ANUÁRIO DO ÔNIBUS

Nº 15 - 2007 - R$ 35,00

2007

RIO DE JANEIRO
Sistema dá partida no corredor exclusivo

TAGUATUR TAGUATINGA
Operadora privilegia meio ambiente

BILHETAGEM
Brasil faz escola no exterior

URBANO

CIDADES ACELERAM RENOVAÇÃO DA FROTA

FRETAMENTO
Pesquisa revela boa imagem da atividade

VIAÇÃO CAPRIOLI
Destaque para quem leva times de futebol

RODOVIÁRIO
Reversão na queda de movimento

EXPRESSO GUANABARA
Frota nova e confortável atraem passageiros

SANTA CRUZ
Sócio profissional expande o negócio

GONTIJO/SÃO GERALDO
Custos contidos vencem obstáculos

CONJUNTURA
O desempenho do setor em 2006

CARROCERIAS
Fábricas dão show com recordes sucessivos

CHASSIS
Mercados aquecidos aceleram produção

LANÇAMENTOS
Induscar/Caio abre espaço com Atilis

Vision, aposta da Comil para retomar market share

ENTRETENIMENTO
Vídeo e som consolidam espaço

Em novembro:

Combater a poluição, um dever de todos

Os automóveis já fizeram a lição de casa da poluição. Os carros flex, que consomem álcool e gasolina, já são maioria absoluta nas vendas do País. Ganhou o consumidor, que passou a ter opção na escolha do combustível, ganhou a população que, com o álcool da cana, pode respirar um ar mais limpo.

A lição passa agora a ser cobrada dos ônibus e caminhões, considerados os vilões do meio ambiente. É fato que há avanços: os motores a diesel eletrônicos, obrigatórios há algum tempo, colaboram para a redução das emissões. A secretaria de transportes da cidade de São Paulo calcula que os 1.400 ônibus renovados em 2006, com motor eletrônico padrão Euro III, lançam no ar 600 toneladas anuais a menos de fumaça preta.

As vítimas da poluição segundo estudo de 2005 do Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, acarretam aos cofres públicos, na capital paulista, uma despesa anual de R$ 3 bilhões. Outra constatação: o ar de má qualidade reduz em dois anos a expectativa de vida do paulistano.

Há uma grande e justa pressão por um ar mais limpo. Os empresários de ônibus, na medida em que renovam suas frotas, inspecionam e cuidam da manutenção dos motores dos veículos, contribuem para melhorar a qualidade do ar, da vida e do planeta.

Todos, no entanto, são responsáveis. O que se espera, para o bem da coletividade, é que a qualidade do combustível também melhore. O diesel brasileiro, apesar do avanço do chamado diesel distribuído nos centros urbanos, ainda está na "idade da pedra" em relação aos padrões do diesel oferecido em países europeus.

Deve-se cobrar, claro, responsabilidades das empresas privadas em nome da defesa do meio ambiente e da preservação da vida. Do Estado ou das empresas públicas, como guardiães da sociedade, devem sempre partir os bons exemplos.

SUMÁRIO

GUIA DE ENCARROÇADORAS E MONTADORAS

ENCARROÇADORAS

ANUÁRIO DO ÔNIBUS 2007

Anuário do Ônibus Nº 15 -2007 - R$ 35,00

DIRETOR
Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br

SECRETÁRIA EXECUTIVA
Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com.br

FINANCEIRO
Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br

MARKETING
Andressa Giglio
andressa.giglio@otmeditora.com.br

SEMINÁRIOS E CURSOS
Sabrina Baialardi
sabrina@otmeditora.com.br

REDAÇÃO
Editor
Eduardo Alberto Chau Ribeiro
ecribeiro@otmeditora.com.br

Colaboradores: Sonia Crespo, Juliana Mausbach, Ariverson Feltrin,

Projeto Gráfico
Artworks Comunicação
www.artworks.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Carlos A. Criscuolo
carlos@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto
vito@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin
gustavofeltrin@otmeditora.com.br

Sílvia Novaes
silvia.novaes@otmeditora.com.br

Alcindo Fontana

MONTADORAS

CIRCULAÇÃO
Tania Nascimento
tania@otmeditora.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina
Gilberto A. Paulin

João Mário
Tel.: (41) 3027-5565
spala@spalamkt.com.br

Tiragem
8.000 exemplares

Assinatura Anual: R$ 120,00 (seis edições e três Anuário). Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta-corrente, cartão de crédito Visa ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoque apenas as últimas edições.

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas da OTM Editora

Redação, Administração, Publicidade e Correspondência:
Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 707
Campo Belo
CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

Atendimento ao assinante:
0800 702 8104
otmeditora@otmeditora.com.br

Volksbus 18-320.
Confiabilidade e robustez para o seu negócio.

Cidades comandam renovação acelerada

Maior demanda de passageiros provocada por retomada da economia gera um ambiente propício para motivar as empresas a reduzirem a idade média da frota

Há uma acelerada renovação de frota em curso no Brasil, principalmente nos centros urbanos. As fábricas de chassis e carrocerias estão lotadas de pedidos – e batendo recordes sucessivos de produção.

A renovação da frota urbana está relacionada a uma série de fatores positivos, puxados pela recuperação econômica. "Os indicadores da economia estão melhores e isso ajuda no aumento da demanda de passageiros", diz Carlos Henrique Carvalho, gerente técnico da Associação Nacional das Empresas de Transporte Urbano (NTU).

Não se vive o melhor dos mundos, mas, hoje, a situação é menos dramática. "Nos últimos dois exercícios – 2005 e 2006 – temos registrado aumento de 2% por ano na demanda de passageiros nas pesquisas que realizamos em oito capitais brasileiras", ressalta ele. "Ou seja, foi interrompida a sequência de queda que vinha sendo registrada desde o final dos anos 90".

O levantamento da NTU é feito em abril e outubro – considerados meses típicos em termos de demanda. A pesquisa considera São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Goiânia, Salvador e Fortaleza e não inclui os números dos transportadores alternativos.

O Brasil não está por acaso entre os três maiores produtores de ônibus do mundo. Há, efetivamente, a agigantar esta indústria uma grande massa de usuários que dependem da locomoção coletiva. Tome-se o caso de São Paulo, a maior metrópole brasileira, que em 2006 movimentou 2,66 bilhões de passageiros. É como se o equivalente à metade da população do mundo tives-

Corredor Jabaquara-São Mateus, em São Paulo, uma referência de qualidade no transporte de passageiros por ônibus

se recorrido ao ônibus.

Uma leitura nas estatísticas da SPTrans, órgão gestor do sistema de transporte na capital paulista em São Paulo, mostra que a evolução de demanda de passageiros em ônibus é contínua. O número de 2,66 bilhões de usuários movimentados no ano passado está acima acima dos melhores anos (em 1990 o volume foi de 2 bilhões e em 1985, de 1,96 bilhão). Pode-se argumentar que nestes dois anos não havia o transportador alternativo, ao contrário de 2006, que inclui estes operadores, que já respondem por boa parte da demanda.

Houve certamente em anos recentes uma transformação generalizada no sistema de transporte coletivo que teve como um dos efeitos a aparição do chamado transportador clandestino. O surgimento desse operador se deu dentro de um contexto de transformações sociais e econômicas. Seja como for, o fato é que um espaço foi ocupado por esse personagem, que da condição clandestina vem se ajustando à regularidade. "As principais capitais de certa forma já regularam o transporte alternativo. Diria que dos 25 mil operadores existentes nessa condição, pelo menos 20 mil estão de alguma maneira formalizados", estima o gerente técnico da NTU.

Em todo o país, apontam os cálculos, há uma frota de 95 mil ônibus urbanos operados por empresas regulares, fora os cerca de 25 mil coletivos conduzidos por outros operadores.

Na medida em que se estabelecem regras e a economia cresce, o poder público, que regula as atividades de transporte, tende a ser mais exigente. Em São Paulo, por exemplo, a forte renovação da frota fez hoje a frota de ônibus da cidade ter uma idade média 40% menor do que a registrada no ano 2000. Outro exemplo vem de Brasília, que está renovando 500 veículos, um terço da frota.

No caldeirão das pressões urbanas, sobrevém uma preocupação muito forte com o meio ambiente – que encaminha a atividade de transporte por ônibus à necessidade de minimizar os efeitos da poluição causadas pelos motores diesel.

O meio ônibus certamente tem muito para contribuir. Um dos maiores empresários do setor, José Ruas Vaz, do Grupo Ruas, dono de 4,5 mil ônibus, entende, por exemplo, que junto com os corredores exclusivos para ônibus deveria se pensar em grandes estacionamentos para automóveis, localizados próximos de terminais, criando-se com isso uma opção para integrar o usuário do automóvel ao ônibus. "Gastam-se fortunas em obras e se esquecem de criar um pólo facilitador, que permita a integração entre o transporte individual e o coletivo", diz Ruas.

É fato que o ônibus ainda não tem status, continua a ser visto como meio de transporte de despossuídos. E não é de hoje. Nos anos 70 o arquiteto Jaime Lerner pregava a absoluta e fundamental importância do espaço exclusivo para o transporte coletivo. Conseguiu implantar uma rede integrada de corredores exclusivos e tornar Curitiba uma referência. Para tornar isso possível contou demasiadamente o poder que teve como prefeito na capital paranaense.

Se Curitiba foi pioneira em caminhos que privilegiam a locomoção coletiva, outras cidades, como São Paulo e, agora, também o Rio (ver reportagem nesta edição) buscam consolidar e implantar uma política de corredores exclusivos, principalmente, que tragam mais qualidade ao transporte. Corredores que também são referência nacional, como a linha Jabaquara-São Mateus, em São Paulo, apesar do alto grau de aceitação do usuário, continuam como soluções isoladas no Brasil sem continuação. "Veja só: temos 140 ônibus e apenas 80 trólebus. Teríamos que ter toda a frota com energia limpa", diz um dos participantes da Metra, consórcio formado por quatro empresas que operam integralmente veículos e a manutenção do corredor.

"Vejo que o setor, apesar dos percalços, está sendo colocado num patamar de importância", diz o Carlos Henrique, da NTU. Um dos muitos desafios para testar o grau de importância da atividade começa a ser enfrentado a partir de 2008 quando começa a vigorar o Decreto 5.296 de 2004 que obriga a adoção gradativa, num prazo máximo de 10 anos, de ônibus que incorporem condições facilitadas para acesso a deficientes físicos.

Foco em conservação ambiental

Além de transportar passageiros com qualidade e segurança, a TaguaturTaguatinga tornou-se um agente transformador do meio ambiente nas regiões em que opera

Administrada pela família Medeiros desde sua criação em 1968, a Taguatur Taguatinga Transportes e Turismo opera no transporte urbano e semi-urbano de passageiros (caracterizado pelo transporte urbano em distâncias de até 75 quilômetros) em Goiás, Piauí e Maranhão, sempre em busca da excelência na qualidade de seus serviços e atuando como uma empresa cidadã e socialmente responsável.

As vésperas de completar 40 anos de existência, a empresa está renovando 12% de sua frota atual composta por 405 ônibus com idade média de 7 anos. "Está prevista a aquisição de 42 ônibus de marca Mercedes-Benz e carroceria Busscar, e mais 20 com carroceria Caio para este ano", afirma Ana Carolina Medeiros de Souza, diretora da empresa, apontando que os 42 veículos da Busscar vão substituir carros de São Luís (MA) e Teresina (PI), onde se encontram os maiores volumes de passageiros da empresa. Os outros 20 veículos serão distribuídos em itinerários do estado de Goiás.

Segundo Ana Carolina, a decisão da escolha da marca dos veículos é resultado principalmente do atendimento prestado pelas empresas. "Depois da qualidade do produto, a qualidade do pós-venda é indispensável para o nosso serviço", afirma Ana Carolina, acrescentando que os resultados de desempenho de cada marca, além da necessidade de padronização devido à facilidade de montar estoque de almoxarifado e reposição dinâmica dos veículos, são bastante relevados no momento da decisão. Todos os ônibus deverão ser entregues a Taguatur até o dia 15 de maio.

Nas cidades de São Luís e Teresina, a Taguatur realiza o transporte urbano com 154 ônibus atualmente, que transportaram 28 milhões de passageiros em 2006. Já nas cidades de São José de Ribamar (MA) – onde fica a matriz –, Santo Antônio do Descoberto (GO) e Águas Lindas do Goiás (GO), a empresa é responsável por linhas de transporte semi-urbano. Nesta categoria, segundo o Anuário Estatístico 2006 (ano base 2005) da Agência Nacional de Transportes Terrestes (ANTT), a Taguatur foi a segunda empresa que mais transportou passageiros em 2005 – 10,8 milhões, número que aumentou para 13,6 milhões de pessoas no ano passado. No total, a empresa transportou 39,5 milhões de passageiros em 2006.

Mas, apesar das boas expectativas baseadas no faturamento de R$ 64 milhões no ano passado e no crescimento de 5% previsto para este ano, a empresa está preocupada com a concorrência dos clandestinos em algumas de suas áreas de atuação, como é o caso de São Luís e São José do Ribamar (MA) e Águas Lindas de Goiás. "Para 2007, o cenário é preocupante nessas filiais, tendo em vista a diminuição do número de passageiros em decorrência da falta de regulamentação pelo poder público, o que leva à prática de concorrência desleal por parte dos clandestinos, alternativos e autônomos. Além disso, praticam qualquer tarifa e não contribuem de forma socialmente responsável para o progresso das comunidades", justifica Ana Carolina.

Progresso esse incentivado pela empresa, que se demonstra, de maneira geral, muito preocupada em atuar de uma maneira social e ambientalmente responsável nas comunidades em que está presente. Para isso, de acordo com Ana Carolina, ao longo dos seus 39 anos matriz e filiais trabalharam em busca da qualidade de seus serviços através de procedimentos adequados e corretos à vista dos defensores do meio ambiente. Um deles é o aproveitamento de águas pluviais para lavagem de peças, por meio de calhas de captação da chuva instaladas em todas as filiais da empresa para contenção e

RAIO X DA TAGUATUR TRANSPORTES

Cidades	Passageiros	Serviço	Frota
São Luís-MA	15.250.110	Urbano	91
São José de Ribamar-MA	2.301.050	Semi urbano	28
Teresina-PI	10.565.115	Urbano	63
Santo Antônio do Descoberto-GO	5.403.030	Semi urbano	93
Águas Lindas do Goiás-GO	5.901.089	Semi urbano	130

Chassis:
85% Mercedes Benz
15% Volkswagen

Carrocerias:
78% Busscar
18% Caio
4% Marcopolo

aproveitamento da água. Essa água é utilizada para lavar peças que saem da manutenção e também os veículos.

Essa lavagem é realizada em um ambiente apropriado, processo fundamental para evitar contaminações do solo, de redes pluviais ou de esgotos. "A ambientação consiste em um local específico com parte do piso gradeado para facilitar o escoamento de resíduos de óleo, graxa e outras incrustações. Todo o escoamento é dirigido para uma caixa separadora de água e óleo, onde a água sem contaminação segue para a rede de esgoto ou rede pluvial e o óleo é retido, periodicamente evacuado", detalha Ana Carolina, lembrando que peças de pequeno porte são lavadas com um produto reciclável bombeado para a lavagem e em seguida reutilizado.

Frota em São Luís foi renovada com ônibus Mercedes/Busscar

Todo óleo lubrificante usado também é coletado em um reservatório móvel onde se armazenam cerca de 80 litros por vez, pressurizado para evacuação em depósito submerso, totalmente lacrado para evitar contaminações no solo. Após atingir o limite do volume acumulado, todo o óleo é recolhido para reciclagem por uma empresa especializada e devidamente habilitada.

Mas, além de zelar pela conservação do meio ambiente e contribuir para a manutenção do desenvolvimento sustentável, está entre as ações de responsabilidade socioambiental desenvolvidas pela Taguatur a conscientização e a educação da comunidade neste sentido. Em 2005, a empresa estendeu às comunidades onde atua algumas de suas ações educativas de preservação do meio ambiente, utilizando seus próprios funcionários como multiplicadores, que tiveram incluído em seu cronograma de treinamentos palestras específicas sobre a importância da preservação ambiental. A segunda ação foi a inclusão de minipalestras sobre meio ambiente e reciclagem do lixo nos encontros com a comunidade através do Programa de Integração Comunidade Empresa.

"A intenção destas atividades é contribuir para uma conscientização coletiva sobre a importância de manter a cidade limpa e de se preservar o meio ambiente. Essas e outras ações foram fundamentais para que a empresa conquistasse o terceiro lugar no Prêmio Estadual de Melhoria da Qualidade do AR EconomizAR em São Luís no ano passado, mesmo com a idade média da frota em torno de sete anos", declara a diretora, ressaltando que a empresa foi a vencedora do prêmio por três anos consecutivos. Em Teresina, a empresa conquistou o primeiro lugar pelo segundo ano em 2006.

Entre as ações de conservação, a Taguatur ainda atua nas frentes de palestras sobre meio ambiente e reciclagem do lixo na comunidade, coleta seletiva, controle de qualidade do combustível, acondicionamento de sucatas, criação de área de preservação ambiental na empresa, incineração do lixo contaminado, além de dedicar-se a programa de conservação auditiva e poluição sonora.

Os primeiros passos

A história de sucesso da empresa começa em 1968, em Brasília, quando o senhor José Medeiros, presidente da empresa, ainda não precisava se preocupar com bilhetagem eletrônica, falta de espaço nas cidades, responsabilidade social, meio ambiente e muito menos com a concorrência desleal de clandestinos. Com quatro ônibus rodando em dois percursos que ligavam Brasília a Santo Antônio do Descoberto e a Cidade Eclética (GO), trajetos realizados ainda hoje, a Taguatur deu seus primeiros passos. Alguns meses depois de começar a operar, comprou outros seis ônibus para fazer transporte rodoviário para o Piauí e também adquiriu a empresa Viação Bahia, ampliando sua frota em mais dois ônibus. Em menos de um ano a Taguatur já dava sinais do seu crescimento, possuindo um patrimônio de 12 ônibus e 25 funcionários.

Três anos depois, em 1971, Medeiros percebeu a oportunidade de investimento no Maranhão e decidiu mudar-se para São Luís, quando deu mais um fôlego para a Taguatur que também alcançou terras maranhenses. Inaugurada em São Luís (MA), a primeira filial da empresa foi denominada de Anjo da Guarda e deu início às atividades de transporte público da empresa no estado, ampliadas em 1990 com a filial do Maiobão, em São José do Ribamar, que depois passou a abrigar a matriz da empresa. Posteriormente foram inauguradas as filiais de Teresina (PI), Águas Lindas de Goiás e de Santo Antônio do Descoberto (GO), completando a presença da empresa em três estados brasileiros.

IRIZAR

O Rodoviário de Luxo 6 Estrelas

Segurança, Conforto, Design, Economia, Qualidade e Garantia

Há 10 anos, a Irizar iniciou seu compromisso de produzir no Brasil produtos que são referência mundial de qualidade.

Hoje, mais de 35 países têm em suas rodovias as carrocerias Irizar produzidas no Brasil.

Temos certeza que é só o início de uma grande jornada.

Visite o novo site www.irizar.com.br e conheça nossa seção de produtos, representantes de vendas e assistência técnica em todo Brasil e exterior.

Tudo para conquistar passageiros

Para atrair passageiros, sistema de transporte público do Rio de Janeiro adota medidas para combater os operadores clandestinos, implantará corredor expresso e lançará cartão para os trabalhadores informais

Principal meio de locomoção dos cariocas, o serviço de ônibus urbano do Rio de Janeiro prepara-se para uma importante mudança estrutural. Desenhado sob a ótica de um modelo radial, em que as linhas se restringem a fazer ligações do centro da cidade para os bairros do subúrbio, o sistema idealizado em meados do século passado esbarra hoje na necessidade de uma maior capilarização e abrangência. O crescimento da cidade trouxe o desafio de levar um transporte mais veloz e eficiente para áreas como a Zona Oeste, onde bairros mais recentes, como a Barra da Tijuca, não são atendidos por metrô ou trem e, ao mesmo tempo, vivem uma expansão estrondosa de sua população.

Entre as mudanças estudadas pela Secretaria Municipal de Transporte da cidade está a construção de um corredor segregado0 para ônibus articulados, nos moldes do Bus Rapid Transit (BRT). O sistema será parecido com o utilizado em Curitiba, mas adotará tecnologias de controle de tráfego mais modernas e utilizará algumas vias construídas, exclusivamente, para a passagem destes ônibus.

"O projeto é fazer uma ligação passando pela Penha e Madureira (na Zona Norte), até Jacarepaguá e Barra da Tijuca (na Zona Oeste). Serão construídas ruas especiais para abrigar as estações do BRT, cujo nome do projeto é T-5. Esta será a primeira Parceria Público-Privada (PPP) do município", adianta o secretário de Transporte do município do Rio de Janeiro, Arolde de Oliveira. Ele acrescenta que o edital deve ser publicado já em junho.

Lélis Teixeira, da Fetranspor: corredor BRT no Rio terá 280 ônibus articulados e outros 404 modelos convencionais

A extensão do corredor será de 28 quilômetros ao longo dos quais se utilizarão as principais artérias dos bairros atravessados. A estimativa inicial é de que o T5 possa transportar 350 mil passageiros por dia pelas duas vias troncais do projeto, que terá, ainda, 37 linhas alimentadoras e 12 complementares. A idéia da prefeitura é eliminar as linhas que tenham itinerário concorrente ao traçado dos ônibus articulados. Por outro lado, serão valorizadas aquelas que tenham sinergia com o novo sistema.

A integração com os meios de transporte sobre trilhos também foi priorizada, com a previsão de estações. Isto ocorreu tanto nos cruzamentos com a Supervia (operadora de trens) nos ramais Deodoro e Belford Roxo, em Madureira, e Gramacho, na Penha, assim como na Linha 2 do metrô, em Vicente de Carvalho. Como o T5 se desenvolverá a partir de algumas vias já existentes, sua velocidade não será constante. O veículo, no entanto, terá prioridade em cruzamentos com sinais de trânsito.

Nos locais destinados às estações, o

CORREDOR T5: BARRA - PENHA / RIO DE JANEIRO

O veículo padrão das linhas troncais (expressa e paradora) deverá ser do tipo articulado

CARACTERÍSTICAS DOS ÔNIBUS ARTICULADOS

As linhas troncais são operadas com ônibus dotados de:

- portas no lado esquerdo
- piso elevado a 90 cm do solo
- capacidade para até 160 passageiros
- sem catraca interna

SISTEMA PROPOSTO COM O T5

As linhas incorporadas ao T5 tornam-se:
- 28 linhas alimentadoras
- 11 linhas complementares

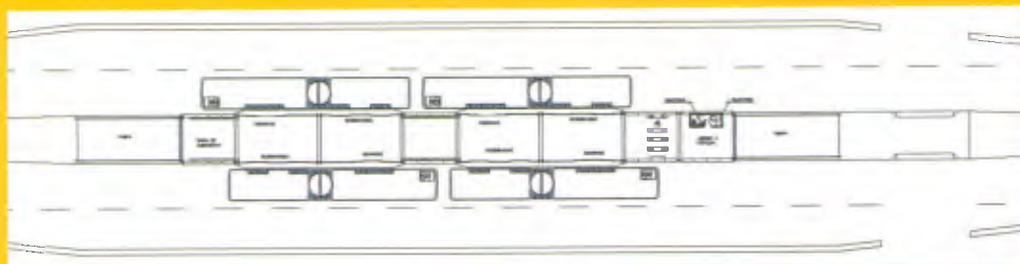
Nota: 6 das linhas atuais geram 12 linhas T5

Integração com Supervia e Metrô

Ramal Deodoro: Estação Madureira
Ramal Belford Roxo: Estação Mercadão
Ramal Saracuruna: Estação Penha
Linha 2: Estação Vicente de Carvalho

CONCEPÇÃO GERAL DO SISTEMA PROPOSTO

- Totalmente segregado do tráfego local
- Implantado ao longo de vias com elevado volume de viagens por ônibus
- Possibilidade de ultrapassagem nas estações, para linhas expressas
- Estações com plataforma a 90cm de altura para embarque em nível com os ônibus, sendo 30 estações simples (paradoras), 6 estações expressas (paradoras expressas) e 2 terminais
- Integração físico-tarifária com modais de grande capacidade
- Servido por linhas de ônibus alimentadoras e complementares:
  - Linhas Alimentadoras: linhas mais curtas interligando o Corredor T5 com os bairros localizados na área de influência do traçado
  - Linhas Complementares: linhas mais longas ligando o Corredor T5 ao centro da cidade e principais subcentros urbanos (Zona Sul, Méier, Saens Pena etc.)

O corredor apresenta uma faixa por sentido ao longo de todo o trecho, com duas faixas por sentido nas estações

corredor T5 terá duas faixas de tráfego, o que permitirá às linhas expressas a possibilidade de ultrapassagem dos veículos da linha paradora, estacionados para o embarque e e desembarque de passageiros. As estações serão construídas a 90 centímetros de altura, com embarque em nível com os ônibus. Com estas características, a expectativa é operar os veículos a uma velocidade máxima de 60 quilômetros/hora e a uma velocidade comercial média de 28 quilômetros/hora. Desta maneira, a viagem da Penha à Barra da Tijuca, hoje em 115 minutos, passará a 60 minutos.

Os ônibus em cogitação para o T5 são articulados, com capacidade total de 160 passageiros, sentados e em pé. Os veículos serão dotados de duas a três portas do seu lado esquerdo, permitindo a construção de plataformas centrais que atendam aos comboios nos dois sentidos. O comprimento total dos veículos será de 18 metros.

A idéia foi bem recebida pelas empresas de ônibus da região, que já se preparam para a concorrência. "As empresas de ônibus estão formando consórcios com empreiteiras para participar da licitação", revela o presidente executivo da Federação das Empresas das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado do Rio de Janeiro (Fetranspor), Lélis Teixeira. Ele acrescenta que para fazer o serviço serão necessários 280 carros do tipo articulados e outros 404 ônibus convencionais, que farão a capilarização do sistema. Todo o trajeto será monitorado via GPS, de modo a permitir um controle maior do fluxo dos comboios. A estimativa é de que as obras durem cerca de dois anos.

Enquanto o projeto não sai do papel, a prefeitura desenha um novo plano diretor de transporte para a cidade, buscando a elaboração de linhas transversais para o atual modelo. "O que temos feito, também, é promover parcerias entre as empresas de ônibus e as concessionárias de trem e metrô. Desta maneira, o transporte via trilhos se torna o tronco alimentador do sistema", acrescenta o secretário. Outro assunto que está sendo discutido pela prefeitura é a criação de vias cativas para os ônibus. A única existente se resume à parte da extensão da Avenida Brasil.

As empresas de ônibus vão assumir a administração de todos os 25 terminais rodoviários do município

A capital fluminense abriga 176 empresas de ônibus, que operam pouco mais de 12 mil veículos, com idade média de seis anos

De acordo com as estimativas da Fetranspor para 2007, o município do Rio abriga 176 empresas de ônibus, que operam pouco mais de 12 mil veículos, com idade média de seis anos. Se consideradas as linhas que circulam dentro e fora da região metropolitana do município, estas chegam a 1.247. Estes itinerários carregam cerca de 5 milhões de passageiros por dia, volume que ficava em torno de 7 milhões por dia em 2000.

Consideradas as linhas que circulam dentro e fora da região metropolitana, no total de 1.247, seus ônibus transportam cerca de 5 milhões de passageiros por dia, número que já chegou a 7 milhões em 2000

"Um dos problemas que temos enfrentado é a concorrência desleal com as vans. O município e o estado ainda não conseguiram acabar com a enorme quantidade de clandestinos. Nós pagamos impostos, somos empregadores e oferecemos a gratuidade, o que não ocorre com o transporte das vans", defende Lélis Teixeira. No ano passado, o ônibus respondeu por 73,9% dos passageiros, frente a 18,1% das vans.

De acordo com o presidente da Fetranspor, o caminho tomado pelas empresas do ônibus para retomar clientes foi modernizar a frota – hoje boa parte com ar condicionado – e comprar micro-ônibus. "Eles são mais velozes e, com isso, é possível encurtar o intervalo entre os carros", acrescenta ele. Outra estratégia posta em prática há três anos foi a implantação da bilhetagem eletrônica, já instalada em 100% na frota da região. A iniciativa custou ao setor cerca de R$ 80 milhões.

"Nosso sistema de bilhetagem usa um equipamento belga, que permite que o cartão seja carregado na mesma máquina da roleta, o que torna o sistema prático. Esta também foi uma maneira de acabar com o mercado que se criou com as vales de papel, que eram utilizados nas vans", lembra o executivo.

A federação prepara-se, agora, para uma segunda etapa no uso do bilhete eletrônico. Será lançado no segundo semestre um cartão voltado para os trabalhadores informais, que segundo levantamento da Fetranspor, chegam a 50% dos usuários. A carga feita no cartão, a partir de R$ 20, poderá ser utilizada também em redes de drogarias e supermercados, que oferecerão descontos.

Outro problema que vem sendo enfrentado pelas empresas do setor é a perda de veículos por conta da violência urbana. Desde 2000, cerca de 600 ônibus foram incendiados por bandidos. "Não são só perdas financeiras, uma vez que não existe seguro para ônibus, mas também há perda de vidas. O poder público precisa ser mais atuante neste sentido", afirma Lélis Teixeira.

Em relação à gratuidade, as empresas de ônibus do município do Rio estão em discussão com a prefeitura para a adoção de uma fonte de custeio. No final do mês de dezembro do ano passado, as companhias do setor ganharam na Justiça estadual o direito de suspender o benefício. A prefeitura recorreu, mas a apelação foi negada. Apesar da vitória nos tribunais, o benefício não foi suspenso. "Queremos discutir uma fonte de custeio da gratuidade. Hoje, este custo é pago pelas empresas e pelos demais passageiros. Uma das alternativas que apresentamos é a redução da carga tributária do setor, com abatimento do IPVA, por exemplo. Também não achamos necessário que estudantes da rede pública de ensino tenham direito a 156 viagens por mês, quando no estado, este número é de 60. Dá para ir e voltar da escola todos os dias úteis do mês e ainda sobra", ressalta. Atualmente, cerca de seis milhões de pessoas, entre deficientes, idosos e estudantes têm direito à gratuidade no estado.

Ainda para atrair e reconquistar clientes, as empresas de ônibus vão assumir a administração de todos os terminais rodoviários do município, que hoje somam 25. A iniciativa, que será anunciada nas próximas semanas, tem por objetivo revitalizar as áreas. Estudos sobre o montante necessário para a empreitada ainda estão sendo feitos pelas companhias.

O preço da passagem de ônibus hoje no município do Rio é de R$ 2 e a partir de R$ 2,20 a dos veículos com ar condicionado. Diferentemente do que ocorre na cidade de São Paulo, não há um rateio de receita. Cada empresa tem sua própria receita.

CAMPIONE VISION

3.45 E 3.65

Disponível nos modelos 3.65 motorização traseira, 3.45 motorização dianteira e traseira, 3.25 motorização dianteira e traseira.

www.comilonibus.com.br

Inspirado em Você.

INOVAÇÃO EM MOVIMENTO.

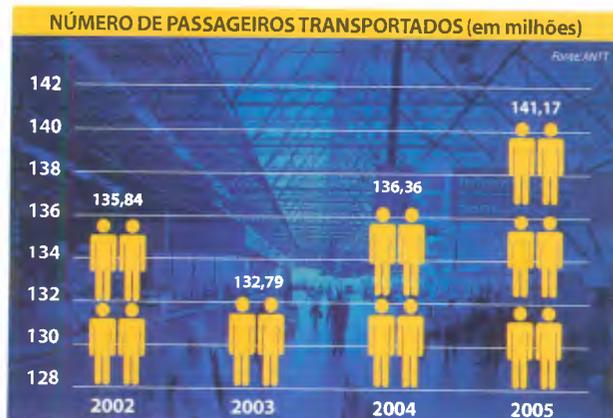
COMIL

Fôlego retomado

Estratégias operacionais adotadas pela maioria das empresas de transporte rodoviário de passageiros conseguem reverter o quadro de queda de passageiros que vinha minando a produtividade do setor

SONIA CRESPO

O transporte rodoviário de passageiros vem revelando-se audaz o bastante para superar as deficiências do sistema dos últimos anos. De acordo com o Anuário Estatístico 2006 (ano base 2005) divulgado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que analisa o desempenho do setor, pouca coisa mudou em relação aos resultados do ano anterior, mas, desta vez, para melhor: a quantidade de passageiros transportados por quilômetro, índice que traduz o crescimento operacional, subiu 2% em relação aos dados do anuário de 2005, saltando de 29,7 bilhões para 30,2 bilhões. Embora ainda não tenham sido divulgados os dados estatísticos referentes a 2006, o desempenho das empresas nesse período deverá ficar bem próximo da performance alcançada em 2005, segundo avaliação prévia de Sérgio Augusto de Almeida Braga, presidente da Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros (Abrati).

O executivo diz que, no ano passado, o transporte intermunicipal e interestadual de passageiros se desenvolveu melhor

em algumas localidades – como os movimentos regionais Sul/Sul, Sudeste/Sudeste e Nordeste/Nordeste e entre algumas regiões, como o roteiro Nordeste/Norte. Crescimento, de fato, só acontecerá, acredita Braga, quando se desenvolva uma atividade econômica mais intensiva no País. Por outro lado, o fluxo de passageiros decresceu nas ligações Nordeste/Sudeste e Nordeste/Centro-Oeste e Centro-Oeste/Sudeste. "Nos trechos de longo curso há uma competição mais acirrada com o setor aéreo. Nessas áreas específicas, a retração também é conseqüência da constante descentralização dos pólos de desenvolvimento e da maior acessibilidade ao automóvel pela população", explica.

As estatísticas do setor referentes a 2005 demonstram que as empresas, ao longo do ano, se empenharam no enxugamento máximo de custos, mas sem deixar de oferecer qualidade nos serviços aos seus clientes. Comparando os resultados com os do exercício anterior, o número de empresas oficiais caiu de 209 para 207, talvez um dos primeiros sintomas negativos da crescente invasão de ônibus clandestinos que assola as estradas brasileiras, já que em 2002 e em 2003 eram 214 companhias. Em 2004 esse número cairia para 209.

No entanto, para garantir eficiência no atendimento, as empresas ampliaram em 2,5% o número total de ônibus da frota, que

cresceu de 12.976 para 13.212 veículos. A demanda de motoristas exigida por esse volume de ônibus fez com que os empresários contratassem novos profissionais: em 2005 eles incorporaram mais 353 postos aos 22.407 contabilizados no ano anterior.

Mais ônibus, mais motoristas e mais linhas atendidas. Em 2005, as empresas ampliaram em 10% a oferta de linhas de 2.878 para 3.176, optando por destinos com demanda (mais lucrativos), o que resultou no aumento significativo de passageiros transportados, que totalizaram 141,1 milhões de viajantes. Isso representou uma expansão de cerca de 4% em relação a 2004, quando embarcaram em ônibus rodoviários 136,3 milhões de brasileiros. Simultaneamente as empresas reduziram o número de viagens realizadas em 5%, caindo de 4,23 milhões para 4,20 milhões e, conseqüentemente, a distância percorrida, que encolheu 2% entre um ano e outro, de 1,48 bilhão para 1,45 bilhão de quilômetros – a menor distância total percorrida desde 2002. Aplicadas em conjunto, essas medidas significam que os empresários estão explorando ao máximo a capacidade de transporte em todos os veículos e, ao mesmo tempo, aglutinando horários de movimento moderado e eliminando os de movimento fraco. Com essa equação em prática o segmento volta a respirar e já assiste à produtividade crescer novamente.

AS 20 EMPRESAS QUE MAIS TRANSPORTARAM PASSAGEIROS POR KM

EMPRESA	PASSAG/KM
VIAÇÃO ITAPEMIRIM	3,7 BILHÕES
CIA. SÃO GERALDO DE VIAÇÃO	2,0 BILHÕES
EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES LTDA.	1,8 BILHÃO
VIAÇÃO ANAPOLINA LTDA.	1,4 BILHÃO
EXPRESSO GUANABARA S/A	1,1 BILHÃO
EMPRESA DE TRANSP. ANDORINHA S/A	885 MILHÕES
VIAÇÃO COMETA S/A	860 MILHÕES
VIAÇÃO GARCIA LTDA.	772 MILHÕES
EMPRESA DE ÔNIBUS N. SRA. DA PENHA S/A	704 MILHÕES
TRANSBRASILIANA-TRANSP. E TUR. LTDA.	687 MILHÕES
PLUMA CONFORTO E TURISMO S/A	631 MILHÕES
TAGUATUR-TAGUATINGA TRANSP. E TUR. LTDA.	586 MILHÕES
AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA.	575 MILHÕES
VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S/A	570 MILHÕES
REUNIDAS S/A TRANSPORTES COLETIVOS	545 MILHÕES
VIAÇÃO MOTTA LTDA.	535 MILHÕES
UNESUL DE TRANSPORTES LTDA.	493 MILHÕES
NACIONAL EXPRESSO LTDA.	481 MILHÕES
EMPRESA STO. ANTONIO TRANSP. E TUR. LTDA.	458 MILHÕES
AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.	445 MILHÕES

Fonte: Anuário Estatístico 2006 (ano base 2005) da ANTT

NORDESTE NA FRENTE – Os estados que registraram maior movimento de passageiros por quilômetro foram São Paulo (6 bilhões), Goiás (5,2 bilhões), Paraná e Minas Gerais (2,6 bilhões), Rio de Janeiro (1,6 bilhão), Rio Grande do Sul (1,5 bilhão), Bahia (1,4 bilhão), Ceará (1,3 bilhão), Espírito Santo (1,1 bilhão) e Pernambuco (1 bilhão). Entre eles, o que vem registrando maior crescimento nesse indicador – 60% entre 2002 e 2005 – é o Ceará. Nos dados sobre as movimentações entre regiões chama a atenção a queda de passageiros na ligação Nordeste/Sudeste, com o passar dos anos. A estatística revela, em parte, o fim do êxodo nordestino em direção ao sul: os 6 bilhões de passageiros.km que circularam entre essas regiões em 2002 caíram paulatinamente até chegar aos 5,5 bilhões em 2005. Das cinco regiões brasileiras, a que obteve o maior movimento interno durante o período em análise foi o Nordeste: 2,5 bilhões de passageiros, praticamente 20% a mais do movimento constatado em 2002, de 2,1 bilhões.

MAIORES DISTÂNCIAS PERCORRIDAS

EMPRESA	DISTÂNCIA (EM KM)
VIAÇÃO ITAPEMIRIM	145,6 MILHÕES
EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES LTDA.	99 MILHÕES
CIA. SÃO GERALDO DE VIAÇÃO	85 MILHÕES
TRANSBRASILIANA-TRANSP. E TUR. LTDA.	54,6 MILHÕES
EXPRESSO GUANABARA S/A	47,4 MILHÕES

Fonte: Anuário Estatístico 2006 (ano base 2005) da ANTT

As linhas mais movimentadas ligando capitais em cada uma das regiões foram Brasília (DF)/ Goiânia (GO) no Centro-Oeste (89,3 milhões de passageiros.km), Fortaleza (CE)/ Teresina (PI) no Nordeste (146,8 milhões), São Paulo (SP)/Rio de Janeiro (RJ) no Sudeste (585,6 milhões), e Porto Alegre (RS)/ Florianópolis (SC) no Sul (81,2 milhões). O transporte de passageiros entre Brasília/São Paulo, Rio de Janeiro/Brasília e São Paulo/Rio de Janeiro – ligações entre grandes centros nacionais, de acordo com a ANTT – caiu 5% em consequência da redução de usuários nas ligações entre as capitais do Sudeste e a capital federal. Devido ao período de férias, janeiro de 2005 foi o mês recorde de movimento de passageiros (3,69 milhões de passageiros.km), viagens realizadas (378,6 mil) e distância percorrida (149,9 milhões de km).

Em 2005, a empresa que mais transportou passageiros por quilômetro (3,7 bilhões) percorreu a maior distância (145,6 milhões de quilômetros), movimentou a maior frota nacional (1.063 ônibus) com o maior número de motoristas (3.018) foi a Viação Itapemirim. Já a companhia que transportou maior número de passageiros foi a Viação Anapolina (28,4 milhões). Entre as quinhentas localidades de maior movimento de passageiros, a cidade de São Paulo (SP) desponta em primeiro lugar, após haver registrado, no período em análise, entrada e saída de 10,9 milhões de passageiros, seguida por Rio de Janeiro (6 milhões), Curitiba (3,6 milhões), Brasília (3,1 milhões), Belo Horizonte (2,4 milhões) e Goiânia (2 milhões). O tipo de serviço de ônibus utilizado por cerca de 70% dos passageiros é o convencional com sa-

nitário, seguido pelo convencional sem sanitário (5%), e semileito (3%).

Nas linhas internacionais, a ligação que registrou maior movimento foi entre Brasil e Paraguai, com 58,6 mil viagens computadas e 210 milhões de passageiros por quilômetro transportados, totalizando percurso de 9,2 milhões de quilômetros. O sentido inverso também registrou movimentação intensa, com 50,4 milhões de passageiros.km. Em relação a 2004, os dois sentidos apresentaram crescimento nas operações de 15% e de 30%, respectivamente. Já o movimento rodoviário de passageiros entre Brasil e Argentina sofreu uma queda considerável de cerca de 40% em 2005, registrando 99,7 milhões de passageiros.km, comparados com os 164,6 milhões de 2004. A ligação rodoviária internacional que teve o menor movimento foi entre Chile e Brasil, com 36 passageiros por quilômetro ao longo do ano de 2005.

MAIORES FROTAS DO PAÍS

EMPRESA	TOTAL DE ÔNIBUS	IDADE MÉDIA (EM ANOS)
VIAÇÃO ITAPEMIRIM	1.063	11
EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES LTDA.	999	7
CIA. SÃO GERALDO DE VIAÇÃO	702	8
VIAÇÃO COMETA S/A	398	5
VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S/A	303	5

Fonte: Anuário Estatístico 2006 (ano base 2005) da ANTT

À ESPERA DA ISONOMIA – Uma das decisões jurídicas mais importantes que está sendo aguardada pelo setor – atualmente está no Supremo Tribunal Federal, segundo o presidente da Abrati, é a concessão de isonomia fiscal com o setor aéreo: "A medida permitirá que reduzamos nossos custos operacionais e pratiquemos preços mais acessíveis, possibilitando maior acessibilidade à população". Braga lembra que outra medida fundamental para preservar o bom desempenho do setor é discutir a base de cálculo da previdência social, já que o peso do encargo onera o setor, que tem grande contingente de mão-de-obra, ao contrário do setor bancário, que está cada vez mais automatizado".

Imune à fiscalização, a maior praga do transporte de passageiros – seja rodoviário, urbano ou por fretamento – ainda é invasão dos clandestinos. "É cada vez mais crescente", lamenta Sérgio Braga. O executivo calcula que o transporte pirata pode cobrar até 40% a menos pela passagem, em relação a uma empresa que cumpre com todas as suas obrigações fiscais. A invasão de ônibus irregulares, diz, é mais intensa nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte e no estado de São Paulo.

Sócio vai para o banco escolar

Um dos conglomerados mais bem-sucedidos no transporte de passageiros manda seu acionista para a escola aprender como desenvolver o negócio e preparar seus sucessores

A história do Grupo Santa Cruz, com sede no interior paulista, é assemelhada à de muitas empresas que nasceram em meados do século passado, quando o Brasil ainda era visto em preto e branco, sem as cores da modernidade que foi incorporando nas décadas seguintes.

A diferença é que as histórias costumam ser escritas pelos vencedores – aqueles grupos que resistiram ao tempo movidos por forte conteúdo de convicção e que souberam, no tempo exato, "profissionalizar os acionistas e preparar os sucessores para exercerem suas responsabilidades e seus direitos, de modo articulado com a gestão em busca da preservação e a expansão do petrimônio familiar, além da perenidade do empreedimento". Tal mandamento é sublinhado como um dos pilares para a sobrevivência do chamado GSC, Grupo Santa Cruz.

Antes, mas muito antes, o fundador Eugênio Mazon comeu literalmente muita poeira. Afinal, tudo começou nos anos 50, antes do suicídio do presidente Getúlio Vargas e do nascimento da indústria automobilística nacional. Mais precisamente em 1952 em cima de uma jardineira, com estribo e tudo, Mazon começou sua primeira linha, levando 14 estudantes no circuito entre Araras, Cochal e Mogi Mirim (SP). As linhas cobriam a chamada região da Baixa Mogiana, hoje rica, asfaltada, mas naquele tempo, feita de ruas e estradas de terra.

Em 1958, quando foi constituida, a Viação Santa Cruz, com sede na cidade de Mogi Mirim, comprou o primeiro ônibus para servir as indústrias

que começavam a se instalar na região. O ônibus já não era importado, mas brasileiro, sobre chassi Ford F-600.

Os ônibus evoluíram e o Grupo Santa Cruz aderiu à modernidade – um dos marcos se deu na década de 70 com a compra do primeiro lote de ônibus monoblocos, modelo Mercedes-Benz O 321, com chassi e carroceria integral, para dar mais conforto e segurança aos passageiros que procuravam por serviços de transporte de turismo.

Entre os traços marcantes da história do grupo há uma constante busca de incorporação de empresas. É uma forma de abreviar caminhos para o crescimento. Ainda nos anos 70, surgem as duas primeiras aquisições, a Viação Bizzacchi e a Rápido Pinhal. Com elas, a Santa Cruz ampliou horários em viagens até São Paulo e passou a frequentar cidades de Minas Gerais como Poços de Caldas e Andradas.

Outra aquisição para reforçar o porfólio de serviços do grupo, também na década de 70, foi a Viação Nossa Senhora de Fátima. Com ela, ao consolidar sua atuação no sul mineiro, tratou de instalar uma garagem na cidade de Alfenas (MG).

Crescer envolve estrutura e, nesse contexto, a racionalidade é sempre oportuna. Assim, já nos anos 80 a Viação Santa Cruz celebrou fusão com a Expresso Cristália. Houve, na avaliação do VSC, ganhos generalizados. Nos anos 90 outra empresa, a Viação Nasser, passou a integrar totalmente o portfólio das operadoras do conglomerado da família Mazon.

Nas suas três empresas de ônibus, Viação Santa Cruz, Expresso Cristália e Viação Nasser, o grupo, hoje, opera frota de 500 veiculos com idade média de 3,5 anos. Dos carros, 90% são de aplicação rodoviária, 10% em serviços urbanos e suburbanos.

Sua infra-estrutura própria de garagens envolve nove unidades no estado paulista – São Paulo, Mogi Guaçu, Campinas, Araras, Espírito Santo do Pinhal, São João da Boa Vista, Jaú, Mococa e Itapira – e duas mineiras, em Alfenas e Poços de Caldas. Mantém, ainda, seis pontos de apoio, dois em São Paulo, quatro em Minas.

O Grupo Santa Cruz divide suas operações em unidades de negócios. A de passageiros, chamada Upax, cuida do transporte rodoviário, interestadual, intermunicipal e municipal. A unidade de serviços, chamada User, opera as áreas de fretamento contínuo (empresas, estudantes) e fretamento eventual, incluindo turismo. Já a unidade de cargas, Ucar, responde pelo transporte de cargas e encomendas por meio de caminhões próprios e terceirizados.

Da receita bruta consolidada do Grupo Santa Cruz, no ano passado, de R$ 153,2 milhões, a unidade de passageiros ficou com 60,1%, cabendo 32,1% ao negócio de serviços e os restantes 16,8% para a unidade de cargas.

Embora seja ainda a menor unidade do grupo em faturamento, a área de cargas é a que mais tem se agigantado. Tomando 2002 como base 100, a Ucar fechou 2006 com 187,34, ou seja, aumentou nesse período a receita em 87,34%. A unidade de serviços cresceu 59,8% e a de passageiros, na laterna, teve expansão de 33,58%.

Na estrutura do organograma do grupo, a governança corporativa acolhe os acionistas que elegem o conselho de administração, dirigido por dois membros da família Mazon, o presidente Laércio e o vice, Vivaldo.

A operação é dirigida por um comitê executivo, formado por um superintendente, um diretor de engenharia e relações institucionais e pelos responsáveis pelas unidades de negócios e de apoio.

Sob integral controle acionário da família Mazon, em 2002, com o objetivo de dar maior transparência ao negócio, o Grupo Santa Cruz estabeleceu a prática de governança, formada por

PROFISSIONALIZAÇÃO DO CORPO EXECUTIVO

G-30 - Grupo de Liderança, composto pelos cargos de gerência e supervisão, tendo atuação na definição de estratégias e sua implementação;

G-60 - Grupo de Liderança do nível intermediário, composto pelos cargos de Coordenação , Técnicos e Analistas, com atuação na implementação das estratégias e sua comunicação à força de trabalho;

G-40 - Grupo de Liderança composto pelos cargos de Assistente de Operações, Agenciador Líder e outros, com atuação na linha de frente com os clientes (internos e externos), no local da atividade fim do negócio.

EVOLUÇÃO DO GRUPO SANTA CRUZ

1952	1958	Anos 60	Anos 70	Anos 70	Anos 70	Anos 80	Anos 90
Primeira linha de ônibus da Baixa Mogiana	*É constituída a Viação Santa Cruz, na cidade de Mogi Mirim, SP*	*Implantação do serviço de transporte coletivo urbano, os chamados "circulares", nas cidades de Mogi Mirim e Araras, SP*	*Compra o primeiro lote de ônibus monobloco Mercedes-Benz*	*Com a aquisição das empresas Viação Bizzacchi e Rápido Pinhal, passa a atender as cidades de Poços de Caldas e Andradas, MG, e Espírito Santo do Pinhal, SP*	*Instala garagem na cidade de Alfenas, MG, a partir da aquisição da Viação N. Senhora de Fátima*	*União da Viação Santa Cruz S/A com a Expresso Cristália Ltda.*	*Aquisição da Viação Nasser Ltda., atende as cidades de Mococa, SP, São José do Rio Pardo, SP, Guaxupé, MG, entre outras.*

duas áreas:

• Governança Familiar, com regras que estruturam os interesses da família no negócio. Essa governança é ancorada no Conselho de Família, formado pelos 11 acionistas, e no Conselho de Sucessores, composto por um integrante de cada acionista.

• Governança Corporativa, formada pelo Conselho de Administração (CA) composto por cinco membros, três deles acionistas. O CA define as estratégias corporativas e organlzacionais, analisa e avalia os resultados do grupo e do Comitê Executivo.

As regras de gestão são transparentes – entendendo-se por isso o estabelecimento de critérios objetivos e explícitos para todos os níveis de liderança – que, por sua vez, é desdobrado para os liderados.

A profissionalização é a chave para a obtenção dos resultados. Foi criado um indicador PCO – Profissionalização do Corpo Executivo, que monitora anualmente o ambiente de trabalho por meio de pesquisa junto a todos profissionais para avaliação dos quesitos que tratam de credibilidade, respeito, justiça, orgulho e camaradagem.

Mensalmente, há uma análise crítica sobre o desempenho global do grupo nas reuniões do Corpo Executivo. Nessas rodadas há uma análise dos objetivos estratégicos e o atingimento dos indicadores.

O Conselho de Administração acompanha, também mensalmente, a meta e o realizado. Aquilo que foi estabelecido e não atingido é objeto de análise de causas seguido de indicações de novas alternativas para o cumprimento do que foi planejado.

Outra forma para acompanhar as metas, também mensal, utiliza o Programa de Participação nos Resultados (PPR). Ele traz o placar dos resultados atingidos pelas equipes. Os resultados são divulgados para toda empresa por meio de painel de indicadores.

Tal divulgação mensal do desempenho do PPR, a partir de 2004, segundo o grupo, criou maior proximidade com os protagonistas, "no caso os colaboradores, para a busca dos resultados da equipe em termos de participação de todos em relação aos objetivos estratégicos".

Ou seja, nada é feito às escondidas, mas de forma transparente. Assim, mensalmente, todo dia 20, o chamado Painel de Desempenho mostra as metas atingidas ou não e o resultado que se espera. Conhecidos os resultados, em uma "reunião-relâmpago", o líder parabeniza a equipe ou, caso contrário, estabelece novas práticas para a obtenção das metas no mês seguinte.

A mensuração do desempenho mensal do grupo, monitorada pelo Comitê Executivo e pelo Conselho de Administração serve como fonte de aperfeiçoamento das práticas. "Toda vez que a meta é atingida, aprimora-se para o ano seguinte, buscando ser benchmarking ou equiparar-se à empresa considerada melhor do setor em cada item", informa a empresa.

Exemplos certamente vêm de cima para uma empresa que busca a perenidade e a ampliação do patrimônio iniciado com uma tosca jardineira.

Vai daí que a profissionalização é mandatória também para o corpo de acionistas que, com isso, podem contar com maior discernimento para o preparo de seus sucessores no exercício de responsabilidades, prerrogativas e direitos. Com tal visão, o Grupo Santa Cruz poporciona aos seus 11 acionistas o PDA, sigla de Parceria para o Desenvovlmento de Acionistas, curso ministrado pela Fundação Dom Cabral, importante centro de formação de executivos de Minas Gerais.

De tão conhecido, virou jargão a frase "pai rico, filho nobre, neto pobre", para definir o processo de dilapidação e degradação do patrimônio e dos negócios familiares.

No entanto, exemplos como os do Grupo Santa Cruz, recheados de determinação e profissionalização, servem certamente para afastar estigmas e descobrir fórmulas e métodos para consolidar os empreendimentos familiares do setor.

FROTA TOTAL DO GRUPO SANTA CRUZ

	Santa Cruz	Cristália	Nasser	Total
Rodoviários	352	43	48	443 veículos
Ônibus Urbanos	48	–	–	48 veículos
Total	400	43	48	491 veículos
Idade Média:				3,54 anos

A empresa opera 71 linhas estaduais e 85 intermunicipais; a mais movimentada é a que liga Fortaleza a Juazeiro do Norte (CE)

Sobre as dunas brancas

Jovem e dinâmica, a cearense Expresso Guanabara renova, por ano, 25% da frota para manter o crescimento em meio às vicissitudes do sertão nordestino e às intempéries do segmento

SONIA CRESPO

Calor excessivo, estradas mal conservadas e longas distâncias a percorrer nada mais são que grandes desafios para a Expresso Guanabara, empresa pertencente ao grupo Jacob Barata, proprietário de concessionárias de veículos na região Sudeste e de empresas de transporte urbano de passageiros no Rio de Janeiro (RJ). Instalada na capital cearense há apenas 15 anos, a companhia transporta passageiros para mais de mil localidades em nove estados da região Nordeste – Alagoas, Sergipe, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Piauí, Bahia e Paraíba – e nos estados de Goiás, Distrito Federal e Pará. No começo, a Guanabara decidiu que a frota nova, com modernos ônibus – todos com ar condicionado e pintura arrojada – causaria um grande impacto no mercado local e seria a melhor forma de enfrentar a concorrência da região. A estratégia deu certo. A renovação anual de 25% dos veículos manteve a idade média de dois anos para toda a frota e, entre 2004 e 2006, a empresa computou um crescimento de mais de 20% no volume total de passageiros transportados. Esse desempenho vem se refletindo no faturamento da empresa, que cresceu 13% entre 2004 e 2005, de R$ 126,5 milhões para R$ 153,5 milhões.

No ano de 2005, de acordo com o Anuário Estatístico da ANTT, o total de passageiros transportados por quilômetro – índice que melhor avalia o aproveitamento máximo da capacidade da frota e das linhas – pela Expresso Guanabara triplicou em relação ao período anterior, saltando de 331,7 mil para 1,1 milhão de passagei-

ros. O resultado colocou a companhia no quinto lugar na lista que revela os melhores desempenhos – só atrás das empresas Viação Itapemirim, São Geraldo, Gontijo e Viação Anapolina. Diante do excelente resultado apresentado no exercício passado, Raul Girão, gerente técnico da empresa, tem um grande objetivo para 2007: repetir os mesmos números alcançados no exercício anterior. "Para nós, conservar a demanda que temos atualmente seria o suficiente", diz. Girão explica que hoje em dia, "já é um grande desafio manter o nível do serviço e do atendimento, em um mercado ultra-regulamentado, com regras arcaicas e fora da realidade operacional, e diante da situação ainda crítica das estradas". Isso sem contar a invasão dos ônibus clandestinos, que proliferam pela região, tanto nos transportes interestaduais como intermunicipais. "Dependendo da linha, nas ligações intermunicipais do Piauí, Maranhão e Paraíba, os ônibus piratas chegam a absorver entre 30% e 50% do mercado", calcula o executivo.

Fonte: Anuário Estatístico 2006 (ano base 2005) da ANTT

No ano passado a Guanabara realizou um investimento de R$ 40 milhões na compra de 80 novos ônibus, todos com ar condicionado, divididos em três categorias: o modelo Glamour (leito), vem com 26 poltronas que reclinam 150 graus, fileira individual e encosto de pernas e DVD; a versão Gênesis (serviço executivo) possui 38 poltronas que reclinam 140 graus, encosto de pernas e DVD; e o Galant, a versão mais simples, com 46 poltronas. Ao todo a Guanabara dispõe de 331 ônibus, todos com chassis Mercedes-Benz O 400 e O 500, e carrocerias Marcopolo (Paradiso), Comil (Campione), Busscar (Vissta Buss e Jum Buss) e Irizar (Century). Os ônibus são equipados com sistema de rastreamento GPS, via satélite. De acordo com Raul Girão, os veículos percorrem uma média de 5,7 milhões de quilômetros por mês, transportando, em média, 4,2 milhões de passageiros. A distância total percorrida pela frota em 2006 foi de 68,9 milhões de quilômetros e o volume total de passageiros transportados foi de 4,2 milhões.

Girão diz que atualmente a empresa opera com 71 linhas interestaduais e 85 intermunicipais, incluindo aí pequenas distâncias entre Ceará, Paraíba, Maranhão e Paiuí. "A linha mais curta que atendemos é Fortaleza (CE)/Majorlândia (CE), com 171 quilômetros. Já a maior distância atendida pela Guanabara é entre Fortaleza (CE) e Goiânia (GO), que tem 2,8 mil quilômetros. A linha que registra o maior movimento de passageiros é Fortaleza (CE)/Juazeiro do Norte (CE)", comenta o executivo. Em 2006 a Guanabara realizou 95,8 mil viagens, o que representou uma média de 7,9 mil viagens (em linha) por mês. Para atender com agilidade aos 12 estados onde atua, a empresa possui nove garagens próprias, espalhadas pela região, atendidas por um contigente de 1.607 funcionários.

SERVIÇOS EXCLUSIVOS – A segurança do passageiro é também uma das preocupações da Guanabara, que desenvolveu um projeto de manutenção periódica eficiente, conduzido por 180 funcionarios que passam por cursos de preparação no Centro de Treinamento da Mercedes-Benz, em São Bernardo do Campo (SP). Os motoristas também têm orientação educacional permanente: a cada seis meses são submetidos a cursos de manutenção preventiva, direção defensiva e condução econômica. Os resultados revelam uma significativa redução no número de acidentes e nos custos com peças e combustível.

Além da frota jovem, a Guanabara também lança mão de pequenos recursos operacionais e administrativos que conseguem ampliar seu share no mercado, como o lançamento, em 2002, do cartão Afetividade, dispositivo semelhante ao criado há algum tempo pelas empresas aéreas. A empresa possui atualmente 120 mil usuários do cartão, que a cada dez viagens realizadas gera uma de cortesia, para qualquer destino realizado pela empresa. Em cinco anos já foram emitidos 250 mil bilhetes de cortesia. Além disso, com a milhagem adquirida, é possível obter descontos em 300 estabelecimentos comerciais conveniados, em quatro estados, como hotéis, restaurantes, bares, academias de ginástica, lan houses e locadoras de vídeo. Um dos serviços mais recentes lançados pela companhia é o fretamento de ônibus para grupos fechados. São oferecidos pacotes com preços diferenciados, para os destinos já cobertos pela transportadora, com o objetivo de atender agências de viagens, associações de classe e entidades estudantis.

NÚMEROS DA EMPRESA

Tempo de mercado	15 anos
Frota	331 ônibus
Idade média dos veículos	2 anos
Estados atendidos	12 (região Nordeste, Pará, Goiás e DF)
Linhas	71 interestaduais e 85 intermunicipais
Quilômetros rodados/mês (média)	5,7 milhões
Viagens/mês (média)	7,9 mil
Passageiros/mês (média)	356 mil
Funcionários	1.607

Fonte: Expresso Guanabara

Na renovação em 2007, além de manter chassi Scania e carroceria Busscar, o Grupo Gontijo passar a incorporar adotar as marcas Caio e Marcopolo na sua frota

Balanço positivo da incorporação

Três anos depois da aquisição do controle da Cia. São Geraldo de Viação, o grupo Gontijo contabiliza redução de custos, medida salutar em qualquer situação, especialmente num ambiente de setor retraído

Três anos depois da compra da Cia. São Geraldo de Viação pela Empresa Gontijo de Transportes, Abílio Gontijo Júnior, diretor-superintentente do grupo faz um balanço positivo da incorporação.

"Tínhamos capacidade ociosa e precisávamos reduzir as despesas. A compra da São Geraldo diluiu nossos custos e pudemos fazer os ajustes necessários", afirma.

Ainda de acordo com o empresário, o mercado regular de passageiros por ônibus vem sofrendo baixas constantes, "Temos de um lado o ataque dos clandestinos, do outro a deterioração das estradas e a competição do avião, cuja passagem, ao contrário do ônibus, não tem incidência de ICMS", diz. "Não bastasse tudo isso, criaram a gratuidade para idosos, que já tira 5% da nossa receita".

Enxugar custos é a saída para atenuar o quadro das dificuldades que vicejam num ambiente em que o poder público tolera a impunidade e estimula o paternalismo feito com a mão alheia.

Diante desse quadro, segundo Abílio Júnior, o grupo tem feito constantes ajustes na oferta buscando meios de adequação à realidade da demanda que se apresenta. "Já tivemos 2 mil ônibus, baixamos para 1,8 mil e um número que estamos buscando é em torno de 1,5 mil", afirma o empresário que dirige as duas operadoras, que faturaram no ano passado em torno de R$ 500 milhões.

Apesar dos percalços, o grupo não abre mão de uma política permanente de renovação da frota, outra fonte de redução de custos operacionais.

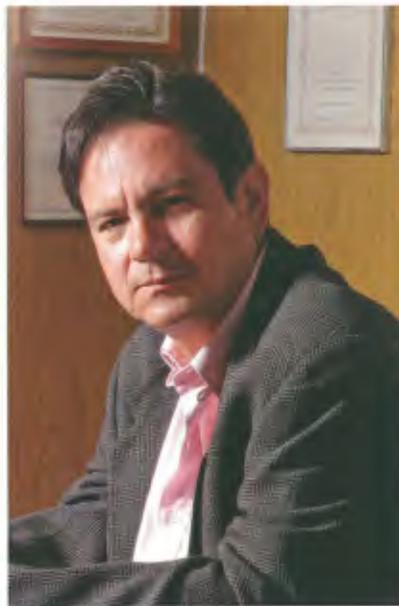
Nesse sentido, fechou recentemente a compra de 150 ônibus para recebimento até julho. Como novidade nesse lote está a introdução de carrocerias Marcopolo e Caio, um fato inédito nos últimos 25 anos em que a Gontijo teve na Busscar uma trajetória monomarca.

"Dos 150 carros, a maioria, 100 deles, é Busscar, mas também introduzimos 40

unidades Marcopolo e 10 da Caio", disse Abílio Júnior. Nos chassis, a fidelidade integral à Scania continua mantida.

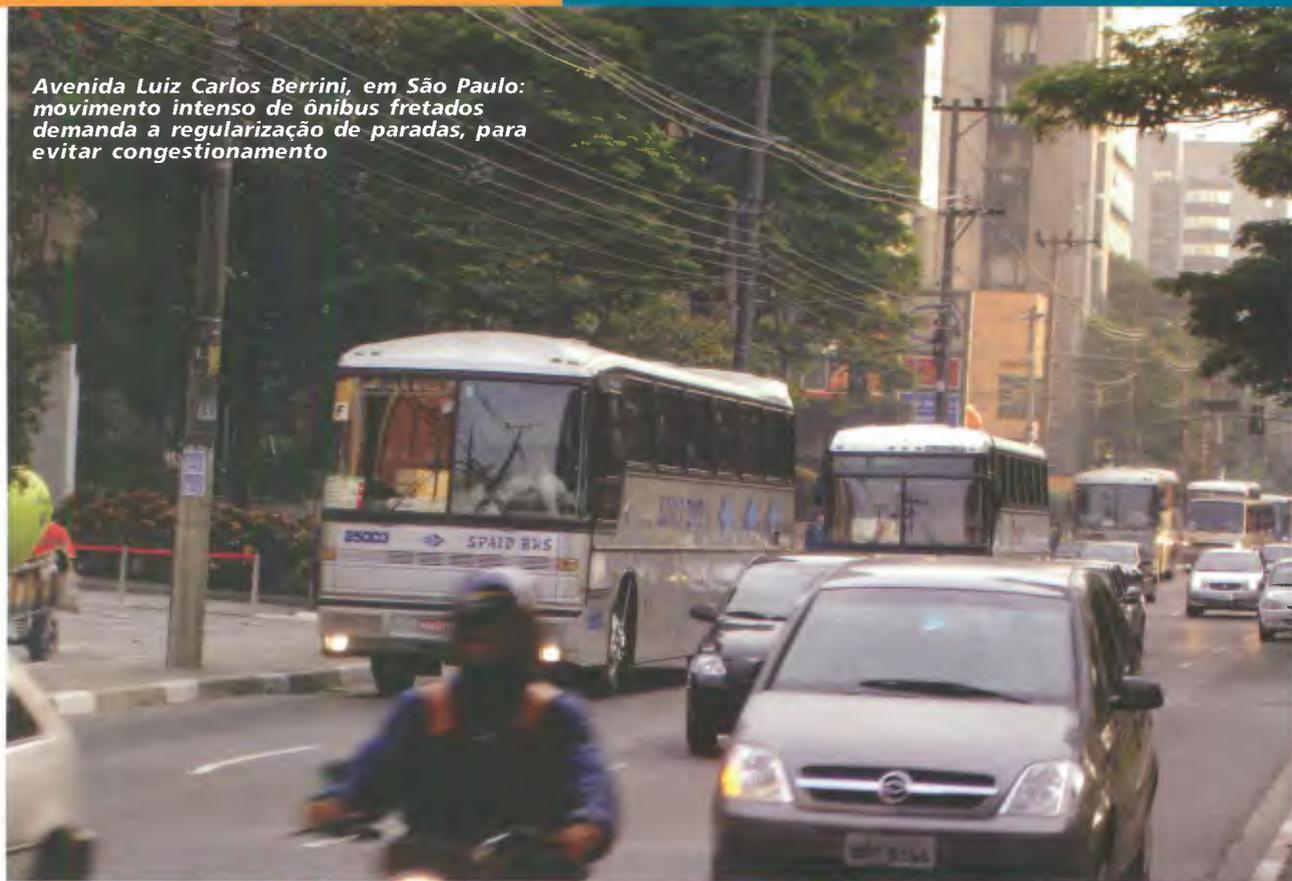
As carrocerias, tanto Marcopolo quanto Caio, integradas à frota, estão dentro das especificações da operadora: 14 metros de comprimento, dotadas de ar condicionado e sobre chassis com três eixos.

Antes de receber este novo lote, a frota da Gontijo e São Geraldo era de 1.790 ônibus. A Gontijo tinha 1.000 ônibus, com chassis Scania e carrocerias Busscar. A São Geraldo operava 790 carros. Quando da compra da empresa, em 2004, a Gontijo herdou uma frota com 60%, de carrocerias Marcopolo, 30% de monoblocos O 400 Mercedes-Benz e 10% Busscar.

A filosofia espartana de administração da Gontijo foi repassada à São Geraldo. "Gastar o que está ao alcance, treinar o pessoal no nosso estilo, enfim, introduzir nossa cultura", acentuava Abílio Júnior, meses depois da transação. "Muitas providências já foram tomadas, mas ainda há muita coisa a ser feita", admitia o empresário ao lembrar que "de maneira geral, o estado de conservação da maioria da frota da São Geraldo não era bom".

***Abílio Júnior:** grupo Gontijo tem feito constantes ajustes na oferta, buscando **meios de adequação** à nova realidade da demanda*

O desafio simplesmente fez bem aos Gontijo. "A gente andava meio à toa, soprando mosquito. Com a compra da São Geraldo arranjamos muito serviço", dizia o fundador Abílio Gontijo, que começou seu negócio em 1942 a partir de uma jardineira Chevrolet movida a gasolina.

A Gontijo assumiu a São Geraldo em fevereiro de 2004, mas, oficialmente, a posse se deu em junho quando foi autorizada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) a selar definitivamente o maior negócio já realizado no setor de ônibus interestadual do País.

Avenida Luiz Carlos Berrini, em São Paulo: movimento intenso de ônibus fretados demanda a regularização de paradas, para evitar congestionamento

Serviço agrada a população

Pesquisa realizada em parceria entre a Fresp e a ANTP mostra que usuários e não-usuários de transporte por fretamento aprovam o serviço dentro da Região Metropolitana de São Paulo

SONIA CRESPO

Uma pesquisa qualitativa realizada com exclusividade para a Federação das Empresas de Transportes de Passageiros por Fretamento do Estado de São Paulo (Fresp) e para a Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), entre maio e junho de 2006, dentro da Região Metropolitana de São Paulo, avaliou a imagem do fretamento e concluiu que usuários e não-usuários do serviço consideram o meio confortável, pontual e seguro, muito embora apresente preço pouco acessível à maioria da população e não disponha de paradas apropriadas nas principais vias. Na área urbana de São Paulo (SP), por exemplo, a Avenida Paulista – um dos principais corredores financeiros da cidade – transforma-se todas as manhãs, de segunda a sexta-feira, entre sete e oito horas, no corredor dos desesperados: passam por ali (e estacionam em qualquer lugar) dezenas de ônibus fretados, além dos ônibus urbanos, interurbanos, micro-ônibus e lotações, carros de passeio e motocicletas, sem contar os ciclistas e os carroceiros de plantão. O trânsito e a confusão são inevitáveis. "Precisamos avaliar melhor as opções de pontos específicos para embarque e desembarque desses passageiros, a exemplo do que foi criado na cidade de Campinas (SP), onde uma rotatória de parada para os ônibus de fretamento contínuo facilita a mobilidade dos veículos e não cria bolsões de congestionamento no corredor de escritórios", comenta Mauricio Marques Garcias, presidente da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros por Fretamento do Estado de São Paulo

(Fresp) e do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros por Fretamento de Campinas e Região (Sinfrecar).

Além da Avenida Paulista, a cidade de São Paulo tem mais três vias de grande fluxo de trânsito: as Avenidas Rebouças, Faria Lima e Berrini, por onde circulam, diariamente, centenas de ônibus de fretamento. "Num primeiro momento, temos de administrar a quantidade de paradas realizadas pelos motoristas das empresas de fretamento que, muitas vezes, acabam fazendo a vontade dos passageiros, estacionando em vários lugares seguidamente", comenta o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros por Fretamento e para Turismo de São Paulo e Região (Transfretur), Silvio Tamelini, também proprietário da empresa Ipojucatur.

O executivo acredita que fretamento e transporte público devem andar lado a lado nas metrópoles e precisam desenvolver soluções em comum, já que o benefício de ambos os serviços é para toda a comunidade. Para ele os resultados da pesquisa são reveladores e falam por si só: "A partir de agora, para que possamos trabalhar em conjunto, precisamos fundamentalmente que os órgãos governamentais nos dêem mais ouvidos, já que quem está aprovando o serviço de fretamento são os próprios passageiros e não os empresários do nosso setor", enfatiza.

QUALIDADE ESTENDIDA – A pesquisa investigou, junto aos entrevistados, qual seria a imagem do ônibus de fretamento na paisagem urbana, o grau de utilidade ou transtorno causado pelos veículos nesse ambiente, benefícios alcançados com a utilização do serviço e resultados frente às demais alternativas disponíveis de transporte. "Uma constatação interessante feita pela pesquisa é que a qualidade oferecida pelo transporte por fretamento é transferida para quem contrata o serviço. O fato de disponibilizar transporte de boa qualidade para os funcionários indica, de saída, um perfil de empresa mais moderna e comprometida", comenta o diretor-executivo do Transfretur, Jorge Miguel dos Santos. A pesquisa utilizou quatro grupos distintos de entrevistados: o usuário empregado (que utiliza o serviço oferecido pela empresa), o usuário particular (ele próprio contrata o serviço), o cliente (empresa contratante do serviço) e o não-cliente – este último também classificado de cliente potencial. Próximos ou não do tipo de transporte em questão, os indivíduos entrevistados mostraram consenso sobre os benefícios dos ônibus de fretamento, inclusive os não-clientes.

O benefício mais associado ao segmento é o conforto, que também significa, de acordo com a interpretação dada às respostas, tranqüilidade, ausência de estresse, e chegar ao destino descansado e de bom humor. Conforto também significa a possibilidade de ler, ouvir música, ver TV ou simplesmente dormir durante o trajeto, que geralmente é realizado em veículos limpos. Também foram apontados benefícios relevantes como a pontualidade do serviço, agilidade, segurança, sociabilidade, e custo-benefício favorável. Jorge dos Santos acredita que essas qualidades deveriam estar presentes em qualquer tipo de transporte coletivo.

Por outro lado, os grupos da enquete apontam como elementos desfavoráveis o custo do transporte fretado, itinerários muito longos, poucas opções de horário e paradas constantes, umas muito perto das outras.

No entanto, de acordo com a interpretação dada a esses fatores, os atributos negativos são de menor peso em relação aos elementos favoráveis. De uma maneira geral, os entrevistados não revelam incômodo ou percepção de grandes problemas causados pelo ônibus de fretamento no trânsito urbano das cidades. Para eles, esses veículos "passam despercebidos", "nem chegam a ser notados". Para alguns dos entrevistados, o ônibus de fretamento é menos prejudicial à cidade do que outras formas de transporte, como as peruas de lotação, os motoqueiros, os ônibus coletivos, os próprios automóveis particulares. Na percepção dos pesquisados, o setor atua de forma mais regulamentada e, portanto, parece ser mais responsável.

Setor em evolução

Durante o 6º Encontro Nacional dos Transportadores de Fretamento e Turismo, que acontecerá no final de maio no Hotel Intercontinental, no Rio de Janeiro (RJ), empresas de fretamento de todo o país estarão reunidas para discutir temas pertinentes ao setor, sob a batuta de Martinho Ferreira de Moura, presidente da Associação Nacional de Transportadores de Turismo e Fretamento (Anttur), entidade organizadora do evento. O tema do encontro deste ano, "Inovando para Evoluir", divulgará novas informações, ações e conhecimentos para o setor. Serão apresentados cases das empresas Vix Transportes e Logística, do Espírito Santo, e Turismo Santa Rita e Urubupungá Transportes e Turismo, de São Paulo, que demonstrarão como aumentaram sua competitividade através da inovação.

Haverá ainda a apresentação dos painéis "Palavra do Cliente" (Renault do Brasil) e "Palavra do Especialista em Transporte", (Marcos Bicalho dos Santos, diretor superintendente da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos – NTU). As demais palestras versarão sobre "Programação Visual da Frota como Fator de Competitividade", "A saúde do Motorista" e "Sucessão na Empresa Familiar". Para a mesa redonda do encontro foi selecionado o tema "Novas diretrizes para Evolução do Setor".

Dias 24 e 25 de maio de 2007

Hotel Intercontinental
Praia de São Conrado • Rio de Janeiro • RJ

Programação

5ª Feira 24/05/2007

16h00
Abertura Solene

16h30
MOVIMENTO I
Observar – Adequar
Reinventar – Incentivar

Empresas Inovadoras
Apresentador: Roberto Sganzerla – Profissional de Marketing em Transporte

Empresas que Através da Inovação Aumentaram sua Competitividade
- VIX Transportes e Logística Ltda. – ES
- Empresa de Turismo SANTA RITA Ltda. – SP
- URUBUPUNGÁ Transportes e Turismo Ltda. – SP

- **Palavra do Cliente: Renault**
- **Palavra de Especialista em Transporte**

19h30
Coquetel e Exposição de Ônibus e Equipamentos

6ª Feira 25/05/2007

09h00
MOVIMENTO II
Apontar – Acompanhar – Integrar
Melhorar

Sono, Stress e Drogas – A Saúde do Motorista
Dr. Fernando Lopes Moreira – Consultor em Medicina do Tráfego
Dr. Sérgio Barros Vieira – Especialista em Medicina do Sono

10h30
MOVIMENTO III
Preparar – Explicar – Compartilhar
Realizar

Sucessão na Empresa Familiar

11h30
MOVIMENTO IV
Gerar – Executar – Crescer – Liderar

Inovação – O caminho para Evoluir e Prosperar – Programação Visual da Frota como Fator de Competitividade
Apresentação: Roberto Sganzerla – Profissional de Marketing em Transporte
João de Deus Cardoso – Arquiteto Especialista em Programação Visual de Frotas

12h30
Intervalo para Almoço e Visita à Exposição de Ônibus e Equipamentos

14h30
MOVIMENTO V
Considerar – Explicitar – Flexibilizar
Multiplicar

MESA REDONDA
Novas Diretrizes para Evolução do Setor
Integrantes:
- **ANTT – Dr. José Antônio Schmitt de Azevedo** – Superintendente de Serviços de Transporte de Passageiros da ANTT
- **Ministério do Turismo – Dr. Airton Nogueira Pereira Junior**; Secretário Nacional de Políticas de Turismo
- **Lideres Empresariais do Segmento**

17h30
Encerramento

Patrocinio:

Informações e inscrições:
Associação Nacional de Transportadores de Turismo e Fretamento
Avenida Graça Aranha, 326 / 8º andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20030-001
Tels.: (21) 2210-7281 / 7400 / 7398 – 2262-8149 / 8435 – e-mail: anttur@anttur.org.br

Serviços de fretamento transportam 158,3 mil passageiros por mês, em percursos que somam 850 mil quilômetros

As torcidas agradecem

Transportadora oficial da maioria dos times de futebol da primeira divisão que vêm jogar em São Paulo, a Viação Caprioli revela que só há crescimento quando se prioriza o perfeccionismo no atendimento ao cliente

SONIA CRESPO

Tarde de sábado, semifinal do Campeonato Paulista de Futebol de 2007 no estádio do Morumbi, em São Paulo. Uma hora antes do início do jogo chegam ao local, em meio a uma grande concentração de torcedores, os ônibus com os jogadores dos dois times que disputarão uma vaga na final. Um desses ônibus, da empresa Viação Caprioli – uma das marcas de empresas de transporte mais conhecidas pelos telespectadores fanáticos por bola – surge escoltado por seis viaturas policiais. Dele descem os jogadores do São Paulo Futebol Clube, prontos para mais um desafio. A torcida adversária grita, esperneia, atira objetos. Mas a torcida do São Paulo – em maior número – abafa a confusão com calorosos aplausos aos seus ídolos. Para a Caprioli, que também transporta oficialmente os times do Corinthians, Palmeiras e Juventus, da capital, Guarani e Ponte Preta, de Campinas e União São João, de Araras, interior de São Paulo, a cena se repete praticamente todos os fins de semana. "Transportamos 90% dos times brasileiros que vêm jogar aqui, em São Paulo, como o Grêmio e o Internacional de Porto Alegre (RS), Flamengo e Botafogo do Rio de Janeiro (RJ), e Curitiba e Atlético Paranaense, de Curitiba (PR), entre outros", explica Antonio Augusto Gomes dos Santos, presidente da Viação Caprioli, sentado na poltrona de sua monástica sala de trabalho, na sede da empresa, em Campinas. Agitado e bem humorado, ele diz que quebra-quebra, mesmo, só acontece eventualmente. Como numa das eliminatórias da Taça Libertadores, no ano retrasado, quando o time do River Plate, da Argentina, veio ao Brasil para jogar com o São Paulo. A Caprioli foi incumbida de trazer

Um dos ônibus da empresa na década de 50...

quatro ônibus, lotados de torcedores do time portenho, do aeroporto de Guarulhos até o Morumbi. Quando esses ônibus despontaram na entrada do estádio, não houve quem conseguisse segurar os torcedores do time local, que avançaram nos adversários, atirando pedras. Ossos do ofício, avalia Antonio Augusto.

Antes de chegar aos estádios, a Caprioli construiu uma história de serviços prestados ao transporte de passageiros de quase 80 anos, que começou na Estrada Velha de Indaiatuba, no interior do estado de São Paulo. Provenientes de Cittá Ducalle, na Itália, Savério Caprioli e sua família – esposa e três filhos – avistaram o porto de Santos em 1911. Como quase todos os italianos que atracavam por aqui naquela época, eles foram trabalhar na lavoura no interior do estado. Com o tempo, compraram um armazém e, para abastecê-lo, adquiriram um pequeno caminhão, que traria mantimentos desde Campinas. O caminhão de Savério acabou despertando interesse dos vizinhos, que vislumbraram a oportunidade de levar o fruto de suas colheitas para ser vendido em Campinas. Para Caprioli o negócio que surgia era outro: a demanda de transporte de passageiros, que precisavam realizar negócios em Campinas. Para trocar o caminhão por uma jardineira Chevrolet "Cabeça de Cavalo" ele não pensou duas vezes e, em 1928, entrava em operação a primeira linha entre Fazenda Descampado e o centro de Campinas, funcionando, a princípio, apenas nos fins-de-semana.

Como a iniciativa deu certo e a demanda aumentava a cada dia, Savério resolveu oficializar o negócio em 1933, dobrando a frota: além da jardineira, agora ele tinha um Ramona Chevrolet, veículos que atenderiam a linha Capivari-Monte Mor-Campinas. Em 1942 Caprioli comprou a linha concorrente, chamada Cutta, que dispunha de um Ford T 1924. A curiosidade dessa viagem, que tinha 60 quilômetros de estrada de terra, era que os passageiros só pagavam a passagem se o ônibus conseguisse chegar ao destino. "Quando chovia, muitas vezes o veículo atolava e os passageiros tinham de seguir o percurso a pé", lembra Antonio Augusto, que entrou para a família quando se casou com uma filha de Savério Caprioli. O executivo comanda, há 38 anos, a Viação Caprioli, uma das principais empresas do grupo, que também congrega a Caprioli Turismo, a Viação Lira e a recém-criada Trip Linhas Aéreas. Ele fala rapidamente dos demais negócios da família: a Caprioli Turismo prospecta serviços de fretamento para a viação; a Lira foi criada para eliminar a possível concorrência local nas linhas regulares intermunicipais; e a Trip Linhas Aéreas é uma incursão nos negócios de transporte aéreo de passageiros, que a empresa estruturou em parceria – 50% para cada parte – com a família Chieppe, donos da Viação Águia Branca.

RECEITA EQUILIBRADA – Sediada no centro de Campinas, numa área de 15 mil m² (5 mil m² de instalações e 10 mil m² de pátio), hoje a Viação Caprioli movimenta uma frota de 300 ônibus, que têm chassis Mercedes-Benz e Scania e carrocerias Marcopolo, Busscar e Caio, oferecendo serviços de fretamento e de transporte urbano. "Desde 1958, quando surgiram os primeiros veículos Mercedes no Brasil, até 2006, nós só usávamos ônibus da marca. A partir do ano passado decidimos experimentar o desempenho dos Scania K-310. Compramos seis unidades e gostamos. Este ano adquirimos mais 20 ônibus do mesmo modelo, para diversificar um pouco", comenta Antonio Augusto, acrescentando que este ano também foram comprados 20 novos O 500R da Mercedes-Benz, para renovação de parte da frota, que mantém idade média de cinco anos.

De acordo com a receita, os serviços de linhas regulares intermunicipais – que atendem 22 cidades do interior do estado de São Paulo – e os de fretamento dividem meio a meio o resultado do faturamento da empresa. Antonio Augusto salienta que a maior parte da frota (200 ônibus) atende exclusivamente a demanda de fretamento, seja contínuo

... e a garagem da Caprioli em 1971: fidelidade à marca Mercedes-Benz

ou eventual. Curiosamente, todos os ônibus, de linhas regulares ou de turismo, oferecem ao usuário os mesmos serviços internos: banheiro, TV, DVD, som, e geladeira. O executivo conta que só de fretamento contínuo são atendidas, em média, 23 empresas/clientes por dia, enquanto que o movimento mensal do fretamento eventual é de 471 viagens por mês. As distâncias atendidas na modalidade contínua variam entre 16 e 60 quilômetros. "Para o fretamento eventual não determinamos distâncias. Já fizemos viagens até Santiago, no Chile, e Buenos Aires, na Argentina", lembra. Ele apenas salienta que o roteiro de turismo mais movimentado ainda é a capital paulista.

Por mês, o fretamento da Caprioli transporta 158,3 mil passageiros, rodando distâncias de até 850 mil quilômetros. Dos 375 motoristas que trabalham na viação, 255 atendem com exclusividade o serviço de fretamento. Antonio Augusto demonstra que o crescimento deste segmento tem sido permanente: em 2006, o avanço dos negócios foi de 2%. Para 2007, ele projeta crescer 5%. "A expansão dos serviços de fretamento contínuo está ligada ao crescimento da indústria e de novos serviços que surjam na região. Para este ano teremos, por aqui, novidades nesse sentido", diz, deixando escapar que uma grande indústria nacional está chegando a Campinas. Quanto ao transporte de turismo, ele acredita que o maior movimento está concentrado nas regiões Sul e Sudeste, para distâncias de curta e média distâncias. "As longas distâncias ainda pertencem aos aviões, que cobram preços imbatíveis pelas passagens em vôos charter". Augusto acredita que a crise aérea seja sazonal e que, assim que aumente o número de controladores de vôo nos aeroportos, os passageiros voltarão correndo para o avião.

Antonio Augusto: "ônibus das companhias são todos iguais. A estrutura da empresa é que faz a diferença"

OFICINA COMO DIFERENCIAL – Os veículos da empresa passam por revisões periódicas dentro da oficina própria, que faz serviços de funilaria, pintura, mecânica e elétrica. "Aqui só não temos retífica de motores e recauchutagem", comenta um sorridente executivo. Ele explica que a oficina própria é muito mais vantajosa para qualquer empresa, não só por questões de custo-benefício, mas também por razões humanas. "Aqui somos mais cuidadosos, demoramos quando é preciso e somos rápidos quando é possível", revela. Com um serviço adequado, treinamento e revisões sistemáticas a qualidade é preservada, ele explica. "Isso passa a ser um dos diferenciais no atendimento: os veículos estão sempre perfeitos. O cliente adora ônibus limpo, que funcione bem, pontual e em ordem. Afinal, os ônibus de todas as companhias são iguais. A estrutura da empresa é que vai fazer a diferença", diz.

Aplicado nas questões administrativas, o presidente da Caprioli conta que o consumo de combustível é controlado por um programa de software, chamado RM. Mas ressalta: "Não é esse controle que proporciona a economia de combustível que estamos registrando. A economia é feita pelos motoristas, que tiveram curso de direção econômica para aprender a dirigir devidamente nas estradas e na cidade". Ele calcula que desde o início do treinamento dado aos condutores a redução de gastos com diesel foi de 10%.

Embora não tenha registros de incidentes com roubos, a Caprioli se previne com um avançado sistema de monitoramento por radiofreqüência, instalado em todos os ônibus. O mecanismo possibilita acompanhar o trajeto de todos os veículos que estão em serviço, através da recepção de dados pela estação central do sistema, na sede, em Campinas, e por três repetidoras – uma no Pico do Japi, em Jundiaí, outra no Pico da Cantareira, em São Paulo, e a terceira no Morro do Castelo, em Campinas.

O orgulho que sente da empresa salta no brilho dos olhos do presidente. Ele só lamenta a ação predatória de ônibus clandestinos, que hoje já tomam quase 20% de um mercado que poderia ser da Caprioli. Os setores mais afetados são o transporte regular e o fretamento eventual. "Aqui o fretamento contínuo atende a empresas muito exigentes, que não aceitam qualquer serviço de transporte", comenta, sem perder, depois de horas de conversa, a simpatia demonstrada no início da entrevista. Voltando ao assunto de futebol, o executivo revela a esta repórter qual é o seu time de coração. Mas solicitou, cordialmente, que não publicasse essa informação, por questões estratégicas.

ZF

Sangria contida no transporte urbano

Pesquisa mostra que volume de passageiro em nove capitais deixou de cair, depois de anos de declínio. Um dos resultados é o aumento da renovação da frota

Depois de anos a fio em redução, o número de passageiros urbanos transportados em nove capitais do País deixou de cair. A pesquisa realizada a cada mês de outubro pela NTU, associação dos operadores urbanos, mostra que a queda contínua desde 1998 foi interrompida em 2005, quando o movimento atingiu 312 milhões de passageiros, número repetido em outubro de 2006.

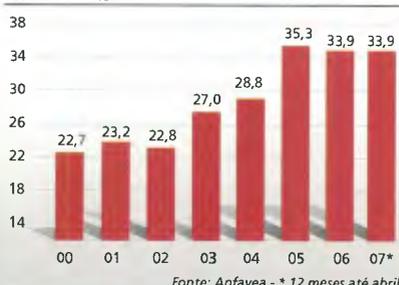
Os reflexos disso são repassados para o negócio de ônibus, cuja produção está em ritmo acelerado: até abril de 2007, no acumulado de 12 meses, foram montados 34 mil chassis, impulso puxado pela renovação da frota no mercado interno, que comprou 19 mil unidades, grande parte urbanos.

Embora em menor ritmo menor, não é nada desprezível a contribuição da exportação de ônibus, com mais de 15 mil unidades nos doze meses até abril de 2007. O volume está menor em relação a 2005, mas não é bom esquecer que este período foi o recorde de todos os tempos em vendas externas de chassis.

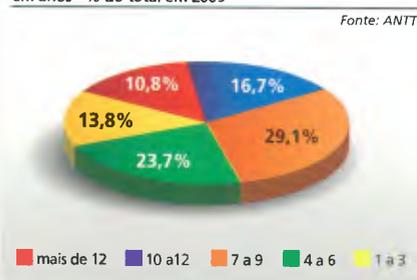
Um dos maiores insumos nos custos operacionais dos ônibus, o óleo diesel apresenta escalada de preços bem acima do exibido pela gasolina. Até abril de 2007, tendo como base 100 o ano de 2001, o diesel subiu 112,2%, duas vezes e meia a mais que a gasolina, que no mesmo espaço de tempo teve o preço elevado em 44,84%.

PRODUÇÃO DE ÔNIBUS
1000 unidades

FRETAMENTO E TURISMO
Receita operacional do setor - R$ milhões

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS
receita operacional do setor - R$ bilhões

EXPORTAÇÕES DE ÔNIBUS
1000 unidades

URBANO DE PASSAGEIROS
Receita operacional do setor - R$ bilhões

A IDADE DA FROTA
em anos - % do total em 2005

MONTADORAS

produção em 2006 - em % do total

Fonte: Anfavea

3,4 · 11,8 · 17,9 · 5,4 · 61,5

Agrale · Daimler · Scania · VW · Demais

Solução mais

Que o SIGOM é a solução completa de *software* e *hardware* para a gestão da Bilhetagem Eletrônica, o mercado já sabe.

A novidade é que ele agora estende seus benefícios a clientes de outros fornecedores de Bilhetagem Eletrônica. Isso é INTEROPERABILIDADE - mais um valor agregado ao padrão de bilhetagem Empresa 1 que redefine o conceito de "solução completa".

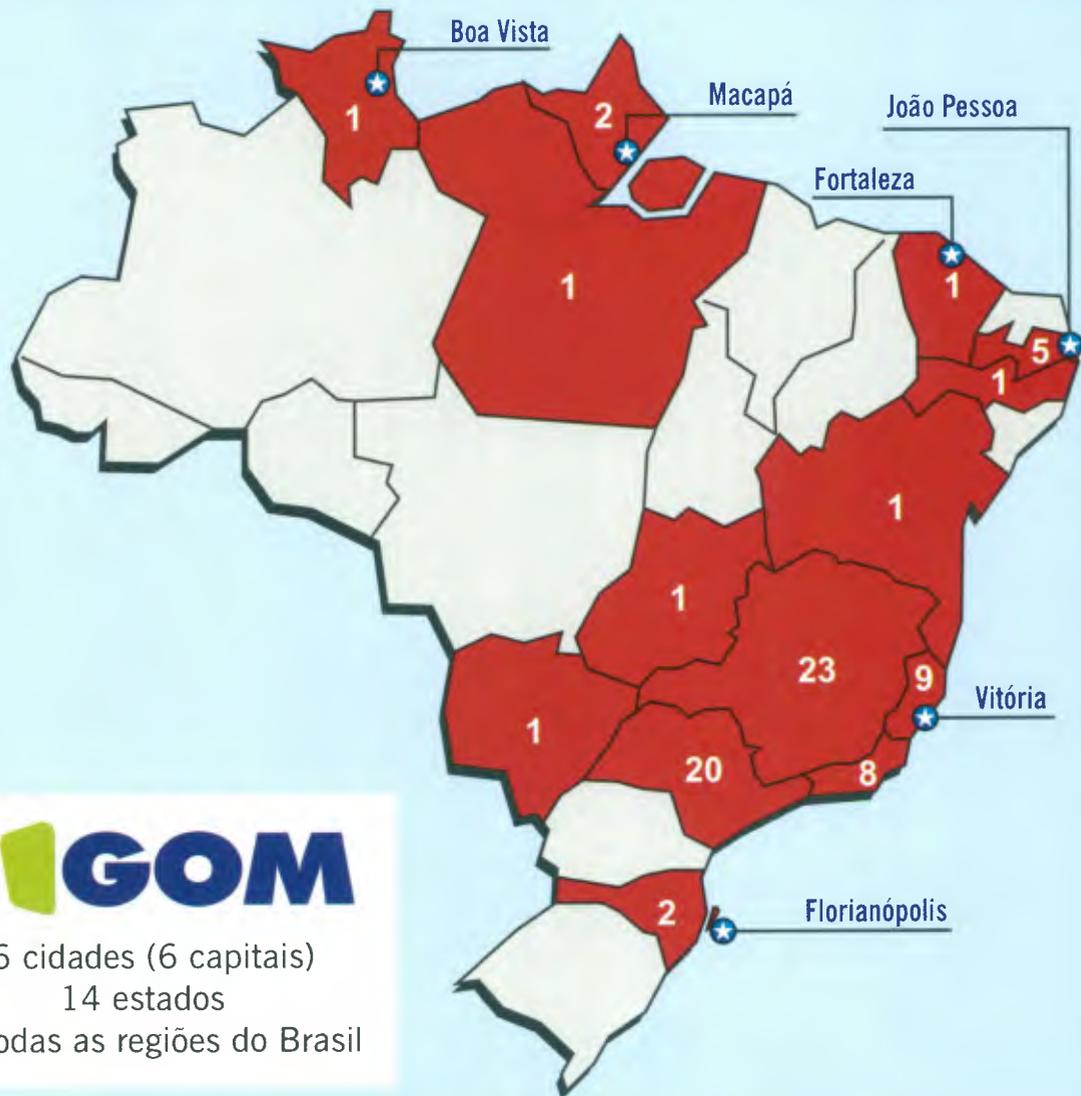
A Empresa 1 é a única homologada pelo CMT. E, com o início de operação do cartão BOM, o SIGOM será o primeiro sistema do país a processar cartões de outro fornecedor, em uma das maiores metrópoles do mundo.

É por isso que, de janeiro a abril deste ano, a Empresa 1 aumentou em 50% sua base de equipamentos em operação no Brasil.

É por isso também que o número de cidades atendidas pela Empresa 1 não pára de crescer. Já são 76 (6 capitais), em 14 estados, em todas as regiões do país.

A Empresa 1 é assim. Sempre ampliando as fronteiras de aplicação da tecnologia, aumentando o nível de exigência do mercado.

que completa

Boa Vista
Macapá
João Pessoa
Fortaleza
Vitória
Florianópolis
1
2
1
1
5
1
1
1
23
9
1
20
8
2

SIGOM
76 cidades (6 capitais)
14 estados
Em todas as regiões do Brasil

Tecnologias para múltiplas aplicações

Inovações em bilhetagem eletrônica, monitoramento e automação permeiam os sistemas de transporte urbano em todo o Brasil e já são referência para outros países do mundo

Uma das constatações sobre os sistemas de bilhetagem eletrônica em funcionamento ou em implantação no País é que o Big Brother chegou ao ônibus. O passageiro agora é rastreado por satélite, pela tecnologia GPS, que identifica o local onde ele entra ou sai do ônibus e permite que ele pague apenas o equivalente ao percurso utilizado, se ele não percorrer todo o trajeto da linha. Além disso, o termo bilhetagem eletrônica, em uso há tão pouco tempo, já corre o risco de não atender à demanda. O termo e o sistema originalmente foram criados para evitar a circulação de dinheiro dentro dos carros e torná-los desinteressantes aos ladrões, aliado a um maior controle e agilidade administrativa. Pois hoje algumas cidades nem têm mais bilhetes ou cartões: os usuários são reconhecidos pela impressão digital, previamente cadastrada, a chamada biometria.

Uma outra constatação é a de que o mundo está de olho no que o Brasil anda fazendo com seus sistemas de ônibus. Somos referência. E não só para os países vizinhos da América Latina, muitos nos quais o ônibus ainda funciona como nos primeiros anos da invenção do transporte coletivo – antes de se falar em sistema – e onde cada proprietário põe seu veículo na rua, faz o trajeto que quiser, cobra o que quiser, põe o dinheiro no bolso e vai para casa no final do dia. O Brasil está exportando know-how até para a Europa, como é o caso de Bucareste, na Romênia, e para os Estados Unidos. Em feiras do setor realizadas no exterior, como a Intertraffic de Amsterdã, na Holanda, em 2006, o comentário tem sido que o Brasil está muito à frente de todos os países latino-americanos, dos precários sistemas asiáticos, de muitos países europeus e, em muitos aspectos – como sinalização e segurança – dos Estados Unidos.

As principais empresas de sistemas de bilhetagem eletrônica, alinhadas em um ranking inquestionável, por quantidade de equipamentos de validação instalados em ônibus espalhados por cidades brasileiras, são: a Prodata, de São Paulo, com 45 mil validadores, a mineira Empresa 1, com 15 mil, a outra mineira, Tacom, com 12 mil, a Transdata, de Campinas (SP), com 6.500, a curitibana Dataprom, com 4.500, e a gaúcha Digicon, com 3 mil.

LEITOR DE DEDOS – Leonardo Ceragioli, superintendente comercial da Prodata, diz que a empresa é líder isolada em quantidade de equipamentos instalados e que logo chegará a 50 mil. "Não temos um sistema de bilhetagem apenas, nosso sistema engloba todas as transações dentro do ônibus, incluindo as gratuitas e semi-gratuitas, como os estudantes e idosos. São 20 milhões de transações diárias", afirma. Não à toa, a Prodata tem domínio total da cidade e estado do Rio de Janeiro, da cidade de São Paulo e também sua região metropolitana, além de outras cinco capitais: Porto Alegre, Belém, Aracajú, Rio Branco e Porto Velho.

Atualmente, está negociando sua primeira exportação de tecnologia, para a cidade de Cuenca, no Equador, e toca 93 projetos em 84 cidades do Brasil, como Juiz de Fora, Jundiaí, Blumenau e Jacareí, sendo a menor, Matão, com sete ônibus urbanos, e a maior, São Paulo, com 16 mil, mais a região metropolitana, com outros 3 mil, gerenciando, via internet, 50 garagens e 39 municípios. "A Viação Osasco, por exemplo, pode visualizar na internet, hoje às 8 horas da manhã, a informação de tudo que aconteceu ontem em seus ônibus, tudo que foi gerado de crédito no mercado, com agilidade", conta Ceragioli. Na cidade de Porto Alegre foi implantado um sistema diferenciado. "Normalmente vende-se o pacote fechado. Desta vez, a solução foi desenhada segundo a especificação do cliente. Por exemplo, só lá existe um segundo validador dentro de cada ônibus para realizar a integração, além de um controle de porta, para garantir que o passageiro está mesmo dentro do ônibus", explica o superintendente comercial da Prodata.

Mas a novidade mais curiosa, já em funcionamento em ônibus de Campinas e Peruíbe, no litoral sul de São Paulo, é a tal da biometria, a seleção dos usuários pela impressão digital, para controle da gratuidade e semigratuidade, leia-se estudantes e idosos. "A gente não vende

EMPRESA	NÚMERO DE EQUIPAMENTOS INSTALADOS	TIPO DE BILHETAGEM ELETRÔNICA	PRINCIPAIS CIDADES ATENDIDAS
PRODATA	45 mil	Smart card, biometria	São Paulo e região metropolitana, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belém, Aracaju
EMPRESA 1	15 mil	Smart card, interoperabilidade	Região Metropolitana de Belo Horizonte, Fortaleza, João Pessoa, Florianópolis
TACOM	12 mil	Smart card, tarifação por trecho percorrido	Belo Horizonte, Região Metropolitana de Recife, Região Metropolitana de Porto Alegre, Salvador, Guayaquil
TRANSDATA	6.500	Smart card, telemetria, linhas intermunicipais e rodoviárias	Brasília, Cuiabá, Londrina, Caxias do Sul, Santo André, Bauru, Itabuna
DATAPROM	4.500	Smart card, cartão magnético, moeda ou smart card e moeda	Curitiba, Manaus, São Luiz, Palmas, São José dos Campos, Buenos Aires
DIGICON	3 mil	Smart card	Campo Grande, Chapecó, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Sete Lagoas

mais bilhetagem, a gente vende solução embarcada. Por exemplo, estamos começando a implantação em Santos da localização do carro por GPS e GSM, via celular, para se saber onde o ônibus está online e se cumpriu todos os percursos", diz.

A PALAVRA É INTEROPERABILIDADE – Renato Carneiro, da Empresa 1, de Belo Horizonte, diz que, em número de equipamentos instalados, software e hardware, registrou-se uma expansão de 50% nos primeiros quatro meses de 2007 em relação a igual período de 2006. Em termos de cidades atendidas, houve um crescimento de 25% em 2006 em relação a 2005 e já se computam 27% para 2007. Os planos da Empresa 1 são chegar a 100% de crescimento este ano.

As principais cidades atendidas estão na região metropolitana de Belo Horizonte, totalizando 3 mil equipamentos distribuídos por sete cidades. Outros destaques são João Pessoa (PB), Fortaleza (CE), Florianópolis (SC), Dourados (MS), Varginha (MG) e a substituição da tecnologia de um concorrente na supervia, o metrô de superfície do Rio de Janeiro. "Nós temos um número maior de capitais que os concorrentes. Estamos presentes em 14 estados e atendemos o país todo, remotamente, a partir do nosso escritório de BH, sem precisarmos de instalações físicas em cada lugar. Nós já estávamos presentes em cidades do Norte e Nordeste antes da concorrência. A capilaridade é um ponto forte nosso. E somos líderes operando software e hardware juntos, pois em alguns lugares os concorrentes não operam com software próprio", defende Carneiro.

A carta que a Empresa 1 estava guardando na manga para apostar no futuro, acaba de ser antecipada com o consórcio da CMT, da Região Metropolitana de São Paulo. Trata-se da interoperabilidade, ou, trocando em palavras menores, chegou à interatividade de sistemas. "Nosso sistema vai ler o cartão dos concorrentes", explica Renato Carneiro.

PASSAGEIRO PAGA POR TRECHO – Com 40 anos de mercado, sediada em Belo Horizonte e com capital 100% nacional, a Tacom, empresa de soluções em bilhetagem eletrônica, é uma das líderes no mercado brasileiro, com 24 projetos em operação em 15 cidades. Está presente em cidades como Belo Horizonte (MG), Região Metropolitana de Recife (PE), Salvador (BA), Feira de Santana (BA), Maceió (AL), Uberlândia (MG), Nova Lima (MG) e Teresina (PI). Atualmente, também é responsável pelo desenvolvimento e implantação do projeto da Região Metropolitana

de Porto Alegre (RS). Seus serviços e produtos já ultrapassaram as fronteiras nacionais e, hoje, a Tacom é responsável pelo projeto tecnológico e operação do sistema de corredores de transporte coletivo urbano de Guayaquil, município mais populoso do Equador.

Em 2006, registrou um crescimento de 15% no seu faturamento. Ao todo, já emitiu mais de 6 milhões de smart cards e realizou cerca de 15 bilhões de transações. Para 2007, a Tacom projeta crescer em torno de 17% e atingir um faturamento bruto de R$ 45 milhões, baseado numa estratégia que involve investimento em tecnologia e diversificação de mercados. Seu sistema de bilhetagem eletrônica trouxe uma série de ferramentas de gestão para as empresas e benefícios para o setor de transportes, como a eliminação do uso do vale-transporte como moeda informal, o controle total da arrecadação, o combate às fraudes e às evasões de receitas e o acompanhamento do fluxo de passageiros. O sistema também gera informações diárias da produtividade das linhas, por meio de seu sistema central de recebimento de dados, que tem capacidade para emitir até 400 relatórios por dia. "A bilhetagem inteligente representou uma revolução no gerenciamento e no controle financeiro e operacional das empresas e gestores públicos de transporte coletivo", analisa Marco Antônio Tonussi, diretor comercial da Tacom.

Com os recursos investidos em pesquisa e desenvolvimento, a Tacom colocou no mercado novas tecnologias como a integração temporal aberta seqüenciada com múltiplos complementos tarifários. É uma solução que contribui para a produtividade porque motiva o uso do transporte coletivo e aumenta a demanda. Também possibilita, por meio de um levantamento de diagnóstico e um estudo prévio, disponibilizar um benefício ao usuário sem prejudicar a receita. É aberta porque dispensa a construção de terminais fechados, sendo necessárias apenas a existência do cartão, do validador e de uma matriz de integração inteligente. Possibilita a integração multimodal, ou seja, entre ônibus e metrô, convencionais e suplementares. Também permite o desconto, a diferenciação dos valores tarifários, definidos por linha, sentido e tempo. Isso significa que não basta o usuário utilizar duas ou três linhas aleatoriamente para obter o desconto na passagem. É necessário que o deslocamento seja entre regiões e linhas diferentes, em um mesmo sentido e dentro de um tempo pré-determinado, garantindo o equilíbrio da receita, sem prejuízo para as empresas. Por exemplo, em Belo Horizonte já existem 400 mil possibilidades de integração com complementação tarifária, entre os ônibus convencionais, alimentadores, troncais, as linhas Vilas e Favelas e o metrô. A capital mineira possui hoje o maior e mais completo sistema de integração da América Latina. Em outras cidades atendidas pela Tacom essa tecnologia está em fase de implantação, como em Salvador (BA).

Outra criação da Tacom é o sistema de tarifação por seção ou por trecho percorrido. É uma tecnologia criada para o transporte coletivo metropolitano e para deslocamentos em longas distâncias. Permite a definição e o pagamento de um valor tarifário conforme a distância percorrida pelo usuário, contribuindo para o aumento da demanda e a otimização dos recursos. Essa tecnologia utiliza o recurso de monitoramento via GPS, que faz a localização dos veículos por satélite. Está sendo implantada na Região Metropolitana de Porto Alegre (RS).

Já o CITgis/Centro de Controle Operacional, também desenvolvido pela Tacom, é um sistema que funciona via internet, apropriado para uso em um centro de controle operacional, que pode ou não estar integrado à bilhetagem eletrônica. Permite o monitoramento georreferenciado dos veículos e do sistema de transporte urbano coletivo online e em tempo real via GPS, sendo o envio de dados feito via General Packet Radio Service (GPRS). Também possibilita o planejamento e a intervenção na programação desse serviço público. Por meio do CITgis é possível fazer o ajuste dinâmico e imediato entre a oferta de ônibus e a demanda de passageiros. Esse conjunto de tecnologias permite o monitoramento online e em tempo real de aspectos como o fluxo de passageiros, horário de pico, lotação nos ônibus e nos terminais e estações de embarque e desembarque, localização de veículos, número de cartões em circulação, entre outros. Também possibilita a integração das mídias de ônibus a serviço da segurança pública, do gerenciamento do tráfego e dos semáforos, da preservação ambiental e outros. Essa tecnologia está em Guayaquil (Equador).

LINHAS SECCIONADAS – Segundo João Vicente Gaido, da Transdata, empresa sediada em Campinas (SP), ela é a única com experiência em bilhetagem eletrônica de linhas intermunicipais seccionadas em operação comercial. "Nós desenvolvemos e patenteamos o sistema", afirma Gaido. Atualmente, o sistema está sendo aplicado por três empresas do estado de São Paulo: a Itamarati, de São José do Rio Preto, a Reunidas Paulista, de Araçatuba, e a Viação Belarmino (VB), antiga Cidade Azul, de Rio Claro. "São linhas com várias tarifas na mesma linha. A Itamarati foi a primeira e já está completando dois anos", diz. Outras seis empresas do Nordeste também implantaram o sistema de bilhetagem eletrônica para linhas intermunicipais seccionadas, entre elas duas da região metropolitana de Recife, uma de Natal e uma de Olinda.

A Transdata também é autora de outro pioneirismo: a implantação de sistema de bilhetagem eletrônica na primeira empresa de transporte rodoviário, os 35 carros da Viação Cometa, desde setembro de 2006. "O sistema tem uma espécie de telemetria, emite cupom fiscal dentro do ônibus, tem sensor de banco, de porta, tem vários sensores dentro do carro", explica Gaido.

Além da novidade dos ônibus intermunicipais, a Transdata tem 55 projetos urbanos instalados e alguns em andamento. Um dos mais importantes, que será implantado até junho, é a integração de 2.500 ônibus de Brasília com o metrô, com a possibilidade de rastreamento por GPS/GSM. "O sistema vai também agregar as vans. As vans de Brasília, inicialmente, eram para prestar serviço aos condomínios, transportando passageiros em itinerário definido entre o trabalho e a casa. Mas houve uma distorção e as vans passaram a fazer linhas regulares, concorrendo com os ônibus. Agora o nosso sistema vai integrar e controlar tudo eletronicamente", antecipa Gaido, acrescentando que a Transdata atualmente também participa de licitações para instalar sistemas de bilhetagem eletrônica em outros países: na cidade de Cali, na Colômbia, no Peru e no Panamá.

PASSAGEM MAIS BAIXA AOS DOMINGOS – Segundo Roberto Souza Júnior, o diferencial da Dataprom, empresa sediada em Curitiba (PR), fundada em 1988, é que a bilhetagem eletrônica é apenas um dos sete segmentos em que ela atua. Em um dos outros, o de controle de sistema ferroviário, com sinalização automática de passagem de nível, ela só tem quatro concorrentes no mundo. E um outro ramo de atuação, no de gestão de tráfego urbano, ela desenvolveu um software chamado Antares que, por exemplo, fecha os semáforos das ruas transversais quando detecta a aproximação de viaturas policiais, bombeiros, ambulâncias e ônibus articulados, dando o que é conhecido como prioridade seletiva. Esta tecnologia está em fase de negociação para ser exportada para os Estados Unidos.

Além dos ramos de atuação citados, como criadora de soluções tecnológicas, a Dataprom atua no desenvolvimento e produção de software e hardware para coletores de dados com impressão simultânea e registradores eletrônicos de infrações. Presente em todo o território nacional, a Dataprom atua também no Chile, Colômbia, Guatemala, México, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

No que diz respeito ao seu sistema de bilhetagem eletrônica de ônibus urbanos, a Dataprom substituiu antigos validadores na Argentina por um sistema que permite quatro possibilidades de pagamento: cartão magnético, cartão sem contato do tipo smartcard, moeda e smartcard, além de moeda, quando o crédito do cartão é insuficiente e pode ser completado com dinheiro.

No Brasil, a Dataprom possui sistemas implantados em mais de 30 municípios, sendo quatro capitais, Curitiba (PR), Manaus (AM), Palmas (TO) e São Luís (MA) gerenciando mais de 2 mil cartões smart cards em todas as categorias de usuários, totalizando mais de 5 milhões de transações por dia. Tem mais de 6.500 validadores instalados e registrou um crescimento de 30% no faturamento no primeiro quadrimestre do ano em relação a 2006.

Curitiba e mais 13 municípios da região metropolitana estão integrados ao Sistema de Bilhetagem Eletrônica. Implantado desde 2002, o sistema atende hoje a mais de 1,2 milhão de operações por dia, sendo utilizado diariamente por mais de 75% da população. Reconhecido internacionalmente, o Sistema de Bilhetagem Eletrônica desenvolvido pela Dataprom é considerado, de acordo com a empresa, modelo de excelência pela qualidade, confiança e agilidade, e está implantado também em capitais importantes como São Luís do Maranhão e Manaus, no Amazonas.

Em Curitiba, as mais de 380 linhas estão totalmente integradas no mesmo sistema permitem aos usuários percorrer toda a cidade pagando uma única passagem no valor de R$ 1,80 nos dias úteis e R$ 1,00 aos domingos e feriados. A implantação do Sistema de Bilhetagem Eletrônica da Dataprom eliminou o comércio ilegal e as falsificações de vales-transporte, que registravam índices superiores a 30%, o que obrigava a administração municipal a reajustar com freqüência os valores das passagens.

Outro diferencial do Sistema Dataprom é a possibilidade de habilitar pontos-de-venda offline, como bancas de revistas, farmácias, padarias, lanchonetes para a venda de créditos que podem ser carregados em mais de 160 pontos espalhados estrategicamente pela cidade. A venda de créditos via internet permite aos estudantes agilizarem a compra dos seus créditos utilizando o benefício de pagar meia passagem, o que praticamente eliminou as filas nos pontos-de-venda e ainda possibilita ao próprio estudante carregar seu cartão nos mais de 160 pontos de recarga existentes na cidade.

Com população superior a 1,6 milhão de habitantes, Manaus é outro exemplo de sucesso ao adotar o Sistema de Bilhe-tagem Eletrônica Dataprom. O comércio paralelo existente na cidade competia diretamente com a administração pública que registrava problemas como a evasão de receita, fraudes e inconsistência nas informações entre as empresas de transporte público. A frota composta por mais de 1.400 ônibus de nove empresas foi totalmente equipada com o sistema da Dataprom, com operação 100% GSM/GPRS, o que praticamente eliminou qualquer possibilidade de fraude ou venda paralela.

Registrando mais de 970 mil operações por dia o sistema permite controle total via internet sobre todas as informações tanto para as empresas operadoras quanto para o órgão gestor que administra mais de 560 mil cartões, em sua grande maioria de estudantes que podem utilizar o benefício também na falta de créditos, pagando a meia passagem em dinheiro diretamente ao cobrador. Em menos de oito meses, o sistema foi totalmente implantado e considerado recorde, se comparado aos demais sistemas implantados pela Dataprom.

OPÇÃO POR CIDADES MENORES – De acordo com Corrado Lachini, diretor da Digicon, sediada em Gravataí (RS), o sistema de bilhetagem eletrônica da cidade

de São Paulo é repartido em 85% da Prodata e 15% da Digicon. "A Prodata tem os equipamentos embarcados e a inteligência do sistema é da Digicon", revela Lachini. Segundo ele, São Paulo adotou uma metodologia que não é utilizada nas outras cidades. "Nas outras cidades, quem coordena o sistema de ônibus é um sindicato. Em São Paulo a administração do sistema é da gestora SPTrans, que abriu a tecnologia para outros fornecedores que quisessem aderir. Em Campo Grande (MS), por exemplo, são cinco empresas de ônibus, sob um único sindicato e todo o sistema é da Digicon. Em Chapecó (SC) também é assim. Lá são duas empresas. Em Ribeirão Preto (SP) são três empresas. Em São José do Rio Preto (SP) são duas empresas, cada uma com sua administração. Então dois sistemas da Digicon fazem a compensação de valores entre as empresas A e B", explica.

No total, a Digicon possui cerca de 3 mil validadores instalados e registrou um crescimento de 20% em 2006 em relação ao ano anterior. Para 2007, a empresa está dando continuidade na implantação da rede de distribuição de crédito em São Paulo, iniciada em 2006, e está sempre implementando alguma nova solicitação da SPTrans. "As grandes cidades já estão comprometidas, então nós estamos procurando clientes nas cidades menores", pondera Lachini, revelando que entre seus menores clientes está a cidade de Umuarama (PR), que tem 30 ônibus. Outras cidades atendidas pela Digicon, são Sete Lagoas, Itajubá e Pará de Minas, todas em Minas Gerais.

No metrô do Rio de Janeiro, atualmente, está em curso a substituição dos bilhetes magnéticos pelos cartões inteligentes da Digicon. "Depois que concluirmos a implantação, os bilhetes magnéticos serão descontinuados. Eles amassam, molham e se a banda magnética tem contato com um ímã, ela deixa de funcionar. São ultrapassados", explica Lachini.

Hoje, a bilhetagem eletrônica é uma etapa inicial do processo de automatização do sistema de transporte coletivo. A tendência para o mercado é agregar recursos tecnológicos que possibilitem novas funcionalidades e garantam a integração, uma política tarifária em equilíbrio com a receita, maior mobilidade urbana, produtividade do setor por meio do aumento de demanda e da otimização dos custos. Confiabilidade, evolução e gestão eficiente estão entre outros benefícios. Uma nova tendência é a utilização das informações emitidas pelos recursos tecnológicos adotados no transporte coletivo urbano aos serviços públicos, como, por exemplo, segurança, gerenciamento de tráfego, sistemas de semáforos, alerta para acidentes e política ambiental.

Vídeo e som tornam-se rotina no salão

Impulsionados pela exigência cada vez maior dos passageiros e pela alta competitividade do mercado, equipamentos de entretenimento tornaram-se praticamente itens de série em ônibus de turismo

JULIANA MAUSBACH

Conforto e entretenimento. Essas são as palavras que resumem as tendências no segmento de transporte de passageiros, seja na categoria de turismo, fretamento ou rodoviário. Com passageiros cada dia mais exigentes, bom atendimento, pontualidade, sala vip, poltronas confortáveis, ar condicionado e até equipamentos de entretenimento já se tornaram indispensáveis para uma empresa que pretende se manter firme e forte em um meio tão competitivo quanto o mercado de transporte de passageiros.

No Brasil, quando falamos dos equipamentos de entretenimento nos referimos basicamente a aparelhos de áudio e vídeo. Diferenciados pela forma como atendem às necessidades do usuário – seja sistema de áudio com som ambiente ou individual, com ou sem microfones para facilitar a comunicação, com ou sem controle de saídas para os passageiros, DVDs e TVs com tipos e tamanhos de monitores –, esses aparelhos podem ser encontrados em todos os tipos de veículos de transporte de passageiros, sendo mais comuns em ônibus rodoviários e de turismo.

Monitor Actia

Segundo Silvio Tamellini, presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros por Fretamento e para Turismo de São Paulo e Região (Transfretur), a demanda por equipamentos de entretenimento do segmento de turismo não tende a crescer muito, uma vez que praticamente 100% da frota já oferecem alguma versão de áudio e vídeo para os passageiros. Também diretor da Federação Brasileira das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado de São Paulo (Fresp), Tamellini afirma que no segmento de fretamento a presença desse tipo de aparelhos é bem menor: no máximo 10% da frota do estado de São Paulo entram na lista.

A forte presença desses equipamentos nos ônibus pode ser comprovada pelas encarroçadoras Comil e Irizar, dois grandes nomes do mercado, que afirmam que a maioria dos seus ônibus já sai de fábrica com algum tipo de equipamento de entretenimento. No caso da Irizar, que volta seu foco exclusivamente para ônibus rodoviários, 100% da sua produção no ano passado tiveram pelo menos um equipamento de som ou vídeo instalado. Em 2006, a empresa vendeu 466 unidades e para este ano a previsão é de 500 ônibus.

Já a Comil, que produziu 2.220 ônibus entre diversos segmentos no ano passado, afirma que todos os veículos destinados a turismo possuem algum tipo de equipamento para diversão, enquanto em torno

de 60% dos rodoviários oferecem essa diversão para os passageiros. A empresa ressalta que os mais procurados pelas viações são os rádios, CD players, DVDs, monitores LCD e DVDokês.

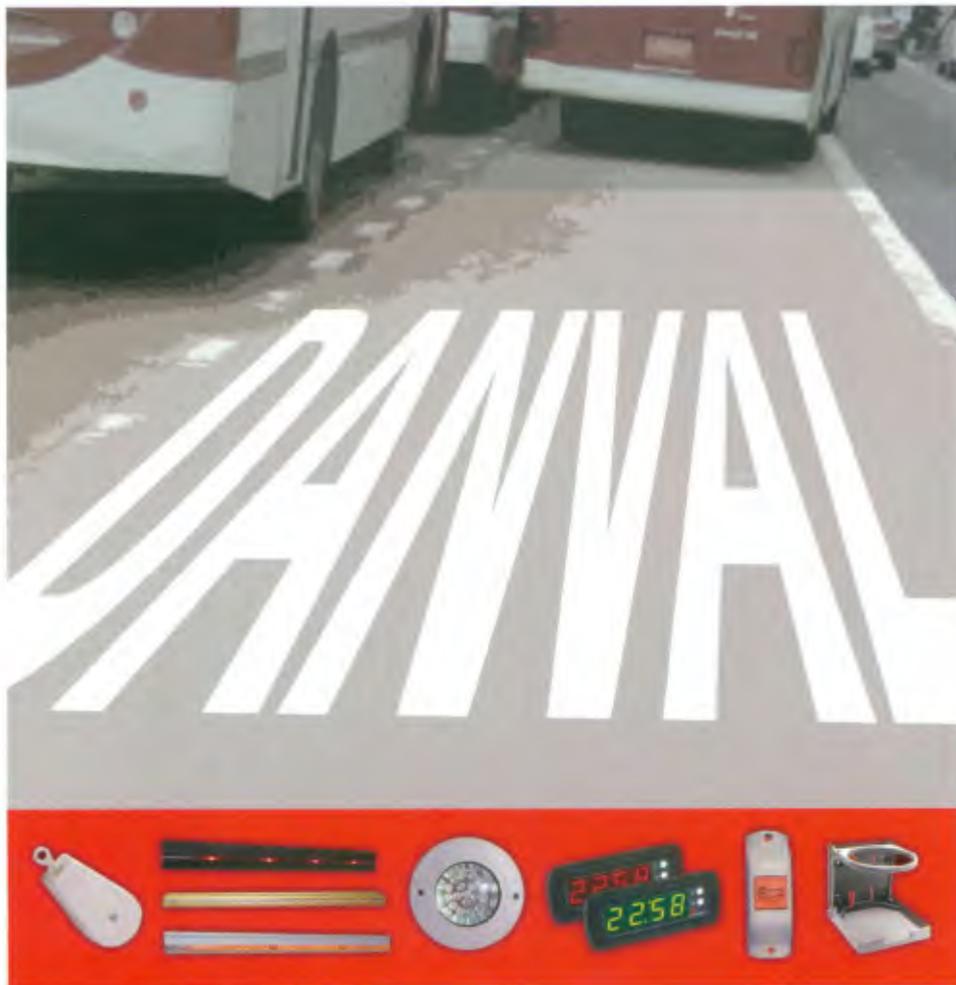
A demanda por esse tipo de entretenimento começou a surgir no País em meados da década de 1990, alguns anos depois de mercados como Europa, Estados Unidos e México. Nessa época, mais especificamente em 1997, o Grupo Actia abriu uma filial no Brasil, baseando-se na percepção de que o mercado de equipamentos de entretenimento para América do Sul seria representativo, fato que se concretizou e até ultrapassou as expectativas iniciais. O grupo francês originou-se de um departamento da Renault e, em 1986, transformou-se em uma organização independente focada em soluções em eletrônica embarcada para veículos comerciais e industriais e equipamentos para diagnóstico automotivo.

O potencial do mercado também foi o motivo que há 18 meses trouxe a linha de entretenimento profissional da Blaupunkt, unidade de som automotivo da Robert Bosch, para o Brasil. De acordo com a empresa, a demanda por esse tipo de equipamento surge na medida em que o passageiro exige mais conforto para seu transporte, seja ele dentro das cidades ou em viagens rodoviárias, o que vem ocorrendo no País nos últimos anos, entre muitos fatores, devido a crise no sistema aéreo, que transferiu para o transporte terrestre uma parcela de passageiros.

"Recentemente, a demanda de conforto está aumentando drasticamente no segmento, tendo em vista o recente impacto na aviação doméstica, o que leva muitos passageiros de distâncias relativamente curtas a optarem por um transporte rodoviário mais confortável para enfrentar esse trajeto", explica Diego Santili Jimenez, responsável pela linha de

DVD e tela de LCD da Rei

sistemas profissionais da Blaupunkt no Brasil e América Latina, indicando que esse tipo passageiro não se importa em pagar um pouco mais por um assento leito e um bom sistema de entretenimento no trajeto até seu destino.

Por isso, a Blaupunkt espera que o mercado de entretenimento para os passageiros de ônibus tenha um crescimento

relativamente significativo este ano. "Esperamos que, com o "novo" tipo de passageiro que surge devido à crise aérea, as empresas de transporte rodoviário invistam também em equipamentos de áudio e vídeo com melhores características do que os atuais presentes hoje no mercado", justifica. A fabricante, que comemorou a experiência e o know how de 50 anos em desenvolvimento e comercialização de equipamentos exclusivos para aplicação em ônibus no ano passado, acredita que as empresas de transporte no Brasil já estão se adaptando a essa realidade que demanda equipamentos com mais qualidade.

Visando a esse mercado, a Blaupunkt está lançando no projeto Rota Volksbus a chave seletora CBA 47 que oferece som independente da cabine e cockpit, comutador de vídeo, amplificador e duas entradas para microfone. Todas essas funções são integradas num único sistema, eliminando cabos e conexões. Atualmente a empresa oferece uma vasta gama de produtos divididos em três opções de sistemas de áudio que podem ser combinados com três opções de linhas de monitores. Entre eles está a Linha Basic, a mais vendida da empresa no Brasil devido ao seu custo, composta por um auto-rádio, que oferece som independente da cabine e cockpit, comutador de vídeo e duas entradas para microfone, integradas num único sistema.

A Rei do Brasil, tradicional empresa do segmento de entretenimento automotivo, também está lançando um novo produto no mercado com a expectativa de crescer entre 10% e 15% neste ano. A empresa, fundada no estado de Nebraska (EUA), está no mercado há 65 anos com uma extensa linha de produtos eletrônicos para veículos.

E para este ano está previsto um lançamento. Apesar dos detalhes não terem sido divulgados ainda, Mauro Ventura, diretor da empresa, adianta que o novo Sistema Elite irá integrar vários sistemas de entretenimento e terá resultados inovadores para o segmento. O último lançamento da Rei foi a geração de monitores LCD Wide Screen em diversas dimensões. Para 2007, a companhia aposta nos clientes já conquistados e também na expansão de mercados na América Latina e Central.

Já a Actia do Brasil não está tão otimista assim. A empresa espera que o mercado se mantenha estável, assim como foi em 2006, quando vendeu mais de 3 mil peças relacionadas a entretenimento. Entretanto, pretende ampliar sua linha de monitores e fortalecer o conceito de modularização para o DVD Player, possibilitando a liberdade de escolha dos seus clientes. Segundo Luciana Piccinini, coordenadora de Marketing da empresa no Brasil, as regiões que mais demandam equipamentos de entretenimento atualmente são o Sul e o Sudeste do Brasil, além de países como o Chile e Peru. Atualmente a Actia oferece sistemas de áudio e vídeo como monitores TRC, monitores tela plana e TFT, DVD Player, sistema de som individual, amplificadores com chave seletora de áudio e microfone.

TENDÊNCIAS – No Brasil, para os próximos anos, as tendências giram em torno de sistemas digitais com eletrônica embarcada mais moderna, proporcionando melhor performance dos produtos e resultados ao usuário, bem como maior facilidade de instalação e operação, segundo a Rei.

A Blaupunkt e a Actia apostam na ampliação da utilização de monitores de LCD em substituição aos monitores tubo, conseqüência da maior qualidade de imagem e praticidade. "Acreditamos que a tendência é o desenvolvimento de monitores com tela plana e tamanhos adaptados a cada necessidade, além da opção de individualizar a exibição de imagens", aponta Luciana Piccinini, da Actia do Brasil. "Já na Europa, onde esse mercado está mais avançado, existe a tendência ao desenvolvimento de tecnologias de vídeo por assento individual e tecnologias WiFi", acrescenta Jimenez, da Blaupunkt.

Mas o fato é que, sejam eles quais forem, "os equipamentos de entretenimento já se tornaram diferenciais para as empresas de transporte devido à grande competitividade do setor, o que deve aquecer esse mercado", conclui Silvio Tamellini, presidente da Transfretur.

Coletivos paulistanos com TV

Desde março deste ano, os passageiros do transporte público da cidade de São Paulo, acostumados a atrasos constantes e algumas horas perdidas dentro veículos precários e lotados, ganharam um agrado. Agora os usuários de 140 ônibus espalhados pela cidade podem assistir à TV enquanto estão dentro desses veículos.

A iniciativa é parte de um convênio fechado entre a São Paulo Transportes (SPTrans), companhias de ônibus e a empresa Bus TV, que pretende instalar a novidade em outros 500 coletivos paulistanos até o final do ano, e, se o projeto der certo, em toda a frota paulistana até 2010.

Em teste, os dois televisores de 20 polegadas instaladas em cada um dos 140 ônibus – um perto da catraca e outro um pouco atrás – exibem uma programação de clipes musicais, horóscopo, quiz shows, estréias de cinema, meteorologia, documentários e até curtas-metragens.

Em metrópoles como Londres, Paris, Madri e até mesmo Santo André e Ribeirão Preto no estado de São Paulo, os equipamentos de vídeo em ônibus públicos já existem há algum tempo.

VOCÊ ESTÁ DEIXANDO O OIAPOQUE

BEM-VINDO AO CHUÍ

Para a Petrobras Distribuidora nenhum lugar é muito distante. É por isso que você encontra Biodiesel Petrobras em qualquer lugar do País.

O Biodiesel Petrobras tem a melhor distribuição do País. Você está no Oiapoque? Sem problema: a Petrobras Distribuidora pensou em você. Está no Chuí? Fique tranqüilo: distribuir este combustível é mais um desafio superado por nós. Porque tão importante quanto desenvolver um combustível que utiliza fontes renováveis de energia é levá-lo para o Brasil inteiro. Além disso, o Biodiesel Petrobras pode ser usado em qualquer veículo a diesel (sem necessidade de adaptação), conforme especificação da ANP. E ainda tem a qualidade garantida pelo Programa De Olho no Combustível. Não é à toa que a ANFAVEA vem apoiando a utilização do B2 (mistura de 2% de Biodiesel com óleo diesel). Biodiesel Petrobras. Distribuído em 100% do País.

A ENERGIA QUE SE PLANTA

PETROBRAS

O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA

SAC 0800 78 9001 | www.br.com.br

Em ritmo frenético

Combinação de mercado interno aquecido e exportações atraentes, apesar do real valorizado, impulsionou a produção dos últimos três anos, que, pela primeira vez, superou a barreira das 20 mil unidades anuais. O ano de 2007 continua forte e deverá seguir a trilha dos recordes

A produção de carrocerias de ônibus no período de 1971 a 2006, um total de 36 anos, somou 456.864 unidades, com ampla predominância do tipo urbano, com 60,6% do global. Em seqüência vieram a carroceria rodoviária, com 28,1%, e o tipo microônibus, com 8,9% do volume.

Interessante notar que nos últimos sete anos desta década, de 2000 a 2006, o vo-

NA CADÊNCIA DO RECORDE

(Produção brasileira de carrocerias para ônibus - em unidades)

	Urbano		Rodoviário		Intermun.		Microônibus		Miniônibus		Total		Var %
	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	
INDUSCAR	4900	4899	226	218	0	7	710	354	128	58	5964	5536	7,7
MARCOPOLO	857	1304	2741	2670	546	185	855	684	0	5	4999	4848	3,1
BUSSCAR	1423	852	2132	1785	0	20	441	228	0	0	3996	2885	38,5
CIFERAL*	3050	2805	0	0	0	61	74	65	119	192	3243	3123	3,8
NEOBUS	1128	847	81	0	125	147	1111	903	141	251	2586	2148	20,4
COMIL	905	1052	782	789	227	89	241	285	66	127	2221	2342	- 5,2
MASCARELLO	417	492	4	6	94	12	299	252	189	87	1003	849	18,1
IRIZAR	0	0	466	500	0	0	0	0	0	0	466	500	- 6,8
TOTAL	12680	12251	6432	5968	992	521	3731	2771	643	720	24478	22231	10,1
% S/TOTAL	51,8	55,1	26,3	26,9	4,1	2,3	15,2	12,5	2,6	3,2	100,0	100,0	

*Empresa controlada integralmente pela Marcopolo

Fonte: Fabus (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus)

MENOS FÔLEGO (exportação de carrocerias)			
	2006	2005	%
MARCOPOLO	1907	2696	-29,3
BUSSCAR	1793	1384	29,6
INDUSCAR	721	1522	-52,6
COMIL	607	1071	-21,6
CIFERAL	355	387	-8,3
IRIZAR	284	395	-28,1
NEOBUS	256	296	-13,5
MASCARELLO	183	167	9,6
TOTAL	6106	7918	-22,9

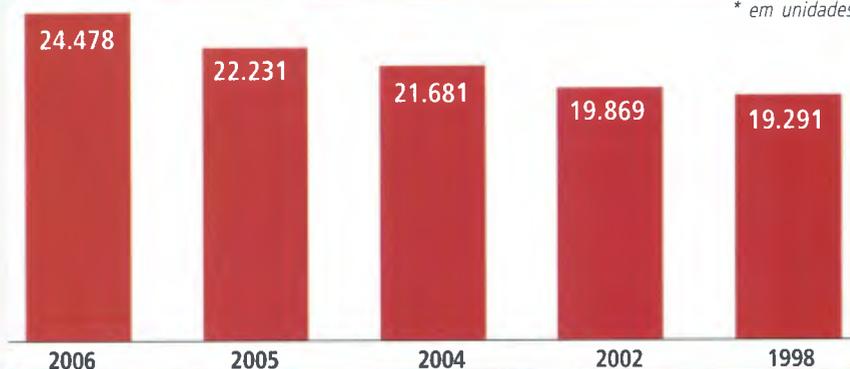
Fonte:Fabus

Fonte: Fabus

ANOS DESTACADOS

(Cinco melhores execícios em produção de carrocerias no Brasil)*

* em unidades

Ano	Unidades
2006	24.478
2005	22.231
2004	21.681
2002	19.869
1998	19.291

lume foi de 140.995 carrocerias, nada menos que 31% do total geral. O destaque especificamente coube aos últimos três exercícios, com a soma de 68.390 unidades, ou seja, 15% do placar total. É de se lembrar também que no último período, abrangendo 2004 a 2006, o volume superou 20 mil unidades por ano, marca nunca antes obtida pelos filiados da Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus, que ostenta a sigla Fabus.

Nos registros da entidade, a década de 70 mostrou uma produção média anual de 7,9 mil carrocerias. Nos anos 80 o volume subiu pouco, para 9,1 mil unidades como média. Um salto maior veio na década de 90, com média anual de produção de 15,4 mil carrocerias. O volume passou a 20,1 mil carrocerias por ano nesses primeiros sete exercícios do século 21.

A evolução dos números foi puxada pela combinação de maior demanda interna e externa. No mercado doméstico houve maior impulso na renovação das frotas

PRODUÇÃO
(participação (%) por tipo de carroceria)

Ano	Urb.	Rod.	Micro	Mini
2006d	52	26	15	3
2005a	55	27	13	3
2004	56	29	13	2
2003	55	24	17	4
2002	56	26	13	5
2001	52	30	14	4
2000	49	33	18	-
1999b	60	29	10	-
1998	67	24	9	-
1997	65	26	0	-
1996c	73	22	3	-

a: + 2% de intermunic.; b: + 1% de intermunic.; c: + 2% de trolebus; d: +4% de intermunic.

Fonte: Fabus

PLACAR GERAL DAS CARROCERIAS
(produção brasileira acumulada de carrocerias para ônibus – em unidades)

Ano	Urbanas	Rodov.	Interm.	Micros	Espec.	Trolei	Mini	Total/ano
1971	2646	1413	52	220	0	0	-	4331
1972	3459	1620	64	302	0	0	-	5445
1973	4156	1976	333	120	0	0	-	6585
1974	4466	2187	144	653	147	0	-	7597
1975	4866	21[illegible]	191	651	227	0	-	8035
1976	5383	2808	88	505	102	0	-	8886
1977	5198	3022	128	651	46	0	-	9045
1978	6737	2865	383	671	27	0	-	10683
1979	6015	2764	504	941	43	0	-	10267
1980	6550	3184	435	908	94	130	-	11301
1981	6578	3489	239	1870	03	88	-	12267
1982	5208	2704	102	622	08	85	-	8729
1983	4265	1934	86	382	02	26	-	6695
1984	3400	1679	90	459	15	0	-	5643
1985	4187	1872	01	403	0	1	-	6464
1986	4193	2958	76	615	05	0	-	7847
1987	4997	3222	26	908	24	86	-	9263
1988	7407	3374	95	655	116	10	-	11657
1989	6592	3593	16	777	16	0	-	10994
1990	5559	3134	03	528	22	0	-	9246
1991	10988	3617	35	702	02	0	-	15344
1992	13063	4225	27	510	05	0	-	17830
1993	9086	3644	100	441	03	0	-	13274
1994	8524	3767	22	305	07	0	-	12625
1995	11788	5222	47	568	-	0	-	17625
1996	13548	4082	87	556	0	225	-	18498
1997	11980	4758	52	1406	0	108	-	18304
1998	12992	4666	30	1571	0	32	-	19291
1999	7321	3519	63	1195	0	0	-	12098
2000	8302	5559	0	3140	0	0	-	17001
2001	8777	5119	0	2339	0	0	609	16844
2002	11062	5134	0	2603	0	0	1070	19869
2003	10338	4657	0	3183	0	0	713	18891
2004	12133	6233	0	2904	0	0	411	21681
2005	12251	5968	521	2771	0	0	720	22231
2006	12680	6432	992	3731	0	0	643	24478
Totais	**276695**	**128500**	**5032**	**40766**	**914**	**791**	**4166**	**456864**
Partic.%	**60,6**	**28,1**	**1,1**	**8,9**	**0,2**	**0,2**	**0,9**	**100,0**

Fonte: Fabus e Anuário do Ônibus

urbanas, enquanto no front externo, as exportações ganharam embalo pela grande competitividade brasileira, apesar dos percalços da valorização do real.

O ano de 2007 não escapa à regra. O mercado interno está com demanda aquecida – o que provoca prazos de entregas alongados e reações dos fabricantes. A Induscar-Caio, por exemplo, passou a contratar funcionários para atender à demanda localizada e como forma de cumprir seu plano que prevê nos próximos anos atingir o volume de 50 carrocerias por dia, quase o dobro do ritmo atual.

O setor de carrocerias de ônibus – que à exceção da Irizar, de origem espanhola, é formado por empresas nacionais – tem como maior fabricante o grupo composto por Marcopolo e Ciferal, que produziram 8.242 unidades em 2006, ou 33,6% do total. Em seguida vem a Induscar-Caio, com 5.964 unidades, representando 24,4% de participação.

Deve-se destacar que a Induscar é o maior fabricante individual por causa da sua força na produção de carrocerias urbanas, que representam 82,2%. O peso maior da Marcopolo (excluindo os ônibus de marca Ciferal), com 4.999 unidades, é na produção de carrocerias rodoviárias, com participação de 54,8% no seu mix de veículos montados.

O maior exportador brasileiro de carrocerias, também, é a Marcopolo, que ano passado embarcou 1.907 unidades, 38,1% do total que produziu. A segunda no ranking das vendas externas, a catarinense Busscar, enviou 1.793 unidades, 44,9% de sua produção. As demais seis fabricantes exportaram 2.406 unidades, equivalentes a 65% do volume das duas maiores.

Em termos de grupo, a gaúcha Marcopolo, além de controlar integralmente a carioca Ciferal, participa do capital acionário da também gaúcha Neobus. Somado o volume produzido por esta empresa, a Marcopolo respondeu no ano passado pela produção de 10.828 carrocerias, 44,2% do total geral.

Caio/Mercedes aposta no Atilis

Parceria dos fabricantes Induscar-Caio e Mercedes-Benz torna possível um produto pronto para disputar o apetitoso mercado de minis e micros nas aplicaçoes turismo, escolar, lotação e transporte urbano

O Atilis chega para disputar o mercado de minis e micros, estimado em 6 mil unidades anuais

A importância que ganharam as carrocerias para minis e microônibus no mix de produção particularmente nessa primeira década do século 21 justificou a união da encarroçadora Induscar-Caio e da montadora Mercedes-Benz em torno da concepção do Atilis, um veículo de porte ajustado às aplicações de lotação, escolar, turismo e transporte urbano.

Caio e Mercedes-Benz colocam o Atilis para disputar os segmentos de minis e micros, com desempenho médio de 6 mil unidades anuais comercializadas no mercado doméstico, segundo Gilson Mansur, diretor de Vendas para o Mercado Interno da marca Mercedes-Benz. Ele entende que 60% Atilis serão destinados aos chamados empresários autônomos, cabendo o restante aos demais operadores.

Nos chassis para minis e micros, a dianteira é da gaúcha Agrale, que na média entre 2002 e 2006 ficou com 48,2% desse mercado. A Mercedes-Benz respondeu por 25,5%, a Volkswagen por 21,6%, ficando o restante para a Iveco.

O Atilis é um produto pronto, com chassi e carroceria, o que deve facilitar a vida do comprador, que pagará entre R$ 120 e R$ 150 mil, a depender da versão. O ônibus da dupla Caio/Mercedes é apresentado nas versões L7, L8 e L9, com comprimento externo, respectivamente, de 7,05 metros, 7,94 metros e 8,34 metros. As di-

As versões L7 e L8 do Atilis, sobre chassis LO 712 e LO 812, têm capacidade para 26 passageiros mais motorista. O L9, com chassi LO 915, leva 30 passageiros além do motorista

mensões são iguais na largura interna (2,20 metros), largura externa (1,90 metros), altura interna (1,90 metros) e altura externa (2,85 metros).

As versões L7 e L8, sobre chassis LO 712 e LO 812, têm capacidade para 26 passageiros mais motorista. O L9, com chassi LO 915, leva 30 passageiros mais motorista.

As poltronas dos passageiros são revestidas com vinil estampado cinza. O piso é em material chamado Ecoflex, também na cor cinza. O revestimento interno do teto, laterais e colunas são em Duraplac cristal. O corrimão no teto é feito em tubos de aço arredondado encapsulados com perfil de PVC cristal. Externamente, o revestimento é de chapa de aluminio no peitoril e na saia.

O mercado de minis e micros, formado por parcela expressiva de compradores de pequeno porte, aprecia parcerias que tragam soluções. Tanto assim que o modelo Volare da dupla Marcopolo/Agrale, também com chassi e carroceria integrados, apresenta trajetória bem-sucedida de vendas.

APACHE S22 – Para o transporte urbano convencional, a Induscar-Caio também apresenta uma novidade, a carroceria S22, um passo à frente do modelo anterior, o Apache S21. "Com novo conceito estrutural, o Apache S22 tem menor custo operacional e de manutenção", informa a encarroçadora. Além da reestilização interna e externa, a nova versão agora tem

Com novo conceito estrutural, o Apache S22 tem visual reestilizado, interna e externamente, em relação à versão anterior. Agora conta com pára-brisa dianteiro curvado para maior visibilidade do motorista e degraus mais largos para facilitar o fluxo de passageiros

As poltronas possuem encosto de cabeça

pára-brisa dianteiro curvado para maior visibilidade do motorista, que passa a ter instrumentos de maior acessibilidade. Outra inovação são os degraus de acesso dos passageiros, com espaço redimensionado (mais amplo) que facilita o fluxo. Já o cofre do motor, mais compacto, torna fácil o acesso à manutenção.

O S22 tem comprimento externo que pode variar de 11,22 metros a 13,20 metros. Na largura tem, externamente, 2,50 metros, e 2,35 metros na parte interna. A altura é de 3,15 metros na parte externa e 2 metros internamente.

O S22 (com versões para 37 passageiros mais motorista e cobrador, e 41 viajantes mais um cadeirante, além de motorista e cobrador) tem poltronas de passageiros em polietileno soprado, com assento e encosto sobreposto e encosto de cabeça. O piso é de chapa de aluminio lavrada, o revestimeno interno no teto é em formidur e na lateral, em fórmica. Externamente, o S22 é revestido em chapa de alumínio no peitoril e na saia e com fibra de vidro inteiriça no teto.

A Induscar existe desde 2001, ao assumir a gestão da Caio. Controlada pelo grupo Ruas, que opera uma frota de ônibus estimada em 4,5 mil carros, a encarroçadora instalada na cidade de Botucatu, interior paulista, prepara-se para ampliar a produção. "Nossa meta em dois anos é chegar a 50 unidades por dia", diz o diretor industrial, Maurício Lourenço da Cunha. É o dobro do volume que a empresa fez em boa pare do primeiro semestre deste ano.

O aumento da capacidade, segundo Marcelo Ruas, diretor de Suprimentos da Induscar-Caio, está ligada à diversificação de produtos. "Nosso produto principal é o ônibus convencional urbano, mas estamos abrindo espaços também no segmento rodoviário e, agora, com a parceria com a Mercedes, no Atilis, vamos crescer e, para isso, é preciso elevar a capacidade de produção", afirma.

A Caio, que neste ano deve fabricar 7 mil carrocerias e faturar em torno de R$ 500 milhões, destina 18% do volume para exportação. "Mas, temos como meta, enviar um quarto da produção para o mercado externo", diz Cunha.

Comil inova para reconquistar mercado

Comil lança novo modelo da linha rodoviária, o Campeone Vision, e aposta na recuperação dos 14% de market share que exibia em 2002

A Comil, uma das grandes fabricantes de carroceria de ônibus no Brasil, está lançando um novo produto no mercado: o Vision, um modelo que vem complementar a linha rodoviária Campione.

O lançamento é resultado de uma reposição na equipe de vendas desde o final do ano passado, que buscou uma maior aproximação com os transportadores e entendeu qual o tipo de carro eles estavam buscando.

O pára-brisa maior, a frente mais baixa e o aumento na capacidade de carga chegam para satisfazer os clientes que valorizam o design e um bagageiro maior, que, segundo a Comil, se tornou o maior da categoria. "A porta de entrada do veículo é ampla e os degraus foram redimensionados para facilitar o acesso dos usuários. Além disso, as escadas foram equipadas com corrimão", informa Deoclécio Corradi, presidente da empresa, sediada em Erechim (RS).

As outras novidades do Vision ficam por conta do interior do veículo, que recebeu novas padronagens, e com a remodelação das poltronas, agora disponíveis nos modelos convencional, convencional soft, leito turismo e leito. "A nossa intenção é obter um

PRODUÇÃO TOTAL DA COMIL

	2005	2006	2007*
RODOVIÁRIO	801	764	861
INTERMUNICIPAL	89	222	405
ARTICULADO	105	20	12
URBANO	975	908	868
MICRO	285	241	295
MINI	127	66	73
TOTAL	**2.382**	**2.221**	**2.514**

** Projeções de produção para o ano*

ambiente de total conforto para que os passageiros desfrutem a viagem tranqüilamente com a adequada cli-matização, acomodação e iluminação do salão", afirma Corradi.

Outras inovações incluem melhorias na cabine do motorista, que ganhou acabamentos com linhas mais elaboradas. O painel tem opção de ser equipado com computador de bordo para controle das funções operacionais do veículo, a fibra superior dianteira do modelo recebeu novo sistema de saída de ar direto ao motorista, melhorando a climatização da cabine, além de itens que agregam segurança, como as alterações nas sinaleiras. O acesso à manutenção do veículo também foi facilitado com a abertura vertical da tampa frontal que permite total acesso às peças e sistemas instalados.

Segundo a empresa, a chegada do Campione Vision ao mercado deverá contribuir com o resultado da empresa estimado para este ano – um faturamento total de R$ 294 milhões. Caso se concretize, será um crescimento de cerca de 11% se comparado ao ano passado, quando o faturamento foi de R$ 265 milhões.

Apesar da considerável queda na produção e do volume exportado no ano passado – que se transferiu para o mercado interno (ver tabelas abaixo) –, a Comil considerou 2006 um ano positivo e pretende, daqui para frente, recuperar a participação no mercado interno de 14% que tinha em 2002. "Em 2006 a conquista de novos clientes e a venda mais pulverizada reduziu riscos e aumentou o potencial de negócios da empresa. Em 2005, por exemplo, haviam sido exportados 1.108 ônibus, sendo que 514 para um único comprador no Catar. Em 2006, a empresa produziu 2.221 veículos e 607 foram destinados ao mercado externo para diferentes compradores", explica Corradi. "O comportamento das vendas mostra que, além de condições de recuperar os 14% de share interno, a empresa também pode disputar lá fora o mercado de produtos de maior valor agregado, especialmente os ônibus da linha rodoviária Campione", conclui.

Responsável por 25% do faturamento, as exportações da Comil também contam com uma novidade. No começo do ano a empresa concluiu o desenvolvimento de um ônibus com direção no lado direito do veículo, um Campione 3.65. A Comil investiu no veículo almejando disputar um dos principais mercados africanos, África do Sul, onde está aguardando a homologação do modelo, para o fornecimento de 50 carrocerias rodoviárias neste ano.

EXPORTAÇÕES EM UNIDADES

	2005	2006
RODOVIÁRIO	320	406
INTERMUNICIPAL	31	52
ARTICULADO	94	4
URBANO	583	76
MICRO	79	67
MINI	1	2
TOTAL	**1.108**	**607**

VENDAS – MERCADO INTERNO

	2005	2006
RODOVIÁRIO	481	358
INTERMUNICIPAL	58	170
ARTICULADO	11	16
URBANO	392	832
MICRO	206	174
MINI	126	64
TOTAL	**1.274**	**1.614**

Com City, cresce a linha Spectrum

Carroceria intermediária da Neobus entre o micro e o tamanho convencional chega ao mercado urbano com design e dimensões reformuladas

O modelo Spectrum, da San Marino (Neobus), carroceria da categoria midibus, comprimento intermediário entre o micro e o tamanho convencional, ganhou uma nova versão, o Spectrum City, de 9 a 12 metros. "Permite mais passageiros do que nos micros que estão no seu limite de capacidade e é muito mais ágil do que os ônibus grandes, que têm dificuldade de manobrar no trânsito das grandes cidades", informa a empresa.

Altura e largura internas foram ampliadas

A empresa acrescenta que o Spectrum City "tem inovações em relação ao modelo anterior". Cita o design "totalmente reformulado" e altura e largura internas aumentadas, além da ampliação de conforto para passageiros e motorista.

O Spectrum City pode ser encarroçado sobre chassis Mercedes OF 1418/1722, Volkswagen 15.190/17.230 e Agrale MA 12/15. A Neobus lançou a carroceria Spectrum em 2002 com o objetivo, segundo a empresa, de preencher uma lacuna existente no segmento de ônibus em nosso país, que era a necessidade de se ter um modelo intermediário.

A Neobus, de janeiro a abril, produziu 770 carrocerias, 10% do total da indústria, de 7.723 unidades, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus (Fabus). Em 2006, no primeiro quadrimestre, a empresa montou 807 carrocerias, pouco menos de 10,6% do segmento, que fabricou 7.594 unidades.

As exportações da Neobus, de janeiro a abril, atingiram 111 unidades (7,1% da indústria). No ano passado, em igual período, embarcou 75 unidades, 3,8% do total do setor.

A Neobus, instalada em Caxias do Sul (RS), teve 39,6% do seu controle adquirido pela conterrânea Marcopolo.

BUSSCAR ÔNIBUS S/A

Rua Augusto Bruno Nielson, 345,
Distrito Industrial
CEP 89219-580 - Joinville, SC
Tel.: 47-3441.1133
Fax.: 47-3441.1103
busscar@busscar.com.br
www.busscar.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: Cláudio Roberto Nielson (Pres.), Elvim Delmonego (Dir. Fin.), Milton Mendes Giumelli (Dir. de Tecnologia e Novos Negócios), Benedito André Almeida Violante (Dir. Manufatura Logística)

Área da empresa:
Total: 1.000.000 m²
Construída: 84.000 m²

N° de fábricas: 5

	2004	2005	2006
Produção	1.707	3.215	4.160
Vendas ao Mercado Interno	618	1.501	2.203
Exportações	1.089	1.714	1.957

EL BUSS 340

Aplicações:	Turismo, Rodoviário, Fretamento
Estrutura:	Aço
Compr.:	10.850 mm a 13.200 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.410 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

INTERBUSS

Aplicações:	Fretamento
Estrutura:	Aço
Compr.:	10.910 mm, 12.600 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.310 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen

VISTA BUSS HI

Aplicações:	Turismo, Rodoviário
Estrutura:	Aço
Compr.:	12.890 mm, 14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.610 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

JUMBUSS 360

Aplicações:	Turismo, Rodoviário
Estrutura:	Aço
Compr.:	12.890 mm, 14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.610 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

EL BUSS 320

Aplicações:	Turismo, Rodoviário, Fretamento
Estrutura:	Aço
Compr.:	8.460 mm a 12.300 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.260 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen

VISTA BUSS LO

Aplicações:	Turismo, Rodoviário
Estrutura:	Aço
Compr.:	12.000 mm a 13.200 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.410 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

JUMBUSS 400

Aplicações:	Turismo, Rodoviário
Estrutura:	Aço
Compr.:	13.200 mm, 14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.950 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

PANORÂMICO DD

Aplicações:	Turismo, Rodoviário
Estrutura:	Aço
Compr.:	13.200 mm a 14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	4.100 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

JUMBUSS 380

Aplicações:	Turismo, Rodoviário
Estrutura:	Aço
Compr.:	13.200 mm, 14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.810 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

URBANUSS

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	8.610 mm a 14.000 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.200 mm a 3.310 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen

URBANUSS ECOSS

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	11.000 mm a 12.400 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.220 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen

URBANUSS PLUSS

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	8.735 mm a 14.000 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.200 mm a 3.310 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen

URBANUSS PLUSS LOW ENTRY

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	12.000 mm a 13.200 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.200 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen

URBANUSS PLUSS ARTICULADO

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	18.150 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.200 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

URBANUSS PLUSS LOW FLOOR

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	12.190 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.200 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Scania

MICRUSS

Aplicações:	Rodoviário, Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	7.930 mm a 8.830 mm
Largura:	2.280 mm
Altura total:	2.910 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

	2004	2005	2006
Produção	3.085	3.123	3.243
Vendas ao Mercado Interno	2.891	2.736	2.888
Exportações	194	387	355

CIFERAL INDÚSTRIA DE ÔNIBUS LTDA.

R. Pastor Manoel Avelino de Souza, 2064, Xerém - CEP 25250-000 Duque de Caxias, RJ
Tel.: 21-2108.4200
Fax.: 21-2108.4210
ciferal@ciferal.com.br
www.ciferal.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: Oscar Barbieri (Ger. Geral), Adriano Abraão de Paulo (Coord. Adm. Fin.), Adelar Schumaedeke (Coord. Manufatura)

Área da empresa:
Total: 193.000 m²
Construída: 71.000 m²

N° de fábricas: 1

CITMAX

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: de 9.620 mm a 12.480 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.075 mm, 3.135 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

MINIMAX

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 8.395 mm
Larg.: 2.330 mm
Altura total: 2.940 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

FRATELO XL

Aplicações: Urbano, Escolar, Executivo, Turismo
Estrutura: Aço
Compr.: 8.305 mm
Larg.: 2.200 mm
Altura total: 2.890 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Volkswagen

VICINO XL

Aplicações: Urbano, Escolar, Executivo, Turismo
Estrutura: Aço
Compr.: 7.905 mm
Larg.: 2.200 mm
Altura total: 2.870 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz

INDUSCAR IND. E COMÉRCIO DE CARROCERIAS LTDA.

Avenida das Nações Unidas, 12.901, 5° Andar, Torre Oeste, Brooklin Paulista
CEP 04578-000 - São Paulo, SP
Tel.: 11-2148.8001
Fax.: 11-2148.8000
caio@caio.com.br
www.caio.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: Paulo Ruas (Dir. Com.), Marcelo Ruas (Dir. Super.), Ana Ruas (Dir. Adm./Fin.), Maurício Cunha (Dir. Ind.)

Área da empresa:
Total: 280.000 m²
Construída: 85.000 m²

N° de fábricas: 1

	2004	2005	2006
Produção	5.673	5.536	5.964
Vendas ao Mercado Inter.	5.191	4.023	5.243
Exportações	482	1.513	721

APACHE S 22

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	11.225 mm, 13.200 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.150 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

ATILIS

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	7.050 mm, 7.940 mm, 8.340 mm
Largura:	2.200 mm
Altura total:	2.850 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz

TOP BUS BIARTICULADO

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	26.780 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.380 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volvo

MILLENNIUM

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	12.350 mm, 12.580 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.300 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

FOZ

Aplicações:	Urbano, Escolar, Turismo, Executivo
Estrutura:	Aço
Compr.:	7.880 mm, 8.330 mm
Largura:	2.400 mm
Altura total:	2.950 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

APACHE VIP

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	11.250 mm, 12.610 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.260 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

FOZ SUPER

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	9.600 mm , 10.500 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.260 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

APACHE S21

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	11.140 mm, 12.500 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.260 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

MONDEGO ARTICULADO

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	18.150 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.260 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volvo

PICCOLINO

Aplicações: Urbano, Escolar, Executivo
Estrutura: Aço
Compr.: 5.895 mm a 8.100 mm
Largura: 2.100 mm
Altura total: 2.850 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

GIRO 3600

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço
Compr.: 12.520 mm, 14.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.600 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

GIRO 3200

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço
Compr.: 11.080 mm, 13.200 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.250 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen

GIRO 3400

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço
Compr.: 11.080 mm, 13.200 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.400 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen

	2004	2005	2006
Produção	2.200	2.382	2.221
Vendas ao Mercado Interno	1.401	1.247	1.604
Exportações	799	1.108	607

COMIL CARROCERIAS E ÔNIBUS

Rua Alberto Parenti, 1382, Distrito Industrial
CEP 99700-000 - Erechim, RS
Tel.: 54- 3520.8700
Fax.: 54- 3321.3314
www.comilonibus.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: Deoclécio Corradi (Pres.), Dairto Corradi (Dir.), Jussara Crespi Corradi (Dir.), Diones Corradi Pagliosa (Dir.)

Área da empresa:
Total: 140.000 m²
Construída: 33.784 m²

N° de fábricas: 2

BELLO

Aplicações: Minimicro
Estrutura: Aço
Compr.: 6.550 mm a 8.100 mm
Largura: 2.080 mm
Altura total: 2.700 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

PIÁ

Aplicações: Microônibus
Estrutura: Aço
Compr.: 7.090 mm a 9.707 mm
Largura: 2.300 mm
Altura total: 2.800 mm/3.050 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

CAMPIONE 3.65

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço
Compr.: 12.000 mm a 14.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.650 mm/3.900 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkwagen, Volvo

CAMPIONE 3.45

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço
Compr.: 10.800 mm a 13.200 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.450 mm/3.700 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

CAMPIONE 3.25

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço
Compr.: 10.800 mm a 12.800 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.250 mm/3.500 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

CAMPIONE 4.05 HD

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço
Compr.: 13.200 mm a 14.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 4.050 mm/4.300 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

SVELTO

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 9.065 mm a 14.000 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.100 mm/3.350 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

DOPPIO

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 16.800 mm a 18.150 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.100 mm/3.350 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

VERSATILE

Aplicações: Intermunicipal
Estrutura: Aço
Compr.: 9.200 mm a 13.200 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.180 mm/3.430 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

IRIZAR BRASIL S/A

Rod. Marechal Rondon, km 252,5,
Distrito Industrial
CEP 18611-850, Botucatu, SP
Tel.: (14) 3811.8000
Fax: (14) 3811.8001

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: Manuel Neves Maria (Dir. Industrial), Paulo Sergio Cadorin (Dir. Adm. financeiro), João Paulo Cunha Ranalli (Ger. Relações com o Mercado)

Área da empresa:
Total: 39.000m²
Construída: 22.500m²

N° de fábricas: 1

	2004	2005	2006
Produção	491	500	466
Vendas ao Mercado Interno	65	105	162
Exportações	426	395	304

CENTURY

Aplicações: Rodoviário, Turismo, Fretamento
Estrutura: Tubo de aço unidos por solda e tratados com epóxi
Compr.: 12.000mm, 12.850mm, 14.000mm, 15.000mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.700 mm/3.900mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

INTERCENTURY

Aplicações: Rodoviário, Turismo, Fretamento
Estrutura: Estrutura em tubos de aço negro unidos por solda e tratados com epóxis
Compr.: 8.400mm, 9.200mm, 10.800mm, 11.300mm, 12.000mm, 12.850mm, 13.200mm, 14.000mm, 15.000mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.400 mm/3.500mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

	2004	2005	2006
Produção	15.938	16.456	15.670
Vendas ao Mercado Inter.	8.884	7.311	8.587
Exportações	5.695	7.113	5.232

MARCOPOLO S/A

Avenida Rio Branco, 4.889, Ana Rech
CEP 95606-650 - Caxias do Sul, RS
Tel.: 54- 2101.1400
Fax.: 54- 2101.4010
contato@marcopolo.com.br
www.marcopolo.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: José Rubens De La Rosa (Dir. Geral), Ruben Bisi (Estratégia e Desenvolvimento), Carlos Casiraghi (Neg. Ônibus), Nelson Gehrke (Op. Mercado Externo), Paulo Gilberto Corso (Op. Mercado Interno)

Área da empresa:
Total: 321.000 m²
Construída: 69.000 m²

N° de fábricas: 8

SENIOR

Aplicações: Urbano, Turismo, Executivo, Escolar
Estrutura: Aço galvanizado
Compr.: 8.920 mm
Largura: 2.350 mm
Altura total: 3.000 mm (s/ar), 3.190 mm (c/ar)
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

PARADISO 1.800 DD

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço galvanizado
Compr.: 13.200 mm / 14.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 4.010 mm (s/ ar), 4.200 mm (c/ ar)
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

PARADISO 1.550 LD

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço galvanizado
Compr.: 14.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 4.010 mm (s/ ar), 4.200 (c/ ar)
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

ANDARE CLASS

Aplicações: Intermunicipal
Estrutura: Aço galvanizado
Compr.: 13.200 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.360 mm (s/ ar), 3.550 (c/ar)
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

PARADISO 1.350

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço galvanizado
Compr.: 14.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.790 mm (s/ ar), 3.980 (c/ ar)
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

VIAGGIO 1050

Aplicações:	Rodoviário
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	13.200 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.490 mm (s/ ar), 3.680 mm (c/ ar)
Chassis que podem ser encarroçados:	
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo	

IDEALE 770

Aplicações:	Intermunicipal
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	12.500 mm, 12.800 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.290 mm (s/ ar), 3.480 (c/ ar)
Chassis que podem ser encarroçados:	
Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo	

VIALE ARTICULADO

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	Artic. 18.150 mm, Biartic. 24.900 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	Artic. 3.260 mm/3430 mm
	Biartic. 3.250 mm/3.520 mm
Chassis que podem ser encarroçados:	
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo	

VIALE STANDARD

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	13.200 mm (4x2)
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.260 mm (s/ar)/3.430 mm (c/ar)
Chassis que podem ser encarroçados:	
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo	

TORINO STANDARD

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	12.605 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.260 mm (s/ar)/3.430 mm (c/ar)
Chassis que podem ser encarroçados:	
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo	

	2004	2005	2006
Produção	604	839	1.003
Vendas ao Mercado Interno	494	672	829
Exportações	110	167	174

MASCARELLO CARROCERIA E ÔNIBUS LTDA.

Rodovia BR 277, Km 598, Distrito Industrial
CEP 85840-200 - Cascavel, PR
Tel.: 45-3219.6000
Fax.: 45-3219.6024
administracao@mascarello.com.br
www.mascarello.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: Iracele Mascarello (Pres.), Antônio Jacel Duzanoswki (Dir. Comercial), Jair Luiz Bez (Dir. Industrial)

Área da empresa:
Total: 14.800m²
Construída: 14.800m²

N° de fábricas: 1

GRANMINI

Aplicações: Urbano, Rodoviário, Turismo, Escolar
Estrutura: Turbular em chapa galvanizada
Compr.: 6.000 mm a 8.350 mm
Largura: 2.240 mm
Altura total: 2.870 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

GRANMICRO

Aplicações: Urbano,Turismo, Rodoviário, Escolar
Estrutura: Turbular em chapa galvanizada
Compr.: 7.100 mm a 9.800 mm
Largura: 2.330 mm
Altura total: 2.990 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

GRANFLEX

Aplicações: Intermunicipal
Estrutura: Turbular em chapa galvanizada
Compr.: 9.500 mm a 12.400 mm
Largura: 2.560 mm
Altura total: 3.250 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

GRANMIDI

Aplicações: Urbano, Turismo, Rodoviário, Escolar
Estrutura: Turbular em chapa galvanizada
Compr.: 9.500 mm a 12.400 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.100 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

GRANVIA MIDI

Aplicações: Urbano, Escolar
Estrutura: Turbular em chapa galvanizada
Compr.: 9.500 mm a 12.400 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.100 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

SAN MARINO NEOBUS

SAN MARINO ÔNIBUS E IMPLEMENTOS LTDA

Rua Irmão Gildo Schiavo, 110
Ana Rech
CEP 95058-510, Caxias do Sul, RS
Tel.: 54- 3026.2200
Fax.: 54- 3026.2299
neobus@neobus.com.br
www.neobus.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: Edson Antonio Tomiello (Dir. Presidente), Jaime Pasini (Dir. Comercial), Adelir Boschetti (Dir. de Engenharia), Alexandre Pontalti (Dir. Adm. Financeiro), Geferson Buzini (Dir. Industrial).

Área da empresa:
Total: 300.000 m²
Construída: 35.000 m²

N° de fábricas: 2

	2004	2005	2006
Produção	2.503	2.457	2.784
Vendas ao Mercado Inter.	2.190	1.851	2.330
Exportações	363	606	454

THUNDER BOY

Aplicações:	Urbano, Turismo, Escolar
Estrutura:	Tubular
Compr.:	5.900 mm / 8.000 mm
Larg.:	2.100 mm
Altura total:	2.770 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Iveco, Volkswagen

THUNDER WAY

Aplicações:	Urbano, Turismo, Escolar
Estrutura:	Tubular
Compr.:	5.900 mm / 8.000 mm
Larg.:	2.200 mm
Altura total:	2.800 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

THUNDER +

Aplicações:	Urbano, Turismo, Escolar
Estrutura:	Tubular
Compr.:	7.100 mm / 8.460 mm
Larg.:	2.350 mm
Altura total:	2.900 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

THUNDER PLUS

Aplicações:	Turismo, Urbano
Estrutura:	Tubular
Compr.:	8.800mm/9.000mm/15.000mm
Larg.:	2.250 mm/2.350 mm
Altura total:	2.900 mm/3.250 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania,Volkswagen, Volvo

MEGA

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Tubular
Compr.:	8.800 mm / 15.000 mm
Larg.:	2.540 mm
Altura total:	3.250 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

ARTICULADO

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Tubular
Compr.:	18.150 mm
Larg.:	2.540 mm
Altura total:	3.250 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

MEGA LOW ENTRY

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Tubular
Compr.:	10.000 mm / 15.000 mm
Larg.:	2.540 mm
Altura total:	3.050 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

SPECTRUM ROAD

Aplicações:	Turismo, fretamento
Estrutura:	Tubular
Compr.:	12.650 mm
Larg.:	2.550 mm
Altura total:	3.350 mm(s/ ar), 3.500 (c/ ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

SPECTRUM CITY

Aplicações:	Urbano, fretamento
Estrutura:	Tubular
Compr.:	8.800 mm / 12.550 mm
Larg.:	2.500 mm
Altura total:	3.120 mm(c/ ar), 3.300mm (s/ ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

UNIDADE DE NEGÓCIOS VOLARE

Avenida Marcopolo, 280, Planalto
CEP 95086-200 - Caxias do Sul, RS
Tel.: 54-2101.4000
Fax.: 54-2101.4010
volare@volare.com.br
www.volare.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: Gerson Zardo (Ger. Executivo)

Área da empresa:
Total: 48.000 m²
Construída: 38.000 m²

N° de fábricas: 1

	2004	2005	2006
Produção	3.037	2.787	2.837
Vendas ao Mercado Inter.	2.572	2.370	2.595
Exportações	465	417	242

VOLARE V5

Aplicações:	Escolar, Lotação/Urbano e Executivo/Vip
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	5.755 mm
Larg.:	2.040 mm
Altura total:	2.700 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volare

VOLARE V6

Aplicações:	Escolar, Lotação/Urbano e Executivo/Vip
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	6.535 mm
Larg.:	2.040 mm
Altura total:	2.700 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volare

VOLARE V8

Aplicações:	Escolar, Lotação/Urbano e Executivo/Vip
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	6.535 mm, 7.385 mm
Larg.:	2.040 mm
Altura total:	2.700 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volare

VOLARE W8

Aplicações:	Escolar, Lotação/Urbano e Executivo/Vip
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	8.085 mm, 8.235 mm
Larg.:	2.200 mm
Altura total:	2.990 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volare

VOLARE W9

Aplicações:	Escolar, Lotação/Urbano e Executivo/Vip
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	8.085 mm, 8.235 mm
Larg.:	2.330 mm
Altura total:	2.995 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volare

Exportação dá solidez à indústria

Mesmo com câmbio desfavorável, em 2006 o setor teve o segundo melhor ano de exportações e, em 2007, o ritmo forte continua. O dinâmico mercado externo associado à reação das vendas internas tem garantido recordes históricos ao setor

A indústria brasileira de ônibus segue forte. Em 2007, pela terceira vez – e pelo terceiro ano consecutivo – passará dos 30 mil chassis produzidos, feito único na sua história de 50 anos.

O volume previsto para 2007 está ao redor de 34 mil unidades – 19 mil chassis no mercado interno, 15 mil para exportação. Há uma conjunção de fatores positivos nas vendas domésticas e nas externas.

Em 2006, as vendas internas responderam por 52,7% do total, com 19.768 unidades, cabendo às exportações restantes 47,3% do volume, ou 15.991 unidades. É o segundo maior volume de embarques da história, só abaixo de 2005, com 18.969 chassis.

Mesmo com o câmbio desfavorável para exportar, o Brasil, no ano passado, mandou chassis de ônibus para 52 países, Os cinco maiores compradores foram Argentina, Chile, Egito, Venezuela, e Colômbia.

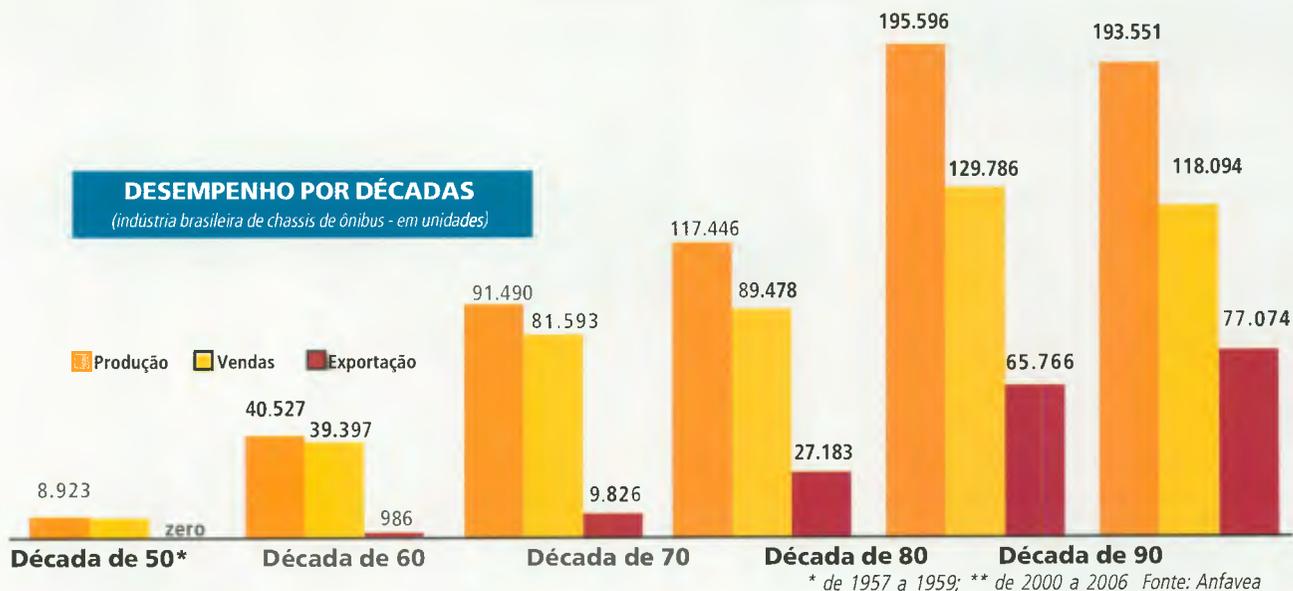
A Mercedes-Benz, como sempre, foi líder nos embarques, com 10.405 unidades, 65% do total da indústria brasileira

EVOLUÇÃO DAS MARCAS

(Produção de chassis para ônibus - em unidades)

Anos	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Participação em % 2000	Participação em % 2006
AGRALE	3.177	3.553	4.192	4.065	4.591	4.343	3.994	14,0	11,8
DAIMLERCHRYSLER	12.504	12.159	11.844	14.050	16.664	20.739	20.783	55,1	61,5
IVECO	130	252	443	773	297	337	135	0,6	0,4
SCANIA	1.603	1.311	609	1.167	1.425	2.150	1.819	7,1	5,4
VOLKSWAGEN	3.951	4.639	5.051	6.370	4.984	5.674	6.048	17,4	17,9
VOLVO	1.307	1.249	687	565	797	2.023	1.030	5,8	3,0
Total	22.672	23.163	22.826	26.990	28.758	35.266	33.809	100,0	100,0

Fonte: Anfavea

* de 1957 a 1959; ** de 2000 a 2006 Fonte: Anfavea

em 2006. Daquilo que a marca da estrela produziu (20.783 chassis), destinou, portanto, mais da metade para o exterior.

Desde que o Brasil começou a produzir chassis para ônibus, nos anos 60, o total acumulado, incluindo 2006, supera 640 mil unidades. A Mercedes contribuiu com 75,2% na construção desse placar geral.

Seus adversários estão muito atrás – o segundo, a Volkswagen, produziu 7,8% do total e a Scania fez 6,6%.

Pode-se argumentar que a Volkswagen

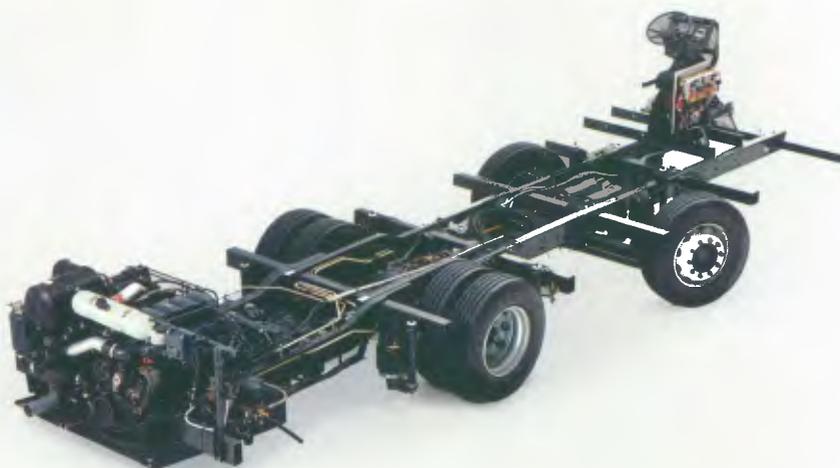
QUASE 650 MIL
(Produção acumulada - 1957 a 2006)

Marca	Unidades%	Participação
AGRALE	30.219	4,7
MB	481.244	75,2
FORD	4.607	0,7
GM	2.484	0,4
IVECO*	2.367	0,4
SCANIA	42.207	6,6
VW**	50.436	7,8
VOLVO***	27.112	4,2
TOTAL	640.676	100,0

*desde 2000; **desde 1987; ***desde 1979
Fonte: Anfavea

EXPORTAÇÃO ACELERADA
(Indústria brasileira de ônibus)

Ano	Exportações em unidades	% do total produzido
1970	34	0,8
1980	2.391	16,5
1990	4.984	33,2
2000	6.028	26,6
2005	18.969	53,6
2006	15.991	47,3

Fonte: Anfavea

só entrou no páreo em 1993 – enquanto a Mercedes produziu seus primeiros ônibus em 1956, embora a estatística da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) só compute registros a partir de 1957.

O Brasil mudou bastante desde então. Nos anos 50, por exemplo, a produção média de ônibus da indústria brasileira ficou em torno de 3 mil unidades. Na década seguinte subiu para a casa de 4 mil, nos anos 70 disparou para 9 mil como média anual. A década de 80 foi contida – pouco mais de 11 mil ônibus por ano. Mas veio a reação e o volume quase dobrou nos anos 90, para 20 mil chassis na média anual.

Na primeira década do século 21, nestes sete anos entre 2000 e 2006, a indústria de ônibus brasileira produziu 193.551 chassis (média anual de quase 28 mil unidades), praticamente o mesmo volume que produziu na década inteira de 90 (195.596 unidades).

Superada a barreira das 30 mil unidades por ano, há todo interesse da indústria de manter esse ritmo forte. Para isso, ainda que o câmbio não favoreça, há empenho para não perder o grande espaço conquistado no exterior. No front do mercado doméstico, pelo menos nos últimos anos, o setor vem contando com acelerado volume de pedidos, situação puxada notadamente pela renovação das frotas urbanas. O mercado interno é sempre uma incógnita, sujeito a caprichos de tarifas políticas, e reforça que o lado exportador não esmoreça.

Nesse aspecto, vale lembrar que boa parte daquilo que o Brasil exporta de ônibus é embarcado em forma de CKD, ou seja, o veículo vai desmontado. Em 2007, no primeiro quadrimestre, do total embarcado pelo País, de 3.861 chassis, 1.203 unidades (31,1%) foram em regime de CKD (nos caminhões apenas 9% foram nesse regime).

A Volkswagen Caminhões e Ônibus – que vem crescendo solidamente nas exportações de ônibus, a ponto de nos últimos três anos embarcar 5.409 unidades chassis de ônibus, mais do que a soma do desempenho em seus 17 anos anteriores (3.830 unidades) – tem estratégia definida para continuar exportando a partir do Brasil.

Nesse contexto, já abriu fábricas no México, África do Sul e analisa mais uma que pode ficar no Leste da Europa ou na Ásia. As unidades estrangeiras, concebidas em escalas menores, mas no formato de consórcio modular, à luz da experiência de Resende (RJ) recebem componentes do Brasil e executam a montagem. Além dessas fábricas, idealizadas para caminhões e ônibus, a Volkswagen já opera unidade na Colômbia, específica em CKD de ônibus.

SEMINÁRIO NACIONAL DE GESTÃO DE FROTAS

12 E 13 | SETEMBRO
SÃO PAULO - SP

Direcionado para os empresários de Transporte de carga, Passageiros, Operadores Logísticos, Locadoras de Veículos, Embarcadores e Empresas Públicas ou Privadas que possuem frotas de veículos.

O **SEMINÁRIO NACIONAL DE GESTÃO DE FROTAS** será um importante fórum de aprimoramento e debates sobre suas aplicações como ferramenta de aumento dos negócios, através da maior produtividade, segurança e eficiência – fatores relevantes que agregam valor às empresas do setor. Exposição de cases práticos de destacadas empresas da área, acompanhados de um amplo debate, fazem do **SEMINÁRIO NACIONAL DE GESTÃO DE FROTAS** um evento diferenciando e que certamente trará benefícios práticos a todos os participantes.

O **SEMINÁRIO** contará com a participação de:

- **MONTADORAS**
- **GESTORA / ABASTECEDORAS**
- **FABRICANTES E REFORMADORAS DE PNEUS**
- **EMPRESAS DE COMUNICAÇÃO DE DADOS E INFORMAÇÕES (TI)**

COMPOSIÇÃO DO SEMINÁRIO

25 Palestras

Cases práticos das empresas de destaque do setor.

A programação, dividida em 2 dias, promoverá o contato com todos os participantes ao final das apresentações de cada atividade.

CONSULTORIA AO VIVO:

Os palestrantes atenderão às questões dos participantes em um debate onde todos estarão presentes. Com esta estrutura, certamente a troca de experiências e interatividade do público será garantida.

ORGANIZAÇÃO:

AGRALE S.A.

Rodovia BR 116,
km 15.104, São Ciro
CEP 95059-520
Caxias do Sul, RS
Tel.: 54-3238.8000
Fax.: 54- 3238.8052
marketing@agrale.com.br
www.agrale.com.br

Ramo de atividade: : Indústria e comércio de veículos automotores, motores diesel, máquinas agrícolas, peças e autopeças, importação e exportação

Diretoria: Diretoria: Hugo Domingos Zattera (Presidente), Flávio Crosa (Dir. de Marketing), Edson Martins (Dir. Suprimentos), Rogério Vacari (Dir. Financeiro)

Área da empresa:
Total: 102.000 m²
Const.: 35.500 m²

	2004	2005	2006
Produção	4.591	4.343	4.050
Vendas ao Mercado Inter.	3.640	2.869	3.072
Exportações	1.004	1.416	1.105

MT 12.0 LE E-TRONIC

Aplicações:	Transporte de passageiros, Motor Home
Tração:	4x2
Motor:	Cummins Interact 4, 170 cv
Entre-eixos:	4.700 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	4.340 kg, 4.420 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	5.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	7.500 kg
Peso bruto total:	12.000 kg

MA 8.5 E-TRONIC

Aplicações:	Ônibus, Microônibus, Ambulância, Odontomédica
Tração:	4x2
Motor:	MWM Acteon 4.12 TCAe, 150 cv
Entre-eixos:	3.700 mm, 4.200 mm
Suspensão:	Mecânica
Peso vazio:	2.515 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	3.200 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	5.500 kg
Peso bruto total:	8.500 kg

MA 7.9 E-MEC

Aplicações:	Microônibus
Tração:	4x2
Motor:	MWM Acteon 4.10 TCAe, 115 cv
Entre-eixos:	3.700 mm, 4.200 mm
Suspensão:	Manual
Peso vazio:	2.515 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	3.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	4.850 kg
Peso bruto total:	7.850 kg

MT 12.0 SB E-TRONIC

Aplicações:	Transporte de Passageiros, Motor Home
Tração:	4x2
Motor:	Cummins Interact 4, 170 cv
Entre-eixos:	4.700 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	3.860 kg, 3.950 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	5.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	7.500 kg
Peso bruto total:	12.000 kg

MA 9.2 E-TRONIC

Aplicações:	Ônibus, Carro-Forte, Motor Home
Tração:	4x2
Motor:	MWM Acteon 4.12 TCAe, 150 cv
Entre-eixos:	3.950 mm a 4.800 mm
Suspensão:	Automática
Peso vazio:	2.770 kg a 2.855 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	3.200 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	6.000 kg
Peso bruto total:	9.200 kg

MA 12.0 E-TRONIC

Aplicações:	Transporte de Passageiros, Motor Home
Tração:	4x2
Motor:	Cummins Interact 4, 170 cv
Entre-eixos:	4.300 mm a 5.250 mm
Suspensão:	Diant.: Parabólica, Tras.: Semi-elíptica
Peso vazio:	3.960 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	5.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	7.500 kg
Peso bruto total:	12.000 kg

CITROËN

Rua Mariz e Barros, 678,
7° andar,Tijuca CEP 20270-002
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: 21-2565-4900
www.psa-peugeot-citroen.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria: Diretoria:
Sérgio Habib

Área da empresa:
Total: –
Construída: –

N° de fábricas: 1

	2004	2005	2006
Produção*	3.306	5.249	5.948
Vendas ao Mercado Inter.*	2.076	1.761	1.932
Exportações	–	–	–

** Volume referente a comerciais leves, incluindo furgões, da Peugeot Citroën*

JUMPER MINIBUS

Aplicações:	Urbano
Tração:	4X2
Motor:	2.8 HDi 127 cv a 3.600 rpm
Entre-eixos:	3.200 mm
Suspensão:	diant: McPherson;
	tras: eixo rígido tubular
Peso vazio:	2.120 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	1.650 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	1.750 kg
Peso bruto total:	3.300 kg

FIAT DO BRASIL LTDA.

Rod. Fernão Dias, km 429
CEP 32530-000
Betim - MG
Tel.: 31 - 2123.2111
Fax: 31-2123.3098
market@fiat.com.br
www.fiat.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria: Diretoria:
Cledorvino Belini (Superintendente Fiat América Latina), Lélio Ramos (Dir. Comercial), João Cláudio Bourg (Dir. de Vendas e Veículos Comerciais), Marco Antônio Lage (Dir. de Comunicação Corporativa).

Área da empresa:
Total: 2.250.000 m²
Construída: 600.000 m²

N° de fábricas: 1

DUCATO

Aplicações:	Urbano, Escolar, Lotação
Tração:	4x2
Motor:	127 cv a 3.600 rpm
Entre-eixos:	3.200 mm
Suspensão:	eixo rígido tubular
Peso bruto total:	1.180 kg

NOVO DUCATO TETO ALTO

Aplicações:	Urbano, Escolar, Lotação
Tração:	4x2
Motor:	127 cv a 3.600 rpm
Entre-eixos:	3.700 mm
Suspensão:	eixo rígido tubular
Peso bruto total:	1.990 kg

IVECO

IVECO LATIN AMERICA LTDA.

Av. Senador Milton Campos, 175,2°
ao 8° andares,Vila da Serra
CEP 43000-000 – Nova Lima - MG
Tel.: 31-2123-4000
Fax: 11-2123.8832
www.iveco.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria: Diretoria:
Marco Mazzu (Presidente), Renato Mastrobuonno (Diretor de Engenharia) Mário Laffitte (Gerente de Marketing), Guilherme Andrade (Diretor Adm.), Milton de Maria (Gerente de Compras), Michele Treglia (Gerente de Compras)
Área da empresa:
Total: 2.350.000 m²

N° de fábricas: 1

	2004	2005	2006
Produção	297	337	135
Vendas ao Mercado Inter.	315	338	198
Exportações	245	337	429

MAXI VAN

Aplicações: Urbano, Escolar, Lotação
Tração: 4x2
Motor: Iveco 8.140.43, 122 cv
Entre-eixos: 3.300 mm, 3.950 mm
Suspensão: Mecânica
Peso vazio: 1.700 kg; 3.665 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 1.800 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 2.900 kg; 3.700 kg
Peso bruto total: 4.200 kg; 5.200 kg

VETRATO

Aplicações: Urbano
Tração: 4x2
Motor: Iveco 8.140.43S, 125 cv
Entre-eixos: 3.300 mm, 3.950 mm
Suspensão: Mecânica
Peso vazio: 1.700 kg; 3.665 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 1.800 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 2.900 kg, 3.700 kg
Peso bruto total: 4.200 kg, 5.200 kg

DAILY SCUDATO

Aplicações: Urbano, Escolar, Lotação, Turismo
Tração: 4x2
Motor: Iveco 8.140.43, 122 cv
Entre-eixos: 3.600 mm
Suspensão: Mecânica
Peso vazio: –
Peso bruto - eixo dianteiro: 2.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 4.850 kg
Peso bruto total: 6.200 kg

Mercedes-Benz

	2004	2005	2006
Produção	16.664	20.739	20.783
Vendas ao Mercado Inter.	8.574	8.265	10.041
Exportações	8.685	12.332	10.405

DAIMLERCHRYSLER DO BRASIL LTDA.

Av. Alfred Jurzykowski, 562
Vila Paulicéia - CEP 0968-900
S. Bernardo do Campo - SP
Tel.: 11-4173.6611
Fax: 11-4173.7667
www.daimlerchrysler.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria: Diretoria:
Gero Herrmann (Presidente)

Área da empresa:
Total: 4.900.000m²
Construída: 857.000 m²

N° de fábricas: 3

LO 712

Aplicações: Urbano, Escolar, Fretamento, Rodoviário
Tração: 4x2
Motor: OM-364 LA, 115 cv a 2.400 rpm
47 mkgf a 1.400 rpm
Entre-eixos: 3.700 mm
Suspensão: Metálica
Peso vazio: 2.140 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 4.550 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 4.550 kg
Peso bruto total: 7.050 kg

LO 915

Aplicações: Urbano, Escolar, Fretamento, Rodoviário
Tração: 4x2
Motor: OM-904 LA, 150 cv a 2.200 rpm
59 mkgf a 1.200/ 1.600 rpm
Entre-eixos: 4.250 mm, 4.800 mm
Suspensão: Metálica
Peso vazio: 2.670 kg
Peso bruto - eixo diant.: 2.600 kg, 3.200 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 5.900 kg
Peso bruto total: 8.100 kg, 9.100 kg

OF 1722 M

Aplicações: Urbano, Fretamento
Tração: 4x2
Motor: OM-924 LA, 218 cv a 2.000 rpm
83 mkgf a 1.400/ 1.600 rpm
Entre-eixos: 5.950 mm
Suspensão: Metálica
Peso vazio: 4.880 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 6.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 10.500 kg
Peso bruto total: 17.000 kg

OF 1418

Aplicações: Urbano, Escolar, Fretamento
Tração: 4x2
Motor: OM-904 LA, 177 cv a 2.200 rpm
69 mkgf a 1.200/ 1.600 rpm
Entre-eixos: 5.250 mm
Suspensão: Metálica
Peso vazio: 4.441 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 5.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 9.000 kg
Peso bruto total: 14.000 kg

O 500 M

Aplicações: Urbano, Rodoviário
Tração: 4x2
Motor: OM-906 LA, 260 cv a 2.200 rpm
97 mkgf a 1.200/ 1.600 rpm
Entre-eixos: 5.950 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: 5.770 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 7.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 11.500 kg
Peso bruto total: 18.500 kg

O 500 RSD

Aplicações:	Rodoviário
Tração:	6x2
Motor:	OM-457 LA 360 cv a 2.200 rpm 168 mkgf a 1.100 rpm
Entre-eixos:	3.000 mm+1.300 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	6.890 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	10.000 kg+5.000 kg
Peso bruto total:	22.000 kg

O 500 M BUGGY

Aplicações:	Fretamento, Rodoviário
Tração:	–
Motor:	OM-906 LA, 260 cv a 2.200 rpm 97 mkgf a 1.200/ 1.600 rpm
Entre-eixos:	3.006 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.460 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg
Peso bruto total:	18.500 kg

O 500 U PISO BAIXO

Aplicações:	Urbano
Tração:	4x2
Motor:	OM-906 LA, 260 cv a 2.200 97 mkgf a 1.200/ 1.600 rpm
Entre-eixos:	5.950 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.880 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg
Peso bruto total:	18.500 kg

O 500 RS

Aplicações:	Rodoviário
Tração:	4x2
Motor:	OM-457 LA, 360 cv a 2.200 rpm 163 mkgf a 1.100 rpm
Entre-eixos:	3.006 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.990 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg
Peso bruto total:	18.500 kg

O 500 MA ARTICULADO

Aplicações:	Urbano
Tração:	6x2
Motor:	OM-457 LA, 360 cv a 2.200 rpm 163 mkgf a 1.100 rpm
Entre-eixos:	5.250 mm+6.700 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	9.278 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	10.000 kg +12.000 kg
Peso bruto total:	28.000 kg

O 500 UA ARTICULADO

Aplicações:	Urbano
Tração:	6x2
Motor:	OM-457 LA, 360 cv a 2.200 rpm 163 mkgf a 1.100 rpm
Entre-eixos:	5.250 mm+6.700 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	9.272 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg +12.300 kg
Peso bruto total:	28.000 kg

O 500 R

Aplicações:	Rodoviário
Tração:	4x2
Motor:	OM-926 LA, 326 cv a 2.600 rpm 122 mkgf a 1.100 rpm
Entre-eixos:	3.006 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.610 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg
Peso bruto total:	18.500 kg

RENAULT DO BRASIL LTDA.

Av. Renault, 1.300 - Borda do Campo - CEP 83070-900
S. José dos Pinhais - PR
Tel.: 41 - 3380-2000
Fax: 41 - 3021.5620
atendimento@renaultsac.com.br
www.renault.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria: Diretoria:
Jerômé Stoll (Presidente), Chiristian Pouillaude (Vice-presidente), Cassio Pagliarini (Diretor), Ricardo Gondo (Diretor), Luiz Eduardo Pacheco (Diretor)

Área da empresa:
Total: 2.500.000 m²
Construída: 285.668 m²

N° de fábricas: 3

	2004	2005	2006
Produção*	3.403	3.776	5.290
Vendas ao Mercado Inter.*	2.401	2.582	2.779
Exportações*	856	1.819	1.993

** Volume referente a comerciais leves, incluindo furgões*

MASTER 13 LUGARES

Aplicações:	Urbano, Escolar
Tração:	4X2
Motor:	2.5 dCi 16 v 115 cv / 29,6 kgfm
Entre-eixos:	3.578 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	–
Peso bruto - eixo dianteiro:	–
Peso bruto - eixo traseiro:	–
Peso bruto total:	3.500 kg

MASTER 16 LUGARES

Aplicações:	Urbano, Escolar
Tração:	4X2
Motor:	2.5 dCi 16 v 115 cv / 29,6 kgfm
Entre-eixos:	3.578 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	–
Peso bruto - eixo dianteiro:	–
Peso bruto - eixo traseiro:	–
Peso bruto total:	3.500 kg

MASTER ESCOLAR

Aplicações:	Escolar
Tração:	4X2
Motor:	2.5 dCi 16 v 115 cv / 29,6 kgfm
Entre-eixos:	3.578 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	–
Peso bruto - eixo dianteiro:	–
Peso bruto - eixo traseiro:	–
Peso bruto total:	3.500 kg

SCANIA LATIN AMERICA LTDA.
Av. José Odorizzi, 151, Vila Euro
CEP 09810-902
S. Bernardo do Campo - SP
Tel.: 11 - 4344.9333
Fax: 11 - 4344.1659
info.br@scania.com.br
www.scania.com.br

Ramo de atividade:
Produção de caminhões pesados, ônibus, motores industriais e marítimos

Diretoria: Diretoria:
Michel de Lambert (Presidente Scania Latin America), Stefan Palmgren (Vice-presidente de Engenharia e Produção), Johan Haeggman (Vice-presidente de Economia e Finanças), Christopher Podgorski (Diretor geral da unidade de vendas e serviços Brasil)

Área da empresa:
Total: 350.000 m²
Construída: 130.000 m²

N° de fábricas: 1

	2004	2005	2006
Produção	1.425	2.147	1.819
Vendas ao Mercado Inter.	576	902	703
Exportações	788	1.224	1.125

K 230

Aplicações: Urbano
Tração: 4x2
Motor: DC 9 19, 230cv/ 166kw/ 107kgfm 1.050Nm
Entre-eixos: 3.000 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: –
Peso bruto - eixo diant.: 7.100 kg ou 7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 12.000 kg
Peso bruto total: 19.100 kg ou 19.500 kg

K 270 6X2 15 METROS

Aplicações: Urbano
Tração: 6x2
Motor: DC9 20, 270 cv/ 199kw/ 127kgfm/ 1.250 Nm
Entre-eixos: 3.000 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: –
Peso bruto - eixo diant.: 7.100 kg ou 7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 17.500 kg
Peso bruto total: 24.600 kg ou 25.000 kg

K 310

Aplicações: Rodoviário
Tração: 4x2
Motor: DC9 21, 310cv/ 228kw 158kgfm/ 1550Nm
Entre-eixos: 3.000 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: –
Peso bruto - eixo dianteiro: 7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 12.000 kg
Peso bruto total: 19.500 kg

K 310 ARTICULADO

Aplicações: Urbano
Tração: 6x2
Motor: DC9 21, 310cv/ 228kw 158kgfm/ 1.550Nm
Entre-eixos: 3.000 mm+6.750 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: –
Peso bruto - eixo diant.: 7.100 kg ou 7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 9.500 kg ou 12.000 kg
Peso bruto total: 28.600 kg ou 29.000 kg

K 380

Aplicações: Rodoviário
Tração: 4x2 e 6x2
Motor: DC9 21, 310cv/ 228kw 158kgfm/ 1550Nm
Entre-eixos: 3.000 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: –
Peso bruto - eixo dianteiro: 7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 12.000 kg (4x2), 17.500 kg (6x2)
Peso bruto total: 19.500 kg (4x2), 25.000 (6x2)

K 420 6x2

Aplicações:	Rodoviário
Tração:	6x2
Motor:	DC 12 01, 420cv/ 309kw/ 204kgfm/ 2.000Nm
Entre-eixos:	3.000 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	–
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	17.500kg
Peso bruto total:	25.000 kg

K 420 8x2

Aplicações:	Rodoviário
Tração:	8x2
Motor:	DC 12 01, 420cv/ 309kw/ 204kgfm/ 2.000Nm
Entre-eixos:	2.850 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	–
Peso bruto - eixo dianteiro:	12.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	17.500kg
Peso bruto total:	29.500 kg

	2004	2005	2006
Produção	5.061	5.535	6.771
Vendas ao Mercado Inter.	4.135	3.499	4.906
Exportações	1.577	1.735	2.076

VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.

Rua Volkswagen, 100, Pólo Industrial, Altura da Rodovia Pres. Dutra
CEP 27501-970 - Resende, RJ
Tel.: 24-3381.1063
Fax: 24 - 3381.1039
marcos.brito@volkswagen.com.br
www.vwtbpress.com.br

Ramo de atividade: Desenvolvimento e produção de caminhões e ônibus

Diretoria:
Roberto Cortes (Presidente VWCO), Wilfried Platzer (Vice - presidente de Áreas Técnicas), Ricardo Alouche (Dir. de Vendas e Marketing), Marco Saltini (Dir. de Assuntos Governamentais), Marcos Forgioni (Dir de Exportação), Helmut Huemmerich (Dir. de Finanças), Luiz Antonio De Luca (Dir. de Pós Vendas), Wilfried Platzer (Responsável pelas áreas de Engenharia, Manufatura e Compras), João da Silva (Dir. de Manufatura), Alcides Cavalcanti (Gerente de Marketing do Produto e Propaganda e Promoção), Larissa Rodrigues (Assuntos Corporativos / Corporate Affairs Volkswagen Caminhões e Ônibus

Área da empresa:
Total: 1.000.000 m²
Const.: 110.000 m²

N° de fábricas: 1

VW 5.140 EOD

Aplicações:	Minibus
Tração:	4x2
Motor:	MWM 4.08 TCE EURO III
Entre-eixos:	3.695 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	2.127 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	2.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	3.150 kg
Peso bruto total:	5.500 kg

VW 8.150 EOD

Aplicações:	Minibus
Tração:	4x2
Motor:	MWM 4.08 TCE EURO III
Entre-eixos:	3.300 mm, 3.900 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	2.489 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	3.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	5.150 kg
Peso bruto total:	7.750 kg

VW 8.120 OD EURO III

Aplicações:	Minibus
Tração:	4x2
Motor:	MWM 4.10 TCA-EURO III
Entre-eixos:	3.300 mm, 3.900 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	2.540 kg a 2.550 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	3.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	5.150 kg
Peso bruto total:	5.500 kg

VW 9.150 EOD

Aplicações:	Microônibus
Tração:	4x2
Motor:	MWM 4.12 TCE-EURO III
Entre-eixos:	3.300 mm, 4.300 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	2.990 kg a 3.000 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	3.200 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	5.300 kg
Peso bruto total:	8.500 kg

VW 15.190 EOD

Aplicações:	Ônibus Médio
Tração:	4x2
Motor:	MWM 4.12 TCE-EURO III
Entre-eixos:	5.180 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	4.690 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	5.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	10.000 kg
Peso bruto total:	15.000 kg

VW 17.230 EOD

Aplicações:	Ônibus Pesado
Tração:	4x2
Motor:	MWM 6.12 TCE-EURO III
Entre-eixos:	5.180 mm, 5.950 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	4.840 kg, 4.870 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.200 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.000 kg
Peso bruto total:	16.000 kg

VW 18.320 EOT

Aplicações:	Ônibus Pesado
Tração:	4x2
Motor:	Cummins ISC
Entre-eixos:	3.000 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.290 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg
Peso bruto total:	16.000 kg

VW 17.260 EOT

Aplicações:	Ônibus Pesado (Fretamento e Urbano)
Tração:	4x2
Motor:	MWM 6.12 TCAE-EURO III
Entre-eixos:	3.000 mm (fret.), 6.000 mm (urb.)
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	4.640 kg (fret.), 5.155 kg (urb.)
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg
Peso bruto total:	16.000 kg

	2004	2005	2006
Produção	681	2.011	1.003
Vendas ao Mercado Inter.	175	119	242
Exportações	639	1.894	911

VOLVO DO BRASIL VEÍCULOS S/A

Av. Juscelino Kubitscheck de Oliveira, 2600, Cidade Industrial
CEP 81260-900 - Curitiba, PR
Tel.: 41-3317.8111
Fax.: 41- 3317.8601
ldv.br@volvo.com
www.volvo.com

Ramo de atividade: Caminhões e chassis de ônibus pesados e extrapesados

Diretoria: Tommy Svensson (Presidente), Per Gabell (Presidente-Ônibus), Bernardo Fedalto (Gerente de Vendas), Reinaldo Serafim (Gerente de Vendas), Carlos Morassutti (Dir. RH e Ass. Corp.)

Área da empresa:
Total: 1.289.519 m²
Const.:101.470 m²

N° de fábricas: 1

B12R 4x2

Aplicações:	Rodoviário
Tração:	4x2
Motor:	D12D 380
Entre-eixos:	3.250 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.790 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.200 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	10.500 kg ou 12.000 kg
Peso bruto total:	17.700 kg ou 19.200 kg

B12R 6x2

Aplicações:	Rodoviário
Tração:	6x2
Motor:	D12D 380 ou D12D 420
Entre-eixos:	3.250 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	6.719 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.200 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	10.700 kg + 5.300 kg
Peso bruto total:	23.200 kg

B12M 6x2 BIARTICULADO

Aplicações:	Urbano
Tração:	4x2+2+2
Motor:	DH12D 340
Entre-eixos:	5.500 mm, 5.850 mm, 6.200 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	10.960 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	12.000 kg+10.500 kg +10.500 kg
Peso bruto total:	40.500 kg

B7R

Aplicações:	Urbano
Tração:	4x2
Motor:	D7E 290
Entre-eixos:	6.300 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	–
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg
Peso bruto total:	18.000 kg

B9 SALF ARTICULADO

Aplicações:	Urbano Piso Baixo
Tração:	4x2+2
Motor:	D9B 360
Entre-eixos:	5.000 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	–
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg+11.500 kg
Peso bruto total:	30.500 kg

B9R

Aplicações:	Rodoviário
Tração:	4x2
Motor:	D9B 340 ou 380
Entre-eixos:	3.250 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.780 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg
Peso bruto total:	18.000 kg

B12M ARTICULADO

Aplicações:	Urbano
Tração:	4x2+2
Motor:	DH12D 340
Entre-eixos:	5.500 mm, 5.850 mm, 6.200 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	8.694 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	12.000 kg+10.500 kg
Peso bruto total:	30.000 kg

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	Nº DE PASSAGEIROS Sentados	Em pé	CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
Interbuss	Fretamento	Aço	–	10.910 12.600	2.500	2.120	3.310	–	–	OF1418; OH1418; OH1518; OF1722M - 15190EOD; 17230EOD; 17260EOT
El Buss 320	Turismo Rodoviário Fretamento	Aço	–	8.460 10.910 10.850 11.300 12.300	2.600	1.900	3.260	–	–	OF1418; OH1418; OH1518; OF1722M; O500R; O500M - 15190EOD; 17230EOD; 17260EOT - K94 4x2
El Buss 340	Turismo Rodoviário Fretamento	Aço	–	10.850 11.300 12.300 12.600 13.200	2.600	1.900	3.410	–	–	OF1418; OH1418; OH1518; OF1722M; O500R; O500RS; O500M - 15190EOD; 17230EOD; 17260EOT ; 18320EOT - B12R 4x2 - K94 4x2; K124 4x2
Vista Buss LO	Turismo Rodoviário	Aço	–	12.000 12.600 13200	2.600	1.900	3.610	–	–	O500R; O500RS ; O500M - 17260EOT ; 18320EOT - B12R 4x2; B12R 6x2 - K94 4x2; K124 4x2; K124 6x2
Vista Buss HI	Turismo Rodoviário	Aço	–	12.890 14.000	2.600	1.900	3.610	–	–	O500R; O500RS; O500RSD - 17260EOT ; 18320EOT - B12R 4x2; B12R 6x2 - K94 4x2; K124 4x2; K124 6x2"
Jumbuss 360	Turismo Rodoviário	Aço	–	12.890 14.000	2.600	1.900	3.610	–	–	O500R; O500RS; O500RSD - 17260EOT ; 18320EOT - B12R 4x2; B12R 6x2 - K94 4x2; K124 4x2; K124 6x2
Jumbuss 380	Turismo Rodoviário	Aço	–	13.200 14.000	2.600	1.900	3.810	–	–	O500RSD - B12R 6x2 - K124 6x2
Jumbuss 400	Turismo Rodoviário	Aço	–	13.200 14.000	2.600	1.900	3.950	–	–	O500RSD - B12R 6x2 - K124 6x2; K124 8x2
Panorâmico DD	Turismo Rodoviário	Aço	–	13.200 14.000	2.600	1.780 1.800	4.100	–	–	O500RSD - B12R 6x2 - K124 6x2; K124 8x2
Urbanuss ECOSS	Urbano	Aço	–	11.000 12.000 12.400	2.500	2.020	3.220	–	–	OF1418; OF1722M - 15190EOD; 17230EOD
Urbanuss	Urbano	Aço	–	8610 a 14.000 (15.000)	2.500	2.120	3.200 a 3.310	–	–	OF1418; OH1418; OH1518, OF1722M; O500M - 15190EOD; 17230EOD; 17260EOT - K94 4x2; K94 6x2 - MT12
Urbanuss (Ligeirinho)	Urbano	Aço	–	12800 a 15.000	2.500	2.120	3.200	–	–	O500M - 17260EOT - K94 4x2; K94 6x2
Urbanuss (Low Entry)	Urbano	Aço	–	12.000 12.600 13.200	2.500	2.120	3.200	–	–	O500U - 17260EOT - K94UB 4x2; K114UB 4x2
Urbanuss Articulado	Urbano	Aço	–	18.150	2.500	2.120	3.200	–	–	O500MA - B12M (Artic.) / B9Salf (Artic.) - K94IA (Artic.)
Urbanuss Articulado (Low Entry)	Urbano	Aço	–	18.150	2.500	2120 / 2640	3.200	–	–	O500UA - K94UA (Artic.)

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	Nº DE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
Urbanus Biarticulado	Urbano	Aço	–	25.000	2.500	2.120	3.200	–	–	B12M (Biartic.)
Urbanuss Pluss	Urbano	Aço	–	8735 a 14.000 (15.000)	2.500	2.120	3.200 a 3.310	–	–	OF1418; OH1418; OH1518, OF1722M; O500M - 15190EOD; 17230EOD; 17260EOT - K94 4x2; K94 6x2 - MT12
Urbanuss Pluss (Ligeirinho)	Urbano	Aço	–	12800 a 15.000	2.500	2.120	3.200	–	–	O500M - 17260EOT - K94 4x2; K94 6x2
Urbanuss Pluss (Low Entry)	Urbano	Aço	–	12.000 12.600 13.200	2.500	2.120	3.200	–	–	O500U - 17260EOT - K94UB 4x2; K114UB 4x2
Urbanuss Pluss Articulado	Urbano	Aço	–	18.150	2.500	2.120	3.200	–	–	O500MA - B12M (Artic.) , B9Salf (Artic.) - K94IA (Artic.)
Urbanuss Pluss Articulado (Low Entry)	Urbano	Aço	–	18.150	2.500	2120 / 2640	3.200	–	–	O500UA - K94UA (Artic.)
Urbanuss Pluss Biarticulado	Urbano	Aço	–	25.000	2.500	2.120	3.200	–	–	B12M (Biartic.)
Urbanuss Pluss Elétrico Low Floor (Trólebus)	Urbano	Aço	–	12.190	2.500	2.640	3.200	–	–	Busscar: URBANUSS PLUSS ELETRICO (TROLLEY)
Urbanuss Pluss DD Tour (Low Entry)	Turismo Urbano	Aço	–	12.125	2.500	Piso Inf: 2010; Piso Sup.: Aberto	4.000	–	–	K114UB 4x2 - Busscar: URBANUSS PLUSS TOUR
Micruss	Taxi Lotação	Aço	–	7.100	2.280	1.900	2.910	–	–	LO812 - 8.120OD; 8.150EOD - MA 7.5
Micruss	Rodoviário Urbano	Aço	–	7.930 8.830	2.280	1.900	2.910	–	–	LO915 - 9.150EOD - MA 8.5; MA 9.2
Mini Micruss	Rodoviário Urbano	Aço	–	6.750 7.350	2.080	1.800	2.670	–	–	LO812 - 8.120OD; 8.150EOD - MA 7.5"

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	Nº DE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
Citmax Agrale	Urbano	Aço	4.300 / 5.250	9.620 11.220	2.500	2.010	3.075	30 a 40	29 a 38	Agrale MA 12T
Citmax OF 1318	Urbano	Aço	5.170	10.990	2.500	2.010	3.135	30 a 40	29 a 38	MBB OF1318

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
Citmax OF 1418	Urbano	Aço	5.250	11.220	2.500	2.010	3.135	30 a 40	29 a 38	MBB OF1418
Citmax OF 1722	Urbano	Aço	5.950	11.420 12.080 12.480	2.500	2.010	3.135	30 a 40	29 a 38	MBB OF1722
Citmax VW 15190	Urbano	Aço	5.180	11.150	2.500	2.010	3.135	30 a 40	29 a 38	VW 15190
Citmax VW 17230	Urbano	Aço	5.180 a 5.950	12.080	2.500	2.010	3.135	30 a 40	29 a 38	VW 17230

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
Campione 4.05 HD	Rordoviário	Aço	–	13.200 14.000	2.600	1.924	4.050 / 4.300	–	–	MB, Scania, Volvo
Campione 3.65	Rodoviário	Aço	6.250 7.750	12.000 14.000	2.600	1.924	3.650 / 3900	–	–	MB, Scania, Volkswagen,Volvo
Campione 3.45	Rodoviário	Aço	5.170 7.385	10.800 13.200	2.600	1.924	3.450 / 3.700	–	–	MB, Scania, Volkswagen,Volvo
Campione 3.25	Rodoviário	Aço	5.170 6.925	10.800 12.800	2.600	1.924	3.250 / 3.500	–	–	MB, Scania, Volkswagen,Volvo
Bello	Minimicro	Aço	3.300 3.900	6.550 8.100	2.080	1.800	2.700	31	–	MB, VW, Agrale
Piá	Microônibus	Aço	3.500 4.250	7.090 9.707	2.300	1.900	2.800 / 3.050	42	–	MB, VW, Agrale
Svelto	Urbano	Aço	5.170 6.700	9.065 14.000	2.500	2.030 2.100	3.100 3.350	65	–	MB, Scania, VW, Volvo
Doppio	Urbano	Aço	–	16.800 18.150	2.500	2.030 2.100	3.100 3.350	65	–	MB, Scania, VW, Volvo
Vesátile	Intermunicipal	Aço	5.170 6.960	9.200 13.200	2.500	1.905	3.180 3.430	55	–	MB, Scania, VW, Volvo

QUER UM MOTIVO PARA COMPRAR

UM PNEU PIRELLI?

PENSANDO BEM, UM SÓ É POUCO.

A Pirelli oferece a você a mais completa linha de pneus e câmaras de ar para todos os tipos de transporte. Comprando um Pirelli, você leva também uma oferta de serviços que irá acompanhar toda a vida do seu pneu, desde o suporte técnico da nossa equipe especializada até a garantia da Ressulcagem Novatread e da Reconstrução Novateck. Nossos canais de comunicação também estão a seu serviço para que você possa dar sugestões, obter dicas e informações para prolongar a vida do seu pneu.

Reconstrução Novateck

SAC 0800 728 76 38

Truck Center Pirelli

Ressulcagem Novatread

MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.

www.pirelli.com.br
www.pirelliclubtruck.com.br

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	ALT.INT. (mm)	ALT. TOTAL (mm)	Nº DE PASSAGEIROS Sentados	Em pé	CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
Apache S21	Urbano	Aço	5.170 6.300	11.140 12.500	2.500	2.140	3.260	38 a 47	28 a 38	MBB: OF 1721; OF – 1722; OF – 1417, OF – 1418; OH – 1620; OH – 1421L; VW: 17.230. Volvo: B12M, B7R. Scania: F94 IB.
Apache Vip	Urbano	Aço	5.170 6.300	11.250 12.610	2.500	2.140	3.260	38 a 47	28 a 38	MBB: OF 1721; OF – 1722; OF – 1417, OF – 1418; OH – 1620; OH – 1421L; VW: 17.230. Volvo: B12M, B7R. Scania: F94 IB.
Apache S21 Escolar	Escolar	Aço	5.170 6.000	11.250 12.100	2.500	2.140	3.260	45 a 52	—	MBB: OF 1721; OF – 1722; OF – 1417, OF – 1418. VW: 17.230CO. Scania: F94.
Apache Vip Escolar	Escolar	Aço	5.170 6.000	11.250 12.210	2.500	2.140	3.260	45 a 52	—	MBB: OF 1721; OF – 1722; OF – 1417, OF – 1418. VW: 17.230CO. Scania: F94.
Apache S21 Articulado	Urbano	Aço	5.500/6.690/ 5.500/6.690/ 5.450/6.797/ 5.450/6.797	18.150	2.500	2.140	3.260	54 a 60	61 a 64	MBB: O500M 2836. Volvo B12M. Scania: K94 IB.
Apache Vip Articulado	Urbano	Aço	5.500/6.690/ 5.500/6.690/ 5.450/6.797/ 5.450/6.797	18.150	2.500	2.140	3.260	54 a 60	61 a 64	MBB: O500M 2836. Volvo B12M. Scania: K94 IB.
Millennium	Urbano	Aço	5.900 6.250	12.350 12.580	2.500	2.190	3.300	42 a 44	35 a 37	MBB: O50M; OH – 1621; OH – 1628 L. Volvo: B10 M; B7R. Scania: L94 IB.
Millennium Articulado	Urbano	Aço	5.500/6.690/ 5.500/6.690/ 5.450/6.797/ 5.450/6.797	18.150	2.500	2.140	3.260	54 a 60	61 a 64	Volvo: B10 M/B12M; O500M 2836; K94 IA; K 94 UA.
Millennium Piso Baixo	Urbano	Aço	6720	13.200	2.500	2.140	3.260	29 a 45	30 a 40	O500M; K 94 UB; VW 17.260.
Millennium Biarticulado	Urbano	Aço	5.900 5.950 6.650	25.000	2.500	2.200	3.500	48	188	Volvo: B12M.
Mondego Articulado	Urbano	Aço	5.250 6.700	18.150	2.500	2.140	3.260	54 a 60	61 a 64	O500 UA 2836; O500M. Volvo: B12 M Articulado. Exportação: Volvo B9 Salf e Volvo B7 R
FOZ SUPER	Urbano	Aço	4.450 5.170 5.250	9.600 10.500	2.500	2.140	3.260	38 a 40	28 a 38	MA 12. OF 1417/OF 1418; OF 1721/ OF 1722; WW 17.210/WW 17.230. VW 15.180/VW 15190.
TOP BUS / PAPA-FILA BIARTICULADO	Urbano	Aço	6.400 7.500	26.780	2.500	2.190	3.380	71	81	Volvo B12M.
FOZ	Urbano, Escolar, Turismo, Executivo	Aço	3.900 4.500	7.880 8.330	2.400	2.000	2.950	19 a 36	–	MBB LO-914/ LO-915. VW 9.150 EOD/ VW 8.150 EOD. Agrale: MA 7,5 T/ 8,5 T e MA 9,2 T.
Piccolino	Urbano, Escolar, Executivo	Aço	3.300 3.900	5.895 8.100	2.100	1.900	2.850	16 a 30	–	VW 8.150 EOD /VW9.150 EOD
Piccolino	Urbano, Escolar, Executivo	Aço	3.700 4.250	5.895 7.885	2.100	1.900	2.850	17 a 31	–	MBB: LO-915; LO-712 ; LO 812
Piccolino	Urbano, Escolar, Executivo	Aço	3.350	6.870 7.100	2.100	1.900	2.850	16 a 24	–	Agrale MA 7,5T / 8,5T
Giro 3200	Rodoviário	Aço	5.250 7.120	11.080 13.200	2.600	1.950	3.250	24 a 52	–	OF 1417/ OF 1418; OF 1721/ OF 1722; OH 1621 L; OH 1628 L; O 500M; O 500R. 17.230 EOD; 17.260 OT; 18.320 OT; O 400 RSE.
Giro 3400	Rodoviário	Aço	5.250 7.120	11.080 13.200	2.600	1.950	3.400	24 a 52	–	MBB: OF 1417/ OF 1418; OF 1721/ OF 1722; OH 1621 L; OH 1628 L; O 500M; O 500R. 17.230 EOD; 17.260 OT; 18.320 OT; O 400 RSE.

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
Giro 3600	Rodoviário	Aço	6.243 7.470	12.520 14.000	2.600	1.950	3.600	46 a 57	–	K 124 6x2; K 124 4x2; K 94 4x2; O 400 RSD 6x2; O 400 RSE 4x2; O 500R; O 500 RSD 6x2; OH 1628. 18.320. B7R 4x2; B12R 6x2.
Apache Vip Intercity	Intercity	Aço	5.250 6.000	11.340 12.400	2.500	2.020	3.260	44 a 49	–	MBB: OF-1417; OF-1418;OF-1721; OF-1722 ; OH-1418;OH-1621 L OH1628L; VW:17.230 CO;17.260 OT

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
CENTURY	Rodoviário Turismo Fretamento	Tubos de aço, unidos por solda e tratados com epóxi	–	12000 12850 12850 14000 15000	2.600	1.960 2000	3700 3700 3700/3900 3700/3900 3700/3900	42 44 46 50 54	–	Agrale, MBB, Scania, Volvo e VW
INTER CENTURY	Rodoviário Turismo Fretamento	Estrutura em tubos de aço negro unidos por solda e tratados com epóxi	–	8400 9200 10800 11300 12000 12850 13200 14000 15000	2.600	1.960 2000	3400 3400 3400 3400 3400 3400 3400/3500 3500 3500	24 30 36 40 42 44 46 50 54	–	Agrale, MBB, Scania, Volvo e VW

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
Senior	Urbano, lotação, turismo, executivo, escolar	Aço galvanizado	–	8.920	2.350	1.930	3.190 C/AC e 3.000 S/AC	Até 34	Até 18	Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen
Senior Midi	Urbano	Aço galvanizado	–	até 11.140	2.500	1.935	3120 S/AC e 3310 C/AC	até 40	até 25	Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen
Torino Standard	Urbano	Aço galvanizado	–	12.605	2.500	2.100	3.430 C/AC e 3.260 S/AC	Até 50	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Torino Low Entry	Urbano	Aço galvanizado	–	13.200	2.500	2.100	3.220 S/AC e 3.390 C/AC	Até 58	Até 51	Mercedes-Benz, Scania, Volvo e VW
Torino Articulado/ Biarticulado	Urbano	Aço galvanizado	–	18.150 / 24.900	2.500	2.100 / 2.210	Articulado 3.260 S/AC e 3.430 C/AC Biarticulado 3350 S/AC e 3520 C/AC	Até 101	Até 91	Mercedes-Benz, Scania, Volvo e VW
Viale Standard	Urbano	Aço galvanizado	–	13.200 (4x2)	2.500	2.100	3.430 C/AC e 3.260 S/AC	Até 79	Até 184	Scania, Volkswagen, Volvo, Mercedes-Benz
Viale Low enter	Urbano	Aço galvanizado	–	13.200 (4x2)	2.500	Variável conforme chassi	3.220 S/AC 3.390 C/AC	Até 48	Até 36	Mercedes-Benz, Scania , Volvo e VW
Viale Double Decker	Urbano	Aço galvanizado	–	10.250	2.500	1.900 (inferior) e 1.830 (superior)	3.220 S/AC e 3.390 C/AC	Até 42	–	Volvo
Viale Articulado/ Biarticulado	Urbano	Aço galvanizado	–	18.150 / 24.900	2.500	2.100 / 2.210	Articulado 3.260 S/AC e 3.430 C/AC Biarticulado: 3350 S/AC e 3520 C/AC	Até 55	–	Mercedes-Benz, Scania, Volvo e VW
Andare Class	Intermunicipal	Aço galvanizado	–	13.200	2.500	1.970	3.360 S/AC e 3.550 C/AC	Até 69	–	Volvo, Mercedes-Benz, Scania, VW
Paradiso 1800 DD 6X2 e 8X2	Rodoviário	Aço galvanizado	–	13.200 / 14.000	2.600	piso inferior e piso superior: 1.760	4010 S/AC e 4200 C/AC	Até 72	–	Mercedes-Benz, Scania, Volvo
Paradiso 1200	Rodoviário	Aço galvanizado	–	14.000	2.600	1.890	3.640 S/AC E 3.830 C/AC	Até 50	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Paradiso 1350	Rodoviário	Aço galvanizado	–	14.000	2.600	1.890	3.790 S/AC e 3.980 C/AC	Até 33	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Paradiso 1550 LD	Rodoviário	Aço galvanizado	–	14.000	2.600	1.890	4.010 S/AC e 4.200 C/AC	Até 70	Até 22	Mercedes-Benz, Scania, Volvo
Viaggio 1050	Rodoviário	Aço galvanizado	–	13.200	2.600	1.890	3.490 S/AC e 3.680 C/AC	Até 55	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Ideale 770	Intermunicipal	Aço galvanizado	–	12.500 (motor dianteiro) e 12.800 (motor traseiro)	2.500	1.935	3290 S/AC e 3480 C/AC			Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen, Scania e Volvo

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
GRANMINI	Escolar, Urbano, Auto-Escolar, Fretamento, Turismo, Executivo, Receptivo	Tubular em chapa galvanizada	De 3.300 a 4.300	De 6.000 a 8.350	2.130	1.800	2.870	De 15 a 32	–	Agrale, MBB, VW
GRANMICRO	Escolar, Urbano, Auto-Escolar, Fretamento, Turismo, Executivo, Receptivo	Tubular em chapa galvanizada	De 3500 a 4800	De 7100 a 9800	2.330	1.950	2.990	De 15 a 36	–	Agrale, MBB, VW
GRANMIDI	Urbano, Fretamento, Turismo, Executivo, Receptivo, Rodoviário.	Tubular em chapa galvanizada	De 4.000 a 5.950	De 9.500 a 12.400	2.500	1.950	3.100	De 20 a 46	–	Agrale, MBB, VW
GRANVIA LOW ENTER	Urbano	Tubular em chapa galvanizada	De 4.000 a 7.000	De 9000 a 18.150	2.560	2.120	3.200	De 38 a 65	–	MBB, Iveco, Scania, Volvo, VW
GRANFLEX	Intermunicipal	Tubular em chapa galvanizada	De 5.180 a 7.000	De 9.500 a 14.000	2.560	2.000	3.250	De 25 a 60	–	MBB, Scania, Volvo, VW
GRANVIA MIDI	Urbano, escolar	Tubular em chapa galvanizada	De 4.000 a 5.950	De 9.500 a 12.400	2.500	2.000	3.100	De 20 a 46	–	Agrale, MBB, VW

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS Sentados	Em pé	CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
THUNDER BOY	Urbano, Turismo, Escolar	Tubular	–	5.900 8.000	2.100	1.830	2.770	15 a 40	–	Agrale, VW Iveco, MBB
THUNDER WAY	Urbano, Turismo, Escolar	Tubular	–	5.900 8.000	2.200	1.900	2.800	15 a 45	–	Agrale, VW Iveco, MBB
THUNDER +	Urbano, Turismo, Escolar	Tubular	–	7.100 8.460	2.350	1.950	2.900	21 a 45	–	Agrale, VW, MBB
THUNDER PLUS	Turismo, Urbano	Tubular	–	9.000 8.800 15.000	2.350 2.250	1.950 2.100	2.900 3.250	25 a 33 30 a 55	–	Agrale, VW, MBB, Scania, Volvo
MEGA	Urbano	Tubular	–	8.800 15.000	2.540	2.100	3.250	30 a 55	–	MBB, Scania, VW, Volvo
ARTICULADO	Urbano	Tubular	–	18.150	2.520	2.100	3.250	53 a 73	–	MBB, Scania, VW, Volvo
MEGA LOW ENTRY	Urbano	Tubular	–	10.000 15.000	2.540	2.100	3.050	30 a 55	–	Agrale, MBB, Scania, VW, Volvo
SPECTRUM ROAD	Turismo Fretamento	Tubular	–	12.650	2.550	–	3.350 s/ ar 3.500 c/ ar	40 a 53	–	Agrale, MBB, Scania, VW, Volvo
SPECTRUM CITY	Urbano Fretamento	Tubular	–	8.800 12.550	2.500	2.020	3.120 s/ar 3.300 c/ ar	32 a 50	–	Agrale, MBB, Scania

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS Sentados	Em pé	CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
V5	Executivo/VIP Urbano/Lotação Escolar	Aço galvanizado	2.920	5.755	2.040	1.800	2.700	de 12 a 24	–	Volare
V6	Executivo/VIP Urbano/Lotação Escolar	Aço galvanizado	3.350	6.535	2.040	1.800	2.700	de 7 a 29	–	Volare
V8	Executivo/VIP Urbano/Lotação Escolar	Aço galvanizado	3.350 / 3.750	6.535 e 7.385	2.040	1.800	2.700	de 14 a 29 (6.535) de 10 a 40 (7.385)	–	Volare
W8	Executivo/VIP Urbano/Lotação Escolar	Aço galvanizado	4.200	8.235 8.085	2.200	1.900	2.990	de 19 a 53	–	Volare
W9	Executivo/VIP Urbano/Lotação Escolar	Aço galvanizado	4.200	8.235 8.085	2.330	1.905	2.995	de 16 a 53	–	Volare

CURSOS TÉCNICOS,

FERRAMENTAS PARA GESTÃO DE NEGÓCIOS.

A Editora OTM oferece três grandes oportunidades para todos profissionais da área de transporte. Os cursos, **Cálculo de Custos Operacionais de Veículos, Logística na Manutenção de Frotas** e **Planejamento na Formatação de Frotas** são ferramentas indispensáveis para empresários, gerentes e outros profissionais envolvidos na gestão, operação e manutenção de frotas que buscam aumentar sua competitividade e lucros de suas empresas.

INCompany

Os Cursos Técnicos fazem parte do projeto InCompany. Para saber mais, ligue11-5096-8104.

28 de Agosto de 2007

CÁLCULO DE CUSTOS OPERACIONAIS DE VEÍCULOS

Este curso irá preparar e capacitar os participantes para que possam calcular e administrar de forma eficaz os custos operacionais, buscando aumentar a competitividade e os lucros da empresa.

Programa
1. Custos Operacionais de Veículos
1.1 - Classificação dos custos
1.2 - Método de cálculo para custos fixos
1.3 - Método de cálculo para custos variáveis
1.4 - Administração dos custos operacionais
1.5 - Fatores que influenciam na variação dos custos
1.6 - Planilhas de cálculo de custos operacionais de veículos
1.7 - Sistemas de controle, relatórios gerenciais
2. - Apresentação de software para cálculo de custos operacionais.

Nota: Os participantes deverão trazer calculadora para execução de exercícios.

Carga Horária: 8 Horas

Valor da inscrição: R$ 300,00

Agenda:

Início	8h30
Coffee Break	10h00 - 11h15
Almoço	12h00 - 13h00
Coffee break	15h00 - 15h15
Término	17h30

29 de Agosto de 2007

LOGÍSTICA NA MANUTENÇÃO DE FROTA DE VEÍCULOS

Programa:
1. - **Manutenção de frota de veículos**
1.1 - Definição de manutenção e objetivos de um plano de manutenção
1.2 - Sistema de manutenção
1.2.1 - Manutenção de operação
1.2.2 - Manutenção preventiva, corretiva, reforma geral
1.3 - Diretrizes de um plano de manutenção
2. - **Oficinas de manutenção**
2.1 - Manutenção terceirizada
2.2 - Manutenção própria - aspectos relevantes
2.3 - Análise comparativa entre alternativas
3. - **Balanceamento econômico do sistema de manutenção**
4. - **Custos de oficinas de manutenção**
5. - **Dimensionamento de pessoal operacional de oficina.**

Carga Horária: 8 Horas

Valor da inscrição: R$ 300,00

Agenda:

Início	8h30
Coffee Break	10h00 - 11h15
Almoço	12h00 - 13h00
Coffee break	15h00 - 15h15
Término	17h30

30 de Agosto de 2007

PLANEJAMENTO NA FORMAÇÃO DE FROTA DE VEÍCULOS

Programa:
1. - **Planejamento de frota**
1.1 - Política de renovação de frota
1.1.1 - Aspectos teóricos/conceituais de modelo
1.1.2 - Aspectos metodológicos
1.1.3 - Aspectos operacionais
1.1.4 - Aplicação prática de modelo

2. - **Dimensionamento de frota**

3. - **Adequação de frota**

4. - **Frota própria x frota contratada**

Valor da inscrição: R$ 300,00

Agenda:

Início	8h30
Coffee Break	10h00 - 11h15
Almoço	12h00 - 13h00
Coffee break	15h00 - 15h15
Término	17h30

(estão inclusos nos valores das inscrições, o material didático, certificação, almoços, coffee breaks e estacionamento)

O Instrutor:

Eng. Piero Di Sora - Técnico em máquinas e motores pela Escola Técnica Federal de São Paulo; engenheiro industrial mecânico pela Pontifícia Universidade Católica; especialista em treinamento gerencial na área de Administração de Transporte; coordenador do Sub-Comitê de Transportes (por 5 anos) e do Comitê de Gestão Empresarial da Eletrobras, ex-superintendente de Transporte e Serviços da Eletropaulo. Experiência de mais de 25 anos na área de transporte; instrutor e consultor em nível nacional de empresas públicas, privadas de pequeno, médio e grande portes e multinacionais.

Público:

Empresários, gerentes, supervisores, encarregados e demais profissionais envolvidos com a gestão, operação e manutenção de frotas de veículos.

Local:

Travel Inn Ibirapuera - Av. Borges Lagoa, 1209 - São Paulo - SP - Tel:11-5080.8600

ORGANIZAÇÃO:

MF MARCELO FONTANA PROMOÇÕES - EVENTOS

REALIZAÇÃO:

PATROCÍNIO:

TRANSPORTADORA OFICIAL:

Código deste curso: **E1856SAO**

INFORMAÇÕES:

11-5096.8104 / 08007028104
otmeditora@otmeditora.com.br
Departamento de Eventos

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA (anos/km) E SUA COBERTURA
MA 8.5 E-tronic	Ônibus Microônibus Ambulância Odontomédica	4x2	MWM Acteon 4.12 TCAe 150cv	3.700 4.200	Mecânica	2.515	3.200	5.500	8.500	1 ano sem garantia de km
MA 9.2 E-tronic	Ônibus Carro-Forte Motor Home	4x2	MWM 4.12 TCAe 150cv	3950 4.250 4.500 4.800	Automática	2.770 2.820 2.840 2.855	3.200	6.000	9.200	1 ano sem garantia de km
M.A 7.9 E-mec	Microônibus	4x2	MWM Acteon 4.10 TCA 115 cv	3.700 4.200	Manual	2.515	3.000	4.850	7.850	1 ano sem garantia de km
MA 12.0 E-tronic	Ônibus transporte de passageiros Motor Home	4x2	Cummins Interact 4 170cv	4.300 4.500 5.250	Dianteira: parabólicas Traseira: semi-elíptica	3.960	5.500	7.500	12.000	1 ano sem garantia de km
MT 12.0 SB E-tronic	Ônibus transporte de passageiros Motor Home	4x2	Cummins Interact 4 170cv	4.700	Pneumática	3.860 3.950	5.500	7.500	12.000	1 ano sem garantia de km
MT 12.0 LE E-tronic	Ônibus transporte de passageiros	4x2	Cummins: Interact 4 170cv Interact 6 220cv	4.700	Pneumática	4.340 4.420	5.500	7.500	12.000	1 ano sem garantia de km

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA (anos/km) E SUA COBERTURA
Jumper	Urbano, Escolar	4x2	2.8 HDi 8V 127cv/30,6kgfm	3.200	Mecânica	2.120	1.650	1.750	3.300	–

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA (anos/km) E SUA COBERTURA
LO 712	Urbano, escolar, fretamento, rodoviário	4x2	OM-364LA 115cva2.400rpm 47mkgfa1.400rpm	3.700	Metálica	2.140	4.550	4.550	7.050	1ano sem limite de km
LO 812	Urbano, escolar, fretamento	4x2	OM-364LA 115cva2.400rpm 47mkgfa1.400rpm	4.250	Metálica	2.500	5.220	5.220	7.700	1ano sem limite de km
LO 915	Urbano, escolar, fretamento, turismo	4x2	OM-904LA 150cva2.200rpm 59mkgfa1.200/1.600rpm	4.250/ 4.800	Metálica	2.747/ 2.670	3.200/ 2.600	5.900	9.100/ 8.100	1ano sem limite de km
OF 1418	Urbano,escolar, fretamento	4x2	OM-904LA 177cva2.200rpm 69mkgfa1.200/1.600rpm	5.250	Metálica	4.441	5.000	9.000	14.000	1 ano sem limite de km para o chassi e 2 anos para o trem de força

Mercedes-Benz

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA (anos/km) E SUA COBERTURA
OH 1518	Urbano, fretamento	–	OM-904LA 177cva 2.200rpm 69mkgfa 1.200/1.600rpm	5.250	Metálica	4.510	5.000	10.000	15.000	1 ano sem limite de km para o chassi e 2 anos para o trem de força
OF 1722 M	Urbano, fretamento	4x2	OM-924LA 218cva 2.000rpm 83mkgfa 1.400/1.600rpm	5950	Metálica	4.880	6.500	10.500	17.000	1 ano sem limite de km para o chassi e 2 anos para o trem de força
O 500 M	Urbano	4x2	OM-906LA 260cva 2.200rpm 97mkgf a 1.200/1.600rpm	5.950 3.006 (buggy)	Pneumática	5.770	7.000	11.500	18.500	1 ano sem limite de km para o chassi e 2 anos para o trem de força
O 500 M Buggy	Fretamento, rodoviário	–	OM-906LA 260cva 2.200rpm 97mkgf a 1.200/1.600rpm	3.006	Pneumática	5.460	7.000	11.500	18.500	1 ano sem limite de km para o chassi e 2 anos para o trem de força
O 500 U (piso baixo)	Urbano	4x2	OM-906LA 260cva 2.200 97mkgf a 1.200/1.600rpm	5.950	Pneumática	5.880	7.000	11.500	18.500	1 ano sem limite de km para o chassi e 2 anos para o trem de força
O 500 MA Articulado	Urbano	6x2	OM-457LA 360cva 2.200rpm 163mkgf a 1.100rpm	5.250 + 6.700	Pneumática	9.278	7.000	10.000+12.000	28.000	1 ano sem limite de km para o chassi e 2 anos para o trem de força
O 500 UA (piso baixo)	Urbano	6x2	OM-457LA 360cva 2.200rpm 163mkgf a 1.100rpm	5.250+ 6.700	Pneumática	9.272	7.000	11.500+12.300	28.000	1 ano sem limite de km para o chassi e 2 anos para o trem de força

Mercedes-Benz

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA (anos/km) E SUA COBERTURA
O 500 R	Rodoviário	4x2	OM-926LA 326cv a 2.600rpm 122mkgf a 1.100rpm	3.006	Pneumática	5.610	7.000	11.500	18.500	1 ano sem limite de km para o chassi e 2 anos para o trem de força
O 500 RS	Rodoviário	4x2	OM-457LA 360cv a 2.200rpm 163mkgf a 1.100rpm	3006	Pneumática	5990	7000	11500	18.500	1 ano sem limite de km para o chassi e 2 anos para o trem de força
O 500 RSD	Rodoviário	6x2	OM-457LA 360cv a 2.200rpm 163mkgf a 1.100rpm	3000+1300	Pneumática	6890	7000	10.000+5.000	22.000	1 ano sem limite de km para o chassi e 2 anos para o trem de força

FIAT

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA (anos/km) E SUA COBERTURA
Ducato	Urbano, Escolar	4x2	127cv a 3.600 rpm	3.200	Eixo rígido tubular	–	–	–	1.180	1 ano sem limite de km
Ducato Teto Alto	Urbano, Escola	4x2	127cv a 3.600 rpm	3.200	Eixo rígido tubular	–	–	–	1.180	1 ano sem limite de km

IVECO

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA (anos/km) E SUA COBERTURA
Daily Scudato 60.13	Urbano, Turismo, Escolar, Fretamento	4x2	Iveco 8140.43 125 cv	3.600	Mecânica	–	2.000	4.650	6.200	1ano
Maxivan 40.13	Urbano, Escolar, Lotação	4x2	Iveco 8140.43 122 cv	3.300	Mecânica	1.700	1.800	2.900	4.200	1 ano
Maxivan 50.13	Urbano, Escolar, Lotação	4x2	Iveco 8140.43 122 cv	3.950	Mecânica	3.665	1.800	3.700	5.200	1 ano
Vetrato 40.13	Furgão envidraçado sem bancos para implementação posterior	4x2	Iveco 8140.43S 125 cv	3.600	Mecânica	1.700	1.800	2.900	4.200	1 ano
Vetrato 50.13	Furgão envidraçado sem bancos para implementação posterior	4x2	Iveco 8140.43S 125 cv	3.950	Mecânica	3.665	1.800	3.700	5.200	1 ano

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA (anos/km) E SUA COBERTURA
Master Minibus 16 lugares	Urbano, Escolar	4x2	2.5 dCi 16V 115cv/29,6kgfm	3.578	Pneumática	–	–	–	3.500	1 ano sem limite de km
Master Minibus 13 lugares	Urbano, Escola	4x2	2.5 dCi 16V 115cv/29,6kgfm	3.578	Pneumática	–	–	–	3.500	1 ano sem limite de km

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA (anos/km) E SUA COBERTURA
K 230	Urbano	4x2	DC 9 19, 230cv/ 166kw/ 107kgfm 1.050Nm	3.000	Pneumática	–	7100 (Piso Baixo) / 7500 (Piso Normal)	12.000	19100 (Piso Baixo) / 19500 (Piso Normal)	1 ano de garantia sem limite de km
K 270 15 Metros	Urbano	6x2	DC9 20, 270 cv/ 199kw/ 127kgfm/ 1.250 Nm	3.000	Pneumática	–	7100 (Piso Baixo) / 7500 (Piso Normal)	17.500	24600 (Piso Baixo) / 25000 (Piso Normal)	1 ano de garantia sem limite de km

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA (anos/km) E SUA COBERTURA
K 310 Articulado	Urbano	6x2	DC9 21 310cv/ 228kw 15Bkgfm/ 1.550Nm	3.000 +6.750	Pneumática	–	7100 (Piso Baixo) / 7500 (Piso Normal)	9.500/ 12.000 (Piso Baixo e Normal)	28600 (Piso Baixo) / 29000 (Piso Normal)	1 ano de garantia sem limite de km
K 270	Intermunicipal e Fretamento	4x2	DC9 20 270 cv/ 199kw/ 127 kgfm/ 1.250 Nm	3.000	Pneumática	–	7.500	12.000	19.500	1 ano de garantia sem limite de km
K 310	Rodoviário	4x2	DC9 21 310cv/ 228kw 158kgfm/ 1550Nm	3.000	Pneumática	–	7.500	12.000	19.500	1 ano de garantia sem limite de km
K 340	Rodoviário	4X2	DC 11 03 340 cv/ 250kw/ 163 kgfm/ 1.600 Nm	3.000	Pneumática	–	7.500	12.000	19.500	1 ano de garantia sem limite de km
K 380	Rodoviário	4x2 e 6x2	DC 11 04 380cv/ 280kw/ 183kgfm/ 1.800 Nm	3.000	Pneumática	–	7.500	12000 (4x2) / 17500 (6x2)	19500 (4x2) / 25000 (6x2)	1 ano de garantia sem limite de km
K 420	Rodoviário	8x2 e 6x2	DC 12 01, 420cv/ 309kw/ 204kgfm/ 2.000Nm	3000 (6x2) / 2850 (8x2)	Pneumática	–	7.500 p/ 6x2 12.000 p/ 8x2	17.500	25.000 (6x2) / 29.500 (8x2)	1 ano de garantia sem limite de km

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA (anos/km) E SUA COBERTURA
5.140 EOD	Minibus	4x2	MWM 4.08 TCE EURO III	3695	Metálica	2.127	2.500	3.150	5.500	1 ano sem limite de km
8.120 OD Euro III	Minibus	4x2	MWM 4.10 TCA-Euro III	3.300 3.900	Metálica	2.540/ 2550	3.000	5.150	5.500	1 ano sem limite de km
8.150 OD	Minibus	4x2	MWM 4.10 Turbo e Intercooler	3.900	Metálica	2.540/ 2.550	3.000	5.150	8.150	1 ano sem limite de km
8.150 EOD	Minibus	4x2	MWM 4.08 TCE - Euro III	3.300 3.900	Metálica	2.489	3.000	5.150	7.750	1 ano sem limite de km
9.150 OD	Microônibus	4x2	MWM 4.10 Turbo e Intercooler	3.900 4.300	Metálica	2.550	3.000	5.150	8.150	1 ano sem limite de km
9.150 EOD	Microônibus	4x2	MWM 4.12 TCE - Euro III	3.300 4.300	Metálica	2.990/ 3.000	3.200	5.300	8.500	1 ano sem limite de km
15.190 EOD	Ônibus Médio	4x2	MWM 4.12 TCE - Euro III	5.180	Metálica	4.690	5.500	10.000	15.000	1 ano sem limite de km
17.230 EOD	Ônibus Pesado	4x2	MWM 6.12 TCE - EuroIII	5.180 5.950	Metálica	4.840/ 4.870	6.200	11.000	16.000	1 ano sem limite de km
17.260 EOT Urbano	Ônibus Pesado	4x2	MWM 6.12 TCAE - EuroIII	6.000	Pneumática	5.155	6.500	11.500	16.000	1 ano sem limite de km
17.260 EOT Fretamento	Ônibus Pesado	4x2	MWM 6.12 TCAE - EuroIII	3.000	Pneumática	4.640	6.500	11.500	16.000	1 ano sem limite de km
18.320 EOT	Ônibus Pesado	4x2	Cummins ISC	3.000	Pneumática	5.290	6.500	11.500	16.000	1 ano sem limite de km

VOLVO

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA (anos/km) E SUA COBERTURA
B12R	Rodoviário	4x2	D12D 380	3250	Pneumática	5790	7200	10500 ou 12000	17700 ou 19200	1ano+1ano (ver detalhes no livreto de garantia Volvo)
B12R	Rodoviário	6x2	D12D 380 ou D12D 420	3250	Pneumática	6719	7200	10700+5300	23200	
B12M ARTICULADO	Urbano	4x2+2	DH12D 340	5500/ 5850/ 6200	Pneumática	8694	7500	12000+10500	30000	
B12M 6x2 BIARTICULADO	Urbano	4x2+2+2	DH12D 340	5500/ 5850/ 6200	Pneumática	10960	7500	12000+10500+10500	40500	
B9R	Rodoviário	4x2	D9B 340 ou 380	3250	Pneumática	5780	6500	11500	18000	
B7R	Urbano	4x2	D7E 290	6300	Pneumática	–	6500	11500	18000	
B7R LE	Urbano	4x2	D7E 290	3250	Pneumática	–	7100	11500	18600	
B9 SALF Articulado	Urbano Piso Baixo	4x2+2	D9B 360	5000	Pneumática	–	7500	11500+11500	30500	

Publicação de referência

A pujança do ônibus é condição que este guia flagra na amostra compilada junto a empresas que, com suas informações, criam parâmetros saudáveis de comparações em um serviço de alta inclusão social

Peça de resistência deste Anuário do Ônibus que chega à 15ª edição, o guia das empresas de ônibus traz uma grande variedades informações, fornecidas pelas próprias operadoras.

Mesmo em se tratando de amostra, o guia reflete a pujança do setor de transporte público por ônibus, responsável pelo ir-e-vir da maioria dos brasileiros.

O gasto de diesel dessa amostra soma 1 bilhão de litros por ano, indicando consumo médio por operadora de 4,5 milhões de litros de diesel por ano para rodar 14,3 milhões de quilômetros, média de 3,2 quilômetros por litro.

Na intimidade dos números, as operadoras informam que entre pneus novos e reformados consomem 82 mil unidades por ano, média anual de 1.250 pneus por empresa.

Num país que precisa urgentemente criar oportunidades de trabalho e empregos, o setor de operação de ônibus tem essa condição, demonstrada, no guia, por 45 mil postos exigidos para operar 12 mil ônibus – média de qua funcionários por carro.

Com este leque de dados, o guia, único do gênero entre publicações brasileiras, além de intrinsecamente servir de referência no setor de ônibus, permite o conhecimento das especialidades de transportes de cada empresa, suas áreas de atuação e quem são os diretores. Vai mais: no capítulo da frota, além de quantidades, o guia desnuda as preferências de cada empresa por marca de chassi e carroceria. E, de quebra, fica-se sabendo a idade média da frota.

O CONTEÚDO DO GUIA*

EMPRESAS	70
FUNCIONÁRIOS	45 MIL
ÔNIBUS	12 MIL
DIESEL (litros/ano)	1 BILHÃO
RODAGEM (quilômetros/ano)	320 MILHÕES
PNEUS NOVOS (unidades/ano)	32 MIL
PNEUS REFORM. (unid./ano)	50 MIL

** números aproximados*

ÍNDICE

URBANO E METROPOLITANO

ÍNDICE

URBANO E METROPOLITANO

VIAÇÃO PARATY
VIAÇÃO PONTE COBERTA
VIAÇÃO SAENS PEÑA
VIAÇÃO SANTA CRUZ
VIAÇÃO TERESÓPOLIS CAVALHADA
VIAÇÃO URBANA

RODOVIÁRIO

AUTO VIAÇÃO CATARINENSE
CIA. SÃO GERALDO DE VIAÇÃO
COLITUR TRANSPORTES RODOVIÁRIOS
CORDIAL TRANSPORTES TURISMO
EMPRESA CAIENSE DE ONIBUS
EMPRESA DE TRANSPORTES ANDORINHA
EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES
EMPRESA UNIDA MANSUR E FILHOS
EXPRESSO AMARELINHO
EXPRESSO CRISTÁLIDA
EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS
EXPRESSO SÃO BENTO
GOLDEN BUS
HORIZONTE COM. TRANSPORTE E TURISMO
RAPIDO SUDOESTINO
SANTA IZABEL TRANSPORTES E TURISMO
SOGIL - SOCIEDADE DE ÔNIBUS GIGANTE
UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO
VIAÇÃO AGUIA BRANCA
VIACAO ANAPOLINA
VIAÇÃO CAPRIOLI
VIAÇÃO CIDADE DO AÇO
VIAÇÃO COMETA
VIAÇÃO NASSER
VIAÇÃO PARATY
VIAÇÃO PROGRESSO E TURISMO
VIAÇÃO SALUTARIS E TURISMO
VIAÇÃO SANTA CRUZ
VIAÇÃO VALE DO TIETÊ

FRETAMENTO E TURISMO

AUTO ÔNIBUS SÃO JOÃO
COLITUR TRANSPORTES RODOVIÁRIOS
CONSEIL GESTÃO DE TRANSPORTE
CORDIAL TRANSPORTES TURISMO
EDNACAR TRANSPORTES
EMPRESA CAIENSE DE ONIBUS
EMPRESA DE TRANSPORTES ANDORINHA
EXPRESSO CRISTÁLIDA
EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS
EXPRESSO REDENÇÃO TRANSPORTE E TURISMO
EXPRESSO SÃO BENTO
GIDION S.A. TRANSPORTE E TURISMO
GOLDEN BUS
GRACIMAR TRANSPORTE E TURISMO
IPOJUCATUR TRANSPORTES E TURISMO
ITIQUIRA TURISMO
JULIO SIMÕES TRANSPORTE E SERVIÇOS
LM TRANSPORTES
ORGANIZAÇÃO GUIMARÃES
PALUANA LOCADORA E TURISMO
PIRAPORA TURISMO
PRÍNCIPE TRANSPORTES E TURISMO
RCR LOCAÇÃO
RIMATUR TRANSPORTES
ROUXINOL VIAGENS E TURISMO
SANTA IZABEL TRANSPORTES E TURISMO
SERVIÇOS ESPECIAIS DE TRANSP. DO AMAZONAS
SOGIL - SOCIEDADE DE ÔNIBUS GIGANTE
SOLAZER TRANSPORTE E TURISMO
TRANSPORTE E TURISMO REAL BRASIL
TURISMO SILVA
TURSAN - TURISMO SANTO ANDRÉ
UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO
UNIVALE TRANSPORTES
VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA
VIAÇÃO CAPRIOLI
VIAÇÃO CIDADE DO AÇO
VIAÇÃO COMETA
VIAÇÃO NASSER
VIAÇÃO NOIVA DO MAR
VIAÇÃO PARATY
VIAÇÃO SALUTARIS E TURISMO
VIAÇÃO SANTA CRUZ
VIAÇÃO TRANSOPER
VIX TRANSPORTES E LOGÍSTICA

PNEUS, O SEGUNDO MAIOR CUSTO DE UMA FROTA.

SUA CORRETA ADMINISTRAÇÃO FAZ A DIFERENÇA.

16 e 17 de Agosto de 2007

INCompany

O curso "Gerenciamento de Pneus" faz parte do projeto InCompany. Para saber mais, ligue11-5096-8104.

Em parceria com a Vipal, a editora OTM estará realizando o curso **GERENCIAMENTO DE PNEUS PARA FROTA**, abordando a importância da administração de um produto que hoje representa o segundo maior custo de uma frota. O objetivo deste curso é preparar as pessoas envolvidas direta ou indiretamente em todos os processos de manutenção e operações de uma frota para que obtenham procedimentos corretos na sua administração.

OS TÓPICOS ABORDADOS

- Informações Gerais sobre Pneus
- Legislação, Construção, Rodas, Geometria, Desgastes Anormais e Defeituosidade em carcaças.
- Montagem e Desmontagem Método e Cuidados na Reforma e no Conserto de Pneus.
- Escolha do melhor Pneu
- Escolha de Desenhos
- Controles e Custos
- Pressões Ideais
- Recomendação de utilização

A AGENDA

8h00 - 8h30 Credenciamento
10h00 - 10h15 Coffee Break
12h00 - 13h00 Almoço
15h00 - 15h15 Coffee Break
17h300 Encerramento

O LOCAL

Travel Inn Ibirapuera
Av. Borges Lagoa, 1209
São Paulo - SP
(11) 5080-8600

PREÇO DE INSCRIÇÃO

R$ 500,00
Consulte-nos. Preços especiais para participantes de outros temas, e para empresas com mais de 1 (um) participante.
(estão inclusos no valor da inscrição, o material didático, certificação, almoços, coffee breaks e estacionamento)

O INSTRUTOR

Carlos Augusto Braatz, 29 anos de experiência no ramo de pneus. Entre as atividades destacamos, 7 anos como gerente em empresa multinacional fabricante de pneus, 8 como proprietário de empresa de transporte de cargas e 14 na fabricação de produtos para reforma de pneus. Nestes 14 anos atuou como responsável pela área de pós-venda no Brasil e América Latina, Instrutor do Centro de Treinamentos ministrando cursos para os diversos profissionais do setor de Reforma de Pneus, SEST/SENAT e Consultor no gerenciamento de pneus em frotas.

INFORMAÇÕES GERAIS

Inclusos:
Material Didático, coffee break, almoço, estacionamento e certificação ao término do curso.

Formas de Pagamento:
Depósito Bancário:
Banco Sudameris - Agência 682
Conta Corrente 017163000-6.
Cartão de Crédito: Visa (Através do número do seu cartão).
Cheque Nominal, no Local do evento.
Boleto Bancário
Emissão de Recibo mediante a apresentação do pagamento, através do fax - (11) 5096.8104.

Substituição:
O Titular da inscrição poderá indicar outro profissional de sua empresa para substituí-lo, devendo Informar por escrito.
O não comparecimento do inscrito incorre na não devolução da taxa de inscrição.

Dados do Realizador:
OTM Editora Ltda. - Responsável pelas revistas Transporte Moderno e Technibus.
Av. Vereador José Diniz, 3.300
Cj. 702 - Campo Belo
CEP 04604-006
São Paulo - SP
CNPJ. 02.671.890/0001-99
PABX (11) 5096.8104
0800.7028104
e-mail:
otmeditora@otmeditora.com.br

ORGANIZAÇÃO:

REALIZAÇÃO:

transporte
Todos os modais

TRANSPORTADORA OFICIAL:

GOL

INFORMAÇÕES:

11-5096.8104 / 08007028104
otmeditora@otmeditora.com.br
Departamento de Eventos

Código deste curso: **E1836SAO**

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº FILIAIS	Nº FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Auto Ônibus Integração Ltda. Av. Albuquerque Lins, 340, Parque São Benedito CEP 12410030, Pindamonhangaba, SP Tel.: (12) 3642-8675 - Fax: (12) 3642-8677 viva.adm@tursan.com.br www.tursan.com.br	Luiz Gonzaga de Sousa (Diretor Superintendente), Luiz Gonzaga de Sousa Júnior (Diretor), Higor Luiz Fernandes Sousa (Diretor), Décio Rangel Dinamarco (Gerente Geral)	Urbano e metropolitano	1	160	SP: Pindamonhangaba
Auto Ônibus São João Ltda. Rua Venezuela, 715, Barcelona CEP 18025-190, Sorocaba, SP Tel.: (15) 3212-8555 - Fax: (15) 3212-8553 saojoao@gruposaojoao.com.br www.gruposaojoao.com.br	Marco Antonio Franco (Diretor Administrativo)	Urbano e metropolitano, fretamento e turismo	1	330	SP: Votorantim, Sorocaba e Porto Feliz
Auto Viação Catarinense Ltda. Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 111, Estreito CEP 88070-120, Florianópolis, SC Tel.: (48) 3271-1000 - Fax: (48) 3271-1080 catarinense@catarinense.net www.catarinense.net	Amaury de Andrade (Diretor), Carlos Otávio de Souza Antunes (Diretor), Heloísa Helena Antunes de Andrade (Diretora), Anuar Escovedo Helayel (Superintendente)	Rodoviário	50	1.100	São Paulo, Paraná, Santa Catarina Exterior: Paraguai
Auto Viação Chapecó Ltda. Rua Brasília, 325D, Jardim Itália CEP 89805-320, Chapecó, SC Tel.: (49) 3361-1000 - Fax: (49) 3361-1009 avc@avcchapeco.com.br www.avcchapeco.com.br	João Carlos Scopel (Diretor Comercial), Humberto Ciro Scopel (Diretor Administrativo Financeiro)	Urbano e metropolitano	–	300	SC: Chapecó
Cia. São Geraldo de Viação Rua Terceiro Sargento João Soares, 450, Pq. N. Mundo, CEP 08210-240, São Paulo, SP Tel.: (31) 3419-1129 - Fax: (31) 3419-1126 contabilidade@saogeraldo.com.br www.saogeraldo.com.br	Abílio Pinto Gontijo (Diretor Presidente), Abílio Gontijo Júnior (Diretor Superintendente), Júlio César Gontijo (Diretor de Manutenção)	Rodoviário	147	3.151	92 cidades em 19 estados
Colitur Transportes Rodoviários Ltda. Rodovia Presidente Vargas, 2550, Santa Clara CEP 27340-002, Barra Mansa, RJ Tel.: (24) 3323-4151 - Fax: (24) 3323-8640 colitur@uol.com.br	Francisco José de Oliveira Rezende (Diretor Presidente), Paulo Afonso de Paiva Arantes (Diretor Superintendente), Vicenzo Panizza (Diretor Comercial), Isa Ramos de Oliveira Resende (Diretora)	Rodoviário, urbano e metropolitano, fretamento e turismo	8	321	RJ: Barra Mansa, Volta Redonda, Angra dos Reis, Rio Claro e Paraty SP: Bananal
Conseil Gestão de Transporte Ltda. Rua Conde de Porto Alegre, 500, IAPI CEP 40330200 Tel.: (71) 2203-9008 - Fax: (71) 2203-9001 conseil@conseil.com.br	Jose Pablo G. Villas Boas (Sócio), Paulo Cesar C. da Silva (Sócio), Alfredo de Araujo Vicente (Sócio), Alfredo Machado (Sócio), Ana Helena F. Garcia (Sócia)	Fretamento e turismo	5	1820	BA: Salvador, Camaçari, Simões Filho, Candeias e Dias Davila MS: Corumbá
Cordial Transportes Turismo Ltda Av. Venâncio Flores, 2861, Guaxindiba CEP 29190000, Aracruz, ES Tel.: (27) 3256-1604 - Fax: (27) 3256-1604 cordialturismo@veloxmail.com www.cordialturismo.com.br	José Francisco Cypriano (Diretor), José Francisco Cypriano Filho (Gerente), Carlos Fernando Cypriano (Gerente), Luiz Frederico Cypriano (Gerente), João Flávio Cypriano (Gerente)	Rodoviário, urbano e metropolitano, fretamento e turismo	1	200	ES: Aracruz, Ibiraçú, João Neiva, Linhares e Guarapari
Ednacar Transportes Ltda. Rua Chile, 14-A, Jd. Nova América CEP 06033240, Osasco, SP Tel.: (11) 3687-5459 - Fax: (11) 3687-5459 ednacar@ednacar.com.br www.ednacar.com.br	Edinaldo Leite da Silva (Sócio Diretor), Carlos Tadeu da Luz (Sócio Diretor)	Fretamento e turismo	–	88	SP: capital e interior e as principais capitais das regiões Sul e Sudeste.
Empresa Caiense de Ônibus Ltda. Rodovia RS 122, Km 13,5, 135, Centro CEP 95760000, São Sebastião do Caí, RS Tel.: (51) 3635-1599 - Fax: (51) 3635-1599 caiense@caiense.com.br www.caiense.com.br	Anderson Kreuz (Diretor), Ricardo Kreuz (Sócio)	Rodoviário, urbano e metropolitano, fretamento e turismo	–	96	Todas as cidades do Estado do Rio Grande do Sul. Outras regiões do Brasil e também no exterior.

QUANT.	COMPOSIÇÃO DA FROTA – CHASSI – MARCA	%	IDADE MÉDIA (Anos)	CARROCERIAS – MARCA	%	DESEMPENHO (em km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS – NOVOS	PNEUS – RECUP.	PASSAGEIROS (ano)
38	Mercedes-Benz Volkswagen	21 79	0,5	Comil	100	3.000.000	1.000.000	–	–	–
124	Ford Mercedes-Benz Scania Volkswagen Volvo Outras	2 83 3 2 3 7	7,4	–	–	7.200.000	2.800.000	360	750	2.200.000
400	Mercedes-Benz Scania Volvo	3 32 65	5	Busscar Irizar Marcopolo	62 1 37	45.189.569	15.453.690	1.188	2.329	4.807.992
60	Volkswagen	100	2,8	Busscar Comil	30 70	3.764.288	1.563.100	190	320	–
737	Mercedes-Benz Scania	75 25	8,3	Busscar Caio Marcopolo Mercedes-Benz	25 1 43 31	83.179.274	27.247.085	2452	1384	1.668.715
92	Mercedes-Benz	100	4,92	Busscar Caio Ciferal Comil Marcopolo Mascarello Mercedes-Benz	12 8 9 35 17 16 3	9.933.778	2.973.888	322	555	4.222.042
157	Mercedes-Benz Scania Volkswagen	25 1 74	4	Busscar Comil Marcopolo	71 23 6	9.717.320	2.830.368	464	632	–
90	Mercedes-Benz Ford Scania Volvo Volkswagen	45 10 2,5 2,5 40	3	Busscar Marcopolo MB Neobus	40 15 20 25	700.000	600.000	60	100	1350000
55	Mercedes-Benz Scania	70 30	7	Busscar Marcopolo	10 90	2.800.000	1.120.000	265	512	583.000
37	Mercedes-Benz	100	5,3	Comil Marcopolo	3 97	1.983.717	572.649	72	6	1.873.770

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº FILIAIS	Nº	REGIÕES EM QUE OPERA
Empresa de Transportes Andorinha S.A. Rua Antonio Rodrigues, 1670, Vila Formosa CEP 19013-902, Presidente Prudente, SP Tel.: (18) 3229-4000 - Fax: (18) 3229-4023 andorinha@andorinha.com www.andorinha.com	José Lemes Soares Filho (Presidente), Walter Lemes Soares (Conselheiro), Dimas José da Silva (Conselheiro), Paulo Constantino (Conselheiro), Paulo Humberto Naves Gonçalves (Diretor)	Rodoviário, urbano e metropolitano, fretamento e turismo	20	1.288	Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rondônia
Empresa Gontijo de Transportes Ltda. Rua Terceiro Sargento João Soares de Faria, 450A, Parque Novo Mundo, CEP 08210-240, São Paulo, SP Tel.: (31) 3419-1129 - Fax: (31) 3419-1126 contabilidade@saogeraldo.com.br www.gontijo.com.br	Abílio Pinto Gontijo (Diretor Presidente), Abílio Gontijo Júnior (Diretor Superintendente), Júlio César Gontijo (Diretor de Manutenção)	Rodoviário	403	4.687	281 cidades em 19 estados
Empresa Unida Mansur e Filhos Ltda. Rua Amárico Lobo, 437, Manoel Honório CEP 36045-050, Juiz de Fora, MG Tel.: (32) 2101-7229 - Fax: (32) 2101-7200 financeiro@empresaunida.com.br www.empresaunida.com.br	João Miguel Mansur (Presidente), Eduardo de Souza Mansur (Diretor), Fernando de Souza Mansur (Diretor), Edson de Souza Mansur (Diretor), Maria Apar Mansur Araújo (Diretora)	Rodoviário	12	410	MG: Juiz de Fora, Ubá, Visconde Rio Branco, Ponte Nova, Viçosa, Conselheiro Lafaiete, Belo Horizonte, Ipatinga, Itabira, Rio Casca, Rio Pomba e Rio Espera RJ: Rio de Janeiro
Expresso Amarelinho Ltda. Rua João Antunes Rodrigues, 295, CEP 18304-000, Capão Bonito, SP Tel.: (15) 3542-2033 - Fax: (15) 3542-1247 adm@expressoamarelinho.com.br www.expressoamarelinho.com.br	Hercule Francatto (Diretor), Hercules Francatto (Gerente Administrativo)	Rodoviário	2	70	SP: Sorocaba, Itapetininga, Alambarí, Capão Bonito, Guapiara, Apiaí, Ribeirão Grande, Burí, Taquarivaí, Itapeva, Itaberá e Itararé
Expresso Cristálida Ltda. Av. dos Italianos, 230, São Benedito CEP: 13970-000, Itapira, SP Tel.: (19) 3891-9000 - Fax (19) 3861-4052 www.gruposantacruz.com.br	Francisco Carlos Mazon (Diretor Superintendente), Antônio Carlos C. Mazzoni (Diretor Executivo), Albino L. Mantovani (Diretor)	Rodoviário, fretamento e turismo	14	–	São Paulo
Expresso Nossa Senhora da Glória Av. Abílio Augusto Tavora, 6900, Cabuçu CEP 26275580, Nova Iguaçu, RJ Tel.: (21) 2696-9996 - Fax: (21) 2696-9996 grupoponte@pontecoberta.com.br www.pontecoberta.com.br	Valmir Fernandes do Amaral (Sócio Administrativo), Sérgio Luiz dos Reis Lavouras (Sócio Administrativo), Fernando Gonçalves de Almeida (Sócio Administrativo)	Urbano e metropolitano	0	389	RJ: Nova Iguaçu
Expresso NS Transportes Urbanos Ltda. Av. Fernando Correa da Costa, 7706, Coxipó CEP 78085000, Cuiabá, MT Tel.: (65)3665-5000 - Fax: (65) 3665-5000 expressons@expressons.com.br www.tursan.com.br	Francisco de Assis Marques (Diretor), Luiz Gonzaga de Sousa Junior (Diretor), Higor Luiz Fernandes Sousa (Diretor), Luiz Gonzaga de Sousa (Diretor), Reinaldo Maneiro (Gerente Geral)	Urbano e metropolitano	1	350	MT: Cuiabá
Expresso Princesa dos Campos S.A. Avenida Anita Garibaldi, 861, Órfãs CEP 84015-050, Ponta Grossa, PR Tel.: (42) 3220-3500 - Fax: (42) 3225-1618 epcsa@uol.com.br www.princesadoscampos.com.br	José Gulin Diretor (Presidente), Arlindo Gulin Diretor (Vice-Presidente), Walter Alberti (Diretor Operacional), Gilberto Crivellaro (Diretor de Marketing), Claribel Aparecida Manfron Pellissari (Diretora de Controladoria)	Rodoviário, urbano e metropolitano fretamento, e turismo	192	1.400	Paraná, Santa Catarina e São Paulo
Expresso Redenção Transportes e Turismo Ltda. Rua Eugênio de Freitas, 525, Vila Guilherme CEP 02064-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 6905-2348 kaiolafontaine@redencaoturismo.com.br www.redencaoturismo.com.br	José Carlos Alves da Cunha (Diretor Administrativo), Valdir Alves da Cunha (Diretor Operacional), Solange Alves da Cunha (Diretora Financeira), Luis Cláudio da Cunha Saad (Diretor Gerente)	Urbano e metropolitano, fretamento e turismo	3	183	Região do Vale do Paraíba Paulista, São Paulo e Grande São Paulo, Sorocaba, Campinas e turismo para várias regiões do Centro, Sudeste e Sul do Brasil
Expresso São Bento Ltda. Av. Dr. Dario Lopes dos Santos, 2251, Jardim Botânico, CEP 80210-370, Curitiba, PR Tel.: (41) 3262-0262 - Fax: (41) 3262-0262 saobento@netpar.com.br	Dorival Piccoli (Sócio Administrador), Donato Palmeri (Sócio)	Rodoviário fretamento e turismo	1	32	SC: São Bento do Sul, Jaraguá do Sul e Corupá. PR: Agudos do Sul e Piên

COMPOSIÇÃO DA FROTA						DESEMPENHO (em km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		PASSAGEIROS (ano)
QUANT.	CHASSI		IDADE MÉDI (An	CARROCERIAS				NOVOS	RECUP.	
	MARCA	%		MARCA	%					
367	Mercedes-Benz Scania Volvo	77 8 15	6,2	Busscar Caio Comil Marcopolo	3 13 1 83	54.018.662	18.111.148	1555	3015	5191957
1.021	Mercedes-Benz Scania Volvo	1 97 2	7	Busscar CMA Mercedes-Benz	99,51 0,20 0,29	131.076.122	41.073.145	3.679	2.078	5.641.277
77	Mercedes-Benz	100	5,1	Busscar Caio Comil Marcopolo	12 1 34 53	8.232.000	2.585.000	330	686	2.640.000
37	Agrale Mercedes-Benz Scania Volvo Volkswagen	6 14 46 4 30	4,5	Busscar Comil Marcopolo	61 31 8	3.300.000	1.120.000	40	60	1.595.000
50	Mercedes-Benz Scania	12 88	3	Busscar Comil Marcopolo	72 2 26	7.352.388	2.350.000	138	60	2.358.581
79	Mercedes-Benz	100	7,2	Ciferal Comil Marcopolo	17 15 68	8.422.730	2.464.482	290	235	8.696.415
75	Mercedes-Benz Volkswagen	45 55	4,4	Ciferal Comil Induscar Marcopolo	11 43 41 5	6.200.000	2.500.000	120	270	–
300	Mercedes-Benz Scania Volvo Volkswagen	2 11 67 20	7	Busscar Comil Marcopolo Nielson	7 2 90 1	30.897.453	12.552.639	1.173	1.765	9.689.284
121	Mercedes-Benz Scania Volvo Volkswagen	48 10 14 28	7,5	Busscar Comil Marcopolo Mercedes-Benz Nielson	–	6.720.000	2.100.000	140	380	5.800.000
13	Mercedes-Benz Volvo	92 8	8	Busscar Marcopolo	92 8	776.396	243.796	38	58	221.317

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº FILIAIS	Nº FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Gardel Turismo Estrada do Lazareto, 1003, Ponte Preta CEP 26275-580, Queimados, RJ Tel.: (21) 369-84555 grupoponte@pontecoberta.com.br www.pontecoberta.com.br	Valmir Fernandes do Amaral (Sócio Administrativo), Sérgio Luiz dos Reis Lavouras (Sócio Administrativo), Fernando Gonçalves de Almeida (Sócio Administrativo)	Urbano e metropolitano	–	171	RJ: Queimados, Japeri e Eng. Pedreira
Gidion S.A. Transporte e Turismo Rua Copacabana, 1308, Floresta CEP 89213-000, Joinville, SC Tel.: (47) 3461-2111 - Fax: (47) 3461-2158 gidion@gidion.com.br	Emendino Roza (Presidente Conselho), Antenor Bogo (Vice-Presidente Conselho), Moacir Luiz Bogo (Diretor Geral), Odete Bogo (Diretor de Marketing)	Urbano e metropolitano, fretamento e turismo	–	817	SC: Joinville, Araquari e São Francisco do Sul
Golden Bus Ltda. Rua Nilopolis, 73, Pilar/Olhos D'água CEP 30390-410, Belo Horizonte, MG Tel.: (31) 3288-1136 warley@aedturismo.com.br www.goldenbus.com.br	Filipe Guilherme Dumonte (Sócio Diretor)	Rodoviário, fretamento e turismo	–	43	Intermunicipal, interestadual e internacional
Gracimar Transportes e Turismo Ltda. Av. José Dni, 264, Chácara Marapuy CEP 06763-015, Taboão da Serra, SP Tel.: (11) 4787-3700 - Fax: (11) 4787-3441 gracimar.gtt@uol.com.br - www.gracimar.com.br	Walter Humberto Bellatil (Sócio Diretor), Waldir Antônio Bellatil (Sócio Diretor), Wilson André Bellati (Sócio Diretor), Sérgio Nestal (Gerente Comercial)	Fretamento e turismo	1	210	Grande São Paulo
Horizonte Comércio Transporte e Turismo Ltda. Rua Senador Pompeu, 2610, José Bonifácio CEP 60025002, Fortaleza, CE Tel.: (85) 3254-2464 - Fax: (85) 3226-6082 horizontecargas@hotmail.com	Francisco Roberto Pinto Leite (Diretor), Claudete Furlanetti Barros (Diretora Financeira), Francisca Melba Pereira (Gerente RH)	Rodoviário	–	102	CE: Região Norte
Ipojucatur Transportes e Turismo Ltda. Av. Domingos de Souza Marques, 21, Vila Jaguára CEP 05106010, São Paulo, SP Tel.: (11) 3621-5777 - Fax: (11) 3621-9239 silvio@ipojucatur.com.br www.ipojucatur.com.br	Silvio Valdemar Tamelini (Diretor Geral), Mauricio Rodrigues (Gerente), Claudio Lervolino (Encarregado de Patrimônio)	Fretamento e turismo	–	227	São Paulo, região metropolitana e demais estados
Julio Simões Transporte e Serviços Ltda. Av. Saraiva, 400, Brás Cubas CEP 08745-140, Mogi das Cruzes, SP Tel.: (11) 4795-7000 - Fax: (11) 4795-7154 juliosimoes@juliosimoes.com. www.juliosimoes.com.br	Julio Simões (Diretor Presidente), Fernando A. Simões (Diretor Vice-Presidente), Irecê Bezerra (Diretora Comercial), Roberto Truppa (Diretor Financeiro), Mauro Postali (Diretor Administrativo)	Urbano e metropolitano, fretamento e turismo	65	8.300	SP: São Paulo, Mogi das Cruzes, Região 4 EMTU, Santa Isabel, Itaquaquecetuba, Salesópolis, Biritiba Mirim, São José dos Campos, Caçapava, Guarulhos. BA: Camaçari; MT: Corumbá; e PA: Carajás
LM Transportes Ltda. Av. Gen Rodrigo Otávio Jordão Ramos, 104, Japiim CEP 69057000, Manaus, AM Tel.: (92) 3613-2550 - (92) 3613-2540 marcio@lmmanaus.com.br	Macário Lopes de Carvalho (Diretor Financeiro), Luzanira Oliveira de Carvalho (Diretora Administrativa), Márcio Soares (Gerente Geral)	Fretamento e turismo	–	180	AM: Itacoatiara, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Manacapuru e Iranduba
Organização Guimarães Ltda. Rua Coronel Correia, 2214, Centro CEP 61600.004, Caucaia, CE Tel.: (85) 4011-1299 - Fax: (85) 3342-1279 empresa@empresavitoria.com.br www.empresavitoria.com.br	Dalton Lima de Freitas Guimarães (Diretor Superintendente), Celina Lima de Freitas Guimarães (Diretora Administrativa Financeira)	Urbano e metropolitano, fretamento e turismo	1	747	CE: Caucaia: Toda área metropolitana do estado do Ceará e eventualmente outras cidades fora da área metropolitana
Osvaldo Mendes & Cia. Ltda. Rua Quintino Bocaiuva, 1023, Sul Centro CEP 64018-640, Teresina, PI Tel.: (99) 3212-2200 - Fax: (99) 3212-1117 d.irmaos@uol.com.br	Osvaldo Mendes de Oliveira (Presidente), Moisés Sérvio Ferreira Neto (Diretor), Marcelino Lopes Neto (Diretor)	Urbano e metropolitano	1	278	PI: Teresina e MA: Timon

COMPOSIÇÃO DA FROTA						DESEMPENHO (em km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		PASSAGEIROS (ano)
QUANT.	CHASSI		IDADE MÉDIA (Anos)	CARROCERIAS				NOVOS	RECUP.	
	MARCA	%		MARCA	%					
32	Mercedes-Benz	100	9,4	Ciferal Marcopolo	50 50	2.575.653	810.354	96	78	4218766
245	Agrale Mercedes-Benz Ford Volvo Volkswagen	6 42 8 13 31	7	Busscar Comil Marcopolo	89 6 5	15.090.170	5.000.450	609	786	22.978.233
40	–	–	3	–	–	sem pequisa	sem pesqui	s/pesquisa	s/pesquisa	sem pesquisa
170	Mercedes-Benz Volvo Volkswagen	80 10 10	8	Busscar Marcopolo Mercedes-Benz	33 33 34	5.900.000	4.320.000	240	360	5.800.000
24	Mercedes-Benz Volare Volvo Volkswagen Outras	63 4 4 17 12	4	Busscar Comil Marcopolo	4 13 83	–	–	–	–	865.274
139	Agrale Mercedes-Benz Renault Scania Volvo	1 60 4 3 7	6,9	Irizar Comil Busscar Marcopolo	–	5.746.319	1.931.730	277	134	1.682.000
740	Volkswagen Mercedes-Benz Fiat Scania Volkswagen	25 29 1 2 67	2,3	Induscar	100	37.128.572	14.513.875	1200	3100	54.357.856
141	Mercedes-Benz Kombi Volkswagen Outras	8 12 64 16	3,6	Marcopolo Mascarello Volvo Outras	68 4 12 16 3	4.950.000	1.315.000	120	440	2.000.000
203	Mercedes-Benz	100	4,4	Busscar Caio Ciferal Marcopolo	1 35 57 7	18.559.070	5.513.770	633	1.655	22.863.443
–	Agrale Mercedes-Benz Scania Volkswagen	8 8 8 76	5	Caio Comil Mascarello Maxibus	–	4.250.000	1.400.000	140	600	7500000

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº FILIAIS	Nº FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Paluana Locadora e Turismo Ltda. Av. Comendador Martinelli, 242, Agua Branca CEP 05037-170, São Paulo, SP Tel.: (11) 3611-0055 - Fax: (11) 3611-1765 lfmiguel@paluana.com.br - www.paluana.com.br	Paulo Miguel (Diretor), Paulo Miguel Junior (Diretor Administrativo), Luis Fernando Ambrosio Miguel (Diretor Operacional), Ana Paula Miguel (Sócia Acionista)	Fretamento e turismo	1	40	SP: São Paulo e Guarulhos
Príncipe Transportes e Turismo Ltda. Rua Tubarão, 205, América CEP 89204-340, Joinville, SC Tel.: (47) 3422-1777 - Fax: (47) 3422-1922 principe@principeturismo.com.br www.principeturismo.com.br	Luiz Roberto Dressel (Diretor Presidente), Roberto Dressel (Diretor Comercial), Felipe Dressel (Diretor Financeiro)	Fretamento e turismo	1	30	Santa Catarina, Paraná e Bahia
Rápido Sudoestino Ltda. Rua Doutor Carvalho, 573, Centro CEP 37900-100, Passos, MG Tel.: (35) 3521-9311 - Fax: (35) 3521-8792 sudoestino@uol.com.br	Marcio Lemos Coelho (Diretor Presidente), Marcio Lemos Coelho Júnior (Diretor Gerente)	Rodoviário	0	40	Minas Gerais
RCR Locação Ltda. Rodovia BR 101 Sul, Km 16 s/n, Prazeres CEP 54335-000 , Jaboatão dos Guararapes,PE Tel.: (81) 3375-3755 - Fax: (81) 3375-3755 ricardo@rcrlocacao.com.br www.rcrlocacao.com.br	Ricardo Cesar de Aguiar (Diretor Executivo)	Fretamento e turismo	1	130	Todo o Brasil e América do Sul
Rimatur Transportes Ltda. Rodovia do Café, BR 277, KM 02, nº 1875, Mossunguê CEP 82305-100, Curitiba, PR Tel.: (41) 2141-5700 - Fax: (41) 2141-5706 rimatur@rimatur.com.br - www.rimatur.com.br	Emerson Imbronízio (Comercial), Silmara Imbronízio (Financeira), Simone Imbronízio (Administrativa)	Fretamento e turismo	1	338 + 150	PR: Curitiba, São José dos Pinhais e Campo Largo
Rouxinol Viagens e Turismo Ltda. Av. Gal. David Sarnoff, 2850, Inconfidentes CEP 32210-110, Contagem, MG Tel.: (31) 3333-7744 - Fax: (31) 3333-7744 rouxinol@rouxinolturismo.com.br www.rouxinolturismo.com.br	Julio Cezar Diniz (Diretor), Clever de Castro Junior (Financeiro), Amadeu Cornelio Pinto (Gerente RH), Yara Vieira Rabelo (Gerente Comercial)	Fretamento e turismo	4	160	Região Metropolitana de Belo Horizonte
Santa Izabel Transportes e Turismo Ltda. Av. Governador Valadares, 1817, Centro CEP 38610-000, Unaí, MG Tel.: (38) 3677-2211 - Fax: (38) 3677-2211 santaizabel@gruposantaizabel.com.br www.gruposantaizabel.com.br	João Batista de Melo (Diretor Presidente), Cláudia Mendes de Melo (Diretora Financeira), Paulo Rodrigues de Melo (Diretor Superintendente), José dos Santos (Gerente de RH Operacional)	Rodoviário, fretamento e turismo	12	200	Noroeste de Minas Gerais, Distrito Federal e várias outras cidade do País com o setor turismo
Serviços Especiais de Transp. do Amazonas Ltda. Av. Timbiras, 2, Cidade Nova II CEP 69090-010, Manaus, AM Tel.: (92) 3645-1313 - Fax: (92) 3645-1313 setatransportes@uol.com.br	Celso Martins de Rezende (Diretor Presidente), Marcia Rezende (Diretor Financeira), Wagner Rezende (Diretor Operacinal)	Fretamento e turismo	1	250	AM: Manaus, Presidente Figueiredo, Manacapuru, Itacoatiara, Rio Preto da Eva e Iranduba.
Sogil - Sociedade de Ônibus Gigante Ltda. Rodovia RS 30, 3.195, Fazenda Alencastro CEP 94180-130, Gravataí, RS Tel.: (51) 3484-8000 - Fax: (51) 3484-8071 sogil@sogil.com.br - www.sogil.com.br	Sérgio Tadeu Pereira (Diretor Financeiro), José de Jesus Teiga Júnior (Diretor Administrativo)	Rodoviário, urbano e metropolitano, fretamento e turismo	3	1.280	Gravataí e Glorinha (urbano), Gravataí, Porto Alegre e Glorinha e outras cidades (fretamento e turismo); outros países da América do Sul
Solazer Transportes e Turismo Ltda. Rua Laudelino Gato, 100, Vila Dagmar CEP 26000-130, Belford Roxo, RJ Tel.: (21) 2761-2578 - Fax: (21) 2761-0533 felipe@solazer.com.br - www.solazer.com.br	Manuel Vidinha (Diretor), Jackeline Vidinha (Gerente Admnistrativa), Felipe Vidinha (Gerente Manutenção)	Fretamento e turismo	2	320	Rio de Janeiro

QUANT.	CHASSI MARCA	%	IDADE MÉDIA (Anos)	CARROCERIAS MARCA	%	DESEMPENHO (em km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS NOVOS	PNEUS RECUP.	PASSAGEIROS (ano)
17	Agrale Mercedes-Benz Scania Volvo Volkswagen	12 18 23 6 41	5,29	Busscar Comil Irizar Marcopolo Volare	6 23 12 47 12	2.100.000	290.000	32	60	400.000
25	Volkswagen	100	2,5	Comil Mascarello	90 10	525.000	150.000	10	0	80.000
12	Mercedes-Benz Scania	75 25	9	Busscar Comil Marcopolo	42 42 16	770.000	235.000	30	100	466.276
62	Agrale Mercedes-Benz Hyundai Kia Scania Volkswagen	14 45 7 2 13 19	1	Busscar Comil Irizar Marcopolo Outras	2 5 5 81 7	3.738.061	1.123.064	130	123	1.746.770
186	Agrale Mercedes-Benz Renault Scania Volvo Volkswagen	8 2 22 2 9 57	3,37	Busscar Comil Marcopolo Renault Volare	27 11 33 22 7	13.908.000	3.000.000	312	470	–
81	Mercedes-Benz	100	4	Busscar Comil Marcopolo	32 38 30	4.695.253	1.050.000	182	350	4.752.000
54	–	–	8	–	–	3.600.000	1.140.000	200	200	840.000
125	Volkswagen	100	3,9	Ciferal Comil Marcopolo Mascarello	–	12.000.000	–	260	550	6.435.000
322	Mercedes-Benz	100	5,62	Busscar Comil Marcopolo San Marino	4 7 85 2	24.032.220	7.661.055	686	1299	22041778
132	Mercedes-Benz Scania Volvo Volkswagen	–	3,5	Busscar Comil Marcopolo Neobus	–	4.600.000	1.500.000	120	56	–

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº FILIAIS	Nº FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Taguatur-Taguatinga Transp. e Turismo Ltda. Estrada de Ribamar, MA 202, 2.200, Saramanta CEP 65110-000, São Luís, MA Tel.: (98) 3245-5253 - Fax: (98) 3245-4662 taguatur.slz@taguatur.com.br - www.taguatur.com.br	José Medeiros (Presidente), Ana Carolina Medeiros (Diretora Administrativa Financeira), José Luiz Medeiros (Diretor de Negócios), José Medeiros Filho (Diretor de Manutenção), Carlos Alberto Medeiros (Diretor Operacional)	Urbano e metropolitano	5	1.701	MA: São Luís, São José de Ribamar PI: Teresina, GO: Santo Antonio do Descoberto, Águas Lindas do Goiás DF: Brasília
Transporte e Turismo Real Brasil Ltda. Est. São Pedro de Alcantara, 3770, Magalhães Bastos CEP 21735-210, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2401-9982 - Fax: (21) 2401-9982 real@realbrasilturismo.com.br www.realbrasilturismo.com.br	Elimar Machado(Sócio Diretor), Erasmo Machado (Sócio Diretor), Ana Paula Costa (Gerente Administrativa)	Fretamento e turismo	1	214	Todo território nacional, principalmente Rio de Janeiro e São Paulo
Turismo Silva Ltda. Rua Ouro Preto, 1027, Cristo Redentor CEP 91040-610, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 3361-2839 - Fax: (51) 3361-2839 turissilva@turissilva.com.br - www.turissilva.com.br	Jaime José da Silva (Sócio-Diretor), Vilma Porto da Silva (Sócia-Diretora)	Fretamento e turismo	—	164	Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná
Tursan - Turismo Santo André Ltda. Av. Dom Pedro, I. 3881, Itaim CEP 12081-000, Taubaté, SP Tel.: (12) 3625-8500 - Fax: (12) 3625-8505 tursan.adm@tursan.com.br www.tursan.com.br	Luiz Gonzaga de Sousa (Diretor Superintendente), Luiz Gonzaga de Sousa Júnior (Diretor), Higor Luiz Fernandes Sousa (Diretor), Marcos Roberto de Lacerda (Gerente Geral)	Fretamento e turismo	6	320	SP: São José dos Campos, Taubaté, Pindamonhangaba e Lorena RJ: Resende, Barra Mansa, Volta Redonda e Rio de Janeiro ES: Cachoeiro do Itapemirim
União Transporte Interestadual de Luxo S.A. Rua Barreiros, 21, Ramos CEP 21031-750, RJ Tel.: (21) 3907-9000 - Fax:(21) 2260-4390 turismo@util.com.br www.util.com.br	Ana Carolina Barata Reis (Procuradora), Claudio Luis Gomes Flor (Diretor), Eduardo Meggiolaro de Castro (Diretor)	Rodoviário, fretamento e turismo	27	745	Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo
Univale Transportes Ltda. Av. Pres. Tancredo de Almeida Neves, 3.741, Calandinho, CEP 35171-302, Coronel Fabriciano, MG Tel.: (31) 3842-6500 - Fax: (31) 3842-6236 univale@univale.com.br www.univale.com.br	Luiz Mendes Peixoto (Diretor Executivo), Maria Nilce Chieppe Moura (Diretora Presidente), Sandra Lúcia Chieppe Moura (Diretora Sócia), Rosely Moura Motta (Diretora Sócia), Lauro José Soares (Gerente Operacional)	Urbano e metropolitano, fretamento e turismo	3	564	Minas Gerais
Viação Águia Branca S.A. Rodovia BR 262, s/n, Km 05, Campo Grande CEP 29140-905, Cariacica, ES Tel.: (27) 2125-1269 - Fax: (27) 2125-1235 ueslei@aguiabranca.com.br www.aguiabranca.com.br	Renan Chieppe (Diretor Geral), Dacio Ferreira da Silva (Diretor Comercial), Klinger S. de Almeida (Diretor Regional), Corbelio M. Guaitolini (Diretor Jurídico), Mauro Melo do Nascimento (Gerente Regional)	Rodoviário, fretamento e turismo	11	1989	Minas Gerais, Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo
Viação Anapolina Ltda. Alameda Odlon Santos, 200, Ind. Aeroporto CEP 75104-320, Anápolis, GO Tel.: (62) 3314-1388 - Fax: (62) 3314-1758 francisco@viacaoanapolina.com. www.viacaoanapolina.com.br	Francisco José Santos (Diretor Adjunto), Osvanda Santos Giovanuci (Diretora Adjunta), Valtrudes Pires de Almeida (Diretora Adjunta)	Rodoviário, urbano e metropolitano	14	2.760	Goáis, Distrito Federal
Viação Campo Grande Ltda. Rua Marina Luiza Spengler, 522, Ana Maria do Couto CEP 79103-070, Campo Grande, MS Tel.: (67) 3368-9900 - Fax: (67) 3368-9923 vcgrande@vcgrande.com.br www.vcgrande.com.br	–	Urbano e metropolitano	—	430	MS: Campo Grande
Viação Caprioli Ltda. Av. Gov. Pedro de Toledo, 869, Bonfim CEP 13070-751, Campinas, SP Tel.: (19) 3743-3000 - Fax: (19) 3743-3020 edizel.pereira@caprioli.com.br www.caprioli.com.br	Antônio Augusto Gomes dos Santos (Diretor), Maria Antônia Caprioli Gomes dos Santos (Diretora), Maria de Luccas Caprioli (Diretora), Caetano Fernando Caprioli (En-	Rodoviário, urbano e metropolitano, fretamento e turismo	32	449	São Paulo

QUANT.	CHASSI MARCA	CHASSI %	IDADE MÉDIA (Anos)	CARROCERIAS MARCA	CARROCERIAS %	DESEMPENHO (em km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS NOVOS	PNEUS RECUP.	PASSAGEIROS (ano)
405	Mercedes-Benz Volkswagen	86 14	6,8	Busscar Caio Comil Marcopolo	78 18 1 3	29.925.956	9.955.051	1.092	1.636	39.420.510
115	Mercedes-Benz Renault Scania Volvo	65 11 18 6	4,5	Busscar Ciferal Comil Marcopolo Renault	11 6 11 61 11	3.955.119	1.191.094	300	690	3.400.000
93	Agrale Mercedes-Benz Scania Volvo Volkswagen	6 42 20 9 23	4,6	Busscar Comil Marcopolo Mercedes-Benz Outras	3 6 86 3 2	4.713.000	1.379.000	146	156	–
298	Agrale Mercedes-Benz Volkswagen	5 35 60	4,5	Busscar Comil Induscar Irizar Marcopolo Outras	2 40 19 2 28 9	11.500.000	3.000.000	405	915	–
195	Mercedes-Benz Scania	95 5	3	Busscar Ciferal Irizar Marcopolo Neobus	4 0,5 27 70 0,5	16.401.423	8.866.764	762	1659	1.236.634
210	Mercedes-Benz Scania Volvo	82 6 12	6,5	Busscar Caio Comil Marcopolo	20 9 41 30	11.588.584	2.058.055	233	409	8.736.653
612	Mercedes-Benz Scania	98 2	6,5	Busscar Comil Irizar Marcopolo Mercedes-Benz	20,3 0.5 0,2 69 10	58.639.777	18.109.510	1.824	3.660	11.138.202
564	Mercedes-Benz Ford Scania Volvo Volkswagen	67 1 4 6 22	10	Busscar Caio Ciferal Comil Marcopolo Outras	12 51 5 1 11 20	48.990.280	16.620.908	1,275	3.083	35.042.628
90	Mercedes-Benz Scania Volvo	94 4 2	5,7	Busscar Caio Marcopolo	28 10 62	6.000.000	2.040.000	175	513	12.102.160
235	Mercedes-Benz	100	12,5	Busscar Caio Marcopolo Mercedes-Benz	8 4 51 37	15.068.364	5.273.927	548	918	–

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº FILIAIS	Nº FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Viação Cidade do Aço Ltda. Rodovia Presidente Dutra, Km 269, São Luiz CEP 27338-000, Barra Mansa, RJ Tel.: (24) 3323-4022 - Fax: (24) 3323-6394 vca@cidadedoaco.com.br www.cidadedoaco.com.br	genheiro Mecânico) Joel Fernandes Rodrigues (Diretor Executivo)	Urbano, metropolitano, rodoviário, fretamento e turismo	4	570	Rio de Janeiro
Viação Cometa S.A. Rua Nilton Coelho de Andrade, 772, Vila Maria CEP 02167-900, São Paulo, SP Tel.: (11) 2125-2512 - Fax: (11) 2125-2597 tays.munhoz@viacaocometa.com.br www.viacaocometa.com.br	Carlos Otávio Antunes (Diretor Presidente), Antônio José Lubanco (Vice-Presidente)	Rodoviário, fretamento e turismo	20	2.150	São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio de Janeiro.
Viação Nasser Ltda. Av. Bandeirantes, 1801, Sala 3, Vila Leila CEP 13845-440, Mogi-Mirim, SP Tel.: (19) 3891-9000 - Fax: (19) 3861-4052 www.gruposantacruz.com.br	Francisco Carlos Mazon (Diretor Superintendente), Antônio Carlos C. Mazzoni (Diretor Executivo)	Rodoviário, fretamento e turismo	9	134	São Paulo e Minas Gerais
Viação Noiva do Mar Ltda. Rua Jockey Club, 338, Vila Rural CEP 96212-730, Rio Grande, RS Tel.: (53) 3293-4500 - Fax: (53) 3293-4545 atendimento@noivadomar.com.br www.noivadomar.com.br	Joel Freitas (Diretor Executivo), Eduardo Freitas (Gerente Geral), Osvaldo Silva (Comercial Administrativo), João Luiz Maiato (Contábil Financeiro TI)	Urbano e metropolitano, fretamento e turismo	–	620	RS: Rio Grande
Viação Paraty Ltda. Av. Otto Ernani Muller, 10, Jd. Tamoio CEP 14800-630, Araraquara, SP Tel.: (16) 3334-7800 - Fax: (16) 3334-7800 gustavo@vparaty.com.br - www.vparaty.com.br	Mauro Artur Herszkowicz (Diretor), Gustavo Herszkowicz (Diretor), Donizete Duran (Gerente), Edison Barreto (Gerente)	Rodoviário, urbano e metropolitano, fretamento e turismo	5	620	SP: Araraquara, Sao Carlos, Ibate, Matão, Santa Rita do Passa Quatro, Americo Brasiliense e Taquaritinga.
Viação Ponte Coberta Rua Cosmorama, 500, Edson Passos CEP 26582-020, Mesquita, RJ Tel.: (21) 2696-9996 - Fax: (21) 2696-9996 grupoponte@pontecoberta.com.br www.pontecoberta.com.br	Valmir Fernandes do Amaral (Sócio Administrativo), Sérgio Luiz dos Reis Lavouras (Sócio Administrativo), Fernando Gonçalves de Almeida (Sócio Administrativo)	Urbano e metropolitano	–	397	RJ: Mesquita, Nilópolis, Rio de Janeiro, Seropedica e Nova Iguaçu
Viação Progresso e Turismo S.A. Rua Condessa do Rio Novo,881 CEP 25803-000, Três Rios, RJ Tel.: (21)2251-5050 www.viacaoprogresso.com.br	–	Rodoviário	22	560	Rio de Janeiro e Minas Gerais
Viação Saens Peña S.A. Rua Leopoldo, 708, Andaraí CEP 20541-170, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2570-1912 - Fax: (21) 2570-1912 vspger@saenspena.com.br - www.saenspena.com	Fernando Aurélio Ferreira Netto (Diretor Executivo), Acácio Inácio da Silva (Diretor Presidente)	Urbano e metropolitano	–	650	Rio de Janeiro
Viação Salutaris e Turismo S.A. Rodovia Almirante Lúcio Meira, s/n, Km 178, Barão de Angra, CEP 25850-000, Paraíba do Sul, RJ Tel.: (27) 2125-1269 - Fax: (27) 2125-1235 ueslei@aguiabranca.com.br - www.salutaris.com.br	Renan Chieppe (Diretor Geral), José Claudio da Cruz (Diretor Executivo), Dacio Ferreira da Silva (Diretor Comercial), Corbelio M. Guaitolini (Diretor Jurídico)	Rodoviário, fretamento e turismo	4	498	São Paulo, Bahia, Minas Gerais e Rio de Janeiro
Viação Santa Cruz S.A. Rua Padre Roque, 999, Centro CEP: 1380-0000, Mogi-Mirim, SP Tel.: (19) 3891-9000 - Fax: (19) 3861-4052 www.gruposantacruz.com.br	Francisco Carlos Mazon (Diretor Superintendente), Antônio Carlos C. Mazzoni (Diretor Executivo), Albino L. Mantovani (Diretor)	Urbano e metroplitano, rodoviário, fretamento e turismo	134	1.158	São Paulo e Minas Gerais

COMPOSIÇÃO DA FROTA										
QUANT.	CHASSI		IDADE MÉDIA (Anos)	CARROCERIAS		DESEMPENHO (em km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		PASSAGEIROS (ano)
	MARCA	%		MARCA	%			NOVOS	RECUP.	
119	Mercedes-Benz Scania Volkswagen	44 38 18	5,5	Busscar Marcopolo	55 45	17.114.741	5.232.340	288	649	3.968.853
425	Mercedes-Benz Scania Volvo	20 76 4	6,7	Marcopolo CMA	–	78.275.314	25.279.593	2.242	2.847	9.721.710
53	Mercedes-Benz	100	3	Busscar Marcopolo	62 38	65.681.133	1.600.000	130	250	1.955.053
102	Mercedes-Benz Ford Scania Volkswagen	80 2 3 15	6,5	Busscar Caio Ciferal Comil Marcopolo Outras	34 6 2 40 13 5	7.640.000	2.540.000	240	550	15.920.000
380	Mercedes-Benz Volvo Volkswagen	75 10 15	8,5	Busscar Caio Ciferal Marcopolo	20 50 10 20	16.000.000	50.000.000	500	850	7.000.000
76	Mercedes-Benz	100	6,8	Ciferal Marcopolo	84 16	8.651.747	2.976.491	322	173	10.565.014
108	Mercedes-Benz Scania	11 89	7	Busscar Ciferal Comil Marcopolo	49 14 5 32	11.788.409	3.634.694	376	588	6.731.227
127	Mercedes-Benz	100	2	Busscar Caio Marcopolo Neobus	–	7.996.202	4.007.299	294	611	12.560.968
155	Mercedes-Benz Scania	68 32	6,4	Busscar Marcopolo	2 98	15.798.003	5.585.844	600	844	702.634
362	Busscar Marcopolo Mercedes-Benz Scania	94 5 0,5 0,5	4	Busscar Caio Comil Marcopolo	56 0,5 0,5 43	40.120.462	12.600.000	1.240	1.300	13.580.116

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº FILIAIS	Nº FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Viação Teresópolis Cavalhada Ltda. Av. Cavalhada, 2655, Cavalhada CEP 91740-001, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 3249-9911 - Fax: (51) 3249-9911 info@vtcpoa.com.br - www.vtcpoa.com.br	Jean Vardaramatos (Diretor Presidente), Heliene Vardaramatos (Diretora Administrativa)	Urbano e metropolitano	1	563	RS: Porto Alegre
Viação Transoper Ltda. Rua Amapá, 280, Jardim Marivan CEP 14600-000, São Joaquim da Barra, SP Tel.: (16) 3818-2268 - Fax: (16) 3818-2268 administracao@transoper.com.br www.transoper.com.br	Franscisco Simonelli Neto (Sócio Presidente)	Fretamento e turismo	–	76	São Paulo, Santa Catarina Rio de Janeiro e Goiás
Viação Urbana Ltda. Av. Maestro Lisboa, 1211, Lagoa Redonda CEP 60832-400, Fortaleza, CE Tel.: (85) 4011-1788 - Fax: (85) 4011-1740 viaurbana@viacaourbana.com.br www.viacaourbana.com.br	Paulo Alencar Porto Lima (Sócio Diretor), David Lopes de Oliveira (Sócio Diretor), Gustavo Alencar Porto Lima (Diretor Executivo)	Urbano e metropolitano	1	1.673	CE: Fortaleza
Viação Vale do Tietê Ltda. Rodovia da Convenção, Liberdade CEP 13301-590, Itu, SP Tel.: (11) 4023-0888 - Fax: (11) 4023-0871 www.valedotiete.com.br	–	Rodoviário	17	174	SP: Botucatu, Cerquilho, Salto, Itu, Porto Feliz, Boituva, Tietê, Jundiaí, São Paulo, Laranjal Paulista, Cabreúva, Iperó, Itupeva, Santo André.
Vix Transportes e Logística Ltda. Av. Jeronimo Vervloet, 275, Goiabeiras CEP 29070-350, Vitória, ES Tel.: (27) 2125-1800 - Fax: (27) 3327 0790 comercial@vix.com.br - www.vix.com.br	Kaumer Chieppe (Diretor Geral UN Log), Mario Amaro da Silveira (Diretor Comercial)	Fretamento e turismo	35	2500	Espírito Santo, Bahia, MInas Gerais

QUANT.	CHASSI		IDADE MÉDIA (Anos)	CARROCERIAS		DESEMPENHO (em km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		PASSAGEIROS (ano)
	MARCA	%		MARCA	%			NOVOS	RECUP.	
127	Mercedes-Benz Scania Volvo	47 20 33	5,4	Marcopolo	100	8.471.601	3.960.409	274	356	21.677.472
51	Mercedes-Benz Scania Volvo	70 3 27	13,4	Comil Marcopolo Mercedes-Benz Nielson	11 30 19 40	2.009.375	540.102	99	180	822.900
355	Mercedes-Benz	100	4,3	Busscar Caio Ciferal Marcopolo Neobus	8 9 18 64 1	31.743.212	10.810.223	1.058	2.681	59.527.482
53	Scania Volkswagen	74 26	5	Busscar Comil Marcopolo	21 11 68	5.388.195	1.680.000	180	300	1.164.551
310	Mercedes-Benz	100	5	Busscar Comil Marcopolo	–	11.800.000	3.250.000	–	–	–

Tabela com título de grupo "COMPOSIÇÃO DA FROTA" sobre as colunas QUANT., CHASSI, IDADE MÉDIA e CARROCERIAS.

País avança em produção e exportações

Com a criação de novas unidades industriais, o Brasil consolida sua posição de destaque no ranking mundial como quinto maior produtor de pneus

Entre os dez maiores do mundo, o Brasil ocupa o quinto lugar no ranking de fabricantes de pneus para ônibus e caminhões, e o sétimo lugar na produção de pneus para automóveis, de acordo com informações da Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (Anip). A notícia é boa, ainda mais quando aliada ao diagnóstico de que o mercado de pneus saiu da estagnação apresentada em 2005 e cresceu um pouco, e que 2007 promete aumento na capacidade produtiva do País, resultado da abertura de três novas fábricas em 2006 e muitos investimentos.

Segundo a Anip, entidade que representa os fabricantes de pneus novos instalados no Brasil, o segmento de pneumáticos brasileiro encerrou o ano passado com um volume de 54,5 milhões de pneus produzidos e 57,3 milhões de pneus vendidos. A produção de pneus para veículos comerciais subiu de 6,5 milhões de unidades em 2005, para 6,9 milhões em 2006 e as vendas aumentaram de 7 milhões de unidades em 2005 para 7,1 milhões em 2006.

De acordo com Soares, a indústria nacional de pneus para veículos comerciais foi bastante afetada pela importação de pneus chineses, que cresceu 28% em 2006, expansão justificada pelo preço com que chegam ao Brasil: 30% inferior ao do pneu fabricado aqui. "O segmento mais afetado foi o de reposição. Soma-se a isso o comércio de pneus meia-vida vindos do exterior", completa. Já as exportações dos fabricantes locais conseguiram se defender do câmbio valorizado e exportaram 200 mil pneus a mais que no ano anterior, atingindo os 2,4 milhões de pneus exportados em 2006.

Para 2007, esperam-se resultados melhores, já que foram realizados todos os investimentos previstos nos anos anteriores. "Com isso e outros projetos já em curso, o setor vai se consolidando cada vez mais e garantindo o abastecimento do mercado nacional. Mantendo também a sua participação expressiva na exportação, o mercado vai ficar mais complexo em termos concorrenciais", diz Soares. A Anip acredita que a produção total de pneus

INDÚSTRIA DE PNEUS *(unidades de pneus)* — Fonte: ANIP

Volume de Produção	Volume de Vendas *(nacionais + importação)*	Volume de Exportação *(incluído nos totais das vendas)*
2006: 54,5 milhões	2006: 57,3 milhões	2006: 18,7 milhões
2005: 53,4 milhões	2005: 56,6 milhões	2005: 18,2 milhões
2004: 52,0 milhões	2004: 55,2 milhões	2004: 17,1 milhões
2003: 49,2 milhões	2003: 51,8 milhões	2003: 17,7 milhões
2002: 46,6 milhões	2002: 50,2 milhões	2002: 15,6 milhões

deve crescer cerca de 3,5% sobre 2006 e de forma mais acentuada no segmento dos pneumáticos novos destinados a caminhonetes e caminhões/ônibus, repetindo o que ocorreu em 2006, quando foi registrado aumento de 8,1% sobre 2005.

NO RANKING DOS DEZ MAIORES – As expectativas são de um aumento de 15% na capacidade produtiva das fabricantes brasileiras, voltada principalmente à produção de pneus para automóveis, caminhões e ônibus. A ampliação faz parte de investimentos das multinacionais para a abertura de três novas fábricas e modernização de outras aqui no Brasil, efetuados durante o ano de 2006. As obras ao serem concluídas neste ano, quando será alcançada sua produção máxima, reforçarão o potencial brasileiro de permanecer entre os dez maiores fabricantes de pneus do mundo, exibindo um parque fabril de dez fábricas de pneus, das quais oito possuem linhas de produtos para veículos comerciais.

Entre as fabricantes que investiram em novas fábricas está o grupo alemão Continental, que inaugurou sua primeira fá-

brica de pneus no Brasil em abril do ano passado, no Pólo Industrial de Camaçari, na Bahia. Segundo a fabricante, a escolha do Brasil e, mais precisamente da Bahia, foi motivada por sua localização estratégica, estabilidade política e administrativa, credibilidade junto às instituições financeiras nacionais e estrangeiras, infra-estrutura logística, além da qualidade da mão-de-obra local.

A fábrica é resultado de um investimento da ordem de US$ 260 milhões e a produção da Continental em seu primeiro ano de Brasil foi de 4 mil pneus de carga General Tire. Segundo Pedro Carreira, diretor da fábrica em Camaçari, a previsão para 2007 é de ampliação da produção para 400 mil pneus de carga General Tire e 3 milhões de pneus de passeio. Na mesma planta, futuramente, serão produzidas as marcas Continental, Semperit e Pneustone Drive. Ao todo, o grupo emprega 85.224 funcionários em 21 fábricas de pneus espalhadas pelo mundo e projeta um crescimento mínimo de 5% em 2007 no Brasil.

Os benefícios do pólo industrial baiano também agradaram a Bridgestone Firestone. No Brasil, a empresa produz pneus em sua fábrica de Santo André (SP), e agora conta também com uma nova fábrica em Camaçari (BA), inaugurada em fevereiro deste ano. De acordo com Raul Viana, diretor de Assuntos Corporativos da empresa, a nova planta será voltada para as linhas de pneus de passeio e de caminhonete, enquanto Santo André produzirá todas as linhas: pneus de passeio e caminhonete, carga, agrícola e fora-de-estrada, utilizando toda a sua capacidade de 33 mil pneus por dia, dos quais 5 mil são para carga. Desse volume produzido, 78% destinam-se ao mercado doméstico, enquanto somente 22% são exportados para as Américas.

O processo produtivo da fábrica de Camaçari inaugura no Brasil a nova tecnologia da Bridgestone, que opera em sistema modular, no qual a tradicional produção linear é substituída por pequenas fábricas que produzem 4 mil pneus por dia cada. Em sua fase inicial, a planta opera com dois módulos e começa a produzir 2 mil pneus por dia até maio, quando atinge 4 mil pneus diários. No final deste ano será alcançada a meta desta primeira etapa do projeto que é de 8 mil pneus por dia. Atualmente a companhia emprega 124 mil funcionários no mundo e mantém operações em 26 países, com 156 fábricas, das quais 58 são fábricas de pneus.

Já a Pirelli optou pelo pólo de produção do complexo sul do Brasil, mais especificamente Gravataí (RS), onde também se concentram empresas do setor automotivo. Uma unidade de pneus radiais para ônibus e caminhões foi construída dentro do principal centro de desenvolvimento e produção da linha de motos, scooters e bicicletas do grupo. Inaugurada em março de 2006, resultado de um investimento de R$116 milhões, atualmente produz mil pneus por dia, destinados a atender à demanda dos países do Mercosul.

A nova unidade completou o plano de investimentos da empresa no segmento industrial, o que possibilitou uma nova capacidade produtiva – mais 12 toneladas anuais somadas à produção do grupo no Sul, que atualmente produz 64 mil toneladas por ano. Os pneus radiais para ônibus e caminhões produzidos em Gravataí representam 20% do total da categoria produzido pela empresa em todo o país. Segundo Fernando Ruoppolo, diretor da Business Unit Truck, a escolha de Gravataí foi estratégica, já que o Rio Grande do Sul possui mão-de-obra qualificada, excelente infra-estrutura, além de apresentar características de crescimento rápido e dinâmico.

Além dessa unidade, a Pirelli possui fábricas em Santo André, Campinas e Sumaré, no estado de São Paulo, e uma em Feira de Santana, na Bahia, onde a empresa concentra sua principal expertise na produção de pneus no Brasil. Essa unidade, juntamente com as fábricas da Continental e da Bridgestone Firestone, em Camaçari, consolida o pólo de produção de pneus no estado nordestino, que poderá fabricar, quando as fábricas estiverem à plena capacidade, 15 milhões de pneus por ano.

Entre as atividades da Pirelli na América Latina, o segmento Truck representa 34% dos negócios, enquanto na Pirelli Brasil essa área é responsável por 36% dos resultados. Neste ano, a fabricante italiana deve lançar 15 novos produtos, dois a mais que no ano anterior, para ônibus e caminhões.

A localização privilegiada próxima aos principais mercados também coloca o Rio

de Janeiro na lista de estados que receberam investimentos do setor de pneumáticos. A Michelin está presente no bairro de Campo Grande da capital fluminense desde que decidiu investir no segmento de pneus para ônibus e caminhões no Brasil, em 1980. Nour Bouhassoun, diretor comercial para pneus de carga da Michelin América do Sul, conta que o Rio de Janeiro foi eleito porque em 1980 todas as fabricantes concorrentes estavam instaladas no estado de São Paulo, enquanto o estado do Rio de Janeiro estava aberto aos investimentos. Agora, 27 anos depois de inaugurada, a unidade industrial de pneus de carga está recebendo um investimento de US$74 milhões para o aumento da sua capacidade produtiva.

Com a conclusão da expansão, a unidade de Campo Grande passará a ser uma das cinco maiores fábricas do segmento de pneus comerciais da Michelin no mundo. O objetivo é aumentar a produção da empresa no Brasil para 1,6 milhão de pneus por ano, dos quais 85% serão destinados ao mercado doméstico, enquanto 15% serão dedicados à exportação para a América do Sul, América do Norte e Europa. Os investimentos são justificáveis. "Os pneus de carga são o segundo segmento de produção do grupo Michelin, depois dos pneus de passeio. Por outro lado, no Brasil, esta é a atividade principal. Produzimos pneus radiais para ônibus e caminhões desde 1980", afirma Bouhassoun.

Atualmente, a Michelin emprega 129 mil pessoas no mundo e tem 70 unidades de produção implantadas em 19 países. As empresas do grupo produzem, anualmente, cerca de 190 milhões de pneus. Para 2007 a empresa espera um crescimento de 4% no Brasil.

A Goodyear também optou pela região Sudeste, mas especificamente por São Paulo. A empresa possui duas fábricas de pneus no estado, uma na capital paulista e outra em Americana, no interior, fundadas em 1939 e 1973, respectivamente. Hoje, a unidade de Americana é uma das mais modernas da Goodyear no mundo, sendo considerada um poderoso pólo de exportação, enviando 45% da sua produção para 96 países, entre os quais os Estados Unidos e o Japão.

Desde agosto passado, a unidade produz pneus com a tecnologia Impact, que otimiza o tempo de produção ao mesmo tempo em que aprimora a qualidade e a uniformidade dos pneus por meio da utilização de uma máquina denominada Hot Former. Segundo a empresa, essa máquina reúne múltiplas funções, pré-montando de uma só vez os componentes que seguirão para a construção do pneu. Este processo automatizado aumenta a eficiência e permite maior homogeneidade. Em 2006 a Goodyear produziu 13,2 milhões de pneus no Brasil.

Setor prevê expansão em 2007

Com cerca de 19 milhões de pneus reconstruídos anualmente, mercado brasileiro de reforma enfrenta concorrência das importações

O Brasil possui uma rede de reforma de pneus invejável, com cerca de 1.600 pequenas e médias empresas atuando no segmento, que geram mais de 40 mil empregos diretos e outros 200 mil indiretos, mas que vem sofrendo percalços em seu desempenho. No ano passado registrou queda pelo segundo ano consecutivo, apresentando uma redução de 5% em relação ao ano anterior – uma queda pequena, se levarmos em consideração o péssimo desempenho de 2005, quando a redução do segmento foi de 15% a 20%.

Para veículos comerciais, a expectativa é alcançar 8,3 milhões de pneus reformados em 2007

"Isso porque neste período houve uma mudança na conjuntura macroeconômica, as exportações diminuíram e as importações cresceram muito, com uma entrada maciça de pneus chineses a preços baixíssimos, com os preços de pneus novos caindo devido ao excesso de oferta. Além disto, muitos dos pneus asiáticos de baixo preço que entraram neste período tinham uma qualidade baixa, o que diminuiu o índice de recapabilidade do mercado como um todo. Ou seja, esta foi uma conjuntura menos favorável para o mercado de reforma de pneus e como o crescimento econômico permaneceu irrisório em todo este período, o setor de reformas como um todo teve um ano difícil em 2006", explica Hiroshi Matsumaga, gerente de Inovação e Marketing da Bandag, uma das grandes empresas de recapagem que atuam no mercado brasileiro de reforma.

Segundo Hersílio Coelho de Moura, presidente da Associação Brasileira do Segmento de Reforma de Pneus (ABR), em 2006 foram reformadas cerca de 19 milhões de carcaças, incluindo todo o segmento de passeio, caminhão, moto, agrícola, avião e fora-de-estrada. Só os pneus para veículos comerciais foram responsáveis por 7,5 milhões do volume total no ano passado, ante 8 milhões em 2005.

Para 2007, as expectativas são melhores. Segundo a ABR, para este ano está previsto um crescimento em torno de 10%, ou seja, cerca de 21,2 milhões no segmento em geral. Para veículos comerciais, a expectativa é alcançar 8,3 milhões de pneus reformados.

Uma das empresas a contribuir para o alcance deste volume de comerciais é a Bandag, que tem como foco a reforma de pneus de ônibus e caminhões através do sistema de recapagem, e deve acompanhar o mercado prevendo um crescimento de 10% este ano. A reforma de pneus pelo Sistema Bandag é oferecida no Brasil por uma rede credenciada de 132 recapadores exclusivos, que cobrem todo o território nacional.

"Estar presente em todas as vidas do pneu é uma forma de garantir tranqüilidade ao cliente, aumentando ainda mais a confiabilidade dos produtos", justifica a fabricante Pirelli, que em 1998 criou a Novateck, marca de reforma de pneus da fabricante, com objetivo de fidelizar o consumidor Pirelli, por meio do conceito de reconstruir pneus de caminhões e ônibus com a mesma qualidade do produto original.

De acordo com Marcelo Amorim, geren-

te Novateck América Latina, 2006 foi um ano bastante complicado para o setor, mas a Novateck apresentou um resultado muito positivo nas vendas, com um crescimento de 15,5% na Brasil. Para 2007, a expectativa é crescer na ordem de 10% na América Latina e ampliar a rede de 110 para 135 credenciados.

Outra empresa que se destaca no segmento é a Vipal, que atingiu a marca de dois milhões de pneus reformados sob a Reforma Qualificada e Garantida (RQG), através de uma rede composta por 210 reformadores autorizados em todos os estados do Brasil e 22 em outros países da América Latina. A Vipal oferece produtos das marcas Tortuga, Ruzi e Vipal para todos os segmentos de reforma de pneus. "O mais representativo é o de pneus de caminhão, que corresponde a 65% do volume, número facilmente explicado ao analisarmos que boa parte das cargas do Brasil tem sua movimentação por meio rodoviário", diz João Carlos Paludo, vice-presidente da Vipal.

A Tipler, por sua vez, tem uma atuação concentrada na recapagem a frio, na produção de bandas pré-moldadas, atuando no setor de transporte de cargas e passageiros, mas também tem obtido destacada atuação com fornecimento de compostos para recapagem no sistema a quente, produzindo o calmelback. A empresa conta com 90 concessionários distribuídos em todo o Brasil, treinados e capacitados pela própria empresa através do Centro de Treinamento Tipler, em São Leopoldo (RS). Além do seu core business, "a Tipler também está trabalhando fortemente na conscientização do mercado consumidor sobre a questão de controle de pneus, bem como na importância de monitoramento dos custos de manutenção dos mesmos nas frotas e junto aos motoristas autônomos", afirma Paulo Henrique Möller, diretor comercial da empresa.

IMPORTAÇÕES – Segundo a ABR, a grande dificuldade enfrentada pelo segmento é a ausência carcaças em bom estado no Brasil para atender à demanda da indústria de reforma, justificada pela baixa renda do brasileiro, que tem estimulado o uso prolongado dos pneus. "O uso indevido do pneu à exaustão, somado às precárias condições das estradas e vias urbanas do País, causa danos à sua estrutura interna, inviabilizando o reaproveitamento para a indústria de reforma. Sem carcaças – matéria-prima – suficientes para produzir pneus reformados, a indústria é obrigada a importar", explica Moura.

A necessidade de importação de carcaças é maior ainda para as empresas de remolde, que utilizam principalmente carcaças européias e produzem um volume de 4 milhões de pneus remoldados anualmente. Os reformadores importaram do Japão, da Europa e dos Estados Unidos 7,3 milhões de carcaças usadas em 2006.

ÍNDICE

CONSULTORIA (ADM. E ECONÔMICA)
ACTIVE SYSTEM DESENVOLVIMENTO, AUTOLOGIS AUTOMAÇÃO E SISTEMAS EM LOGÍSTICA, BSG 2003 CONSULTORIA, CA CONSULTORES, CARVALHO & RANGEL CONSULTORES ASSOCIADOS, DALLANEZE ASSESSORIA E CONSULTORIA EM LOGÍSTICA, EXITUS CONSULTORIA EMPRESARIAL, EXITUS CONSULTORIA EMPRESARIAL, FUNDAÇÃO APLICAÇÕES DE TECNOLOGIAS CRÍTICAS ATECH, GATEC S/A GESTÃO AGROINDUSTRIAL, GSBB CONSULTORIA EMPRESARIAL E TREINAMENTO, JCS ASSESSORIA E COM. EXTERIOR, LTI CONSULTORIA E TREINAMENTO, MATRIX PLANCONSULT SERVIÇOS, MODERNIZAR, NEOLOG CONSULTORIA E SISTEMAS, PRÓ USER CONSULTORIA E INFORMÁTICA, SCIARRETTA & SEGATO CONSULTORIA, SHL COMÉCIO E SERVIÇOS EM INFORMÁTICA, RJ CONSULTORES, SILT CONSULTORIA E SISTEMAS, SOLUÇÃO CONSULTORIA EM TECNOLOGIA

DERIVADOS DE PETRÓLEO
SHELL

EIXOS E ENGRENAGENS
CINPAL - CIA. INDL. DE PEÇAS, CIAMET COM. E IND. DE ARTEFATOS DE METAL

ELEVADORES HIDRÁULICOS/PLATAFORMAS ELEVATORIAS
CECCATO DMR IND. MEC., HBZ SISTEMAS DE SUSPENSÃO A AR, LEONE EQUIPAMENTOS, MKS EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS, SIER EQUIPAMENTOS ELETROMECÂNICOS

EMBREAGENS (EQUIPAMENTOS E REFORMA)
BORGWARNER BRASIL, CIAMET COM. E IND., ZF DO BRASIL

ESCAPAMENTOS
MK-METALÚRGICA KIRCHHOF LTDA.

FERRAMENTAS
ALFATEST - IND. E COM. DE PRODUTOS ELETRÔNICOS S.A. LEONE EQUIPAMENTOS, LUKATEC EQUIPAMENTOS

FILTROS E COMPONENTES
DANFOSS DO BRASIL IND. E COM.

FREIOS E COMPONENTES
DUROLINE S/A, FÁBRICA BOECHAT, FLUIDLOC S/A IND E COM, FRAS-LE, HALDEX DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO ORLI, INDÚSTRIA METALÚRGICA FRUM, LX INDL DE MANG. E VEDEÇÃO, MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS, NICOSA RETÍFICA DE MOTORES, PALENSKE & CIA.

GELADEIRAS
ELBER GELADEIRAS

HUBODÔMETROS
JOST BRASIL SIST. AUTOMOTIVOS, MOV-AR COMERCIAL DE AUTO PEÇAS

ILUMINAÇÃO
DANVAL IND. DE EQUIP., DNI - DANI CONDUTORES ELÉTRICOS, TDM EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS

INFORMÁTICA PARA GERENCIAMENTO (DE FROTA, MANUTENÇÃO)
ALLISSON SISTEMAS E REPRESENTAÇÕES, BGMRODOTEC TECNOLOGIA E INFORMÁTICA, CDATA PROCESSAMENTO DE DADOS, CELTEC TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA., COMP-3 ASSESSORIA E CONSULTORIA EM INFORMÁTICA, CTF TECHNOLOGIES DO BRASIL, DATAPROM EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA INDUSTRIAL, DIGICOUNTER PRODUTOS ELETRÔNICOS, EXITUS CONSULTORIA EMPRESARIAL, FLYWEB TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, FUNDAÇÃO APLICAÇÕES DE TECNOLOGIAS CRÍTICAS ATECH, GENIAL MICROS PRODUTOS E SERVIÇOS, GFMI CONSULTORIA LOGÍSTICA SOFTWARE HOUSE LTDA., G&M SOLUÇÕES, GMS TECNOLOGIA LTDA., GUBERMAN INFORMÁTICA LTDA., HAL900 AUTOMAÇÃO LTDA., MERCADO NA REDE LTDA., MZM TECHNO COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA., NETZ ENGENHARIA, PRÓ USER CONSULTORIA E INFORMÁTICA, PRODUSOFT ASSESSORIA E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA, POOLBYTE COM. E SERVIÇOS,

ÍNDICE

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Ability Prensas Enf. e Equip. p/Reciclagem Rua Frederico Pollo, 497, Vila Jones CEP 13456-000, Americana, SP Tel.: (19) 3405-3420 - Fax: (19) 3405-3420 ability@ability.ind.br www.ability.ind.br	Wilson de Almeida (Vendas)	Racks, aramados, prensas, enfardadeiras, prensas enfardadeiras	–
Actia do Brasil Ind. e Comércio Ltda. Av. São Paulo, 555, São Geraldo CEP 90230-161, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 3358-0200 - Fax: (51) 3337-6081 comercial@actia.com.br www.actia.com.br	Pascal Laigo (Diretor Geral), Milgo Petry (Gerente de Negócios), Luciana Piccinini (Coordenadora de Marketing)	Sistemas de áudio e vídeo automotivos, gerenciamento elétrico, gerenciamento de frota, sistemas de diagnóstico	Marcopolo, Busscar, Irizar, Comil, Induscar
Aesys Tec. e Sist. de Comun. e Visual. Ltda. Rua Nova Jerusalém, 575, Tatuapé CEP 03410-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 6941-8654 - Fax: (11) 6192-2B28 aesys@aesys.com.br www.aesys.com.br	Marcello Biava (Presidente), Giuseppe Biava (Diretor de Engenharia), Luiz Carlos Massa (Diretor Comercial)	Itinerários eletrônicos para ônibus	Induscar, Irizar, Comil, Neobus, Exportação
Alcoa Alumínio S.A. Rua Felipe Camarão, 454, Utinga CEP 09220-580, Santo André, SP Tel.: (11) 4463-8000 - Fax: (11) 4463-8000 faleconosco@alcoa.com.br www.alcoa.com.br	Franklin Feder (Presidente América Latina), Luís Augusto Barbosa (Diretor Extrudados)	Perfis extrudados para fabricação de autopeças, implementos rodoviários, carrocerias e pisos de ônibus	–
Alfatest Ind., Com. de Prod. Eletrônicos S/A Av. Presidente Wilson, 3009, Ipiranga CEP 04220-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 6165-4700 - Fax: (11) 6163-3146 marisa.martinez@alfatest.com.br www.alfatest.com.br	Francisco J. V. Martinez (Diretor Presidente), Clovis Pedroni Jr. (Diretor Vice-Presidente), Klaus Marques Camilo (Gerente Nacional)	Scanner para diagnóstico em motores diesel eletrônicos, opacímetros, ferramentas pneumáticas, módulos de rastreamento e monitoramento de veículos	DaimlerChrysler, Delphi, Sete Estradas Logística, Celote, Trade Express Vale
Allisson Sist. e Representações Com.Ltda. Rua José Nobre, 1C, Vila Maria CEP 02122-100, São Paulo, SP Tel.: (11) 6967-1194 - Fax: (11) 6967-1194 allisson@allisson.com.br www.allisson.com.br	Evaldo Cimas de Matos (Diretor), Henrique Teles de Matos (Diretor), Maria Jose Teles de Matos (Diretora)	Desenvolvimento de sistemas para gestão	JPN Transportes, Eureka Transportes, Três S. Transportes, Transglobal, Lastro Transportes
Aluvan Brasil Ltda. Rua Faustino da Costa Santos, 97, Jd. Sta. Maria CEP 03576-200, São Paulo, SP Tel.: (11) 6783-5722 - Fax: (11) 6783-2702 aluvanbrasil@aluvanbrasil.com www.aluvanbrasil.com.br	Eliseu Bidinotto (Diretor Executivo), Eder Machado (Gerente de Vendas), Sidnei Fabiano (Gerente Administrativo)	–	Julio Simões, Arca Turismo, Coop Transportadora Aliança, Coop Transportadora Fenix, Breda Transportes Serviço
América Rodas Comércio Ltda. Rua da Alegria, 236, Brás CEP 03043-010, São Paulo, SP Tel.: (11) 3207-5985 - Fax: (11) 3399-4762 vendas@americarodasrodas.com.br www.americarodas.com.br	José Armando Piovesan (Diretor Financeiro), Gerson de Paula (Diretor Industrial), Aurélio Cosmo Guarino (Diretor Comercial), Hélio Cameiro da Silva (Gerente)	Aros e rodas para pneus com e sem câmara	Transportadora Andorinha, Transportadora Contato Transultra, Martin Brower, Usina Zanin
APB Prodata Ltda. Av. Paulista, 1009, 16º Andar, Bela Vista CEP 01311-919, São Paulo, SP Tel.: (11) 3146-2226 - Fax: (11) 3287-6790 comercial@apb.com.br www.apb.com.br	João Ronco Junior (Diretor), Leonardo Ceragioli (Superintendente Comercial)	Projetos de automação, validador de cartões inteligentes sem contato, pontos de venda, software de clearing	CMT/EMTU São Paulo, Metrô (SP e RJ) ATP Porto Alegre, Setrerj Niterói, Transurc Campinas
Arcol do Brasil Acessórios Automotivos Ltda. Av. Rio Branco, 3882, Ana Rech CEP 95060-145, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 3283-2258 - Fax: (54) 3283-22B info@arcoldobrasil.com.br www.arcoldobrasil.com.br	Raül Colom Jaén (Diretor), Wilson Luiz De Marchi (Coord. Técnico Comercial), Carina Pereira (Administrativo/Financeiro)	Espelhos retrovisores e pára-sol para ônibus	Busscar, Mascarello, American Coach, Fábrica de Motor Home
AutoLogis Automação e Sist. em Log. Ltda. R. Ten. Gomes Ribeiro, 57, Conj. 33, Vila Mariana CEP 04038-040, São Paulo, SP Tel.: (11) 5571-3726 jrsantos@autologis.com.br www.autologis.com.br	Euclydes Kraus (Diretor de Soluções), José Roberto dos Santos (Diretor Comercial)	Controle de frotas, telemetria de motoristas, roteirização, acompanhamento on-line das rotas	–

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Automolas Equipamentos Ltda. Rod. Mello Peixoto, 3548, Sta. Adelaide CEP 86192-170, Cambé, PR Tel.: (43) 3174-3000 - Fax: (43) 3254-6014 mila@aesa.com.br www.aesa.com.br	André Bearzi (Diretor), Klaus R. Tkotz (Diretor), Viktoria Tkotz (Diretora)	Molas semi-elípticas, grampos, espigões, pinos de olhete e travas	A. Guerra, Librelato, Noma, Pastre, Rodolinea
BGMRodotec Tecnologia e Info. Ltda. Rua Soares de Avellar, 138, São Judas CEP 04306-020, São Paulo, SP Tel.: (11) 5585-2255 - Fax: (11) 5585-9991 comercial@bgmrodotec.com.br www.bgmrodotec.com.br	Valmir Colodrão (Diretor), Lauro Freire (Diretor), Valter Luiz da Silva (Gerente Nacional)	Sistema de gestão composto por mais de 30 módulos integrados, incluindo: operacional de passageiros, oficina e materiais, administrativo e financeiro, contábil/fiscal e pessoal	Viação Piracicabana, Auto Viação Catarinense, Auto Viação 1001, Reunidas Paulista, Transpen/Viação Jóia
Bigvel Exportacion de Auto Parts Ltda. Rua Santo Inácio, 787, Jardim Demeterco CEP 83324-080, Pinhais, PR Tel.: (41) 3557-5907 - Fax: (41) 3363-0298 bigvel@exportacion.com.br	Gedeon Caraiolla (Sócio Diretor), Guaraci L. Santos (Gerente Comercial)	Pára-brisas, componentes, limpadores de pára-brisas, tapetes, borrachas, faróis, lanternas, perfis de aluminio e PVC	Todobus, Metalbus, Diesel Sanjose, Inmetal, Mopar
Bitzer Compressores Ltda. Av. João Paulo Ablas, 777, Jd. da Glória CEP 06711-250, Cotia, SP Tel.: (11) 4617-9137 - Fax: (11) 4617-9148 fabio.dorotheu@bitzer.com.br www.bitzer.com.br	Constantino Mehlmann (Gerente de Mercado), Fabio Dorotheu (Engenheiro de Vendas), Thiago Andreoli (Marketing)	Compressores de alumínio para ar-condicionado e baús frigorificados	Mebrafe, Foca, Marcopolo
BorgWarner Brasil Ltda. Est. da Rhodia, km 15, Cx. P. 6540, Barão Geraldo CEP 13084-970, Campinas, SP Tel.: (19) 3787-5700 - Fax: (19) 3787-5701 vendas@borgwarner.com www.borgwarner.com.br	–	Turboalimentadores, ventiladores e embreagens viscosas para arrefecimento de motores	DaimlerChrysler, Volkswagen, MWM International, Iveco, Ford

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Borrachas Vipal S/A Rua Buarque de Macedo, 365, Centro CEP 95320-000, Nova Prata, RS Tel.: (54) 3242-1666 - Fax: (54) 3242-1736 vipal@vipal.com.br www.vipal.com.br	João Carlos Paludo (Vice-Presidente), Darlan Corso (Manutenção de Frota), Enio Provenzi (Diretor Comercial), Guilherme Rizzotto (Gerente de Vendas)	Produtos para reforma e conserto de pneus e câmaras de ar	–
Bridgestone Firestone do Brasil Ltda. Av. Queiroz dos Santos, 1717, Centro CEP 09015-901, Santo André, SP Tel.: (11) 4433-1666 - Fax: (11) 4433-1098 rnogueira@bfbr.com.br www.bfbr.com.br	Eugenio Deliberato (Presidente), Alfonso Zendejas (Diretor Comercial), Marco Antonio Carneiro (Gerente Geral de Marketing), Antoni Oscar Ponzi (Diretor Financeiro), Raul Vianna (Diretor A. Corporativo)	R297: Pneu direcional aplicável em todas as posições e uso em rodovias asfaltadas de média e alta severidade; M729: Pneu de tração para uso em rodovias asfaltadas; CTRZ: Maior profundidade de sulcos, resistente a cortes e abrasões, lateral reforçada, talões com borracha de compostos especiais	JK Pneus, Carlos Galuban, Rede Manaus, Galeão Distribuidora, Pneulândia
Brooks Selos de Seg. do Brasil Ltda. Rod. Anel Rodoviário, Km 15, 976, Caiçara CEP 30750-585, Belo Horizonte, MG Tel.: (31) 3415-8660 - Fax: (31) 3415-8788 vendas@brooks.com.br www.brooks.com.br	Luiz Roberto Barcellos Gonçalves (Diretor)	Lacres de segurança plásticos, metálicos, de cabo-de-aço e eletrônicos, etiquetas-lacre, cadeados especiais, lacres permanentes e reutilizáveis, travas de segurança diversas aplicações	Brinks Transportes, Prosegur Brasil, DHL Logistic, Zim do Brasil, Federal Express
CA Consultores Associados Av. Angélica, 2261, Conj. 21/ 22, Cerqueira César CEP 01227-200, São Paulo, SP Tel.: (11) 3259-7001 ronaldo.belli@ca.com.br www.ca.com.br	Paulo Corsi (Diretor Executivo), Eduardo Corsi (Diretor Executivo)	Softwares para manutenção de frotas e controle de fretes	Rede Globo, Expresso de Prata, Rápido Araguaia, Prata Express, Contrusan
Cascavel Com. de Ônibus e Peças Ltda. Rua 13 de Maio, 1079, Centro CEP 85812-190, Cascavel, PR Tel.: (45) 3223-3647 - Fax: (45) 3223-3905 onicascavel@terra.com.br	Leonidas de Araújo (Gerente)	Vendas de peças de carrocerias de ônibus	–
CDI Centro de Distrib. das Indústrias Ltda. Rua Sume, 237, Jd. Cidade Satélite CEP 07224-030, Guarulhos, SP Tel.: (11) 6412-9730 - Fax: (11) 6481-6503 osver@cdividros.com.br www.cdividros.com.br	Indianara Tamim Dias (Gerente Geral), Osvalmir Henrique Viviane (Gerente Comercial)	Vidros para ônibus, pára-brisas, vigias, laterais, itinerários	–
Ceccato DMR Ind. Mec. Ltda. R. Sebastiana G. Campos, 1100, Pq. Campos Eliseos, CEP 13485295, Limeira, SP Tel.: (19) 3451-4815 - Fax: (19) 3451-3396 comercial@ceccato-carwash.com.br www.ceccato.com.br	Antonio Celso Sampaio (Diretor Presidente), Cassio Veloso (Gerente de Negócios)	Equipamentos para lavagem de veículos em geral, tratamento de efluentes, elevadores	Himalaia, Siemens, Casas Bahia, VB Carga
Celtec Tecnologia e Serviços Ltda. Rua Waldemar Ouriques, 443, Capoeiras CEP 88090-050, Florianópolis, SC Tel.: (48) 3348-3827 - Fax: (48) 3348-3827 contato@autocargo.com.br www.autocargo.com.br/ www.renarsat.com.br	Nabor Luis Cenci (Diretor Administrativo Financeiro), Horácio Lima (Diretor Técnico), Ricardo Henrique Nader Gomes (Diretor de TI), Avelino Rocha Neto (Diretor Comercial)	Sistema de rastreamento autocargo, software smart para rastreamento, logística e gerenciamento de risco. Rastreador GPRS rastreador GPRS dplus (híbrido)	Correios, Varig Log, Grupo Top Safe, Grupo Coral, Plantão Eletrônica
Center Ônibus Distrib. de Peças Ltda . Rua Matias Ferrão, 2, Vila Maria CEP: 02115-010, São Paulo, SP Tel.: (11) 6967-3002 - Fax: (11) 6967-3002 jvccnet@terra.com.br www.centeronibus.com.br	Valdir Celino Lopes (Gerente de Compras) Washington Luis de Paula (Gerente Vendas) Cecílio da Silva Filho (Administrador)	Faróis, lanternas, chapas, borrachas, pára-choques, e todo tipo de peça para carroceria de ônibus de todos os modelos	Viação Águia Branca, Breda, Empresa Gontijo, Auto Viação 1001, Pássaro Marron
Centro Tecnológico da Zona Leste Rua Sonho Gaúcho, 641, Cid. A. E. Carvalho CEP 03685-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 6145-4002 - Fax: (11) 6145-4023 diretoria@ctzl.edu.br www.ctzl.edu.br	Rogério Monteiro (Diretor)	Cursos e treinamento para área de transporte e logística	–
Ciamet Com. e Ind. de Artef. de Metal Ltda. Rua Rogério Giorgi, 674, Vila Carrão CEP 03431-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 2296-9111 - Fax: (11) 2296-9278 ciamet@ciamet.com.br www.ciamet.com.br	Moysés Elias Sahad Diretor Administrativo Comercial), Eduardo Haddad (Diretor Industrial), Moacir Jesus de Moraes (Gerente Adminisrativo), Cláudio Sahad Coordenador Qualidade), César Marcondes Senciales (Encarregado de Vendas)	Buchas de bielas e de eixos, engrenagens de câmbios, das suspensões traseira e dianteira; arruelas especiais e de encosto	DaimlerChrysler, Volkswagen, ZF do Brasil, Zen Indústria Me, Siemens VDO Automoti

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Cinpal Cia. Ind. de Peças p/Automóveis Av. Paulo Ayres, 240, Vila Lase CEP 06767-220, Taboão da Serra, SP Tel.: (11) 2186-3700 - Fax: (11) 2186-3735 dir.comercial@cinpal.com.br www.cinpal.com.br	Vitor Luiz Taddeo Mammana (Presidente), Riccardo Arduini (Vice-Presidente), Harry Eugen Josef Kahn (Diretor Comercial), Marcos A. Monteiro Praça (Diretor Financeiro), Akiyoshi Tabata (Diretor Industrial)	Forjados, fundidos, usinados	DaimlerChrysler, Volvo, Cummins, ArvinMeritor, CNH
Classic Poltronas e Interiores Ltda. Av. Com. Franco, 5493, Uberaba CEP 81560-000 Tel.: (41) 3023-3291 - Fax: (41) 3369-4928 classicbus@uol.com.br www.classicbus.com.br	Luiz Leal (Gerente Comercial), João Jocelio Oliveira (Gerente de Produção)	Poltronas em geral	–
Climabuss Ltda. Rua Blumenau, 2425, América CEP 89204-251, Joinville, SC Tel.: (47) 3431-3800 - Fax: (47) 3435-1707 marketing@climabuss.com.br www.climabuss.com.br	Miguel Cileta (Diretor)	Aparelhos de ar-condicionado, peças de reposição	Busscar, Comil, Oisa, Vivipra
Confiare Sistemas Automotivos Ltda. Rua Francisco Balen, 185, Planalto CEP 95086-310 Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 3025-7379 fabricio.ibce@terra.com.br	Fernanda Chagas (Administração), Fabrício Langone (Técnico Comercial)	Bloqueadores de portas, limitadores de velocidade via satélite, centrais elétricas, chicotes elétricos, computadores de bordo	Induscar, Mascarello, Maxibus, Viação Acari, Del Rey Transportes
Continental do Brasil Prod. Autom. Ltda Av. Nove de Julho, 2960, Jardim Anhanguera, CEP 13208-056, Jundiaí, SP Tel.: (11) 4583-6161 - Fax: (11) 4583-6164 conti@conti.com.br www.conti.com.br	Renato Sarzano (Presidente), Rogério de Aguiar (Diretor Vendas/Marketing), Renê Marzagão (Diretor Financeiro)	Pneus, sistemas automotivos, correias, mangueiras e coxins	–

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
CTF Technologies do Brasil Ltda. Av. Imperatriz Leopoldina, 1661, Vila Hamburguesa CEP 05305-007, São Paulo, SP Tel.: (11) 3837-4270 - Fax: (11) 3832-4099 ftavora@ctf.com.br www.ctf.com.br	Arie Halpern (Diretor Presidente), Paulo Sérgio Bonafina (Diretor Comercial Rel. Cliente), Celso Luiz Posca (Diretor Técnico), Umberto Barbosa Lima (Diretor Rel.de Mercado), Valmir Rosa da Silva (Diretor Administrativo Financeiro)	Controle e gerenciamento de abastecimento, carta frete eletrônica, controle de acesso/portaria, controle de estoque, gerenciamento de postos internos	Cia. Vale do Rio Doce, Transportadora Dalçoquio, Gafor, Transportadora Belmok Expresso Mercurio
Cuiabá Auto Ônibus Ltda. Rua Des. Antônio Q. de Araújo, 930, Dom Aquino CEP 78015-280, Cuiabá, MT Tel.: (65) 3623-0033 - Fax: (65) 3623-5270 caonibus@terra.com.br	Olávio Dias (Sócio), Indianara Dias (Sócia)	Pára-brisas, lanternas, sistemas de limpadores de pára-brisas, faróis, chapas e perfis de alumínio	União Transportes, Pantanal, Jaó, Satélite, Viação Eldorado
CVO Vidros Com. de Vidros p/Ônibus Ltda. R. III Sargento João Soares de Faria, 60, Pq. Novo Mundo, CEP 02179-020, São Paulo, SP Tel.: (11) 6955-0005 - Fax: (11) 6955-0005 cvovidros@uol.com.br	Ismael Paiva Araújo (Diretor), Ivan Bezerra de Araujo (Diretor)	Pára-brisas, janelas, retrovisores	Pássaro Marron, V. Capital do Vale, Sambaiba Transportes Urbanos, Venetur Turismo, Nacional Expresso
Danfoss do Brasil Ind. e Comércio Ltda. Rua Nelson Francisco, 26, Limão CEP 02712-100, São Paulo, SP Tel.: (11) 2135-5400 - Fax: (11) 2135-5455 mktbrasil@danfoss.com www.danfoss.com.br	Peter Young (Diretor), Daniel Röhe (Gerente), Eládio Pereira (Engenheiro de Vendas), Edmar Comenalli de Andrade (Coordenador)	Compressores herméticos, compressores semi-herméticos, válvulas solenóide e de quatro vias, filtros secadores, pressostatos e termostatos	TermoKing, Webasto, Climabus, Carrier Transicold, Compact
Danval Indústria de Equipamentos Ltda. Rua Eneas de Barros, 593, Penha CEP 03613-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 6684-7000 - Fax: (11) 6684-5577 danval@danval.com.br www.danval.com.br	-	Campainhas e buzinas de ré para ônibus, inversores, indicadores de parada e toalete, relógios, termômetros digitais, ledline para degraus e luminárias com led's, relés temporizadores	Busscar, Caio, Ciferal, Marcopolo, Neobus
Denso do Brasil Ltda. Rua João Chede, 891, CIC CEP 81170-220, Curitiba, PR Tel.: (41) 2122-4100 - Fax: (41) 2122-4151 vendas-aftermarket@denso.com.br www.denso.com.br	Makoto Inoue (Diretor Presidente), Kitaru Kaizu (Diretor Controladoria), Paulo Ninomyia (Diretor Vendas), Mario Tano (Gerente Geral), Marco de Luca (Gerente Vendas)	Fabricação e venda de ar-condicionado para ônibus, microônibus, caminhões, automóveis e máquinas agrícolas	Grupo Jacob Barata, Grupo Santa Cruz, Grupo Gontijo, Grupo Real Expresso, Grupo Águia Branca
Digicounter Produtos Eletrônicos Ltda. Rua Original, 55, Bom Jesus CEP 91430-170, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 3338-3988 vendas@digicounter.com.br www.digicounter.com.br	Valmir Giroletti (Diretor Comercial), Claudio Benemann (Gerente), Sérgio dos Reis (Gerente)	Sistema controlador de fluxo de passageiros	Viação Santa Teresa, Auto V. Progresso, Líder Viação Pelicano, Sogil
Discoflex Rua Maria Margarida, 306, Amazonas CEP 32240-000, Contagem, MG Tel.: (31) 3333-6491 - Fax: (31) 3333-6491 discoflex@discoflex.com.br www.discoflex.com.br	Rafael Martins Ribeiro (Diretor), Jorge Luiz Borges (Diretor), Aldo F. Borges (Diretor)	Buchas, suspensões, trambuladores, reparos, sistemas de aceleração	Planeta, Satélite, Vitoria Regia, Eucatur, Cidade de Manaus
DNI - Dani Condutores Elétricos Ltda. Rua Maestro Gabriel Migliori, 166, Limão CEP 02712-140, São Paulo, SP Tel.: (11) 3933-8888 - Fax: (11) 3933-8881 dni@dni.com.br www.dni.com.br	Joel Gomes da Silva (Gerente Comercial)	Relés, cabos condutores elétricos, buzinas e buzinas de marcha a ré, acessórios, inversores e reatores	Montadoras, distribuidores, atacadistas
Dokcar Comercial Ltda. Av. Edu Chaves, 1353, Jaçanã CEP 02229-001, São Paulo, SP Tel.: (11) 6242-6199 - Fax: (11) 6242-6199 okcar@gmail.com www.alternador.com.br	Djalma de Oliveira Neto (Diretor), Djalma de Oliveira Júnior (Diretor)	Fabricação e remanufaturamento de alternadores e motores de partida	-
Drugovich Auto Peças Ltda. Av. Colombo, 900, Jd. Internorte CEP 87045-000, Maringá, PR Tel.: (44) 3261-8000 - Fax: (44) 3261-8050 sintya@drugovich.com.br www.drugovich.com.br	Rubens Tranjan (Gerente) Sintya Dias (Gerente)	Peças Scania, peças Volvo, pneus de carga, rodas, tambores, freios, rolamentos	Equipav, Cosan, Expresso Mercúrio, Expresso Itatiba, Concess. Scania

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Duroline S/A Rua Gerson Andreis, 366, Distrito Industrial CEP 95112-130, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 2101-5000 - Fax: (54) 2101-5009 duroline@duroline.com.br www.duroline.com.br	Carlos Roberto Mazzzochi (Diretor Presidente), Nelso Luis Fagherazzi (Diretor Comercial), Ivo Roberto Dallagnol (Diretor Industrial), Carlos Alberto Benech (Gerente Promotoria), Geraldo Pasquali (Gerente Comercial)	Lonas e pastilhas para freios	Auto Norte, GC Guscar, Frandiesel, BHM Diesel, DB Distribuidora
Elber Indústria de Refrigeração Ltda. Rua Progresso, 150, Centro CEP 89188-000, Agronômica, SC Tel.: (47) 3542-0404 - Fax: (47) 3542-0404 comercial@elber.ind.br www.elber.ind.br	Eloi Bertoldi (Diretor), Adriana T. Bertoldi (Gerente Financeiro), Eduardo Duarte (Coordenador Comercial), Fábio Finardi (Comercial), Jean Carlos Vandresen (Assistência Técnica)	Geladeiras e bebedouros para ônibus, geladeiras para caminhões, veículos especiais, barcos e motor-homes	Marcopolo, Busscar, San Marino, Estaleiro Schafer, Mascarello
Empresa 1 Sist. de Automação e Com. Ltda. Av. Engenheiros, 850A, Castelo CEP 30840-300, Belo Horizonte, MG Tel.: (31) 3262-3261 - Fax: (31) 3261-4991 vendas@empresa1.com.br www.empresa1.com.br	Heloísio Lopes (Diretor Presidente), Érico Simon de Moraes (Diretor Comercial), Antonio Mathias (Diretor de Desenvolvimento Hardware), Pedro Paschoal (Diretor de P&D)	Sistema desenvolvido para a gestão completa da bilhetagem eletrônica e hardware que registra todos os eventos ocorridos dentro dos ônibus e controla a catraca	Sintram-BH, Sindiônibus-CE, Guarupas-SP, GVBus-ES, AETC-JP
Engetest Eletrônica Ltda. Rua Cacequi, 206, Braz de Pina CEP 21210-760, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 3137-8713 - Fax: (21) 2485-6075 engetest@engetest.com.br www.engetest.com.br	Marcos Antônio Bilangieri (Diretor Presidente), Andreia Santos Furtado (Diretora Administrativa)	Sensores de quebra de correia, sensores do nível de água, aferidores de tacógrafos, tacômetros, medidores de rotação, "W" e distância, bloqueadores de portas, limitadores de velocidade e rotação, manutenção de painéis e pedais eletrônicos e eletrônica embarcada	DaimlerChrysler, Volkswagen, Volvo
Exitus Consultoria Empresarial Ltda. Av. Angélica, 1814, Conj. 305/306, Higienópolis CEP: 01228-200, São Paulo, SP Tel.: (11) 3663-0440 - Fax: (11) 3661-9556 paivamota@missemota.com.br	José Luiz Paiva Mota (Sócio Diretor), Angelica Misse Mota (Sócia Diretora)	-	Viação Cometa, Auto Viação 1001, Artesp, Viação Motta, Rodoviário São José

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Fábrica Boechat Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 350, Pres. Costa e Silva CEP 28300-000 Tel.: (22) 3826-9200 - Fax: (22) 3826-9213 marketing@boechat.com.br www.boechat.com.br	José Messias Anzolin Boechat (Diretor), Rogério Anzolin Boechat (Diretor), Ana Carolina Boechat (Diretora), Jânio Anzolin Boechat (Diretor), José Boechat Borges (Diretor Presidente)	Conjuntos de freios a ar, alavancas de regulagem de freio, sapatas de freio, câmaras de freio Spring-Brake, suportes de sapata	Facchini, Noma, DAL-Distribuidora, Metalúrgica Schiffer, Pacaembu Auto Peças
Fibralit Indústria e Comércio Ltda. R. Francisco Ceará Barbosa, 859, Campos dos Amarais, CEP 13082-030, Campinas, SP Tel.: (19) 2136-4000 - Fax: (19) 3216-4579 fibralit@fibralit.com.br www.fibralit.com.br	Marcos de Arruda (Diretor Comercial), Francisco Antonio Dos Santos (Diretor de Produção), Heitor Rejani Júnior (Diretor Comercial), Lilian Rejani Júnior (Diretora Compras)	Laminados planos de poliéster reforçados com fibra de vidro para revestimento de carrocerias frigoríficas e laminados planos inteiriços translúcidos ou opacos para carrocerias tipo baú carga seca	-
Fiel S.A. Móveis e Equip. Industriais Rua Cachoeira, 670, Belenzinho CEP 03024-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 2198-4560 - Fax: (11) 6693-9734 armazenagem@fiel.com.br www.fiel.com.br	Marcio Frugiuele (Diretor), Durval Martins (Gerente)	Porta paletes, drive-in, racks empilháveis, cantilever, estantes industriais, divisórias de aço, mezaninos, flow-racks, móveis de aço e mobiliário para escritórios	General Motors, Volkswagen, Grupo Pão de Açúcar, Irizar, Markro
Fluidloc S.A. Indústria e Comércio Praça Sargento Fabio Pavani, 84, Pavuna CEP 21525-680, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2474-1580 - Fax: (21) 2474-4121 fluidloc@fluidloc.com.br www.fluidloc.com.br	Michel Ventura (Diretor) Francisco Leite (Diretor), Arthur Leite (Gerente)	Componentes para os circuitos hidráulicos de freios e embreagens	Rochester, Shark, Cambuci, Odapel, Falzi Falzi
Foca Controles de Acessos Ltda. Rua Aléstio Antonio Suzin, 291, Centenário CEP: 95045-157 Tel.: (54) 2108-8000 - Fax: (54) 2108-8010 sac@focacontroles.com.br www.focacontroles.com.br	Gabriel Stumpf (Diretor Geral), Sérgio Pardini (Diretor Comercial), Eduardo Indicatti (Assistente Comercial), César Candido (Promotor Técnico)	Controladores de acesso, catracas de 3 e 4 braços e balaustres	Induscar-Caio, Marcopolo, Ciferal
Fras-le S.A. RS 122, Km 66, 10945, Forqueta CEP 95115-550 Tel.: (54) 3289-0000 - Fax: (54) 3289-1921 vendas@fras-le.com.br www.fras-le.com	Luis Antônio Oselame (Diretor Executivo), Gilberto Crosa (Diretor Industrial), Rogério Ragazzon (Diretor Comercial), Daniel Randon (Diretor Administrativo Financeiro e RH), Zomar Oliveira (Diretor Tecnologia e Qualidade)	Lonas pesadas e leves, pastilhas para freios, pastilhas para freios de aeronaves, revestimentos de embreagem, sapatas (patins) e pastilhas para motos, lonas moldadas e trançadas, pastilhas e sapatas para freios ferroviários e metroviários e placas universais	Montadoras, sistemistas, distribuidoras de autopeças
FRT Tecnologia Eletrônica Ltda Av. Sul, 3125-F, Imbiribeira CEP 51160-000, Recife, PE Tel.: (81) 3081-1888 - Fax: (81) 3081-1899 info@frt.com.br www.frt.com.br	Raul Ferreira (Diretor Comercial), Fábio Leal (Diretor Industrial)	Itinerário eletrônico, controlador de velocidade anjo da guarda	Induscar, Busscar, Marcopolo, Comil, San Marino
G&M Soluções Ltda. Av. Floriano Peixoto, 1767, Sala 3, Aparecida CEP 38400-700, Uberlândia, MG Tel.: (34) 3231-0003 - Fax: (34) 3231-2103 falecom@gmsolucoes.com.br www.gmsolucoes.com.br	Alberto Graciano Ribeiro (Diretor), Henrique Mundim dos Santos (Diretor)	Venda de passagens, controle estatístico de passagens, gestão integrada cliente VIP - CRM	Reunidas Paulistas, Viação Novo Horizonte, Viação Caprioli, Real Norte Transportes, Viação Transpiauí
GAFF Brasil Imp. e Com. de Autopeças Rua Jacofer, 321, Limão CEP 02712-070 Tel.: (11) 3932-4726 - Fax: (11) 3935-0420 carlos@gaff.com.br www.gaff.com.br	Fidel Alvarez Venegas (Sócio Proprietário), Carlos A. Basilio (Gerente Comercial)	Coxins e buchas de poliuretano	Facchini, Bandag
Gandolfo e Cia. S.C. Ltda. ME Rua Nice, 55, Sta. Claudina CEP 13280-000, Vinhedo, SP Tel.: (19) 3846-9712 - Fax: (19) 3846-9712 gandolfo@gandolfo.com.br www.gandolfo.com.br	Paulo Fernando Gandolfo (Designer)	Programação visual de frotas	Grupo Áurea, Rápido Luxo Campinas, Capital do Vale, Grupo Arcel, Automobilismo Brasil
Gatec S.A. Gestão Agroindustrial Av. Limeira, 222, Sala 136, 1º Andar, Vila Rezende CEP 13414-018, Piracicaba, SP Tel.: (19) 3413-7228 contato@gatec.com.br www.gatec.com.br	Carlo Dodi Jr. (Diretor Vice-Presidente)	Sistemas informatizados para gestão de frotas, comunicação de dados por radiofreqüência (telemetria), automação	Usina Vale do Verdao, Grupo Vanguarda, Usina Goiasa, Usina Andrade

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Genial Micros Produtos e Serviços Av. Nossa Sra. do Loreto, 527, Vila Medeiros CEP 02219-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 6989-4996 - Fax: (11) 6989-4996 jonas@genialmicros.com.br www.genialmicros.com.br	Jonas B. Silva Júnior (Proprietário), Edson Galbrets (Proprietário)	Manutenção e venda de computadores, monitores, impressoras e softwares	LDB Transportes de Cargas, PVH Transportes, Login Logística, Transsend Transportes, Transportadora Pará Norte
GFMI Consult. Log. Software House Ltda Rua Garibaldi, 2003, Jardim Sumaré CEP 14025-190, Ribeirão Preto, SP Tel.: (16) 2132-4500 - Fax: (16) 2132-4500 mkt@gfmi.com.br www.deliverysoftware.com.br	Ronaldo Moura (Diretor Presidente), Ana Claudia B. Woszak (Coodenadora de Planejamento)	Prestação de serviço, consultoria e desenvolvimento de Software de roteirização voltados para logística e transporte	Sul América, Syngenta, Santa Helena Doces, Pamcary, Apisul
GMS Tecnologia Ltda Rua Dr. Gastão Vidigal, 152, Centro CEP 07090-150, Guarulhos, SP Tel.: (11) 6440-7758 - Fax: (11) 6440-7758 comercial@aleff.com.br www.aleff.com.br	Eduardo Alves de Souza (Diretor Proprietário)	TMS Sitra 2000 Traking	Viação Santa Cruz, Deicmar, Mesquita Soluções, Brucai Logistica, Expresso Veramar
Golden Brasil Com. e Interm. de Veíc. Ltda Av. Pres. Kennedy, 200, Vila dos Remédios CEP 07090-150, Osasco, SP Tel.: (11) 3599-5353 www.goldenbrasil.com.br	–	Micro ônibus Volare, chassi para micro e ônibus, caminhão Agrale, pick-up Marruá, unidades móveis (médica, odontológica, ambulância, informática, oficina)	Expresso Araçatuba, Turismo Sta. Rita, OK Turismo, Rio Ita Turismo Urubupungá
Grifebus Confecções e Comércio Ltda Rua Chico Pontes, 1613, Vila Guilherme CEP 02067-002, São Paulo, SP Tel.: (11) 6903-2144 - Fax: (11) 6903-2141 grifebus@grifebus.com.br www.grifebus.com.br	Marlene Morelli (Diretora Executiva), Daniele M. Santana (Marketing), Gabriela Cambuí (Gerente Sênior), Euclides Mendonça (Gerente de Vendas) Débora Jandosa (RH)	Materiais de tapeçaria de ônibus urbano e turismo, confecção de cortinas, mantas, travesseiros e cabeceiras para ônibus, micro-ônibus, vans, e veículos de transportes de passageiros em geral	Grupo Reunidas, Grupo Itapemirim, Gontijo, Sambaíba, Breda

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
GSBB Consult. Emp. e Treinamento S.S Ltda. Av. José de Souza Campos, 1815, Sala 412, Cambuí, CEP 13025-320, Campinas, SP Tel.: (19) 3794-4588 dmoretti@nortegubisian.com.br www.nortegubisian.com.br	Diego de Carvalho Moretti (Sócio Diretor), Nelson Carvalho Maestrelli (Sócio Diretor)	Consultoria em gestão estratégica, gestão de qualidade, gestão logística e práticas enxutas	AVL, SHV Gás Brasil, NGB Gás Butano, Singer do Brasil, TRW Automotive
HAL9000 Automação Ltda. R. Osvaldo dos Santos Operário, Jardim Colina CEP 13478-230, Americana, SP Tel.: (19) 3461-9520 - Fax: (19) 3461-9520 paulo@hal9000.ind.br www.hal9000.ind.br	Paulo da Silva Soares (Diretor), Maria Antonia Paviani Soares (Diretora), Luis Costa (Gerente Técnico)	Computador de bordo HAL9000 com software de avaliação de desempenho, segurança e excesso de consumo, detector de desvio de combustível, medidor de vazão de produtos criogênicos, controlador de velocidade de empilhadeiras	Mira Transportes, Lubrasil Lubrific., Tema Ambiental, Goodyear do Brasil, Distribuidora Pitoli
Haldex do Brasil Ind. e Comércio Ltda. Rua Carlos Pinto Alves, 29, Jardim Aeroporto CEP 04630-030, São Paulo, SP Tel.: (11) 2135-5000 - Fax: (11) 5034-9515 info@hbr.haldex.com www.haldex.com.br	João Henrique Botelho (Diretor Presidente), Sérgio Teixeira (Gerente Administrativo), Nelson F. Claro (Controller)	Ajustador automático de freio, consep, válvulas de freio e ABS	DaimlerChrysler, Scania, Volkswagen, Randon, A. Guerra
Hofmann do Brasil Ltda. Av. Comendador Sant'Anna, 634 CEP 05866 - 000, Capão Redondo ,SP Tel.: (11) 5871-5050 www.hofmann.com.br	–	Balanceadoras de rodas, alinhadores de direção, montadoras de pneus	Mercedes-Benz, Renault, DPaschoal
Hübner Indústria Mecânica Ltda. Rua Pedro Fila, 210, Thomaz Coelho CEP 83707-110, Curitiba, PR Tel.: (41) 2108-5000 - Fax: (41) 2108-5001 autolinea@autolinea.com.br www.autolinea.com.br	Nelson R. Hübner (Presidente), Walter Lopes (Gerente), Nelson R. Hübner Junior (Gerente)	Blocos e cabeçotes de motor, roscas sem fim, ajustadores automáticos e mecânicos, peças brutas e usinadas	–
IBC Indústria de Borrachas Caxias Ltda. RS 122, Km 84, Vila Maestra CEP 95034-970, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 3289-5300 - Fax: (54) 3289-5305 ibc@ibcborrachas.com.br www.ibcborrachas.com.br	Pier Labatut (Diretor), Oiran Paim Gomes (Gerente Comercial), Gilmar Antônio Barcarol (Gerente de Vendas), Wanderley W. Ayres (Químico), Rosângela de Lima (Gerente Financeira)	Perfis de borracha em SBR, EPDM, nitrílica e neoprene com mais de 1.500 ítens entre esponjosos e rígidos	AGCO, Comil Carrocerias, Facchini, Randon, Carrocerias Linshalm
Imbras Distribuidora de Pneus Rua Clara Camarão, 30, Chora Menino, Santana CEP 02466-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 6255-0088 - Fax: (11) 6238-7330 amilcar@imbras.com.br www.imbras.com.br	–	Pneus, câmaras de ar, protetores, rodas para veículos tunning	–
Incavel Ônibus e Peças Ltda. Rua Del. Leopoldo Belzack, 77, Cristo Rei CEP 80050-570, Curitiba, PR Tel.: (41) 3264-1122 - Fax: (41) 3263-2211 incavel@incavel.com.br www.incavel.com.br	Olavio Dias (Diretor Geral), Elizabeth Dias (Gerente Compras), Boris Dias (Gerente Comercial)	Faróis, limpadores de pára-brisa, lanternas, pistões de porta, perfis PVC e alumínio	Viação Garcia, Pluma, Volvo, Todobus, Busscar

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Indústria e Com. de Peças MRS Ltda. Rua Ruzzi, 806A, Sertãozinho CEP 09370-990, Mauá, SP Tel.: (11) 4543-6500 - Fax: (11) 4543-6868 celso@mrs.ind.br www.mrs.ind.br	Fausto Cestari Filho (Diretor Executivo), Celso Aloísio Cestari (Gerente Comercial)	Embuchamentos, pinos e buchas de molas, garfos do câmbio, buchas, conexões e eixos de direção	Pacaembu, Sama, Auto Norte, Imbiribeira, Bezerra
Indústria e Comércio Orli Ltda. Rua Serra de Juréa, 472, Tatuapé, CEP: 03323.020, São Paulo-SP Tel.: 11-2296.3088 - Fax: 11-6941.2690 www.orli.com.br orli@orli.com.br		Peças para freios e suspensão	Dynapac
Indústria Metalúrgica Frum Ltda. Rod. Fernão Dias, km 929, Rodeio CEP 37640-000, Extrema, MG Tel.: (35) 3435-1444 - Fax: (35) 3435-1444 frum@frum.com.br www.frum.com.br	Pedro de Sordi (Presidente), Marco de Sordi (Vice-Presidente), Roberto Del Papa Gilson (Comercial), José Rio Lima (Financeiro/Contábil)	Tambores e discos de freio, cubos de roda e braço de suspensão	Scania, Ford, DaimlerChrysler, Iveco, Pacaembu Auto Peças
J. Rufinu's Diesel Ltda. Av. Pres. Kennedy, 4.091, Vila dos Remédios CEP 06298-190 Tel.: (11) 3603-2000 - Fax: (11) 3603-2000 arthur@jrdiesel.com.br www.jrdiesel.com.br	Arthur Rufino (Diretor Administrativo), Guilherme Rufino (Diretor Operacional), Geraldo Rufino (Diretor)	Peças usadas em geral, motores, caixas de câmbio diferenciais	Real Expresso, Itapemirim, Viação Cometa, Contijo de Transp., Viação Águia Branca
JCS Assessoria e Comércio Exterior Ltda. Rua Gra Nico, 113, Bloco 2, Sala 204, Mossungue CEP 81200-200, Curitiba, PR Tel.: (41) 3285-8825 - Fax: (41) 3373-4725 startrade@startrade.com.br www.startrade.com.br	Luis Maurício Gardolinski (Diretor), Paulo Gardolinski (Gerente), Letícia Pinho (Analista), Everton Silva (Analista)	Software americano, logística, otimização de cargas e embalagens, importação e exportação, pesquisa de mercado nível Mercosul, produto para paletização	Klabin, General Motors, Bunge, DaimlerChrysler, Penha
Jedal Redentor Ind. e Comércio Ltda. Rua Costante Piovan, 150, Jd. Três Montanhas CEP 06263-270, Osasco, SP Tel.: (11) 2106-9388 - Fax: (11) 2106-9399 marketing@jedal.com.br www.jedal.com.br	Jean Zouki (Diretor Presidente), Jean Zouki Junior (Diretor), Erica Vanessa Tronci (Supervisora)	Produtos para limpeza e lavagem, balanceamento e alinhamento	Scania, Volkswagen, Volvo, Toyota, DaimlerChrysler
José Murília Bozza Com. e Ind. Ltda Rua Tiradentes, 931, Sta. Terezinha CEP 09780-001, São Bernardo do Campo, SP Tel.: (11) 2179-9966 - Fax: (11) 4127-1499 bozza@bozza.com www.bozza.com	Marcia Goissis (Gerente), Luiz Otávio Mardinoto (Gerente)	Equipamentos para lubrificação	Cia. Vale do Rio Doce
Jussara Borges Vieira Roupas ME Rua Jacina, 139B, Jd. Penha CEP 03758-030, São Paulo, SP Tel.: (11) 6545-3975 - Fax: (11) 6545-3975 g.cons@terra.com.br	Edval S. Pimentel (Comercial)	Confecção de uniformes profissionais	Rodiline Rodízios, Transeis Transportes, Rápido Figueiredo, Vip Transportes, Ota Transportes

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Lalt/Unicamp Av. Albert Einstein, 951, DGT Cidade Universitária, Zeferino Vaz, CEP 13083-852, Campinas, SP Tel.: (19) 3521-2346 - Fax: (19) 3521-2346 lalt@fec.unicamp.br www.fec.unicamp.br	Orlando Fontes Lima Júnior (Coordenador)	Cursos e treinamentos para profissionais de logística, pesquisas	–
Lameiro Indústria e Comércio Ltda. Rua Assembléia Provincial, 310A, Rio dos Sinos CEP 90110-150, São Leopoldo, RS Tel.: (51) 3592-1030 - (51) 3593-1471 lameiro@lameiro.com.br www.lameiro.com.br	Geraldo P. Rodrigues da Fonseca (Diretor), Juliane Barcarolo (Coordenador Financeiro), Glória Franco (Gerente), José Edson de Bastos (Gerente Técnico)	Lameiro, apara-barro, tapa-barro	Agrale, Guerra, Mercedes-Benz, Mercúrio, Randon
Lamix Painéis Eletrônicos Ltda. Rua Casarejos, 27, Mogilar CEP 08773-300, São Paulo, SP Tel.: (11) 4791-3462 - Fax: (11) 4791-3506 ieda@lamix.com.br www.lamix.com.br	Carlos Teruo Ninomiya (Diretora Comercial), Ieda Kimie Tomita (Gerente Comercial)	Itinerários de ônibus, painel eletrônico para mensagens internas e externas	General Motors, Scania, Toyota, Volkswagen, Valeo Térmica
Lemar Repres. de Peças e Acessórios Ltda. R. Uruaçu, 308, Jd. Carioca, Ilha do Governador CEP 21921-600, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2447-4011 - Fax: (21) 2447-4033 lemar.representacoes@uol.com.br	Marcio José Correia Brandão (Gerente), Aelenita da Rocha Ayres (Gerente)	Baterias automotivas e estacionárias	Auto Viação 1001, Viação Redentor, Litoral Rio, Souza Cruz, Globo Comunicações
Leone Equipamentos Rua Luigi Greco, 192, Barra Funda CEP 01135-030, São Paulo, SP Tel.: (11) 3393-3636 - Fax: (11) 3392-6060 leone@leone.equipamentos.com.br www.leone.equipamentos.com.br	Bruno Leone (Diretor), Luciano Galea (Diretor), Luciano Leone (Diretor), Vittorio Leone (Diretor)	–	Volvo, Scania, Mercedes-Benz, Volkswagen, Fiat
Linpac Pisani BR 116, Km 146,3, 15602, São Ciro CEP 95059-520, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 2101-8700 - Fax: (54) 2101-8740 linpac@linpac.com.br www.linpac.com.br	Vasco José Bosi (Diretor), Paulo Francisco Webber (Diretor) Philippe de Baenst (Diretor)	Peças plásticas automotivas, contentores plásticos para transporte e armazenagem de componentes automotivos	General Motors, Volkswagen, Ford, Bosch, Delphi
LX Indústria de Mang. e Ved. Ltda. Av. Plínio Salgado, 5087, Uberabinha CEP 12906-840, Bragança Paulista, SP Tel.: (11) 4034-6350 - Fax: (11) 4034-6360 info@luciflex.com.br www.luciflex.com.br	Giancarlo Durazzo (Presidente)	Freio hidráulico, freio a ar, ar-condicionado, direção hidráulica, turbinas, alimentação, lubrificação, passagem de combustível, gás, GNV, injeção eletrônica, pneumática, hidráulica para alta, média e baixa pressão em geral, conexões, proteções, molas, e outros	Yamaha, Caterpillar, Barros Auto Peças, Embrepar Distribuidora, Koga Koga
M2M Solutions Ltda. Av. das Américas, 700, Loja 107, Citta America, Barra da Tijuca, CEP 22640-100, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2491-7722 - Fax: (21) 2491-7722 info@m2msolutions.com.br www.m2msolutions.com.br	Lycio de Faria Junior (Diretor de Tecnologia), Alexandre Fleck dos Reis (Diretor Comercial)	Equipamento de monitoramento via satélite	Auto Viação Alpha, Auto Viação Tijuca, Útil Transportes, Auto Viação Saens Pena, Guarulhos Transporte
Master Sistemas Automotivos Ltda. Atilio Andreazza, 3520, Interlagos CEP 95052-070, Caxias do Sul, Tel.: (54) 3209-2900 - Fax: (54) 3209-2922 master@fmaster.com.br www.fmaster.com.br	Sergio Onzi (Diretor), Mauro Longa Neto (Gerente de Vendas Marketing)	Freios pneumáticos e hidráulicos, peças de reposição (câmaras de serviço, câmaras de serviço/emergência, ajustadores automáticos e manuais, patins, eixos expansores)	Volkswagen, Ford, Volvo, DaimlerChrysler, Randon
Matrix Planconsult Serviços Ltda. Rua Dr. Ferreira da Rosa, 59, Vila Mariana CEP 04016050, São Paulo, SP Tel.: (11) 9182-8200 - Fax: (11) 5572-1688 celiompa@usp.br	Celio Placer Almeida (CEO)	Desenvolvimento de novos produtos, redesenho logístico, automação e rastreamento de suprimentos	DuPont, ECT, Petrobras, FIA-USP, Ford
Maxtrack Industrial Ltda. Av. Contorno, 7890, Lourdes CEP 30110-056, Belo Horizonte, MG Tel.: (31) 3311-2900 - Fax: (31) 3311-2901 eguerra@maxtrack.com.br www.maxtrack.com.br	Etiene Guerra (Diretor Executivo)	MTC400: produto de rastreamento para aplicações de logística e segurança, MTC600: produto de rastreamento e multimídia para logística e segurança, TD50: terminal de dados para aplicações de logística, ARENA Control Center: aplicação de monitoramento e gestão de frota	Sascar, Graber, Grupo Schain, SPTrans, Satcompany

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
MCT&ZLU Consult. em Gestão Emp. Ltda. Calçada dos Manacás, 11, Sala 4, Centro Comercial de Alphaville, CEP 06453-036, Barueri, SP Tel.: (11) 4208-7723 - Fax: (11) 4208-7723 zlu@zlu.com.br www.zlu.com.br	Fabio Orsi Paias (Presidente)	Consultoria de logística e Supply Chain	–
Mega Tintas de Olaria Ltda Av. Lisboa, 501, Penha Circular CEP 21011-540, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2564-8072 - Fax: (21) 3887-8670 mega@grupodvm.com.br www.grupodvm.com.br	Edmilson Burgues (Diretor Comercial), Magda Burgues (Diretora Financeira), Denis Barbosa (Gerente)	Tintas automotivas para repintura de frotas, tintas industriais e marítimas	Noticiário Rio Banca, Ciferal, Viação Jabour, Expresso Pégaso, Viação Redentor
Mercado na Rede Ltda SQSW 104, Bloco C, Conj. 407, Setor Sudoeste CEP 70670-403, Cruzeiro, DF Tel.: (61) 3034-6559 - Fax: (61) 3034-6559 sac@mercadonarede.com.br www.mercadonarede.com.br	Rajiv Kapoor (Diretor), Claudio Acioli (Diretor Técnico), Vânia Aparecida (Diretora)	Serviço de e-procurement (cotação via internet); serviço de Leilão reverso e publicação de catálogo dos fornecedores;	Saritur, Empresa Santo Antônio, Rio Ita, Viação Anapolina, Real Expresso
Metalúrgica Suprens Ltda Est. Faustino Bizetto, 515, Núcleo Industrial III CEP 13230-800 Campo Limpo Paulista, SP Tel.: (11) 4812-9900 - Fax: (11) 4812-9911 vendas@suprens.com.br www.suprens.com.br	Nilson Curtolo (Diretor), Eny Curtolo Catelli (Superintendente), Ney Curtolo (Superintendente Industrial), Marcos A. De Carvalho (Gerente Comercial), Antônio Carlos Pina (Gerente Industrial)	Abraçadeiras de aço	Volkswagen Caminhões, Ford DaimlerChrysler, Scania, Induscar
Metalúrgica Weloze Ltda Rua Padre Ambrósio Pieratelli, 454, Kayser CEP 95098-380, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 3026-1500 - Fax: (54) 3026-1501 weloze@weloze.com.br www.weloze.com.br	Fabio Romani (Gerente Administrativo), Valmor Henrique Romani	Tubulações AC, trincos, suporte, extintor, peças diversas estampadas	Marcopolo, Busscar, Comil, Maxibus, Weg

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Mincarone, Ruiz e Cia. Ltda. Rua Dona Alzira, 882, Sarandi CEP 91110-010, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 3349-1824 - Fax: (51) 3349-1825 mincarone@mincarone.com.br www.mincarone.com.br	–	Equipamento de refrigeração, ar condicionado para ônibus e micros, peças de reposição	Rodoviario Schio, Unesul, Planalto, Cia. Carris
Missemota Arquitetura e Design Ltda. Av. Angélica, 1814, Conj. 305, Higienópolis CEP 01228-200, São Paulo, SP Tel.: (11) 3661-6188 - Fax: (11) 3661-6188 arte@missemota.com.br www.missemota.com.br	Luiz Antonio Misse Mota (Arquiteto Diretor), Gabriela de Toledo Martins (Arquiteta Diretora)	Identidade visual corporativa e arquitetura da marca	Viação Cometa, Costa Verde Transportes, Grupo Unimar, Viação Normandy, Expresso Brasil Sul
MKS Equipamentos Hidráulicos Ltda. R.João Dias Ribeiro, 409, Pólo Ind. Jandira/Itapevi CEP 06693-810, Itapevi, SP Tel.: (11) 4789-3690 - Fax: (11) 4789-3689 mks@marksell.com.br www.marksell.com.br	Edison Salgueiro Jr. (Diretor)	Plataforma elevatória para acessibilidade, rampa de acesso, plataforma elevatória de carga veicular	Caio, Marcopolo, Busscar, Mascarello, Comil
MLV Distribuição de Peças Ltda. Rua Maria Mazuroski, 741, CIC CEP 81250-340, Curitiba, PR Tel.: (41) 3021-8888 - Fax: (41) 3021-8888 vendas@mlvpecas.com.br www.mlvpecas.com.br	Anadir Vieira (Gerente Geral), Samuel Cardoso (Gerente Comercial)	Peças para trucks, carretas, ônibus	Redentor, Água verde, Reksidler, Gloria, Pluma
Morey Indústria Eletônica Ltda. Av. Dona Ruyce Ferraz Alvim, 289, Vila Ana Sofia CEP 09961-540, Diadema, SP Tel.: (11) 4071-3399 - Fax: (11) 4071-3399 vendas723@morey.com.br www.morey.com.br	Savas Toron (Engenheiro Responsável), Demi Grammenopoulos (Sócia Proprietária)	Campainhas e interruptores para ônibus,sirenes de ré, alarmes e acessórios	Incavel, Real Ônibus, Eletropel, Só Ônibus, Geamuto
MOV-AR Comercial de Auto Peças Ltda. Rua Tonelero, 772, Vila Ipojuca CEP 05056-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3865-1813 - Fax: (11) 3865-1813 mov-ar@mov-ar.com.br www.mov-ar.com.br	Adriane de Checchi Carvalho (Sócia Diretora)	Molas e bolsas pneumáticas, peças de suspensão a ar, bases, tampas e coxins para as bolsas pneumáticas, discos de tacógrafos, geladeiras	–
Multibus Comércio de Peças Ltda. Rua Anita Ribas, 83A, Bacacheri CEP 88250-610, Curitiba, PR Tel.: (41) 3362-3313 - Fax: (41) 3362-3313 multibus@terra.com.br	Paulo Ricardo de Oliveira (Sócio Gerente), Gilberto Netto Gerente Comercial), Claudio Júnior de Oliveira (Vendas)	Pára-brisas, espelhos, faróis, lanternas, perfis	Reunidas, Rimatur, Recksidler, Incavel Ônibus, Catarinense
MWM International América do Sul Ltda. Av. das Nações Unidas, 22.002, Jurubatuba CEP 04795-915, São Paulo, SP Tel.: (11) 3882-3200 - Fax: (11) 3882-3573 faleconosco@nav-international.com.br www.mwm-international.com.br	Waldey Sanchez (Presidente & CEO), José Eduardo de Castro Luzzi (Diretor Vendas e Marketing), José Antonio Giannini (Diretor Peças de Rep), Carlos Budahazi (Diretor de Qualidade), Luis Kanan (Diretor de Compras)	Motores	Volkswagen, Volvo, General Motors, Ford, Volare
Nelser Distrib. de Auto Peças e Serv. Ltda. R. Mal. Deodoro da Fonseca, 249, Vila Tavares CEP 13230-130, Campo Limpo Paulista, SP Tel.: (11) 4812-7777 - Fax: (11) 4812-7777 nelser@nelser.com.br www.nelser.com.br	Sergio Dias Lanza (Sócio Diretor), Nelson Pozzi Júnior (Diretor Comercial)	Embreagem nova e reciclada, Luk bomba, direção hidráulica	Julio Simões, Rápido Luxo Campinas, Viação Piracicabana, Qualix Serviço Amb., Auto O. Moratense
Netz Engenharia Automotiva Rua Caucaia, 16A, Vila do Bosque CEP 04147-100 Tel.: (11) 5587-1166 - Fax: (11) 5587-1170 netz@netz.com.br netz.com.br	José Tabone Junior (Diretor), Nelson Tadashi Kayano (Diretor), Paulo Roberto Alves Gentil (Diretor), Wagner da Costa Fonseca (Diretor), Waldir Barbosa da Silva (Diretor)	Gestão de desempenho e produtividade de veículos de carga e passageiros	Vila Galvão, Itamaraty
News Systems Análise e Projetos Ltda. Rua Darke de Matos, 195, Higienópolis CEP 21051-470, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2260-7473 - Fax: (21) 2260-7592 nsap@newssystems.com.br www.newssystems.com.br	Ronaldo Arakaki (Diretor Administrativo), Sérgio Signoretti (Diretor Vendas), Alessandro Duarte (Diretor Técnico)	Controle da frota, abastecimento, manutenção, estoque, folha de pagamento, trafego, jurídico	Grupo JAL (Flores), Grupo Jacob Barata, Grupo Redentor, Grupo Dedo de Deus, Grupo Real

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Norte Bus Comércio de Peças Ltda. Rod. BR 316, Km 5, Vita Maues, 1, Levilândia CEP 67015-650, Ananindeua, PA Tel.: (91) 3235-2255 - Fax: (91) 3235-2200 nortebus@terra.com.br www.nortebus.com.br	Aurelio Fernando Bittencourt (Sócio Gerente), Carlos Alberto Melo (Vendas), Ewerton Dutra Braga (Comercial), Walterson Amaral Braga (Operacional)	Pára-brisas, vidros e peças para carrocerias de ônibus	Transportadora Boa Esperança, Transbrasiliana, Viação Forte, Taguatur, Expresso Solemar/1001
Palenske & Cia Ltda. R. Azemiro Ferreira da Silva,125, Jd. das Flores CEP 83402-010, Curitiba, PR Tel.: (41) 2105-1000 baltec@baltec.com.br www.baltec.com.br	Alexandre Albano (Diretor Industrial), Aracelli Albano (Diretora Financeira), Walmor Cabral Coelho (Diretor de Marketing)	Ajustadores automáticos de freio, válvulas, kits de reparação, cilindros de acionamento, servos, embreagem, bancadas de teste, maletas de teste	-
Parker Hannifin Ind. e Com. Ltda. Via Anhanguera, Km 25,3, Perús CEP 05276-977, São Paulo, SP Tel.: (11) 3915-8500 - Fax: (11) 3915-8516 vendas.seals@parker.com www.parker.com.br/seals	Bernardo Kral (Gerente Geral), Luís Fernando Biral (Gerente Vendas e Marketing)	Gaxetas, anéis raspadores, o'rings, peças especiais de metal e borracha e materiais para gerenciamento térmico, peças e conjuntos em PTFE	Wabco, Moto Honda, Tampas Click, Robert Bosch, Duratex
PLM Plásticos S.A. Est. Ver. Júlio Ferreira Filho, 441, Cacaiguera CEP 83430-970, Campina Grande do Sul, PR Tel.: (41) 3676-1701 - Fax: (41) 3676-1835 plmsp@plm.com.br www.plm.com.br	Roland Rosenstock (Diretor Geral), Eduardo Bampi (Gerente Industrial), Edson Leão Júnior (Gerente Comercial)	Chapas em PE, PP, ABS, PS, paletes e tampas plásticas, bandejas para movimentação e logística, contentores desmontáveis	Peugeot, Serilon, ECT-Correios, Robert Bosch, Volkswagen
Pneucargo Tecnologia em Pneus Ltda. Via de Acesso João de Góes, 1700, Vl. Ouro Verde CEP 06616-130, Jandira, SP Tel.: (11) 4789-3217 - Fax: (11) 4619-3203 pneucargo@terra.com.br	Vilson Dutra da Silva (Diretor Administrativo), Luiz Antonio Recchi (Diretor), Eliseu C. Pompeo de Camargo (Diretor Comercial)	Recauchutagem de pneus para ônibus e caminhões	Cooperceg, Empreiteira Pajoam, Consórcio Via Amarel, Terracom, FBD Construtora
Pró User Consult. e Informática Ltda. R. Alves Guimarães, 462, Conjs. 41 e 42, Jd. Paulista, CEP 05410-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3063-2751 - Fax: (11) 3063-2751 prouser@prouser.com.br www.prouser.com.br	Frederico Junqueira Nicolau (Sócio Diretor), Jed Nicolau Filho (Sócio Diretor)	Sistema especializado em frotas, software para gestão de frotas composto por 16 módulos, abrangendo: veículos, motoristas, combustível, lubrificantes, manutenção, pneus e almoxarifado	A. V. Urubupungá, Domínio Transporte e Turismo, Viação Ouro e Prata, Viação Santa Brígida, Indústrias Coca-Cola
Produsoft Asses. e Serv. de Info. S/C Ltda. R. Joaquim Antunes, 767, Conj. 103/104, Pinheiros, CEP 05415-012 Tel.: (11) 3086-0190 - Fax: (11) 3081-5429 vendas@produsoft.com.br www.produsoft.com.br	Jamil Gomes Regra (Diretor), Rita de Fátima Oliveira Portella (Gerente Comercial)	Sistemas para gestão de frotas e gerenciamento de pneus, combustíveis e manutenção	Turbus-Chile, Transultra, Transportadora Grande ABC, Rapidão Cometa, Martin Brower
Race Ind. e Com. de Elastômeros Ltda. Rua André Rodrigues Cara, 248, Km 109, Rod. Raposo Tavares, Ipanema do Meio CEP 18052-591, Sorocaba, SP Tel.: (15) 3221-1747 - Fax: (15) 3222-5024 race@cy.com.br - www.frotec.com.br	Rodney Longhi Mariano (Diretor), Antônio Carlos de Almeida (Diretor)	Barras de reação para suspensão, buchas e pinos vulcanizados para suspensão, coxins, sistemas de articulação para suspensão pesada	Viação Águia Branca, Auto Viação 1001, Pássaro Marron, Gontijo, Viação Santa Brígida

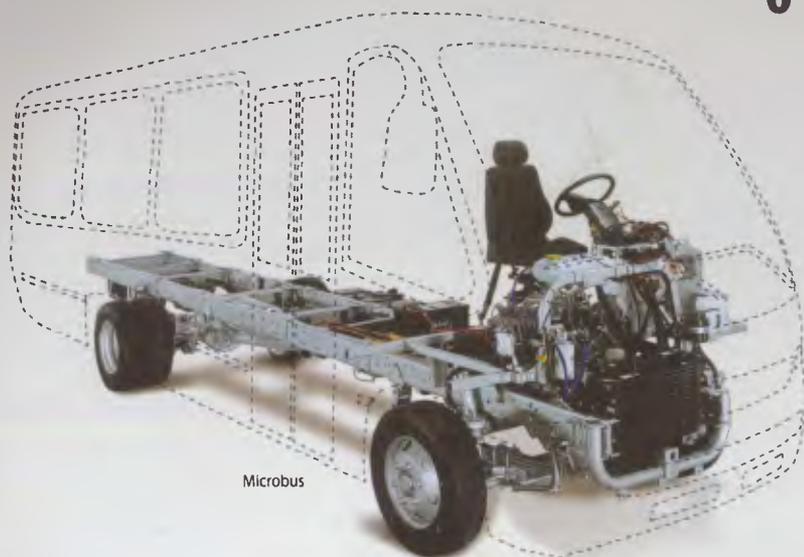
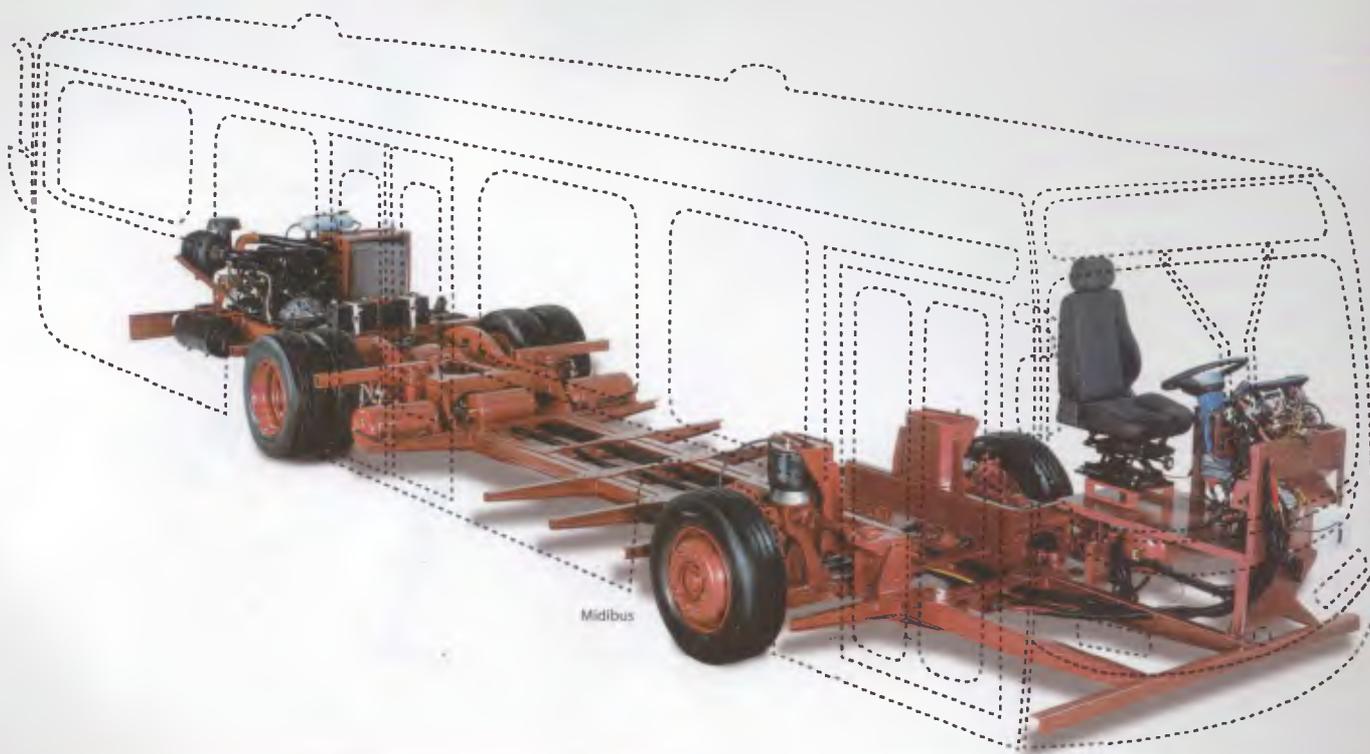
EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Radar Comercial de Pneus Ltda. Rua Maraã, 318, Vila Munhoz CEP 02212-020, São Paulo, Tel.: (11) 6981-5200 - Fax: (11) 6981-5200 radarsp@globo.com www.radarcomercial.kit.net	Fabiana Cristina (Gerente Administrativa), Paulo Sérgio (Gerente de Vendas)	Câmaras de ar, protetores para câmaras de ar, materiais diversos para borracharia	Consórcio Vip, Vição Bola Branca, Mesquita Locações, Granero Transportes, Casas Bahia
Radio Engineering Ind. do Brasil Ltda. Rua Itália Manfredini, 166, Distrito Industrial, CEP: 13320-000, Salto, SP Tel.: (11) 4602-3888 - Fax: (11) 4029-1168 reibrasil@reibrasil.com.br www.reibrasil.com.br	Chris Sweeden (Diretor), Mauro Ventura (Diretor), Gabriel Alabarce (Comercial), Samuel Andrads (Comercial)	Sistema de áudio e vídeo, sistema de gravação e monitoramento, monitores, DVDs Players, chave seletora de áudio	Marcopolo, Busscar, Evo Bus, MCI, Prevost Car
RJ Consultores & Informática Ltda. Av. Raja Gabaglia, 4859 Conj. 437, Santa Lúcia CEP 30360-670, Belo Horizonte, MG Tel.: (31) 3291-8522 vendas@rjconsultores.com.br www.rjconsultores.com.br	Paulo Jacob Neto (Diretor), Alexandre Lima Jacob (Diretor), Antonio Augusto Pereira (Diretor), Elbert Leonardo (Diretor)	Sistema de reserva e venda de passagens, gestão de relacionamento com o cliente, vendas via internet, módulo gerencial de vendas e operações, consultoria e desenvolvimento de soluções específicas	Viação Cometa, Auto Viação 1001, Viação Garcia, Expresso Guanabara, Útil
Rodaros Ind. de Rodas e Aros Ltda. Rua Antônio Montemezzo, 2028, Floresta CEP 95099-080, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 3225-1144 - Fax: (54) 3225-1026 rodaros@rodaros.com.br www.rodaros.com.br	Neri Alban (Diretor Comercial), Décio Pissetti (Diretor Industrial), Felipe Alban (Gerente Administrativo), Ronei Marchi (Coordenador de Qualidade), Sebastião Santos (Gerente Industrial)	Rodas e aros para caminhões e ônibus	Fachini, Librelato Implementos Rodoviários, Linea Implementos, Rossetti Equipamentos, Schiffer
Rodmais Indústria e Comércio Ltda. Av. 28 de Agosto, 1265, Centro CEP 15990-236, Matão, SP Tel.: (16) 3383-4200 - Fax: (16) 3383-4201 rodmais@rodmais.com.br www.rodmais.com.br	-	Protex vedante de pneu: veda furos, balanceia e mantém a pressão do pneu; pasta de montagem: alto poder de lubrificação e rendimento	TransPanorama, Baurutrans, Ferticentro
Rondônibus Com. e Transportes Ltda. R. Alexandre Guimarães, 3.579, Nova Porto Velho CEP 78910-100, Porto Velho, RO Tel.: (69) 3222-3334 - Fax: (69) 3222-2450 rondonibus@uol.com.br	João Donizete dos Santos (Gerente), Daniel Pereira Silva Ohira (Vendas), Wilson Hidalgo Sella (Financeiro)	Pára-brisas e vidros laterais, limpadores, lanternas, chapas, válvulas pneumáticas	Eucatur, Realnorte, Transportadora Rio Madeira, Três Marias, Rápido São Roque
Runtec Informática Ltda. Av. Jundiaí, 1171, Jardim Ana Maria CEP 13210-053, Jundiaí, SP Tel.: (11) 4521-1986 comercial@runtec.com.br www.runtec.com.br	Manoel A. P. de Oliveira (Diretor de Operações), Mauricio Fabri (Diretor Comercial)	Software para gestão de empresas	-
Seg Cash Com. de Sist. de Seg. Ltda. Rua Comendador Araújo, 86, Ap. 52, Centro CEP 80420-000, Curitiba, PR Tel.: (41) 3322-7002 - Fax: (41) 3322-7002 segcash@segcash.com.br www.segcash.com.br	Nelson Satake (Diretor Comercial), Joelma Eva Ferreira (Gerente Administrativa Financeira), Key Satake (Consultor Técnico)	Gaveta, cofre temporizado ou a chave multiponto, modelos exclusivos para microônibus	Marcopolo, Ciferal, Induscar Caio, Comil, San Marino, Neobus, Busscar
Senior do Brasil Ltda. Praça Faustino Roncoroni, 1, Distrito Industrial CEP 18147-000, Araçariguama, SP Tel.: (11) 4136-6400 - Fax: (11) 4136-1001 jguido@seniorbrazil.com.br www.seniorauto.com	Francisco Ferrero (Presidente), Mário Smarjassi Fo. (Controller), José Luiz de Guido (Gerente de Negócios), Eugenio Vittoria (Vendas Industrial)	Tubos flexíveis para aplicação em sistemas de escapamentos e tubos corrugados diversos para água e óleo	Volkswagen, Ford, Agrale
Senotron Indústria Eletrônica Ltda. Rua Barão de Santo Ângelo, 131, Xaxim CEP 81810-140, Curitiba, PR Tel.: (41) 3346-9525 - Fax: (41) 3346-9525 senotron@senotron.com.br www.senotron.com.br	Arikan Antunes Machado (Diretor)	Equipamentos de áudio digital com acionamento via GPS e painel luminoso interno	Marcopolo, Busscar, Comil, Induscar, Ciferal
Serv. Social do Transp. e Serv. Nacional de Aprendizagem do Transporte SAS Quadra 06, Bloco J, Ed. Camilo Cola, Asa Sul CEP 70070-916, Brasília, DF Tel.: (61) 3315-7000 - Fax: (61) 3223-2915 sest@cnt.org.br - www.sestsenat.org.br	Maria Tereza Pantoja (Diretora Executiva), Anamary Socha (Superintendente), Cassio Quintão (Coordenador)	Aprendizagem profissional, atendimento médico, atendimento odontológico, esporte e lazer	-

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Seva Engenharia Eletrônica S.A. Av. Gal. David Sarnoff, 3814, Inconfidentes CEP 32210-110, Contagem, MG Tel.: (31) 3211-1000 - Fax: (31) 3211-1010 diogenes@seva.com.br www.seva.com.br	João Luiz Neves (Presidente), Peter Willi Friedrichi (Diretor Comercial), Diógenes J. Arruda (Gerente Comercial)	Tacógrafos digitais, rastreadores e localizador, computadores de bordo, equipamento eletrônico para conversão veícular GNV	Petrobras, VIX, Cia. Vale do Rio Doce, L & M, Halliburton
SHL Com. e Serviços em Informática Ltda. Rua Jorge Caixe, 147, Sala 6, Jardim Nomura CEP 06716-690, Cotia, SP Tel.: (11) 4148-1922 - Fax: (11) 4148-1922 comercial@produtivaconsultoria.com.br www.produtivaconsultoria.com.br	Gersino Rodrigues da Silva (Diretor Comercial), Celso Rubens Hardt (Diretor Tecnologia)	Sistemas para gerenciamento de cargas (WMS), para gerenciamento de frota (TMS) e consultoria na área de transporte	-
Siemens VDO Ind. e Com. de Peças de Rep. Automotivas Ltda. Rua Tucunaré, 491, Tamboré CEP 06460-020, Barueri, SP Tel.: (11) 4166-5000 - Fax: (11) 4166-5050 info@siemensvdo.com.br - www.siemensvdo.com.br	Luiz Munhoz (Diretor Comercial)	Equipamentos para gerenciamento de frotas (computador de bordo, rastreador, EDM, medidor de combustível, tacógrafos e leitores de disco diagrama)	-
Sier Equiptos. Eletromecânicos Ltda. Alexandre de Antoni, 2162, Universitário CEP 95041-020, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 3224-1384 - Fax: (54) 3224-4783 sier@sier.ind.br www.sier.ind.br	Maurício Reis (Presidente)	Solenóides, atuadores lineares e válvulas solenóides	Foca Controles, Foca Equipamentos, CMV Contruções Mecânicas, Agrale, Goppo
Signa Consultoria e Sistemas Ltda. Av. Paulista, 352, 8° andar, Conj. 84/84, CEP 01310-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3016-9877 - Fax: (11) 3016-9877 comercial@signainfo.com.br www.signainfo.com.br	Henri Marcelo Depintor Coelho (Diretor Financeiro), Nuno Valério da Silva Figueiredo (Diretor Comercial)	Sistema de gerenciamento de transporte	Julio Simões, Gol Linhas Aéreas, Hamburg Süd, Aliança Penske, Transportadora Grande ABC
Sika S.A. Av. Dr. Alberto Jackson Byington, 1525, Vila Menck CEP 06276-000, Osasco, SP Tel.: (11) 3687-4666 - Fax: (11) 3601-0280 industry@br.sika.com www.sika.com.br	Daniel Monteiro (Gerente Geral), Alessandro Alagna (Gerente de Negócios), Ricardo Del Palácio (Gerente de RH), Sonia Rogatto (Gerente de Distribuição), Rina Zanfelini (Gerente de Operações)	Adesivo poliuretano monocomponente e bicomponente, adesivos estruturais, hotmelts, adesivos acrílicos, adesivos e selantes de poliuretano híbrido; cleaners e primers.	-
Sist Global Sist. e Computadores Ltda. Rua Dr. Afonso Vergueiro, 1292, Vila Maria CEP 02116-002 São Paulo, SP Tel.: (11) 6954-7725 - Fax: (11) 6955-0198 sistglobal@sistglobal.com.br www.sistglobal.com.br	Sérgio do Amaral Camargo (Diretor Comercial), Humberto Ferdinando Tanganelli (Diretor TI), Eduardo P. de Araújo (Coordenador de TI), Maria Vieira (Gerente Negócios)	Sistemas para transportes	Auto Viação Progresso, Sancargo, THV Transportes, Exlog Distribuição, Real Cargas
Sobus Comércio de Auto Peças Ltda. Alameda II Sargento Névio Barracho dos Santos, 480, Parque Novo Mundo CEP 02180-090, São Paulo, SP Tel.: (11) 6955-0008 - Fax: (11) 6955-0025 sobus@sobus.com.br - www.sobus.com.br	Ismael Paiva Araujo (Diretor), Ivan Bezerra de Araujo (Diretor)	Chapas de alumínio, limpadores de pára-brisas, rebites, lanternas	Pássaro Marron, Viação Capital Vale, Viação Itapemirim, Viação Gontijo, Auto Viação 1001

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Soc. Michelin de Part. Ind. Com. Ltda. Av. das Américas, 700, Bloco 4, Barra da Tijuca CEP 22640-100 Tel.: (21) 3621-4947 - Fax: (21) 3621-4623 roberto.vargas@br.michelin.com www.michelin.com.br	Luiz Fernando Beraldi (Presidente Ads), Nour Bouhassoun (Diretor Comercial), Maria Luiza Carvalho (Gerente de Marketing), Roberto Vargas Batista (Gerente de Marketing Comunicação)	Pneus novos e recapados	–
Socicam Adm., Projetos e Repres. Ltda. Rua Dr. Alberto de Cerqueira Lima, 657, Taquaral CEP 13270-010, Campinas, SP Tel.: (19) 3755-4492 - Fax: (19) 3755-4492 euripedes@socicam.com.br www.socicam.com.br	Altair Moreira de Souza Filho (Diretor Executivo), Décio Miguel Freitas (Diretor de Operações), Euripedes Ferreira Brasil Júnior (Diretor Adjunto), Eduardo Cardoso dos Santos (Diretor Adjunto), Adail Biancarelli (Diretor Adjunto)	Administração, operação, manutenção e exploração comercial de terminais de passageiros	SPTrans, Metrô de SP, Coderte-RJ, Município de Ribeirão Preto, Município de São José dos Campos
Solução Consultoria em Tecnologia Ltda. Rua Felipe Schmidt, 249/1008, Centro CEP 88010-001, Florianópolis, SC Tel.: (48) 3224-2211 - Fax: (48) 3251-4107 cristina@solucaotec.com.br www.solucaotec.com.br	José Aloisio Cavalhieri (Diretor), Cristina Pierini (Coordenadora de Projetos), Monique Chierighini (Administrativo)	Consultoria técnica, jurídica e de comunicação na implantação da bilhetagem eletrônica e outros projetos para o transporte coletivo	SETUF-Florianópolis, ACTU-Criciúma, Setpes-Vitótia, Setransp-Brasilia, Coletivo Itajaí
Spheros Climatização do Brasil S.A. Av. Rio Branco, 4688, São Cristóvão CEP: 95060-650, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 2101-5700 - Fax: (54) 21015747 spheros@spheros.com.br www.spheros.com.br	Jayme Comandulli (Diretor Geral), Cairbar Santo (RH), Eurico Quintela (Comercial), Christiam Muller (Gerente de Engenharia e Informática), Paulo Aita (Gerente Vendas)	Ar condicionados para ônibus, vans, micros e rodoviários	Marcopolo, Neobus, Induscar, Comil, Mascarello
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. Av. Abramo Randon, 1262, Interlagos CEP 95055-010, Cxias do Sul, RS Tel.: (54) 3209-3000 - Fax: (54) 3209-3102 suspensys@suspensys.com.br www.suspensys.com.br	Alexandre Gazzi (Diretor Executivo), Esdânio Nilton Pereira (Diretor Industrial), Vanei Geremia (Gerente Vendas e Marketing), Valter Vargas (Gerente Engenharia), Alberto Muxfeldt Neto (Gerente Industrial)	Sistema de suspensões para veículos comerciais, eixos e vigas de eixos, cubos, tambores e peças de reposição	Volkswagen, Randon, Ford, Volvo, Mercedes-Benz
TDM Equipamentos Eletrônicos Ltda. Rua Padre Vitor, 655, Maristela CEP 37540-000, Santa Rita do Sapucaí, MG Tel.: (35) 3471-1511 - Fax: (35) 3471-2748 tdm@tdm-mg.com.br www.tdm-mg.com.br	Dênio Moreira Carneiro (Diretor Geral), Ronilda de Cássia Santos (Diretora Financeira), Geovani Andrade de Souza (Gerente Vendas), Giovani da Costa Palma (Gerente de Qualidade)	Inversores em corrente contínua 12 V e 24 V para lâmpadas fluorescentes, inversores corrente contínua para corrente alternada (CC/CA) e projetos especiais	Induscar Caio, Ampel Parts, Volmer Parts, Vegas Parts, Meg Eletromecânica
Tec Bor Borracha Técnica Ltda. Av. Sulplast, 1991, Distrito Industrial CEP 13505-680, Rio Claro, SP Tel.: (19) 3522-5353 - Fax: (19) 3536-4080 shbittar@tecbor.com www.tecbor.com.br	Assed Bittar Filho (Diretor Financeiro), Décio Daniel Pinheiro (Diretor Técnico Industrial), Sérgio Henrique Bueno (Gerente de Negócios), Fabio Luiz Bittar (Gerente Pós Vendas)	Bielastômero, canaletas e pestanas flocadas, perfis esponjosos, guarnições e prensados industriais	Induscar, Busscar, Marcopolo, DaimlerChrysler, Scania
Tecnoserv Indústria e Comércio Ltda. Rua Rolando Natali, 114, Jardim Santa Fé CEP 13482-366, Limeira, SP Tel.: (19) 3442-3208 - Fax: (19) 3442-3208 tecnowasht@tecnowash.com.br www.tecnowash.com.br	Carlos Arnoldi (Preseidente), Catarina Bellão (Diretora), Ricardo Oliveira (Gerente)	Equipamentos para ônibus	Pássaro Marron, Santa Cruz, Viação Cometa, Viação 1001, Sambaíba
Thermo King do Brasil Ltda. Alameda Caiapós, 311, Tamboré CEP 06460-110, Barueri, SP Tel.: (11) 2109-8900 - Fax: (11) 2109-8968 atendimento@thermoking.com www.thermoking.com.br	Paulo Signorini (Gerente Vendas Ref.), Luis Carlos Sacco (Ger. Vendas AC), Paulo Lane (Gerente Produto), Marcelo Ribeiro (Ger. After Marketing)	Ar condicionado para ônibus e equipamentos de refrigeração para caminhões que necessitam de controle de temperatura	Grupo 1001, Grupo Itapemirim, Grupo Rubanil, Viação Águia Branca, Viação Garcia
Top Linea Motors Com. de Auto Peças Ltda. Rua Del. Leopoldo Belczack, 77, Cristo Rei CEP 80050-570, Curitiba, PR Tel.: (41) 3263-1133 - Fax: (41) 3263-1134 toplinea@toplinea.ind.br www.toplinea.ind.br	Gilson A. de Souza (Gerente Comercial), Cláudia Carmona Dias (Gerente Financeiro)	Blocos, cabeçotes e bielas, motores diesel	Fasa Auto Peças, Leão Diesel, Odapel Auto Peças, Cirasa Veículos, Retífica Remotol
Topdealer Log. e Distrib. de Autopeças Ltda. Rua Guaranésia, 1034, Vila Maria CEP 02125-012, São Paulo, SP Tel.: (11) 3336-1000 - Fax: (11) 3336-1086 neuder@penutop.com.br www.pneutop.com.br	Carlos Henrique Baptista (Presidente), Mário Eduardo Baptista (Vice-Presidente), Neuder Martins Pereira Jr. (Diretor Vendas SP)	Pneus Bridgestone Firestone, câmaras de ar, protetores, recapagem, coberturas Alpargatas	Himalaia Transportes, Viação Osasco, Trans Pass Transportes, Empresa Pássaro Marron, Gatti Turismo

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Transbus Comércio de Peças Ltda. Av. Governador Ivo Silveira, 2718, Capoeiras CEP 88085-000, Florianópolis, SC Tel.: (48) 3244-2688 - Fax: (48) 3244-2688 transbusp@ativanet.com.br	Gilberto Faria (Sócio Gerente), Mauro Pederssetti (Gerente de Vendas)	Acessórios e componentes para ônibus	Catarinense, Reunidas, Transol, União, Enflotur
Transoft Informática Ltda. SIBS, Quadra 1, Conj. A, Lote 6, Núcleo Bandeirante, CEP 71736-101, Brasília, DF Tel.: (61) 3034-4748 - Fax: (61) 3034-4748 transoft@transoft.com.br www.transoft.com.br	Alexander Kurt Hammerschmidt (Presidente), Sandoval Carvalho Júnior (Diretor de Negócios), André Fernandes Silva (Diretor Tecnologia)	Software ERP para transportes nas áreas de administração, frota, operação	Grupo Canhedo-DF, Grupo Rio Ita-RJ, Grupo Garra-MG/ES, BTU-BA, Grupo Real Cargas-SP
Transportes São Geraldo Ltda. R. Dr. José Américo C. Bahia, 2275, Cid. Industrial CEP 32210-130, Contagem, MG Tel.: (31) 3361-8412 - Fax: (31) 3361-8412 msouza@tsgtci.com.br	Liz de Fátima Montenegro Mansello (Diretora Sócia), Lisimary Costa Montenegro (Diretora Sócia)	Arrames, chapas	Belgo Bekaert Arames, Cia. Siderúrgica, Gerdau Açominas, Belgo Nordeste, Belgo Arcelor
3M do Brasil Ltda. Rod. Anhanguera, Km 110, Jd. Mancherster CEP: 13181-900, Sumaré, SP Tel.: (19) 3838-7000 - Fax: (19) 3838-6606 faleconosco@mmm.com www.3m.com.br	Ademar Soares (Gerente de Mercado)	Fitas VHB, adesivos industriais, fitas crepes, refletivos, produtos para segurança	–
Unikey Metalúrgica Ltda. Estrada dos Estudantes, 212, Granja Viana II CEP 06707-050, Cotia, SP Tel.: (11) 4617-9988 - Fax: (11) 4612-2293 unikey@unikey.ind.br www.unikey.ind.br	Antônio Jorge Lopes (Presidente), Andréa Amaral (Supevisora de Marketing)	Fechos, fechaduras, dobradiças, acessórios, ventilação, iluminação	Marcopolo, Ciferal, Busscar, Comil, Mascarello
Venbus Com.de Ônibus e Peças Ltda. Av. Bandeirantes, 2262, Nova Bandeirantes CEP 79006-000, Campo Grande, MS Tel.: (67) 3331-2210 - Fax: (67) 3331-2210 venbus@terra.com.br www.vencar.com.br	Mauro Justino (Gerente)	Pára-brisas, chapa de alumínio, lanternas, faróis, perfis, resina, rebites, borracha	Viação Cruzeiro do Sul, Jaguar Transportadora Urbana, Viação Cidade Morena, Viação São Francisco Viação C. Grande
Vidrex Rio 5000 Rua Alcameia, 273, Parte A, Olaria CEP 21031-520, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2564-8726 - Fax: (21) 2564-8726 elisangela@grupodvm.com.br	Wagner Motta (Gerente Geral), Daniel Castro (Compras), Elisangela Oliveira (Gerente Comercial)	Pára-brisas laminados e temperados	Redentor, Auto Viação Tijuca, Normandy, União Útil, Transportadora Barra
Vidros Rio 2004 Ltda. Rua Luiz Camara, 385, Ramos CEP: 21031-175, RJ Tel.: (21) 3865-8450 - Fax: (21) 3865-8450 vidrosrio@vidrosrio.com.br www.vidrosrio.com.br	Davi Alves Godinho, (Comerciall), Eliane S. Godinho (Comercial), Cláudia S. Godinho (Financeiro/Contábil)	Pára-brisas, vidros, borrachas e colas	Emp. Transp. Flores, Viação Itapemirim, Auto Viação Reginas, Limousine Carioca, Rio Ita

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Villela Design ME Rua Araújo Ribeiro, 20, Conj. 202, Cid. Jardim CEP 30380-710, Belo Horizonte, MG Tel.: (31) 3296-6367 - Fax: (31) 3296-6367 villeladesign@uol.com.br www.villeladesign.com.br	Armando Villela (Diretor de Criação), Daniela Villela (Diretora Atendimento)	Design de frota, identidade visual corporativa	Gontijo, São Geraldo, Pluma, Pássaro Verde, Atual
Vim Com. de Peças Automotivas Ltda. Rodovia do Sol, 27, Itaparica CEP 29102-022, Vila Velha, ES Tel.: (27) 3339-2133 - Fax: (27) 3339-2133 vim@vimcomercio.com.br www.vimcomercio.com.br	Flávio Bossoes (Diretor) Adonias Medeiros (Gerente Geral) Fernanda Viana (Gestora Financeira) Rafael Santos (Designer) Alexandre Benincá (Vendedor)	Acessórios e componentes para ônibus	Viação Itapemirim, Viação Águia Branca, Vix Transportes, Expresso Brasileiro, Rota Transportes
Vulcan Material Plástico Ltda. Estrada do Colégio, 380, Colégio CEP 21235-280, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 3362-2015 - Fax: (21) 3371-2828 marcia.pinho@vulcan.com.br www.vulcan.com.br	Hélio Buciani (CEO), Geraldo Ripoll (Diretor Industrial), João Augusto Oliveira (Diretor Comercial), Rubens Leite (Controller), Kleber Rabello (Gerente de RH)	Material para revestimento de pisos, bancos, tetos e laterais, lonas para cobertura	Busscar, Caio, Comil, Marcopolo, Guerra
Vulkan do Brasil Ltda. Av. Tamboré, 1113 - Alphaville Indutrial CEP 06460-915, Barueri, SP Tel.: (11) 4166-6600 - Fax: (11) 4195-1569 vulkan@vulkan-brasil.com.br www.vulkan-brasil.com.br	–	Equipamentos para recolhimento, reciclagem, vácuo, carga, detector de vazamento, medidores de pressão e temperatura e gases refrigerantes e sistema lockring, união de tubo a frio	Valeo, Honda, Toyota, Denso, Fiat
Weg Indústrias S.A. Química Rodovia BR 280, km 50, Corticeira CEP 89270-000, Guaramirim, SC Tel.: (47) 3276-4000 - Fax: (47) 3276-5500 wquimica@weg.net - www.weg.net	Reinaldo Richter (Diretor), Sandro de Oliveira (Chefe de Marketing)	Acabamentos alquídicos, poliuretanos de alto brilho e tintas anticorrosivas de alta performance entre outras soluções em pintura	Busscar, Marcopolo, Comil, Transtusa, Catarinense
William Jamil Abbud & Cia Ltda. R. Cavalheiro Basílio Jafet, 38, 3º Andar, Centro CEP 01022-020, São Paulo, SP Tel.: (11) 3228-4345 - Fax: (11) 3228-3128 autotexuniformes@uol.com.br www.uniformesautotex.com.br	William Jamil Abbud (Diretor Administrativo), Camilo Jamil Abbud (Diretor Comercial)	Camisas, calças, gravatas, sapatos para motorista e profissional em geral	Pássaro Marron, Viação Nordeste, Viação Santa Cruz, Betânia Ônibus, Venetur
Wolpac Sistemas de Controle Ltda. Rua Ijima, 554, Vila Americano CEP 08533-200 Tel.: (11) 4674-1777 - Fax: (11) 4674-1778 wolpac@wolpac.com.br www.wolpac.com.br	Luiz Fernando Wolf (Diretor), Fabiano Wolf (Diretor), Gisele Muniz (Gestora de Marketing)	Catracas, cancelas, coletores de dados, e outros controles de acesso	Induscar, Ciferal, Busscar, Marcopolo, Neobus
Wplex Software Ltda. Rod. SC 401, 600, Parqtec Ilhasoft, Conj. 2B, João Paulo, CEP 88030-912, Florianópolis, SC Tel.: (48) 3334-2400 - Fax: (48) 3334-2400 info@wplex.com.br www.wplex.com.br	Wan Yu Chih (Diretor), Tania Maria Surmann (Diretor)	Softwares para gestão operacional de empresas de transporte de passageiros por ônibus, programação horária, controle operacional online, rastreamento, informação ao passageiro	Piracicabana, SBCTrans, Coesa, Pendotiba, Conorte
ZF do Brasil Ltda Av. Piraporinha, 1000, Jordanópolis CEP 09891-901, São Bernardo do Campo, SP Tel.: (11) 3343-3000 - Fax: (11) 3343-3138 sitesachs@zf.com – www.zfsachs.com.br	José Carlos Catib Douglas Lara Jr. (Diretor do Mercado), Milton Oliveira (Gerente Nacional), Gabriel Digmanese (Gerente Especializado)	Embreagem, componentes de direção e suspensão	–

Depois do Microbus, outro sucesso de parar o trânsito: o Midibus.

Microbus

Midibus

Depois do sucesso do Microbus, líder de mercado há 9 anos consecutivos com mais de 50% de participação, mais um integrante da nossa família de ônibus se destaca, a linha Midibus. Sucesso de vendas no mercado internacional, atende a necessidade do transportador por um veículo racional que se encaixa perfeitamente nos intervalos de baixa demanda de passageiros, produzindo melhores resultados.